DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão. Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 88 — ANNO 114 | DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1939

O presidente Azana envia um ultimatum a Juan Negrin, afim de que abandone o plano de resistencia

Roosevelt recebe inquietadoras noticias de possivel renovação das exigencias de certos paizes, cujos nomes não foram revelados

Os Estados Unidos poderão depender do Brasil em caso de guerra

PEDIRÃO GARANTIAS DE NÃO-EXPROPRIAÇÃO DOS CAPITAES AMERICANOS — OS RESULTADOS PRATICOS DA MISSÃO OSWALDO ARANHA — FALA ROOSEVELT SOBRE AS POSSIBILIDADES DO BRASIL



O sr. Cordell Hull apresentando, na gravura, já em Washington, as bôas vindas do governo americano ao sr. Oswaldo Aranha (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os circulos officiaes indicaram que um dos primeiros pedidos que os Estados Unidos farão ao Brasil, em troca da assistencia financeira e commercial, é, provavelmente, o que se relaciona com irrevogaveis garantias capitaes aos americanos no Brasil para que jámais se sujeitem á expropriação.

Serão pedidas garantias ao governo brasileiro de que não se empenhará em realizações politicas-monetarias internas capazes de compellir os capitalistas americanos a vender ou negociar com grandes prejuizos.

Indica-se, nos circulos officiaes, que os Estados Unidos estão dispostos a offerecer um programma que compreende creditos para acquisição de ouro por parte do Brasil e outras concessões commerciaes, que podem ascender a 250 milhões de dollars.

Os funccionarios estadunidenses chegados ás negociações declararam que os Estados Unidos poderão vir a depender do Brasil, em caso de guerra.

Accrescentaram que as negociações proseguem num ambiente amistosissimo.

ROOSEVELT E O BRASIL

WASHINGTON, 18 (U. P.) — De trem, viajou para a Florida o presidente Roosevelt.

Revelou á imprensa que tinha discutido com o chanceller brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, a situação das relações com os Estados Unidos e o Brasil, não tratando, porém, da immigração americana para o Brasil.

Entretanto, o presidente Roosevelt mostrou grande interesse pelo assumpto, tendo declarado que o Brasil, entre as nações do mundo, é uma das de maior futuro.

Accentuou que a immigração "yankee" não seria um caso unico, pois, terminada a guerra civil, centenas de officiaes confederados, acompanhados de sua familia, buscaram asilo no Brasil.

OPPOR-SE-AO

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Os "leaders" da minoria declaram que se opporão ao projecto da despeza de 4 milhões de dollars em melhoramentos na Ilha Guan, pois o mesmo provocará inconvenientes com o Japão.

TRANSACÇÃO LEGAL

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Possivelmente, o comitê do Senado de assumptos militares publicará, hoje, o depoimento dos secretarios do Thesouro, da pasta da Guerra, sobre as ordens expedidas pelo presidente Roosevelt para fornecimento de aviões á França.

Os depoimentos affirmam que a transacção é perfeitamente legal.

ERA SUSPEITO

FLORIDA CITY, 18 (U. P.) — Os policiaes perseguiram, conseguindo prender, um individuo suspeito que se escondia atraz de uma moita, na occasião em que o presidente Roosevelt almoçava dentro do trem.

AVIÕES PARA A AUSTRALIA

BURBANK (California), 18 (U. P.) — A Lockhead Aircraft Company annuncia que foram encommendados pelo governo da Australia 250 aviões do typo commummente usado pelo exercito americano, além de 50 apparelhos de bombardeio e grande quantidade de accessorios. O preço de cada avião será de . . . 250.000 dollares.

MELHOR COMPREENSÃO

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O senador Walter George declarou que a visita do sr. Oswaldo Aranha reforçou os laços de bôa vontade dos Estados Unidos e do Brasil.

Accrescentou ainda:

"Minhas observações levam-me a concluir que o sr. Oswaldo Aranha soube com habilidade e competencia promover um movimento de interesse para o Brasil e uma melhor compreensão das republicas da America."

INQUIETADORAS NOTICIAS

KEY WEST, 18 (U. P.) — Desde sua chegada aqui, onde deverá embarcar no cruzador "Houston", afim de assistir ás manobras no mar das Antilhas, o presidente Roosevelt tem recebido inquietadoras noticias da possivel renovação das exigencias de certos paizes, cujos nomes não foram revelados.

Acompanha-se attentamente o desenrolar da situação na Africa do Norte, particularmente na controversia franco-italiana, bem como das aspirações coloniaes da Allemanha.

O presidente Roosevelt regressará possivelmente a 4 de março.

A PRIMEIRA TRAGEDIA PASSIONAL DO CARNAVAL

UM FISCAL DO THESOURO DA PARAHYBA ASSASSINA A AMANTE E SE SUICIDA

RIO, 18 (A. M.) — Verificou-se a primeira tragedia passional do carnaval.

Foram encontrados em uma só casa á rua Visconde de Ituna, dois corpos banhados em sangue, que foram devidamente hospitalizados.

Trata-se do fiscal do Thesouro da Parahyba, Osorio Vicente Araujo e Parahyba, Osorio Vicente Araujo e que após a separação do casal, o fiscal conseguiu attrair a amante ao seu apartamento e alvejou-a, disparando em seguida a arma contra si.

DESTRUIÇÃO SOBRE LOURENÇO MARQUES

VIOLENTA TEMPESTADE PROVOCA INDESCRIPTIVEL PANICO NA REGIÃO

LISBOA, 18 (U. P.) — Grande tempestade desabou sobre Lourenço Marques.

Todos os palmeiraes foram derrubados pela violencia do vento e da chuva. Já appareceram nove cadaveres de indigenas, alem de numerosos feridos.

Desbaram innumeras casas, causando elevados damnos.

Reina panico indescriptivel em toda a região.

A zona assolada, que abrange Monquinqual, Quinga, Angoche, Aube, Moma, Larve, Moebase e Pevane, offerece um espectaculo doloroso.

Chuvas torrenciaes completaram a obra de destruição produzida pelo cyclone.

Faltam alimentos.

Depois de 40 annos
IODALB
Evita a arteriosclerose
LABORATORIOS RAUL LEITE

A Polonia e o Uruguay reconhecem o governo de Burgos

IMINENTE IDENTICA ATTITUDE POR PARTE DA BOLIVIA, CHILE, RUMANIA, YUGO SLAVIA E TURQUIA — O GENERAL ROJO REAFFIRMA QUE NÃO VOLTARA' A' HESPANHA — A INGLATERRA PROTESTA JUNTO A'S AUTORIDADES NACIONALISTAS CONTRA A APPREENSÃO DO VAPOR "STRANGROVE"

FRANCO APRESSA A OFFENSIVA CONTRA VALENCIA E MADRID, ANTES QUE MIAJA REFORCE OS ELEMENTOS DE DEFESA

LONDRES, 18 (U. P.) — Sob a presidencia de Lloyd George, reuniu-se o conselho nacional executivo.

Foi approvada a resolução pedindo ao governo para que não seja reconhecido o governo do general Franco e concedido direitos de belligerancia, emquanto não ficar assegurada a amnistia geral, não forem retirados os voluntarios estrangeiros e até que um plebiscito determine a vontade do povo hespanhol sobre o regimen que prefera.

PARIS, 18 (U. P.) — O gabinete reuniu-se ás 10 horas, no Ministerio da Guerra, sob a presidencia do sr. Edouard Daladier para discutir pontos do problema dos refugiados hespanhoes.

NÃO VOLTARA' A' HESPANHA

PARIS, 18 (U. P.) — O general R... que se encontra em Vernet Lesbains, confirmou á United Press que não voltaria mais á Hespanha.

SEGUIU PARA VALENCIA

PARIS, 18 (U. P.) — O sr. Alvarez del Vayo seguiu para Valencia, em avião particular.

A POLONIA RECONHECE

BURGOS, 18 (H.) — A Polonia acaba de reconhecer o governo do general Franco.

60 MORTOS E 200 FERIDOS

MADRID, 18 (U. P.) — Noticias officiaes confirmam a morte de 60 pessoas e 200 feridos nos bombardeios aereos effectuados contra Alicante e Savoia.

APRESSA A OFFENSIVA

PARIS, 18 (U. P.) — O general Franco apressa os preparativos de nova offensiva contra Madrid e Valencia, antes seus elementos de defesa.

TAMBEM O URUGUAY

BURGOS, 18 (U. P.) — O Ministerio do Interior communica que o Uruguay reconheceu o governo do general Franco.

CONFERENCIOU COM O SUB-SECRETARIO DO FOREIGN OFFICIE

LONDRES, 18 (H.) — O sr. Pablo Azcarate, embaixador republicano na Hespanha, conferenciou com o sub-secretario do Foreign Office.

A INGLATERRA PROTESTA

LONDRES, 18 (U. P.) — Sabe-se que a Inglaterra protestou junto ao governo de Burgos contra a appreensão do vapor *Strangrove*.

CONFIRMA

VARSOVIA, 18 (U. P.) — O ministro do Exterior confirma o reconhecimento do governo nacionalista da Hespanha por parte da Polonia.

ULTIMATUM A NEGRIN

PARIS, 18 (U. P.) — Dozo deputados reunidos ouviram a exposição do sr. Martinez Barrios sobre a situação da Hespanha. Todos concordaram com o ultimatum do sr. Manoel Azana ordenando que o sr. Juan Negrin abandone o plano de resistencia e acceitando a boa vontade da França e da Inglaterra, que [illegible] sobre o governo de Burgos [illegible] acceitou a [illegible] da garantia de vida dos republicanos.

NÃO VEIU TRATAR DO RECONHECIMENTO DE BURGOS

RIO, 18 (A. M.) — A reportagem ouviu o embaixador Rodrigues Alves que desmentiu viesse tratar do reconhecimento do governo de Burgos.

Disse que sua viagem é de caracter particular.

Accentuou que o caso da Hespanha está preoccupando todo o mundo, sendo tambem estudado pelo governo brasileiro.

"DEVERA' ACOSTUMAR-SE"

ROMA, 18 (U. P.) — *Informazione Diplomatica*, em artigo sobre os combatentes italianos, diz que a França e a Inglaterra deverá acostumar-se desde já á idéa de "uma nova Hespanha formada por outros ideaes, de accordo com o meio, com a historia da Europa, as exigencias politicas economicas e moraes dos hespanhoes.

IMINENTE

BURGOS, 18 (U. P.) — Noticia-se iminente o reconhecimento do governo do general Franco por parte da Bolivia, Chile, Rumania, Yugoslavia e Turquia.

96 bellonaves inglezas se encontram no Mediterraneo

AS AUTORIDADES COMPETENTES DECLARAM QUE NÃO SE TRATA DE UMA CONCENTRAÇÃO — TRINTA UNIDADES [illegible] NHOLAS — UM COMMUNICADO DO MINISTRO DA MARINHA FRANCEZA

PARIS, 18 (U. P.) — Relativamente aos boatos que correm no estrangeiro sobre a possibilidade de uma concentração das esquadras franceza e ingleza no Atlantico, a United Press foi informada nos circulos officiaes desta capital, que nada sabem a respeito de tal demonstração naval.

No Ministerio da Marinha, um redactor da United Press que procurou saber se as noticias divulgadas tinham algum fundamento, recebeu uma resposta categoricamente negativa, assim como as seguintes informações sobre os movimentos da frota nacional: a esquadra do Atlantico Norte que acaba de effectuar as manobras annuaes ao largo de Dakar está agora de regresso á sua base no porto de Brest: a esquadra do Mediterraneo tambem completará as manobras dentro em breve; chegaram a Vildetranche fortes destacamentos navaes que vêm tomar parte nas competições annuaes das "batalhas de flores" a se realizarem em Nice, os quaes depois do tornelo regressarão á sua base em Toulon. Outros navios de guerra que cruzam o Mediterraneo tambem receberão ordens brevemente, no sentido de voltarem a Toulon.

A ESQUADRA INGLEZA

Os movimentos da esquadra britannica do Mediterraneo de maneira nenhuma constituem uma concentração de forças navaes, segundo as declarações feitas pelas autoridades competentes. Uma divisão chefiada pelo couraçado "Royal Sovereign" chegou a Casablanca, ha alguns dias, levando a bordo da nave capitanea Sir Edmund Ironsides, governador de Gibraltar, que foi fazer uma visita official ao general Nogues, residente geral da França em Marrocos. Outras unidades da marinha de guerra ingleza chegaram a Oran, mas essas viagens fazem parte do programma normal das operações da frota britannica do Mediterraneo. O grosso da esquadra ingleza desse mar encontra-se actualmente em sua base de Malta.

O unico movimento que pode offerecer a apparencia de uma concentração é a reunião no porto de Bizerta de três cruzadores ligeiros francezes, "Algerie", "Foch" e "Dupleix" que chegaram hoje acompanhados de dez destroyers e quatro submarinos. Essas unidades deverão tomar parte nos exercicios de defesa passiva marcados para o dia 20 do corrente.

A chegada dessas unidades não constitue uma concentração propriamente dita, porque ellas são todas naves ligeiras e incapazes de enfrentar navios de primeira linha, como couraçados por exemplo.

FAZ PARTE DOS EXERCICIOS ANNUAES

LONDRES, 18 (U. P.) — Quasi todos os vasos de guerra da Home Fleet e da frota do Mediterraneo, se encontram no momenot neste ma, de um total de 90 unidades, 60 da frota do Mediterraneo encontram-se em Malta, e as restantes nas aguas hespanholas.

Da Home Fleet, o couraçado "Nelson" está ancorado em Malta; o "Rodney" no Funchal (Ilha da Madeira); e o "Royal Sovereign" mais 13 navios, além da 6.ª flotilha de destroyers, em Gibraltar, onde o "Nelson", o "Rodney" e quatro outros, assim como a 5.ª flotilha de destroyers da Home Fleet, são esperados amanhã.

Um porta-voz do Almirantado declarou á United Presse que a concentração faz parte dos exercicios annuaes da Home Fleet, presentemente exercitando esquadrões e unidades avulsas, as quaes zarpam diariamente do porto, pela manhã, realizam exercicios de tiro de canhão, e regressam á noite.

Cada frota deverá fazer exercicios como frota individual a partir de 27 do corrente e até 3 de março.

Em seguida, de 3 a 6 de março os exercicios combinados e os segundos exercicios combinados de 6 a 10 de março, nos quaes as duas frotas travarão "combate" no Atlantico.

COMMUNICADO DO MINISTRO DA MARINHA FRANCEZA

PARIS, 18 (H.) — O ministro da Marinha forneceu o seguinte communicado: "Sob o titulo — Não dispomos de bôa marinha de combate

(Continua na 5.ª pagina)

NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE
AUGMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DECADENCIA ORGANICA

Declarou que realmente esperava Mussolini para assassinal-o

REVELOU VARIOS NOMES DE CUMPLICES QUE PLANEJAVAM UM ATTENTADO AO DUCE — AINDA NÃO FOI COMPOSTO O GABINETE BELGA — NÃO HA FRENTE NAVAL UNICA, CONTRA O JAPÃO — SUBMARINOS AO LARGO DE SINGAPURA

ROMA, 18 (U. P.) — A proposito do attentado contra o "duce", os circulos autoriados declaram que o mechanico Bruno Simone declarou que realmente esperava Mussolini para assassinal-o.

E' gravissimo o estado do detective attingido.

REVELOU O NOME DOS CUMPLICES

LONDRES, 18 (H.) — A agencia Reuter annuncia com reserva que o individuo que foi preso em Roma em frente á residencia de Mussolini e que alvejara um policial, teria revelado varios nomes de cumplices que planejavam um attentado ao "duce".

ROMA, 18 (U. P.) — A's 10 horas e 30 minutos, Mussolini passou em revista a sua guarda pessoal, integrada de duzentos mosqueteiros negros, homens escolhidos, de estatura media de dois metros.

BRUXELLAS, 18 (U. P.) — O sr. Pierlot communicou ao rei Leopoldo III que não conseguiu organizar o gabinete.

O rei iniciou consultas com outras personalidades, pedindo entretanto ao Pierlot que continue nos seus esforços.

VISITARAO BERLIM

LONDRES, 18 (U. P.) — Os srs. Oliver Saley, ministro do Commercio, e Roberto Hudson, sub-secretario, pretendem visitar Berlim em meiados de março, coincidindo esta visita com as conversações entre industriaes allemães e inglezes.

Acredita-se que os ultimos procurem a pacificação pelo angulo economico, concluindo um accordo commercial com a Allemanha.

OBSERVARAO SUBMARINOS ESTRANGEIROS EM SINGAPURA

SINGAPURA, 18 (H.) — Acredita-se que aviões inglezes fizeram recentes exercicios aqui com instrucções de observar a presença de submarinos estrangeiros em aguas de Singapura.

PROTESTO

HANG, KOW, 18 (U.P.) — O consul russo protestou contra o bombardeio de aviões Lipponicos occasionando a morte de diversos cidadãos sovieticos.

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Summer Welles desmentiu que os Estados Unidos houvessem pedido á França e á Inglaterra para se juntar ao seu paiz, afim de constituirem uma frente naval unica, contra o Japão.

NADA JUSTIFICA

SINGAPURA, 18 (U. P.) — Em virtude da noticia de que dois submarinos suppostamente allemães ou japonezes estavam evoluindo ao largo de Singapura, nos ultimos três dias, varios aeroplanos exploraram a região, nada encontrando que justificasse os vestigios dessas bellonaves.

ROMA, 18 (U P.) — Foi officialmente desmentida a noticia de haver explodido uma bomba nas proximidades da residencia de verão do "duce". Nega-se tambem a prisão do lançador de bombas Cervati, assim como manifestações anti-fascistas em certos pontos da Italia.

CALCIOVITAMINA
LABORATORIOS RAUL LEITE

ILEGÍVEL

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

DE OLINDA

Num ambiente de grande animação, iniciaram-se hontem na cidade os festejos carnavalescos — A soirée do "Gaiamú na Vara" — Promette revestir-se de brilhantismo o "Baile Infantil" amanhã no "Olinda Casino" — Vinte e cinco sociedades asseguram o exito do carnaval nas ruas — Rigoroso o policiamento durante os 3 dias — Suggestões á Delegacia de Transito — Sairá amanhã o "Club de Allegorias Homem da Meia Noite"

Com a realização dos bailes hontem levados a effeito e com a chegada de Momo, iniciou-se de maneira auspiciosa o carnaval na cidade.

Zé Fereira no Varadouro

A commissão promotora dos festejos no Varadouro organizou com successo o desembarque symbolico de Momo, com o comapreciamento de clubes e de grande massa popular.

A's 10 horas, Momo recebeu as chaves da cidade e desfilou em seguida dando começo ás commemorações do seu reinado de tres dias.

Concurso de passo promovido pelo Grupo "Hora da Saudade"

Ontem teve successo o concurso de passo promovido hontem pelo Grupo *"Hora da Saudade"*, nos Quatro Cantos.

Foram disputados com muita animação, entre adultos e creanças. Aos victoriosos foram conferidos valiosos premios offerecidos pelas lojas "Olinda", "Azul" e "Alsira" e pelo sr. Militão Marques da Silva, commerciante nesta cidade.

Durante os tres dias, o *Grupo "Hora da Saudade"* se encarregará de reviver os festejos do carnaval antigo ao tempo das maxambombas.

O baile do "Gaiamú na Vara"

Revestiu-se de animação o baile promovido pelo *Bloco "Gaiamú na Vara"* em sua séde á rua Mathias Ferreira.

Para as danças tocou uma orchestra especialmente contractada, que apresentou as ultimas novidades, em marchas, do carnaval carioca e pernambucano.

O salão onde se realizou o baile offerecia uma decoração de grande effeito. As danças se prolongaram até ás primeiras horas de hoje num ambiente de enthusiasmo.

O baile infantil de amanhã no "Olinda-Casino"

Pronuncia-se de excepcional brilhantismo o "Baile Infantil" que a Prefeitura, por iniciativa do sr. Felippe de Castro, offerece amanhã ás creanças olindenses.

Para as danças que começarão ás 14 e meia horas, tocará o conjuncto *Turma Bôa*, que vae apresentar um escolhido programma carnavalesco. Entre outras marchas de grande successo, serão executadas *Meragran*, de Regis de Moura e Silvino Lopes; *Granfina*, de Levino e Gil Mauricio e *Foi você*, dos irmãos Valença.

A firma Amorim Costa distribuirá confeitos e doces entre as creanças presentes.

Só terão entrada no *Olinda-Casino* creanças com menos de 14 annos e que estiverem phantasiadas.

Subvenção aos clubs

A Prefeitura fez entrega hontem das subvenções concedidas aos clubs, troças, maracatús e blocos que tiveram os seus requerimentos despachados favoravelmente, após a necessaria legalização na policia.

Uma homenagem dos "Vassourinhas"

Com a solidariedade das associações congeneres, o *Club "Vassourinhas"* irá hoje incorporado visitar o tumulo do sr. João Mauricio, seu antigo presidente.

A visita se realizará ás 7 horas, no cemiterio local, devendo ser depositada uma corôa custeada pelos companheiros do extincto.

O "Homem da Meia Noite" sairá amanhã

A's 24 horas de hontem, o *"Homem da Meia Noite"* exhibiu-se na cidade, annunciando a saida, amanhã, do prestito do Club de Allegorias que tem o seu nome, o qual se movimentará de seu barracão á rua do Bom Successo, ás 19 horas, na seguinte ordem:

Em primeiro logar, a banda de clarins; em seguida, a commissão de frente; depois, pela ordem: 1º — o esquadrão representando os "Cavalleiros romanos da idade media"; 2º — o caro chefe "A hora official", indicando a hora exacta em que o club se apresenta ao publico; 3º — "Homenagem ao Estado Novo"; 4º — "Homenagem a Olinda", na pessoa do prefeito Felopidas de Castro; 5º — "Coração ferido" (fantasia na qual apparecem duas falenas conduzindo um bote antigo); 6º, encerrando o prestito — o "Homem da Meia Noite", figura de cinco metros de altura.

Será obedecido o itinerario dos annos anteriores, apenas substituida a rua Bernardo Vieira pela 13 de Maio.

Serviço de policiamento durante o carnaval

Afim de assegurar a efficiencia do policiamento na cidade durante os tres dias de carnaval, o delegado João Barreto recebeu um reforço de 25 praças commandadas pelo cabo Isaac Vianna. O patrulhamento estará a cargo dos sargentos José Muniz da Costa, Anisio Alves Barbosa e Ignacio Aredes, commissarios de policia.

O serviço externo de inspecção e controle será exercido pelo investigador Amaro Motta, ficando o sr. João Barreto á frente da delegacia, juntamente com o escrivão Roberto Coutinho.

"Donzelinhos dos Milagres"

Os *Donzelinhos dos Milagres* virão hoje á rua, movimentando a cidade e concorrendo para a alegria do nosso carnaval.

Entre outras marchas, a sua orchestra executará *Casamento dos donzellos*, *Imposto dos donzellos* e *Colher de páu no frêvo*.

Opportunas suggestões á Delegacia de Transito

Assignada por "Um olindense", recebemos a seguinte carta:

"Tendo um grupo de rapazes a feliz iniciativa de installar possante alto falante nos Quatro Cantos, no sentido de dar maior animação ao ponto principal dos folguedos carnavalescos nesta cidade, torna-se opportuno que a Delegacia de Transito, remetta alguns inspectores de vehiculos no sentido de impedir que os automoveis vindos das cinco ruas que convergem para esse local, especialmente a do Amparo e Prudente de Moraes, sigam a praze dos annos anteriores, procurando transformar essas arterias em pista de corridas.

Como é facil de prever o referido local terá sempre grande affluencia de pessoas inclusive de creanças sendo portanto uma imprudencia das maiores a pratica de corridas, o mesmo acontecendo com uso de bicycletas, que nesses dias por se tratar de um vehiculo silencioso, deveria ser prohibindo o seu transito.

Outra medida de grande alcance para segurança dos pedestres seria a prohibição terminante aos conductores de automoveis, descerem as ladeiras afóra de clubs ou blocos uma vez que, havendo qualquer defeito nos freios, poderá causar desastres lamentaveis.

Ainda outro abuso costumeiro é o de certos cavalleiros improvisados acompanharem clubs ou mesmo cavalgarem pelas ruas, durante o carnaval demonstrando pericias hippicas que nunca possuiram, acontecendo muitas vezes os animaes poucos acostumados no meio de multidões atropelarem os que se divertem despreoccupadamente.

Aqui ficam, sr. redactor, algumas suggestões que peço a v. s. publical-as a titulo de recommendação aos poderes competentes, no sentido de projeger melhor a vida dos que se divertem.

Para os "azes" de corridas muito poderia ser aproveitada a av. Sigismundo Gonçalves e não ruas estreitas e ladeirosas destinadas mais a pedestres do que a vehiculos em dias de carnaval."

Club "Lenhadores Olindenses"

O presidente do *Club "Lenhadores Olindenses"*, no uso de suas attribuições, está convidando todos os socios deste club para uma reunião de assembléa geral, a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 20 horas, á rua de São Miguel n. 47, afim de serem tratados assumptos urgentes e de interesse social.

Registro policial de sociedades carnavalescas

A delegacia de policia autorisou a exhibição das seguintes sociedades carnavalescas: Clubs de allegorias — *Homem da Meia Noite;* Clubs — *das Pás;* Bloco — *Gaiamú na Vara;* Maracatús — *Cata Lixo* e *Ramos Verdes;* Troças — *Sapatinho de ouro, Abanadores, Por favor, me vista, Pavão de ouro, Bobinhos do Sitio Novo, Lyrio Formoso, Carity, Verdelin, Lua prateada, Bonequinhos do Guadelupe, Bonequinhos Olindenses, Donzelinhos dos Milagres, Caninha verde do Pharol, Colchão novo, Trunfo é pau, Quem é o homem, Urso branco, Carnéirinho de ouro* e *Urso de Miquilina;* Grupo — *Hora da Saudade.*

Afim de attender os pedidos de registro e licenciamento dessas sociedades, o expediente da delegacia foi prorogado nos ultimos dias.

"Quem é o homem"

Essa troça elegeu a sua directoria, afim de participar dos festejos iniciados hoje. São os seguintes os seus directores: presidente, Rivaldo Lopes; vice, José Eladio; orador, Pindaro Barreto; thesoureiro, Leonel Farias; procurador, Espedicto Mello; director de orchestra, Aluisio Monteiro; inspector de cordão, Theophilo Monteiro; directoria de honra: presidente, José Ramos Sobrinho; vice, João Maia; secretario, João Trindade; thesoureiro, Antonio Costa; orador, Rubens Lopes e director do buffet, Militão Marques.

Programma de exhibição dos clubs

A exhibição dos clubs, blocos, troças, maracatú e grupos, durante os tres dias obedecerá á seguinte ordem:

Hoje — Troças: *Bonequinhos do Guadelupe, Verdelins, Sapatinho de ouro, Abanadores, Caninha verde, Urso Branco* e *Urso Miquilina;* Maracatús: *Cata Lixo* e *Ramos verdes.*

Amanhã — Troças: *Colchão novo, Carity, Me vista, por favor, Lyrio Formoso, Bobinhos de Sitio Novo, Urso Branco, Bonequinhos Olindenses, Caninha verde;* A' noite sairá o *Bloco Gaiamú na vara*, a *Troça Pavão de ouro*, o *Grupo Hora da Saudade*, o *Club Pás Olindenses* e o *Club Allegorias O Homem da Meia Noite.*

Terça-feira — Troças: *Abanadores, Urso branco, Urso Miquilina, Caninha Verde e Donzelinhos dos Milagres;* Maracatú: *Ramos verdes* e *Cata Lixo.*

Illuminação Publica

Para os quatro dias carnavalescos, a Prefeitura mandou ampliar a illuminação publica, com trezentas e cincoenta lampadas de 40x220, obedecendo á seguinte ordem: 1º trecho da avenida Joaquim Nabuco, praça e ladeira do Varadouro — 150 lampadas; Mathias Ferreira, 2º trecho — 45; Ladeira da Ribeira, 2º trecho — 15; Ladeira da Misericordia, 1º trecho — 15; Rua 13 de Maio, 3º trecho — 10; Rua do Amparo — 50; Bom Successo, 1º trecho — 25; Largo do Amparo — 25 e Quatro Cantos — 15 lampadas. Nas ruas Henrique Dias, Bomfim, Mathias Ferreira (1º trecho), Bom Successo (2º trecho), Bica dos Quatro Cantos e 13 de Maio (1º e 2º trechos) os postes de illuminação publica tiveram as lampadas augmentadas de 40 para 150x220.

Bonequinhos Olindenses

Essa sympathisada sociedade exhibir-se-á amanhã ás 9 horas, saindo de sua séde social á rua do Isthmo.

Uma orchestra composta de 22 figuras sob a direcção do maestro João Sotero, executará escolhido programma constante das ultimas novidades carnavalescas.

PERTURBAÇÕES INTESTINAIS? PRISAO DE VENTRE?
LACIASE
Fermentos lacticos vivos e activos
LABORATORIOS RAUL LEITE

FORNECERAM INFORMAÇÕES SECRETAS A ALLEMANHA

O ALMIRANTADO BRITANNICO FARA' UM INQUERITO

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o Almirantado britannico procederá a um inquerito a respeito de possivel fornecimento de informações á Allemanha, quanto ao novo couraçado da esquadra ingleza *Rei George V* cuja cerimonia de lançamento será presidida pelo rei George VI, na proxima terça-feira, em New Castle.

Recentemente, a imprensa britannica publicou excerptos de um livro allemão intitulado *Manual das Frotas de Guerra*, que divulgavam allegados pormenores secretos do navio em questão.

A proposito, sir Geoffrey Shakespeare, sub-secretario parlamentar e financeiro do Almirantado, declarou que certos pormenores não eram exactos, o que implica que pelo menos alguns o são.

IMPORTANTE FABRICA
DE
AUTOMOVEIS-CAMINHÕES
OMNIBUS Á OLEO CRÚ
PROCURA REPRESENTANTES
NO NORTE DO PAIZ PARA IMPORTAÇAO DIRECTA DA ALLEMANHA
CARTAS PARA: W. S. NA AGENCIA ETA — RIO — C. POSTAL: 3794

Da Parahyba

FUZÃO DE DUAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSES

JOAO PESSOA, 17 (D. P.) — Estamos seguramente informados de que grande numero de associados da Associação dos Empregados no Commercio, desta cidade, vae requerer uma assembléa geral extraordinaria para autorizar a fuzão dessa sociedade com o Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessoa, desapparecendo assim a pluralidade de nucleos de commerciarios.

Uma grande commissão procurou o presidente do syndicato, sr. José Ramalho, que se promptificou a apoiar a iniciativa de se congregar a classe.

AVIÕES ALLEMAES POR PETROLEO MEXICANO

LONDRES, 18 (H.) — O correspondente do "Times", no Mexico, informa que começaram ali as negociações para troca de aviões allemães por petroleo.

CESSÃO DA UZINA ELECTRICA DE CABEDELLO

RIO, 18 (A. M.) — O ministro da Viação restituiu ao seu collega da Fazenda os documentos relativos á cessão da usina electrica, existente no porto de Cabedello, na Parahyba, afim de ser utilisada nos serviços do presidio de Fernando de Noronha.

O sr. Vasco de Toledo, presidente da A. E. C. tambem é favoravel a fuzão das duas instituições.

CHUVAS NO INTERIOR

JOAO PESSOA, 17 (D. P.) — Continuam a chegar noticias auspiciosas de abundantes chuvas nas zonas sertanejas, auspiciando-se, assim, promissor o inverno deste anno.

NOMEADO O SR. LUIZ DE OLIVEIRA

JOAO PESSOA, 17 (D. P.) — Por indicação do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, secretario da Educação e Cultura deste Estado, acaba de ser designado para correspondente da Agencia Nacional, do Rio de Janeiro, o sr. Luiz de Oliveira.

NOIVADO

JOAO PESSOA, 17 (D. P.) — Acaba de contractar casamento, nesta cidade, o dr. Abelardo Jurema, director de Publicidade do Departamento de Estatistica e Publicidade, com a senhorita Maria Evanise Pessoa, filha do sr. Oswaldo Pessoa, do nosso alto commercio, e da sra. Maria das Neves Pessoa.

Laxante e Purgativo
PURGOLEITE
Sem sabor. Acção Segura
LABORATORIOS RAUL LEITE

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DE MONTEVIDÉU

REUNIU-SE O CONSELHO DE ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, 18 (A. M.) — Reuniu-se hontem o Conselho de Economia e Finanças.

O sr. Souza Costa fez uma exposição dos resultados da conferencia de Montevidéo. Salientou as vantagens obtidas pelo Brasil no conclave.

Em seguida, convocou para quarta-feira nova reunião, com a participação dos interessados na collocação de tecidos brasileiros nos mercados do Rio da Prata.

Finalmente, foi designado o sr. Guilherme Guinle para substituir o sr. Paes Leme, como relator do processo da industria do carvão nacional.

A QUESTAO DA EXPORTAÇAO DE TECIDOS

RIO, 17 (A. M.) — Affirma-se que, na quarta-feira realizar-se-á a reunião do Conselho de Economia e Finanças afim de resolver-se a questão da exportação de tecidos para a Argentina e Uruguay.

Será esse um dos mais importantes resultados da conferencia dos ministros de Fazenda ha pouco realizada no Prata.



ACIDO URICO
DISSURAN
ACÇÃO SURPREHENDENTE

DOENÇAS SEXUAES.
E da Puberdade
Tratamento da Agenesia feminina: Esterilidade — Impotencia masculina; Azoospermia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 49-1.º

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer, para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E' pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão, indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contem iodoreto.



VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro de liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Segundo os ultimos telegrammas, parece que a guerra na Hespanha está em vesperas de uma solução. Os republicanos verificaram a inutilidade de uma resistencia mais prolongada, a qual apenas sacrificaria o paiz e augmentaria o numero de victimas.

Isso mesmo o reconheceu o presidente Azana, que acaba de renunciar ao cargo de presidente da Republica. A paz será conseguida, com a victoria integral do chefe nacionalista, restando apenas a ultima exigencia de Negrin na parte que se relaciona a represalias contra o exercito republicano.

Com referencia á evacuação do territorio hespanhol por tropas estrangeiras, parece que o general Franco deve ser o primeiro a considerar a necessidade dessa retirada. De facto, a permanencia de tropas não hespanholas decepcionaria os nacionaes e alarmaria a opinião publica internacional.

Nesse sentido o sr. Mussolini encontrou uma saida habil para os seus legionarios, quando mandou declarar pela sua imprensa officiosa que o general Franco decidiria da melhor opportunidade da evacuação das tropas fascistas.

E' bem exacto que o embaixador nacionalista, em Lisbôa, proclamou a identidade de sangue que liga a Hespanha franquista aos italianos, mas essas razões de ordem sentimental podem ser alteradas, sob o imperio das circumstancias.

De resto, a imprensa de Roma começa a manifestar certa inquietação pela possibilidade de uma restauração monarchica, na Hespanha, o que inutilisaria em grande parte a acção do eixo Roma-Berlim.

A luta diplomatica vae succeder á campanha bellica e essa etapa será das mais importantes para o futuro do paiz.

A nossa convicção é que a Hespanha não poderá prescindir do apoio franco-britannico e que um enfeudamento ao eixo Roma-Berlim traria ao paiz as mais funestas consequencias.

"NAZIFICANDO" A POLICIA ALLEMÃ

SEVERAS MEDIDAS DO GOVERNO DO REICH

BERLIM, 18 (U. P.) — Em consequencia das medidas recentemente adoptadas para collocar o exercito allemão debaixo do controle do Partido Nazista, o chefe de policia do Reich, sr. Himmeler, expediu ordens tendentes a "nazificar" completamente a policia allemã.

Estas instrucções foram publicadas na revista *Deutsches Recht*, orgão das associações legaes nacional-socialistas e que luta pela fusão immmediata da policia com os guardas "S. S.", os quaes já possuem o caracter de policia auxiliar.

São as seguintes as instrucções baixadas pelo sr. Himmeler:

1º) — Todos os novos elementos que ingressarem na policia deverão doravante ingressar nos "S. S.", assim que fizerem parte da policia.

2º) — Todos os officiaes de policia terão doravante de ser graduados pela escola cognominada "dos junkers", aonde a "elite" do partido nazista é educada.

3º) — Todos os membros das forças de policia poderão doravante tornar-se membros das organizações de assalto "S. S.".

O facto que os futuros officiaes de policia deverão ser graduados pela escola dos "junkers", significa que os mesmos serão 100 por cento nazistas e serão submettidos a um curso efficiente da ideologia nazista.

Até então, os officiaes de policia eram escolhidos entre graduados das escolas especiaes de policia, exceptuando-se naturalmente os officiaes promovidos das fileiras.

Convem notar que medidas tendentes a "nazificar" mais o exercito foram decretadas recentemente, obrigando todos os soldados que terminarem o seu periodo de serviço a inscrever-se nas fileiras dos grupos de "S. A."

CANCER E TUMORES
TRATAMENTO PELA ELECTRO-CIRURGIA. DOENÇAS DA MULHER. Ondas curtas
DR. C. BIVAR
Rua Nova, 371, 1.º — Fone 6215

O PROJECTO DO CODIGO CIVIL E COMMERCIAL

RIO, 18 (A. M.) — Falando hontem a um vespertino sobre o projecto do codigo do processo civil e commercial, o sr. Baptista Martins, um dos seus redactores, declarou que o mesmo é honesto, severo e sem artificios.

Parte do principio de que a administração da justiça deve predominar sobre o interesse publico. Assim, os peitos devem ter solução o mais rapidamente possivel e que assustará os timidos e provocará reacção por parte daquelles que fazem advocacia de balcão.

— "O projecto será duramente combatido accentuou, porque não é pequena a massa de interesseiros que contrariará."

A ACIDEZ INIMICA DO ESTOMAGO

Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuaes do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatulencias, arrotos acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descuidados podem tornarem-se mais graves e chronicos, resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal do estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em tres minutos os males terão desapparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguem contestada: ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

O REGISTRO CIVIL IMPRESSO EM ALLEMÃO

RIO, 18 (A. M.) — O *Diario da Noite* estampa o cliché do registro de baptismo de uma creança, nascida no Rio Grande do Sul, impresso em allemão, tendo a cerimonia se realizado numa igreja allemã.

AMARELLAO — OPILAÇAO — MAL DA TERRA — GANGUARY
Apenas 1 lata de
ANKYLOL
Produz a cura deste mal por mais antigo.
Não confunda:
ANKYLOL

A situação da industria de tecidos debatida no Conselho Technico de Economia e Finanças

FEITA PELO TITULAR DA FAZENDA UMA EXPOSIÇÃO DAS PROVIDENCIAS DE ORDEM PRATICA ENCAMINHADAS SOBRE O ASSUMPTO NA CONFERENCIA DE MONTEVIDÉU E CONVOCADA UMA GRANDE REUNIÃO DOS INTERESSADOS PARA QUARTA-FEIRA PROXIMA

TAMBEM O CENTRO DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO EXAMINOU O ASSUMPTO, COM A PRESENÇA DO DIRECTOR DO D. C. I. DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 18 (A. M.) — Sob a presidencia do ministro Souza Costa reuniu-se hontem o Conselho Technico de Economia e Finanças, em cuja sessão o titular da Fazenda fez uma exposição sobre os resultados da Conferencia de Montevidéo, á qual compareceu como representante do Brasil.

Attendendo a que na ordem do dia figurava o processo sobre a situação da industria de tecidos, da qual o Conselho vem se occupando desde dezembro, o ministro Souza Costa se referiu especialmente a este assumpto, informando quaes foram as providencias de ordem pratica que teve occasião de encaminhar com o objectivo de proporcionar aos industriaes e commerciantes de tecidos uma solução que satisfaça ás solicitações feitas ao governo no sentido de amparar a referida industria, transitoriamente em difficuldades.

A resolução approvada pela Conferencia de Montevidéo, assegurando ao Brasil, como já foi noticiado, um tratamento cambial em igualdade de condições com os paizes que têm, como nós, uma situação especial sobretudo na balança commercial com a Argentina, virá facilitar a collocação dos nossos productos nos mercados do Rio da Prata, onde as possibilidades do Brasil, mesmo em face da concorrencia de outros paizes, são incontestaveis.

UMA REUNIAO DE INTERESSADOS NO NEGOCIO DE TECIDOS

Considerando que aquella resolução, pela qual tanto se empenhou na Conferencia, tem influencia decisiva para a solução deste caso, o ministro Souza Costa determinou que, antes da votação do parecer do relator, fosse convocada para quarta-feira, ás 15 horas, na secretaria do Conselho uma reunião da qual devem participar, especialmente convocados, os interessados directos no negocio de tecidos os quaes, com a presença do relator, sr. Lima Campos, deverão discutir as providencias de ordem pratica sobre o caso.

O CONSELHO TECHNICO SE RUUNIRA' NO DIA 23

Para deliberar sobre esta materia o Conselho se reunirá novamente na proxima quinta-feira, sob a presidencia do ministro Souza Costa. Na proxima reunião do Conselho é provavel que seja solucionado, em definitivo, conforme os resultados que forem obtidos na reunião de quarta-feira, o chamado caso dos tecidos.

CARVÃO NACIONAL

Na ordem do dia figurava ainda o processo sobre a industria do carvão nacional para o qual o sr. Betim Paes Leme havia sido designado relator. A materia foi exposta com minucias pelo relator que, allegando sua condição de interessado no assumpto, solicitou a designação de um novo relator para o mesmo processo.

Seu pedido foi attendido e o sr. Guilherme Guinle foi designado para aquelle fim.

APPLICAÇÃO DAS RESERVAS DE PROVIDENCIA

Na ordem do dia da proxima sessão deverá figurar o processo sobre *Applicação das reservas de providencia*.

Assistiram a sessão de hontem, do Conselho, na parte em que se tratou da questão de tecidos os srs. Firmo Dutra e Vicente Paula Galliez.

NO CENTRO DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, em sessão especialmente convocada, recebeu hontem o sr. João Maria Lacerda, director do Departamento do Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho, designado pelo sr. Waldemar Falcão para proceder a um inquerito sobre as possibilidades e necessidades da industria de tecidos.

A reunião foi presidida pelo sr. Rocha Faria.

FALA O SR. JOÃO MARIA LACERDA

Concedida a palavra ao sr. João Maria Lacerda, o representante do Ministerio do Trabalho declarou que ha dias estivera em São Paulo, onde fôra ouvir os interessados na industria de tecidos. O seu trabalho consiste em colher suggestões, afim de resolver a superproducção da industria de tecidos. Salientou a valiosa collaboração dos industriaes paulistas e por fim solicitou o concurso dos industriaes do Districto Federal e do Estado do Rio, para estudar a situação

SEMANA DE 60 HORAS

O sr. Vicente de Paula Galliez, secretario geral do centro, procedeu á leitura de um memorial, recapitulando toda a historia da crise na industria de tecidos e apresentou algumas suggestões, com as quaes julga possivel debellal-a.

Lembrou a necessidade da reducção nas horas de trabalho nas secções de tecelagem de algodão para 60 horas semanaes em todo o paiz, pelo prazo de um anno.

Suggeriu a prohibição da importação e installação de novos teares durante um anno. Citou a conveniencia de facilidades cambiaes para a exportação de productos.

Finalizando a leitura do memorial, o sr. Vicente de Paula Galliez lembrou, tambem, o salario minimo para todo o paiz medida que deve ser tomada com urgencia.

O TRABALHO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Falou, a seguir, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial Brasileira, que exaltou o concurso do ministro Arthur de Souza Costa, que acaba de conseguir da Argentina cambio official para a exportação do tecido brasileiro. Focalizou a evolução no nosso campo industrial. O Brasil deixou de exportar materia prima para vender o producto manufacturado.

Terminou por pedir á assembléa um voto de congratulações com o ministro da Fazenda, que muito tem feito pela industria de tecidos.

O sr. João Maria Lacerda, usou mais uma vez da palavra para agradecer o espirito de collaboração dos industriaes ali presentes declarando que dentro de breves dias apresentará um relatorio ao ministro do Trabalho, no qual fará um estudo completo sobre a crise que reina na industria de tecidos.

TREMOR DE TERRA NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — Informam de Acapulpo que se sentiu, á noite, ali, violento tremor de terra. Não houve damnos nem victimas.

O MINISTRO CAPANEMA EM POÇOS DE CALDAS

S. PAULO, 18 (A. M.) — A's 11.30 de hoje, chegou a esta cidade, de avião, o ministro Gustavo Capanema, proseguindo viagem para Poços de Caldas onde passará o carnaval.





Isolados do resto do mundo 62 cardeaes e 175 conclavistas escolherão o novo Papa

"SOMENTE O SANTO ESPIRITO DEVERA' INSPIRAR-ME NO MOMENTO" — LOGO QUE HAJAM CHEGADO A ROMA OS PRELADOS AMERICANOS, TERA' INICIO O CONCLAVE, PROVAVELMENTE NO DIA 28 — COMO SE PROCEDE A ELEIÇÃO — POR MOTIVO DE GRAVE MOLESTIA, NAO COMPARECERA' O CARDEAL TOMMASO BOGGIANI

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Innumeros pedreiros, carpinteiros e operarios em geral, além dos que já se achavam em actividade, foram hoje chamados para apressar os preparativos do completo isolamento do mundo exterior para os membros do Conclave que se reunirá a 1 de março com o fim de eleger o novo chefe da Igreja Catholica.

Personalidades do Vaticano ficaram em 236 o numero dos "conclavistas", incluindo secretarios, funccionarios, creados e operarios.

Embora sejam apenas 62 os cardeaes, as demais 170 pessoas ficarão isoladas na parte sitiada do Vaticano, completamente alheias ao que se passar no mundo emquanto se realizarem as eleições.

Cada cardeal terá um secretario e um creado. Além disso, ficarão encarcerados varios medicos, enfermeiros, barbeiros, bem como cozinheiros e outros serviçaes.

Na espera do Conclave, em uma cerimonia que se realizará na Capella Paulina, todas essas pessôas prestarão solenne juramento de jamais revelar, durante toda a vida, o menor detalhe do que se passar no Conclave.

A LISTA DOS "CONCLAVISTAS"

Ao que parece, a lista completa dos "conclavistas" ficará assim organizada:

62 cardeaes, 62 secretarios, 62 creados, 6 officiaes de cerimonias, 6 lavadores de louça, 5 limpa-chaminés, 3 copeiros, 3 bombeiros, 3 barbeiros, 3 medicos, 2 pharmaceuticos, 2 funileiros, 1 secretario geral do Conclave, 1 sachristão, 1 confessor, 1 architecto, 1 carpinteiro, 1 pedreiro, 1 encarregado dos vinhos.

AS FUNCÇÕES DO PESSOAL

Esse variado sortimento de pessoal attende ás necessidades especiaes do Conclave.

Os cinco limpa-chaminés, por exemplo, são necessarios para conservar absolutamente em ordem a chaminé de 115 pés de altura, pela qual, segundo a tradição, e conforme a côr da fumaça, o publico aglomerado na praça de S. Pedro espera saber se já foi eleito o novo Papa.

Se, á tarde, após o escrutinio, nenhum nome reunir os dois terços de votos necessarios para ser eleito, as cedulas são queimadas juntamente com a palha molhada, o que produz fumaça negra. Da parte de fóra o publico sabe então que ainda não foi eleito o Pontifice naquelle dia.

Logo depois os cinco encarregados limpam cuidadosamente a chaminé, preparando-a para annunciar o novo escrutinio.

Quando qualquer dos cardeaes obtem os dois terços requeridos, as cedulas são queimadas sem qualquer outra substancia e, pela fumaça branca então produzida, o povo sabe immediatamente que foi eleito o Papa.

O ENCARGO DOS OFFICIAES DE CERIMONIAS

Encargo não menos importante é o dos seis officiaes de cerimonias tambem conhecidos por "capitães" das rodas, porque lhes incumbe montar guarda ás cabines gyratorias pelas quaes passam os alimentos e a correspondencia destinada aos "conclavistas".

Os recados verbaes devem ser dados em voz alta, de modo que todos os circumstantes possam ouvil-os, emquanto a correspondencia postal é censurada da parte de fóra pelo marechal do Conclave, principe Ludovico Chigi-Albani, nomeado ha poucos dias.

Os medicos, um dos quaes é cirurgião, são necessarios em virtude da idade avançada de varios cardeaes.

Os demais conclavistas têm todos as suas funcções designadas e necessarias ao bom andamento dos trabalhos.

O VOTO DOS CARDEAES ATRAZADOS

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Os cardeaes que chegarem a Roma depois de aberto o Conclave, poderão ainda votar para a eleição do Papa. E' provavel que os cardeaes O'Connell, arcebispo de Boston; Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, e Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, cheguem no dia 1 de março. O prazo para a abertura do Conclave termina no dia 28 deste mez, com a differença de um dia.

Existem precedentes que permittem aos cardeaes retardatarios penetrar no recinto do Conclave em taes condições.

Quando foi eleito o Papa Pio XI, o cardeal O'Connell chegou a Roma quando os cardeaes já estavam reunidos na sala secreta.

Por occasião da eleição de Leão XIII tambem um cardeal chegou tarde e tomou parte na votação.

Sobre esse detalhe, já está mesmo fixado o protocollo: o principe Chigi marechal do Conclave e Grão Mestre da Ordem de Malta, previne o Sacro Collegio da chegada dos retardatarios e os cardeaes autorisam a entrada no recinto.

O marechal do Conclave recebe então os cardeaes e aguarda na porta o signal convencional dos membros do Sacro Collegio. Feito isto, acompanhado pelos familiares, pelo decano, pelos pretorianos apostolicos, pela côrte e pelo commandante da Guarda Suissa, que leva sobre uma almofada de damasco as chaves da sala do Conclave, approxima-se da porta e aguarda novo signal dos cardeaes para dar entrada simultanea ao marechal e aos retardatarios que são recebidos pelo Camerlengo e pelos cardeaes chefes da Ordem.

Os recem-chegados dirigem-se á capella onde permanecem em oração, prestam juramento e voltam ao recinto afim de tomar parte na eleição.

TRANSITARAM PELA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 18 (U. P.) — Transitaram por aqui pelo *Neptunia*, os cardeaes Santiago Copello e Sebastião Leme.

Ambos foram recebidos por grande numero de pessoas, autoridades e alto mundo catholico.

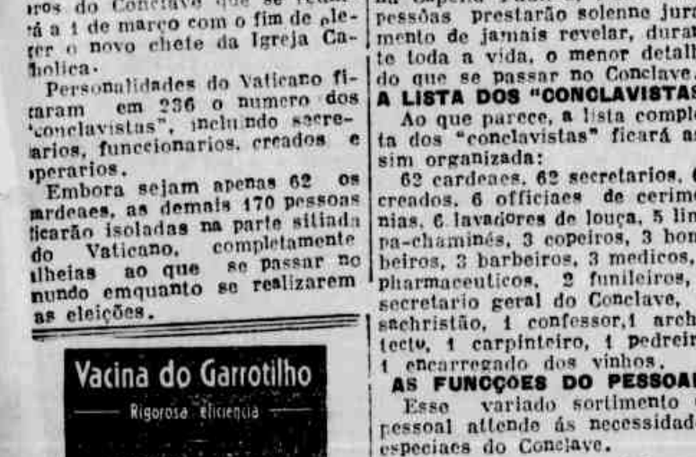
ESPERARÃO OS CARDEAES AMERICANOS

ROMA, 18 (U. P.) — Diz-se que os cardeaes estão inclinados a iniciar o Conclave para a eleição do novo Papa no dia 28, esperando a chegada dos cardeaes O'Connell, Copello e Sebastião Leme, respectivamente, da America do Norte, Argentina e Brasil.

A PRIMEIRA VEZ

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Na historia da Igreja é a primeira vez que um cardeal se utilisa de um aeroplano para vir a Roma.

Trata-se do cardeal Cerejeira, que é esperado hoje.



MISSÃO AEREA BRASILEIRA NA ITALIA

ROMA, 18 (U. P.) — O coronel Mendes Moraes, chefe da missão aerea brasileira, conversou amistosamente com o general Valle, sub-secretario do Ar, da Italia.

O PORTO DE FORTALEZA

O MINISTRO DO TRABALHO DEPOZ NA ACÇÃO DE RESCISÃO DO CONTRACTO

RIO, 18 (A. M.) — O ministro do Trabalho foi arrolado como testemunha pelo Estado do Ceará, na acção de rescisão de contracto da firma Christini Dieizen, que explora a construcção do porto de Fortaleza.

Convocado, o sr. Waldemar Falcão compareceu a juizo, prestando depoimento.

AFTOSA ?
KUROS
Resultados surprehendentes
Depurativo de Verminose dos
LABORATORIOS RAUL LEITE

HOMENAGEM AO PREFEITO DE LIMOEIRO

AS FESTAS QUE SE REALIZAM, HOJE, ALI

O municipio de Limoeiro presta, hoje, varias homenagens ao prefeito local, sr. José Donino da Costa Lima, chegado, hontem, da capital do paiz, onde teve opportunidade de cuidar, com exito, da solução do problema de abastecimento daquella cidade.

Do programma organizado para commemorar o regresso do prefeito José Donino, constam os seguintes actos: pela manhã, alvorada, salva de 21 tiros e hasteamento do pavilhão nacional, recepção na gare da Great Western e, em seguida, missa na matriz local; ao meio dia, sessão solenne e almoço na prefeitura, discursando o vigario pe. Fernando Passos e o sr. Cicero Barretto; á tarde, visita ás obras publicas do municipio e, á noite, baile no salão nobre do paço municipal.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, especialmente convidado para essa festa, far-se-á representar.

Movimento do porto e do aero-porto

Chegaram hontem o navio catapulta allemão "Frieseland", e o cargueiro "Inconfidente", do Lloyd Brasileiro — O navio francez "Aragon" veiu fazer concertos nos cabos submarinos entre Recife e Fernando de Noronha — Esperados hoje o "Neptunia" e o "Conte Grande"

Do alto mar deu entrada hontem pela manhã no porto do Recife o navio catapulta allemão *Frieseland*, sob o commando do capitão Ludolf Dettering, com 57 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima ás 7.20 e ficou ao largo.

Para o Recife trouxe um passageiro. Leva carga em lastro. Veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia.

"ARAGON"

Dos portos do norte chegou hontem ás 10 horas ao Recife o navio francez *Aragon*, que aqui veiu se abastecer de carvão, agua e viveres. Está atracado no armazem 3, ao sul, de onde zarpará hoje para Fernando de Noronha, afim de concertar os cabos telegraphicos do serviço de communicações entre aquella ilha e esta capital.

"INCONFIDENTE"

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro e Bahia, chegou hontem ao Recife o cargueiro *Inconfidente* do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Raymundo Araujo, com 42 homens de equipagem. Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 12.40 e atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe 687 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Da Europa, o paquete italiano *Conte Grande* está esperado ás 14 horas e atracará no armazem 2; do sul, o *Neptunia*, da Italmar, está esperado ás 12 horas e atracará no armazem 1; da America, o vapor *Swinburne* atracará no armazem A; do norte, o paquete *Affonso Penna*, do Loyd Brasileiro, está esperado ás 16 horas e atracará no armazem 9; do sul, o *Itapuca*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, atracará no armazem 6; da Europa, o vapor *Bancas* atracará no armazem 4.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

Da Europa, o vapor inglez *Saint Merriel*, está esperado pela manhã e atracará no armazem 3. Neste porto descarregará 750 toneladas de carga de varios generos.

Do sul, o vapor *Maceió*, da Companhia Carbonifera Riograndense atracará no armazem 7; do norte o vapor *Inconfidente*, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 1; do norte, o paquete *Itapuca*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, atracará no pateo, entre os armazens 6 e 7.

PASSARAO HOJE PELO RECIFE OS CARDEAES SEBATIAO LEME, DO RIO DE JANEIRO, E SANTIAGO COPELLO, DE BUENOS AIRES

Pelo *Neptunia*, que está esperado ás 13 horas, passará hoje pelo Recife, o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, em companhia de seu secretario. Sua Eminencia destina-se a Roma onde vae participar do conclave que escolherá o substituto do Papa Pio XI.

Nesta capital o cardeal Leme será cumprimentado a bordo, pessoalmente, pelo interventor Agamemnon Magalhães, general Lobato Filho, commandante da 7ª Região Militar, d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife e outras autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

As associações religiosas e grande parte da população catholica de Pernambuco preparam ao illustre prelado homenagens de caracter publico.

Pelo mesmo navio viaja o cardeal Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, em companhia de seu secretario, monsenhor Daniel Figueira. S. E. destina-se igualmente a Roma, afim de tomar parte no conclave de 1º de março proximo.

Será cumprimentado a bordo pelo vice-consul da Argentina em Pernambuco, e pelas autoridades ecclesiasticas, civis e militares do Estado, bem como pelos fieis de Recife.

EMBAXATRIZ ALEXANDRA NOBRE DE MELLO

Pelo *Neptunia* transitará hoje pelo Recife a sra. Alexandra Nobre de Mello, esposa do embaixador de Portugal no Brasil, que viaja para a Rumania, em visita a pessoas de sua familia.

PASSAGEIROS ESPERADOS HOJE PELO "NEPTUNIA"

Pelo *Neptunia* estão esperadas hoje nesta capital as seguintes pessoas: srs. João José de Figueiredo e sra. Antonio Olyntho Alves, Antonio Botto de Menezes, Erich Numberg, Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e sra., Raymundo Pires Braga, dr. Leonardo Arcoverde, dr. Luiz Rotalinho Cavalcanti, Paulo Barbon Baunblatt e familia; Gerino Gomes de Araujo, Alberto da Silva Vasconcellos, Hamilton Barreto Coelho, Francisco Sebastião Maestrali e familia, Francisco Marroquim, Carlos Affonso Botelho Filho, Alceu Lucio Wanderley Gomes, Maria de Lourdes Souza Cordeiro, Maria Amelia Moraes Cordeiro, João Farias Ramos, Ilza Ribeiro e familia, Anna Soares e Neyde Soares, Maria Conceição Baptista Cavalcanti, João Azevedo Barros Cavalcanti e sra., Rudolf Wyss e sra., Leonisia da Cunha Studart e familia, Elisabeth de Farias, Lauro de Mello, Antonio Sá Leal, Djalma Araujo Barbosa e Milton Araujo Barbosa, Zulmira Farias Neves, Ubirajara Barbosa, dr. Durval Meisonier Alves e familia, Eduardo Barbosa, Eugenio Velloso da Silveira e sra., Guitel Masur e familia, Ary Silveira, Adele Lain, Arcancio Rolin Arauna, rev. Gervasio Coelho, Moysés Lins de Mello, Jayme Noya, Carlos Pereira, Ulysses Lyra, Sebastião David Madeira, Castor Carneiro de Freitas Gama, Sebastião Carneiro Leão e sra., Eugenio Clementino Leite, Americo Cardoso Martins, João Francisco da Rocha, Maria da Conceição Baptista, Antonio Quixadá Aragão, Josepha Leopoldina Pereira Moraes, Deodorina Wanderley Barbosa Silva, Severino Olympio da Silva, Euclydes Martins de Oliveira, Alba Borges da Silva, Severino Borges da Silva, Arnaldo Guerra Justa e viuva Mario de Almeida Castro.

QUEM E' O CARDEAL SANTIAGO COPELLO, ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

O cardeal Santiago Luis Copello, que o Recife hospedará hoje por algumas horas, nasceu na cidade de San Isidro, Argentina, no dia 7 de janeiro de 1880. Fez os primeiros estudos no Collegio São José, na sua cidade natal, até terminar o curso de bacharelado. Logo ingressou no Seminario Conciliar de Buenos Aires e foi enviado a Roma pelo arcebispo Castellanos, em 1896, afim de que terminasse sua preparação no Collegio Pio Latino-Americano. Pela Universidade Gregoriana foi graduado doutor em philosophia no anno de 1899. Ordenou-se sacerdote a 28 de outubro de 1902 e obteve no anno seguinte o doutorado em theologia. Voltou depois disso á Argentina, onde monsenhor Terrero o designou tenente-cura de San Pociasno, em La Plata.

Foi mais tarde notario maior ecclesiastico e secretario do arcebispado, até que em 1918 foi nomeado bispo de Auliém e auxiliar de La Plata. Durante dez annos dirigiu a revista da diocese e presidiu numerosas associações, inclusive as que fundaram os collegios São Vicente e da Sagrada Familia. Foi tambem director das Conferencias de São Vicente de Paula e do Circulo dos Operarios. Foi logo mais designado por monsenhor Alberti presidente da commissão que fundaria o seminario de La Plata, onde se forma o clero diocesano argentino. Em 1927 foi nomeado vigario geral do exercito. No anno seguinte foi para Buenos Aires como bispo auxiliar, pelo que ficou á frente do arcebispado, quando monsenhor Bottare viajou para Roma. Como vigario geral, assumiu então, com a enfermidade prolongada deste prelado, todas as faculdades privativas de metropolitano.

Finalmente, em 26 de outubro de 1932, a Santa Sé concordou com sua investidura canonica como arcebispo de Buenos Aires. Um anno antes o cardeal Copello iniciara uma cruzada pela caridade que alcançou grande repercussão. A' sua actividade se deve tambem as igrejas Castrense, Santa Clara, San Isidro, Labrados e Regina Apostolorum, cujas obras correspondiam a um plano de novas parochias na capital argentina.

Toda essa multipla e fecunda actividade grangeou para o cardeal Santiago Copello um grande prestigio na Argentina. E' admiravel seu espirito fervoroso e suas aptidões para a acção e creação. O sentido profundo da caridade, que concebe e pratica com animo militante; seus dotes assignalaveis para a predica e a organização; sua energia tranquilla; sua cultura; sua intelligencia flexivel, aberta á compreensão e solução normal de todos os problemas, fazem-no uma das figuras mais expressivas com que tem contado a igreja catholica na Argentina.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Procedente do sul, chegou, hontem, o Clipper NC 16,926 da linha internacional da Panair.

Em transito viajam os srs. Pedro Pessôa de Almeida, Diogo Vital de Siqueira, do Rio para Camocim; Francisco Hartman Burkes, do Rio para Port Prince; William Evan, de Buenos Aires para Port Spain e Sallemen Huisman, de Buenos Aires para Miami.

Pelo Clipper chegado do norte viajam em transito os srs. Frederico Ferreira Rocha, de Belem; Antonio Aranha, de Belem e Earl Mortimen Rese, de Port Spain, para o Rio; Giordano Bruno Pereira Mendes, de Port Spain para São Paulo e Stanley Gomes, de Miami para o Rio.

Embarcam os srs. Luiz Carneiro de Albuquerque, Pedro Duarte de Mendonça, para Maceió; Eugene Joseph Depalle e Manoel Garcia Lascano, para o Rio.

Desembarcaram os srs. José Moreira, Mario Nery da Costa, Henry Henderson e Raul Mortz, do Rio.

A ARCHI-DUQUEZA MARIA DA RUSSIA FALA NA "HORA DO BRASIL"

RIO, 18 (A. M.) — A archiduqueza Maria da Russia, ora aqui, em viagem de turismo, falou na Hora do Brasil.

Manifestou a confiança de que o seu paiz se libertará em breve do jugo dos bolchevistas.

Salienta tambem a sua satisfação em ver o Brasil.



ATIROU-SE A' FRENTE TREM

RIO, 18 (A. M.) — Na estação Eduardo Araujo o operario da Central do Brasil, Manoel Araujo, atirou-se a frente de um trem em velocidade, ficando horrivelmente mutilado.



FREDERICO MACIEL & FILHO LTDA.

ARMAZEM DE TECIDOS

VENDAS A' DINHEIRO

PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 288

— Recife —

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. t... DIARBUCO
Telepha.: Escriptorio 6027; Redacção 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, R... Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1º and.: SUCCURSAL EM JOAO PESSÔA: dr Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

SALARIO MINIMO E EXPORTAÇÃO

O sr. Severino Pereira, que é uma das mais altas expressões da industria textil no Brasil, em entrevista concedida aos **Diarios Associados**, a proposito da situação dessa industria, seus escoadouros externos e condições de vida do seu operariado, fez declarações de um solido bom senso, que convem sejam levadas em conta pelos poderes publicos.

Em primeiro logar, o sr. Severino Pereira é contrario á reducção de horas de trabalho nas fabricas, pela razão muito simples de que isso redundaria, apenas, em prejuizo do trabalhador.

A superproducção de tecidos é uma consequencia do baixo nivel de vida. Si o **standard of living** do povo brasileiro fosse mais elevado, por certo que a sua capacidade acquisitiva augmentaria em proporção.

Mas precisamente porque esse **standard** é baixo é que ha uma retracção do mercado interno. A Argentina, que tem uma população três vezes menor do que o Brasil, consome três vezes mais pannos do que nós.

Ora, isso só pode ser attribuido a condições de vida mais elevadas.

O sr. Severino Pereira, que é um grande capitão de industria, controlando algumas das maiores fabricas de tecidos do paiz, não somente é contra a reducção de horas de trabalho, como reclama o salario minimo de emergencia.

Contra esse salario só se podem insurgir individuos de mentalidade retrograda e que veem as cousas pelo prisma estreito de interesses mesquinhos.

Quem quer que estude as condições de um paiz, verificará que não é com populações vivendo de minguados rendimentos que se desenvolvem industria e commercio. Uma e outra, para prosperar, demandam mercados e consumidores. Mas, só consome quem está em condições de consumir e quem tem o necessario para isso.

Quando se deu a grande crise americana, que se verificou? Deu-se uma reducção consideravel do poder acquisitivo da população e em consequencia uma quéda brusca do mercado interno e da industria. Foi nessa situação de summa gravidade nacional, com uma quantidade enorme de desempregados, que Roosevelt subiu ao poder. E o seu primeiro acto foi reanimar o mercado interno e dar maior possibilidade de acquisição ao povo.

O sr. Severino Pereira argumenta com perfeita logica, quando diz que com salarios miseraveis não será possivel jamais crear riquezas novas no paiz e desenvolver o seu parque industrial.

Outras observações muito opportunas são com relação ao mercado argentino e á sua capacidade de absorpção dos tecidos brasileiros.

Com toda a grande distancia que o separa do continente sul-americano, o Japão vendeu o anno passado trinta milhões de pesos de tecidos no Rio da Prata. E emquanto a Inglaterra vendeu 90 milhões e a Italia 19, o Brasil, a dois passos da Argentina e com uma industria textil em franco desenvolvimento, apenas vendeu 1 e meio milhão.

Acaso os nossos artigos são inferiores aos do estrangeiro? De modo nenhum. Nossos tecidos de sêda, de lã e de algodão competem francamente com os melhores de outras procedencias; e o que difficulta a collocação dos productos brasileiros é a questão de cambio.

Mas desde que nos sejam concedidas igualdade de condições e as vantagens que se proporcionam aos paizes concorrentes, teremos contornado os obstaculos que se nos defrontam.

Pelas suas opportunas observações, a entrevista do sr. Severino Pereira aos **Diarios Associados** teve em todos os meios industriaes a repercussão mais simpathica.

Resta que o governo não tarde em decretar o salario minimo, para ajudar a resolver a situação do mercado interno, e ao mesmo tempo vá ao encontro dos industriaes brasileiros e lhes facilite a collocação de seus artigos nos mercados sul-americanos. Estes se apresentam com francas possibilidades para absorver os stocks de pannos, que a falta de compradores enchem as secções de venda de nossas fabricas.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

Nomeações, promoções, exonerações e outros actos nas pastas do Exterior, Viação, Marinha e Guerra

RIO, 18 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior

Aposentando nos termos da letra D, do art. 156, da Constituição Federal, Olyntho Maximo de Magalhães, no cargo de ministro plenipotenciario, cargo no qual foi posto, a pedido, em disponibilidade não remunerada, por decreto de 17 de outubro de 1919, com os vencimentos da lei.

Na pasta da Viação

Promovendo na carreira de telegraphista ás classes immediatamente superiores: os da classe F, Romerio Padilha, José Bento Gonçalves, Bellarmino da Costa Vieira, Luiz Gonzaga, Carlos Alberto Raposo, Alvaro Moreira Barbosa, Dulleirio Noviello, Lauro de Vilhena Brandão Machado, Nelson José Correia, José Coutinho, Livio Pereira da Silva, João de Oliveira Rosas, João Monteiro, Antonio Ferreira da Silva, Arthur de Macêdo Lima, Augusto Loyola de Macêdo, Arthur José Soares, João Fabiano Cabral, Felix Monteiro Guimarães, João Faria Jr., Athayde Aires de Aguirre, Diamantino Bohnd, Conceição Macêdo Novaes, Alda Luiza Horta, Annibal Madeira, Heraclito Mendonça, Oswaldo Lacerda Nogueira, Jadeu Nogueira, Arthur Oscar Fernandes, José Maria Manda Silva, Gutemberg do Nascimento Pinto, Maria de Castro Velloso, Guilherme Stubler Filho e America de Macêdo; os da classe G, Manoel Alves de Mendonça Junior, Alcindo de Camargo, João Candido Coes, Joubert Pinto da Rocha Pitta, Olegario de Mello, Aguilan Cordeiro, Licinio Gomes, Sylvio Costa, Eliezer Castanho de Albuquerque Junior, Antonino Silverio Moreira, Sebastião Pereira Leite, Manoel Fidelis Espinola, Alvaro Lopes Carneiro dos Santos, João Pereira de Siqueira, Aristides Mariano de Carvalho, Randolpho Kiags Filho, Manoel Antunes de Oliveira, Odorico Calazans, Altino Miradleu de Marcelli Andrade, Domingos José de Azevedo, José Barbosa Ferreira, Rospicio de Paula, Luiz Guimarães dos Reis, Emilio Allet, José Justiniano Cabral de Carvalho, Theotonio Lopes Falcão, Celestino Franco Doria, Dario Santos, Cesar Lobão dos Santos, Luiz Raymundo de Lyra Tavares, Antonio Izidoro da Costa, Francisco Pereira de Lemos e Augusto Ferreira Lima; e os da classe H, Antonio Mendes Rodrigues, Manoel Cursino da Cunha, Manoel de Almeida Brandão, José Guimarães Junior, Leon Cozzi, Alonso Esteves da Silveira, José de Mello Carvalho, Verçosa Pitanga, Arthur Ferreira, Heitor Magno Vieira, Alcides Jorge, Napoleão de Moraes Britto, Frederico Augusto Muller, Antonio Maria Coube, João Gualberto de Almeida, Mario Villir Ribeiro Dantas, José Avilla de Araujo, Octavio Bandeira de Mello, Manoel Alves Feitosa Filho, Licio Nunes de Barros, José Miranda da Cruz, Camillo Gonçalves Gomido, José Tiburcio de Faria, Celso Rodrigues da Silva, Romualdo Antonio Souza e Arlindo Fernandes de Faria.

Na pasta da Guerra

Nomeando o tenente-coronel de infantaria Orana Jardim dos Santos, chefe da 10ª circumscripção de recrutamento; o coronel de artilharia Gentil Falcão, chefe da 22ª circumscripção de recrutamento; o bacharel Henrique Infante de Castro, supplente do auditor na Auditoria da 8ª região militar; o bacharel Alberto Beaumont, interinamente, advogado na 3ª auditoria da 1ª região militar; e o bacharel Eugenio Carvalho do Nascimento, promotor da Auditoria da 2ª região militar.

Exonerando o tenente-coronel de engenharia José Bentes Monteiro, do cargo de chefe do estado maior da 9ª região militar, visto ter tido outra commissão; e o coronel de artilharia Gentil Falcão, por ter tido tambem outra commissão, do cargo de chefe da 10ª circumscripção de recrutamento.

Concedendo aposentadoria no cargo de director geral da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, ao coronel honorario, bacharel José Lopes Pereira de Carvalho.

Mandando accrescer de tantas vezes 5% ao respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta cinco, aos vencimentos dos coronels Henrique Pereira e Alvaro Conrado de Niemeyer.

Concedendo transferencia para a reserva, ao coronel de engenharia Alvaro Conrado de Niemeyer; com a graduação immediata ao 2º sargento Abdon de Lara Barbosa e ao 3º sargento José Duarte Reis.

Transferindo o major de artilharia Pery Constant Bevilacqua, do quadro ordinario para o supplementar geral; e do quadro ordinario para o do Estado Maior, o major de infantaria João Segadas Vianna.

Mandando que o aspirante Dagoberto Pinto Pacca volte á Escola Militar, escolha uma outra arma e curso, em 1939, como aspirante, as materias praticas e theoricas que lhe faltam para o termino do respectivo curso da arma escolhida, visto que não possue as qualidades para ser official aviador, tanto assim que desde o inicio da pilotagem foi classificado na categoria dos deficientes e considerando, quem em 1938, continuando a frequentar o curso para obter o diploma de official aviador, continuou a fornecer provas de incapacidade para essa arma.

Na pasta da Marinha

Tornando sem effeito o decreto de 10 de novembro de 1938 que mandou desincorporar do serviço activo, restituindo á vida civil, o sub-official piloto aviador da reserva naval José Nunes Ferreira, para o fim de consideral-o revertido ao serviço activo por mais um anno, a partir daquella data.

Concedendo transferencia para a reserva remunerada no mesmo posto e com o soldo de capitão de corveta, o capitão-tenente da reserva naval aerea, categoria especial, Octavio Manoel Affonso; e no mesmo posto e com o respectivo soldo, o segundo sargento Sebastião Simplicio da Silva.

Reformando o marinheiro Adelino Barbosa Gama e o taifeiro Manoel Francisco da Silva.

O HORARIO DA CAIXA ECONOMICA PELO CARNAVAL

RIO, 18 (A. M.) — As Caixas Economicas fecharão hoje, á tarde, e somente reabrirão na proxima quinta-feira.

FALLECEU O SR. VENANCIO NEIVA

RIO, 18 (D. P.) — Falleceu hontem, ás 16 e meia horas, em sua residencia, na avenida Mello Mattos, 54, o antigo politico e ex-senador federal pela Parahyba, dr. Venancio Neiva.

Velho parlamentar e homem publico, passou o sr. Venancio Neiva pelas mais altas cathegorias em seu Estado natal e na organização politica do paiz. Foi elle o primeiro governador civil da Parahyba depois de proclamada a Republica.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 16 e meia horas.

Deixa viuva a sra. Joanna de Figueiredo Neiva e filhos, os srs. Venancio Figueiredo Neiva, director aposentado do ministerio da Agricultura; coronel Leoncio Neiva, dr. Frederico Neiva, advogado em Santos; Eugenio Neiva, secretario da Recebedoria do Districto Federal; d. Maria Augusta Camara, casada com o dr. Manoel Camara; e as senhoritas Deolinda e Joanna Neiva.

VEJA O BRASIL PRIMEIRO...

Austregesilo de ATHAYDE

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 18 — Os americanos costumam dizer, com muita sabedoria: "See America first." E' um conselho de patriotismo e bom senso.

Veja primeiro a America e depois estenda os seus olhos pelo mundo.

Equivale a dizer: emquanto não vir e admirar o que possue na sua casa, não ande por ahi fóra, vendo e admirando o que é dos outros. Advertencia inteligente, porque impede que vamos abrir a bocca no estrangeiro deante de bellezas que podem bem existir na nossa terra, a preços mais convidativos.

O brasileiro é de natureza sedentaria. Não temos o genio andejo dos anglo-saxões. Mal nos movemos dentro do quarteirão em que habitamos e para a grande maioria dar um gyro de poucas leguas nas vizinhanças da villa é aventura de desmedida audacia.

Ha milhares de cariocas que jamais treparam no Pão de Assucar ou no Corcovado e jamais, na sua vida, arriscaram atravessar a Guanabara para apreciar os panoramas do Sacco de São Francisco.

Ora, esses habitos adquirem-se.

Os governos desenvolvem o turismo, que é ainda uma das maiores industrias do seculo, construindo boas estradas de rodagem e de ferro, e fazendo publicidade das estações de verão e de inverno, das praias e das serras.

O americano viaja muito dentro dos Estados Unidos, attrajdo pela estupenda propaganda no turismo. Nesse sentido estamos apenas balbuciando.

No entanto, o Brasil vae a pena ser apreciado, na multiplicidade dos seus climas, das suas curiosidades e das suas bellezas naturaes.

Vejam o Brasil primeiro.

COUSAS DA CIDADE

O ESCAPE-LIVRE DOS CARROS

Seria inutil falar contra os ruidos excessivos, nesta epoca de Carnaval? Sente-se, entretanto, que muita cousa poderia ser evitada. Os escapes livres, por exemplo, constituem verdadeiro abuso, que não deveria ser permittido. Quem mora nas ruas centraes supporta nestes dias perfeito martyrio, porque os carros com o escape livre cortam as ruas até alta madrugada.

Si não é possivel impedir que os alto-falantes irradiem sem cessar musicas carnavalescas, barulhentas e nervosas, que ao menos se prohiba o abuso do escape livre, que constitue uma tortura para a população citadina. — Z.

OPTIMISMO, POR QUE?

POUCAS PESSOAS PODERAO FUGIR A' SENSAÇÃO DE QUE' NOS PROXIMOS MEZES, O MUNDO SERA' TESTEMUNHA DE UM NOVO CONFLICTO EM QUE O PODERIO, A RESOLUÇÃO E O SANGUE FRIO DAS FORÇAS RIVAES DA EUROPA SERÃO POSTOS A' PROVA

Winston S. CHURCHILL
(Membro do Conselho Privado da Grã Bretanha e da Camara dos Communs)
(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")

LONDRES, fevereiro.

As razões, graças ás quaes se tenta justificar as ondas de optimismo que percorreram a superficie da opinião publica da Grã Bretanha e da Europa depois do ultimo discurso de Hitler, são desgraçadamente insufficientes: — é que se sabe, por diversos canaes, que importantes carregamentos de munições e de material bellico têm sido feitos, via Praga, Vienna e Munich.

Qual é o destino de todo esse material de guerra? Qual o seu objectivo?

O exercito allemão conserva nas fileiras effectivos muito superiores ás necessidades dessa immensa organização. Numerosos são os recortes de jornaes, que contendo informações technicas, que bem mostram de que lado sopram os ventos.

A HUNGRIA NAS GARRAS DO NAZISMO

Não restam duvidas de que Mussolini apresentará em breve á França reivindicações de caracter sério, e embora o governo nazista não o tenha encorajado nessa direcção, Hitler declarou que sustentará Mussolini. E' evidente que o dictador allemão não poderia assistir como espectador á quéda do seu parceiro italiano.

Todo o mundo parece estar de accordo em que os projectos do nazismo a respeito da Ukrania foram agora relegados para segundo plano no programma da expansão allemã.

A Hungria se encontra "nas garras do systema nazista". A todo momento, todas as delicadas questões pendentes entre a Hungria e a Rumania podem converter-se em objecto de reivindicações contra o rei Carol.

E' difficil, aos estrangeiros, comprehender a politica da Yugoslavia. Este grande paiz, poderoso e viril, de população marcial, mas cujo apparelhamento militar deixa a desejar, observa com aguda ansiedade os movimentos dos dois dictadores, ao longo das suas fronteiras.

A subita quéda do Gabinete Stoyadinovitch foi provocada por forças difficeis de serem apreciadas. Na base de tudo isto está, entretanto, a questão da defesa nacional: — o descontentamento dos Croatas, que se queixam da estructura actual e do regimen governamental da Yugoslavia, é tão grande que não seria possivel mobilizar os soldados croatas em caso de necessidade.

Estes, com effeito, de boa vontade combateriam pela defesa do seu paiz, mas, uma vez postas as armas nas mãos destes camponezes resolutos e aguerridos, é mais provavel que essas armas seriam empregadas para obter o estabelecimento de uma Constituição Federal para o Reino dos Serviços, Croatas e Slovacos.

A INDEPENDENCIA DA YUGOSLAVIA EM PERIGO

Evidentemente, a necessidade de crear para o governo do principe Paulo um grande ponto de apoio em todo o paiz, produziu uma reacção interna. O poder maximo, a segurança e a integridade do Estado não podem ser realizados a não ser que os Servios, que dirigem os destinos do Estado, façam causa commum com o resto do Reino.

O sr. Stoyadinovitch era nitidamente germanophilo e, até certo ponto, seguia uma politica pro-nazista.

E' elle um destes estadistas que descobrirum, nos accordos de Munich e no destino da Tchecoslovaquia, uma justificativa para a sua politica.

O governo Stoyadinovitch sempre acreditou que a França abandonaria a Tchecoslovaquia; depois deste acontecimento, os seus adversarios que desejavam associar-se aos interesses das Democracias occidentaes, se viram desamparados. A demissão do Gabinete Stoyadinovitch nos leva, por conseguinte, a pensar que as tensões internas e externas que se attingiram um ponto em que a unidade nacional e a independencia do Estado parecem estar compromettidas. E' vão prediser o curso ulterior dos acontecimentos nessas bravias paragens. Pode-se, sómente, dizer que quanto mais fortes e unidas forem as tres raças que, por sua propria vontade, decidiram formar um só Estado, maiores serão as probabilidades de paz nos Balkans e no valle do Danubio, e, tambem, as probabilidades de paz geral.

AS REIVINDICAÇÕES DA ITALIA E MR. BONNET

Uma questão que offerece mais actualidade é a da attitude que a França reserva para as reivindicações italianas no Mediterraneo. Sobre este assumpto, duas vezes se fizeram ouvir: — Mr. Daladier e o gabinete francez, no seu conjunto, declararam que não entrariam em conversações de especie alguma com a Italia, mesmo sobre pontos de minima importancia, emquanto durasse a campanha injuriosa da imprensa italiana contra a França e emquanto na Italia se fizesse campanha para a cessão da Tunisia, da Corsega e de Nice.

Mr. Bonnet, entretanto, deu impressão diversa, — e para o publico que reside fóra da França é difficil discernir os mysteriosos e poderosos elementos em que se apoia o ministro das Relações Exteriores da França.

Todos os partidos da Inglaterra só poderiam ficar jubilosos caso se désse um entendimento amigavel entre a França e a Italia.

Durante a sua visita a Roma, Mr. Chamberlain evitou cuidadosamente intervir nesse conflicto, e por certo não é funcção do governo inglez mostrar-se mais francez que a França, mais realista do que o rei.

A solemne declaração, feita perante a Camara dos Communs, a 6 de fevereiro corrente, pelo sr. Chamberlain, de que toda e qualquer aggressão contra a França, venha donde vier, encontrará igual resistencia por parte da Grã Bretanha, mostra que as duas Democracias occidentaes estão decididas a agir de commum accordo e conservar-se unidas.

Poucas pessoas poderão fugir a sensação de que, nos proximos mezes vindouros, o mundo será testemunha de um novo conflicto em que o poderio, a resolução e o sangue-frio das forças rivaes da Europa serão postas á prova.

Quando Hitler exprimiu a sua fé em um longo periodo de paz, era, sem duvida alguma, na esperança de que os negocios internacionaes, depois de um periodo de tensão, seriam solucionados com plena satisfação das duas potencias dictatoriaes; — ninguem se aventuraria, porém, a prediser se será assim ou não...

As reiteradas garantias de Mussolini, affirmando que a Italia não procura annexações territoriaes a expensas da Hespanha, nada têm com o problema militar.

A victoria do general Franco pode ser seguida de accordos que, sem attingir a soberania da Hespanha, permittiriam a utilização effectiva de todas as bases, navaes e aereas, por parte das duas nações que tanto a ajudaram. Accordos desse genero seriam, sob todos os pontos de vista, tão prejudiciaes aos interesses britannicos e francezes como uma cessão real e verdadeira de territorios.

ROOSEVELT, PODEROSA FORÇA DE ESTABILIZAÇÃO

Seria, entretanto, injusto considerar a situação unicamente sob este aspecto sombrio.

A acção notavel que o presidente Roosevelt — indubitavelmente sustentado pelo governo e pelo povo dos Estados Unidos — empreendeu para fazer saber, universalmente, que não só seria concedido ás democracias occidentaes o auxilio moral, mas tambem um auxilio de ordem pratica, em armas e munições, no caso em que ellas fossem victimas de uma aggressão não-provocada, constitue "uma poderosa força de estabilização".

E' bem possivel que a salvaguarda da Paz européa seja obtida graças á acção previdente e corajosa do presidente Roosevelt.

O espirito de resistencia á expansão nazista não se extinguiu, ainda, na Europa oriental e sub-oriental: — paizes que, antes de Munich, tinham a impressão de que eram solicitados a fazer favores á França e á Grã Bretanha, foram obrigados a compreender, agora, que é a sua propria existencia que está em jogo.

Na Inglaterra, a união nacional se consolidou. A attitude do governo tornou-se mais firme e as divergencias passadas se esfumam na Historia: — temse, sobretudo, a sensação de uma força que cresce e toma corpo.

A força e as condições da esquadra ingleza, em relação ao papel que ella tem de desempenhar, não têm precedentes. A onda, tantas vezes adiada, da construcção de aviões e de munições já começa a romper os diques. Redobrando os esforços, poder-se-á obter, para as populações civis, uma margem de segurança e de protecção muito maiores contra os raids aereos.

"QUAND MEME"...

Embora sómente os astrologos e outros negociantes de superstições se atrevem a prediser o futuro, dia chegará, "QUAND MEME", em que a pacifica Nação Britannica, respeitosa da Lei, poderá novamente seguir o seu caminho, sem ter que ficar á espera e á escuta, semanas após semanas, dos discursos irradiados pelos dictadores de mares que a Inglaterra venceu ou ajudou no passado...

De Venesa a Addis-abeba

Guglielmo FERRERO
(Professor da Universidade de Genova)
(Copiright de Cooperation e "Diarios Associados")

GENEBRA, fevereiro — Si tivessem annunciado aos inglezes e aos francezes que se abrira a cratera de um vulcão em plena Praça da Concordia ou em Trafalgar Square, não se teriam elles admirado menos do que o foram ao tomar conhecimento das reivindicações lançadas pelo governo italiano, um mez depois do reconhecimento da sua soberania na Ethiopia.

Aquelles, porém, que conhecem a Italia — uma duzia de pessoas, no maximo — não ficaram de modo algum, admirados. Vou tentar explicar essa estravagancia, que não o é senão na apparencia.

REALIDADE GEOGRAPHICA E OBSESSÃO

Um olhar sobre um mappa basta para se compreender que uma nação fechada no Mediterraneo, e que possue a Ethiopia, não pode estar segura das linhas de communicações, entre a metropole e o seu imperio senão com duas condições:

1º) — possuir o Egypto e o Sudão;

2º) — ser bastante forte no Mediterraneo, para não receiar que as communicações entre a mãe-patria e o Egypto sejam coriadas por outra potencia.

O canal de Suez não é senão uma via de communicação artifical e precaria: — impossivel basear a Segurança de um imperio num fio tão fraco.

E' essa a REALIDADE GEOGRAPHICA que explica toda a politica mediterranea da Italia, desde 1936. A partir do dia em que os soldados italianos entraram em Addis-Abeba, a politica italiana foi tomada pela obsessão da força da França e da Inglaterra no Mediterraneo e do perigo que ella poderia representar para as communicações do imperio italiano.

E' essa obsessão que levou a Italia a invadir a Hespanha. De primeiro, tratava-se sómente de auxiliar um golpe de Estado que teria permittido a Italia, graças a uma alliança com o novo governo, dispor das Baleares numa guerra contra a Inglaterra ou contra a França. Trata-se, agora, de uma installação definitiva.

E' essa obsessão que explica o apoio dado pelo governo fascista ao movimento arabe na Palestina, na Syria, no Africa do Norte.

E' essa obsessão que, o fez levantar a questão de Djibouti, da Tunisia e da Corsega.

O fim é sempre o mesmo: reforçar a posição da Italia e enfraquecer a força da França no Mediterraneo. Preoccupações outras entram de mistura nas ultimas reivindicações, sempre tendo em vista as communicações do Imperio mas o primeiro impulso da inexplicavel politica italiana provém desta inquietação.

Mas, aqui, o leitor fará uma objecção. Situações desta especie, implicando num perigo commum entre duas potencias, já se produziram muitas vezes na historia.

Duraram até seculos, sem provocar nem agitação perpetua, como esta de que a Italia parece ser a presa, nem attitudes que não podem senão levar a guerras, caso a Italia insista.

A Inglaterra e a França, aliás, não têm intenção de atacar as communicações imperiaes da Italia: mostraram-no ao reconhecer o Imperio Italiano.

A EUROPA DE HONTEM E A EUROPA DE HOJE

E' exacto, e sómente citaremos um exemplo. Antes da Revolução Franceza, a Austria possuia (de parte toda e qualquer contiguidade territorial com os Estados hereditarios), nada menos que o ducado de Milão e a Belgica: — duas possessões muito mais importante para ella do que é não é a Ethiopia para a Italia de hoje. E entretanto, a Austria possuiu-as até a Revolução Franceza, com toda a segurança e tranquillidade, sem ficar obsecada, noite e dia, pelo medo de um ataque hypothetico...

Mas a Austria era, no seculo XVIII um velho governo legitimo, cuja direito era de seu poder: e a Europa, onde os DISJECTA MEMBRA do seu Imperio estavam espalhado, era uma Europa estabilisada e equilibrada por certos principios de direito, respeitados por todas as Nações.

A solidez do poder no interior, a regularidade das relações entre os Estados reduziam, a proporções razoaveis e toleraveis, a desconfiança que, mais ou menos, sempre domina nas relações entre as Nações.

A Europa em que vivemos, porém, nada mais tem de commum com a Europa do ANCIEN REGIME: — parece-se ella muito mais com a Europa tal como ella o foi a partir do Tratado de Campo Formio (1797) até Waterloo .. .. (1815).

Grande numero de actuaes governos da Europa são governos ILLEGITIMOS fundados por golpes de forças. Governos que de tudo tem medo, a começar pelo seu poder. Governos que vêm inimigos por toda a parte, no interior e no exterior.

Governos que tremem deante de murmurios e boatos dos cafés.., como deante de todas as complicações mesmo as menos provaveis, occultas nas relações, até as mais simples, entre Estados...

A HISTORIA SE REPETE

E' por isso que vemos repetir-se, sob o nosso olhar, a historia daquella época.

Em 1803, encontrava-se a França, no que se refere ás suas communicações com a Republica Italiana, em situação muito melhor do que a Austria, antes de 1889, no que diz respeito ás suas communicações com o ducado de Milão e com a Belgica. Tinha a França communicações, embora pouco seguras, com o seu protectorado, emquanto a Austria não tinha nenhuma com as suas provincias.

Mas Bonaparte, em 1803, viola a paz de Amiens, provoca uma guerra geral que durara 11 annos e na qual a França perderá tudo o que fóra adquirido pela Revolução.

Por que motivo? Investido de poder illegitimo (do qual era o primeiro a ter medo), no centro de uma Europa em que ainda era estavel e fixo, Bonaparte é obsecado pela idéa de um conflicto com a Austria no valle do Pó no qual a França se acharia em situação de inferioridade por causa das suas communicações menos seguras e commodas do que as de que dispunha a Austria, depois da annexação da Venecia.

Para ter communicações tão seguras como as da Austria, Napoleão annexa o Piemonte e provoca o desastre irreparavel.

E' um sentimento do mesmo genero que impelle hoje o governo fascista á uma actividade perigosa e febril. Uma guerra da França e Inglaterra contra a Italia, no Mediterraneo (que cortaria as communicações desta ultima) sem ser uma impossibilidade absoluta, porém, bastante pouco provavel, mesmo nas circumstancias actuaes.

Si a Italia tivesse um governo como o de antes de 1914, e si a Europa estivesse ainda na situação em que então estava, a Italia não se preoccuparia, senão com muita prudencia e reserva com esse perigo hypothetico e extremamente pouco provavel.

Um governo illegitimo, que de tudo tem medo, numa Europa em plena anarchia, alarma-se com esse perigo hypothetico a ponto de tornal-o imminente e, até actual.

A QUEDA DO IMPERIO ETHIOPE E A SUA IMPORTANCIA

A conclusão é que a conquista da Ethiopia trouxe o perigo de provocar uma catastrophe européa, justamente porque ella foi consummada graças a processos violentissimos, num momento em que a Europa está cheia de desordem, de desconfiança e de medo.

A queda desse longinquo imperio barbaro, quasi desconhecido do mundo, demoliu por completo, pelas suas repercussões, o systema laboriosamente edificado na Europa pelos tratados de Paz de 1919 e da S. D. N.

A queda do imperio Ethiope é a causa da guerra da Hespanha, do ANSCHLUSS e dos accordos de Munick, alterando inteiramente o equilibrio do Mediterraneo e preparando sérios conflictos na Europa, na Asia e na Africa...

Tudo isso parece estranho, quasi inconcebivel, mesmo para diplomatas e homens de Estado.

A surpresa teria sido melhor hoje e ter-se-ia agido com mais clarividencia nos ultimos annos se conhecesse melhor a Europa e a sua historia.

O caso da Ethiopia não é outra cousa senão a repetição do caso de Veneza. Era Veneza pequenino Estado comparado á immensidade da Europa, nos fins do seculo XVIII. A sua destruição, consummada em Campo Formio, provocou uma guerra que durou 18 annos e que destruiu o eixo de toda a Europa. Rompido o equilibrio do systema italiano, todo o systema europeu ficou fóra de equilibrio.

E pela mesma razão: — é que Veneza foi destruida num momento em que a Europa estava em plena anarchia e, por consequencia cheia de medo.

O CAMINHO DA GUERRA?

Caminhamos, então para uma guerra de 18 annos?

E' a pergunta que me farão alguns leitores assustados. Espero que não. Mas já seria tempo de compreender a situação creada na Europa, sobretudo no Mediterraneo, pela queda do Imperio Ethiope, e os perigos que ella comporta. Para enfrentar taes perigos é preciso outra cousa que as FACÇÕES DIPLOMATICAS de que se abusa ha vinte annos.

Pannos e pannos mornos

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 17 — Se queremos vender tecidos para o exterior, temos que considerar a partida como uma experiencia. Actualmente, todas as vendas desde mezes se acham virtualmente paralysadas. Muito melhor armados do que nós, os concurrentes se apresentaram no mercado platino decididos a rechassar a offensiva, que ali tomara uma grande firma carioca. Tinham recursos poderosos de credito. Amparavam-nas governos da envergadura do inglez, do italiano e do nipponico. As firmas, que delles importam, dispõem do cambio official, isto é, pódem comprar libras a 17 pesos, o que confere aos nossos compradores, só na moeda, um beneficio de 17 %. Quem poderá pôr em duvida a superioridade de um concurrente que só na acquisição do saque para pagamento da sua mercadoria, já leva uma vantagem destas? Não nos assiste o direito de pretender o fortalecimento da balança commercial do paiz, pensando exclusivamente no interesse do Banco do Brasil ou dessa entidade abstracta, que é o "monopolio cambial". Mas para que se fez o monopolio do cambio senão para curar a economia enferma do paiz? E acaso não é o melhor meio do tratamento dessa economia alargar os mercados internacionaes da producção brasileira? Como porém, conseguir novos mercados senão fazendo concessões, dando vantagens, que determinem o deslocamento de ecmpetidores já donos da praça? E' crivel que um paiz que entrega café de graça para propaganda no estrangeiro, que manda 300 mil saccas desse producto gratuitamente só para o Japão, venha discutir..... 10$000 ou 12$000 em libra esterlina afim de organizar um mercado para a mais nacional e a mais progressista das suas industrias, que é a de tecelagem do algodão?

Como é inteligente a Allemanha do dr. Schacht, na defesa ou na conquista das suas zonas de influencia commercial! Que lições admiraveis não somos chamados a aprender com o economista e financista de genio, que era o presidente do Reichsbank! Vamos transplantar o caso do panno brasileiro para a Allemanha, bandeirante dos mercados mundiaes, qual a concebeu e realizou o mais famoso e arguto dos banqueiros da Europa de hoje.

Eu sou productor de tecidos. O exterior compra, digamos, de Manchester ou de Tokio o tecido de algodão, ou de rayon, ou da mistura das duas materias primas, a 4$000 o metro. Só posso vender a 4$500, para cobrir o custo da producção e ter lucro razoavel. Vou ao Reichswirtshaft Ministerium e exponho o caso. A secção competente faz a ficha desse caso, pede as informações necessarias e verifica que eu o apresente com exactidão.

Elabora-se uma ficha definitiva de autorização de exportação protegida, abaixo do preço de Manchester e Tokio, devendo o producto das cambiaes ser empregado da seguinte forma: X% vendidas ao controle cambial do Reichsbank, pela cotação official; X% applicados na compra de titulos da divida externa do Reich que estiverem mais depreciados. Taes titulos são adquiridos do exportador, por conta do Reich, em marcos papel, ao preço que, addicionado ao producto de X% das cambiaes, produz os 4$500 que preciso obter para fazer o meu negocio com vantagem.

Dessa maneira: a) ganha o paiz, exportando o que não exportaria no regimen commum; b) ganha a industria nacional, fazendo trabalhar a sua machinaria, seu pessoal e seu capital; c) ganha o controle cambial obtendo um supplemento de cambio acima do normal; d) ganha o paiz, resgatando a baixo preço, em papel, a sua divida ouro.

O dr. Schacht vem ahi. Esperemos que elle nos dê um curso de defesa e fortalecimento da economia nacional, illustrado com os magnificos exemplos da sua actividade no Reich allemão. Assim, guiados com a technica de um mestre destes, iremos a Buenos Aires, Constantinopla e Singapura com os nossos pannos debaixo do braço. E sem estarmos com pannos mornos com o cambio.

COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES EM ATRAZO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

RIO, 18 (A. M.) — O Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio solicitou ao Conselho Nacional do Trabalho que facultasse aos seus associados o pagamento da prestação das contribuições em atrazo ao Instituto dos Commerciarios, allegando que o vulto de multas e juros de mora de 2% é uma ameaça de fallencia para numerosos negociantes.

Agora, o C. N. T. opinou favoravelmente o pedido, suggerindo que o Instituto dos Commerciarios cobrasse as contribuições em atrazo em 24 prestações. Deliberou ainda baixar para 1% os juros fixados no Regulamento do Instituto sob o fundamento de que os juros em questão incidiam na lei de usura.

O CAMINHÃO PRECIPITOU-SE NA GROTA

RIO, 18 (A. M.) — Quando descia a serra de Friburgo, um caminhão capotou, precipitando-se no fundo de uma grota.

Ficaram bastante feridos o motorista e o ajudante. Este teve o braço arrancado.

O "GOTLAND" CHEGOU AO RIO

RIO, 18 (A. M.) — Fundeou na Guanabara o porta-avi es sueco Gotland, que traz 33 guardas-marinhas, um total de 450 tripulantes e oito aviões.

A bellonave foi visitada, logo após a chegada, pelo representante do ministro da Marinha, e permanecerá aqui até o dia 28.

AS BODAS DE PRATA DO CASAL EURICO DUTRA

RIO, 18 (A. M.) — Festejando suas bodas de prata, o general Eurico Dutra e sua esposa fizeram rezar missa em acção de graças na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

O templo estava repleto.



CARNAVAL

(Conclusão da ultima pagina)

NAO CHOVERA' NO CARNAVAL
Assim informa o Serviço de Meteorologia

RIO, 18 (A. M.) — Ao contrario do que se previa o Serviço Meteorologico informa que não choverá nos dias de carnaval.

FICARA' DETIDA

RIO, 18 (A. M.) — Entre as medidas tomadas pela policia para o carnaval, uma dellas determina que qualquer pessoa que for presa só será solta na quinta-feira.

APENAS 25 POR CENTO

RIO, 18 (A. M.) — Interessante reportagem foi publicada, hoje, por um vespertino em torno do carnaval de 1939 em seu aspecto commercial.

Foram interrogados varios commerciantes e ficou constatado que as vendas este anno attingiram apenas 25 por cento da quantidade do carnaval de 1938.

A ULTIMA EDICAO DOS VESPERTINOS

RIO, 18 (A. M.) — Os vespertinos derem sua ultima edição ás 15 horas.

EM BOM JARDIM

Está muito animado o carnaval em Bom Jardim. O bloco **Batutas de Bom Jardim** e o maracatú **2 de Outubro** sahirão com seus cordões ricamente phantasiados.

Hontem foi commemorada a entrada symbolica de Momo na cidade.

A comitiva do deus da folia chegou ali a trem, sendo recebida por grande multidão. A' approximação do comboio, houve uma salva de 21 tiros e diversas bandas de musicas executaram marchas carnavalescas.

No Centro de Cultura, cuja séde foi artisticamente ornamentada e bem illuminada, haverá bailes durante os dias de carnaval.

EM PAU D'ALHO

Realizou-se hontem, em Pau d'Alho, o ensaio geral do **Club Rêmadores**

A' sahida do club, estiveram presentes os representantes dos blocos **Ciganas, Fifa, Ursos em Fe'a** e dos clubs dos **Pyjamas** e **Lenhadores**.

Falaram nessa occasião, os srs. Antonio Caldas, do **Club dos Pyjamas** e José Jayme Arruda, representante do bloco **Fifa**.

O Club Lenhadores deu, hontem ás 20 horas, em sua séde social, o ultimo ensaio de sua orchestra.

PRESTITO DO CLUB DE ALEGORIAS E CRITICAS "CAIADORES", DE BARREIROS

O prestito do Club Caiadores de Barreiros está assim organizado: 1.º — Banda de Clarim. — 2.º — Esquadrão com trajes de jockeys canadense. 3.º — Orchestra composta de 30 figuras, vestidos á maneira carioca. 4.º — O Muraikitã — Carro-chefe homenagem do Club Caiadores ao dr. Jayme Coimbra; confecção do scenographo J. Pimentel. Esse carro mede 8 metros de comprimento. A orchestra, que irá no carro, executará a marcha-canção muraikitã, dos Irmãos Valença, que dará a nota do carnaval de Barreiros em 1939. 5.º — Mysterio do Oriente — Allegoria, com 5 metros de comprimento. Apresenta no primeiro o sol nascendo; no segundo plano, um enorme pacyderme tendo no dorso, em elegante palanquim uma dama "persa"; no terceiro plano, trono, com arabescos egypcios, onde se vê sentada a "rainha" de "Sol Nascente". 6.º — "Em busca da gloria" — Apotheose ao carnaval — Quatro gigantescas phalenas esvoaçam condusindo uma biga. Pierrotes brincam o carnaval. 7.º — Carro Luz e Força — A' directoria dos CAIADORES.



COMMISSARIADO DE MENORES

COMO FICOU ORGANIZADO O SEU SERVIÇO DE POLICIAMENTO

HOJE

BAIRRO DO RECIFE E SANTO ANTONIO: José Evangelista e Silvio Uchôa Cavalcanti.

BAIRRO DE S. JOSE': Vicente de Almeida, Lourival Felix de Oliveira e Nelson Gitirana.

BAIRRO DA BÔA VISTA: Placido Sebastião de Albuquerque e Murillo de Menezes Lyra.

DISTRICTO DA BÔA VISTA: José Alcides Meira e Francisco Sabino.

FESTA DA MOCIDADE: Antonio do Rêgo Mattos e José Severino Lyra.

AMANHA

BAIRRO DO RECIFE E SANTO ANTONIO: Gilberto Mendes Caminha, Ariston Pires Belfort e Mario de Albuquerque Leal.

BAIRRO DE S. JOSE': Vicente de Almeida Nelson Gitirana e Lourival Felix de Oliveira.

BAIRRO DA BÔA VISTA: Josias de Alcantara Cesar e Reginaldo Mendes Martins.

DISTRICTO DA BÔA VISTA: Olegario Ferraz e Oswaldo de Oliveira.

FESTA DA MOCIDADE: Antonio Castanna Accioly e José Lourenço.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE E COUNTRY CLUB: João Paes de Moura, Nelson Gaia e Alderico de Freitas.

TERÇA-FEIRA

BAIRRO DE RECIFE E SANTO ANTONIO: Clovis Bahia e Murillo Lumaque do Monte.

BAIRRO DE S. JOSE': Vicente de Almeida, Nelson Gitirana e Lourival F. de Oliveira.

BAIRRO DA BÔA VISTA: Armando Gomes da Silva e José Gonçalves Lima.

DISTRICTO DA BÔA VISTA: Trajano Pessôa Costa e Valdemar Vieira da Cunha.

FESTA DA MOCIDADE: Edson de Oliveira e Silva e Ozanam de Oliveira.

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 annos de pratica
Doenças dos Intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarrea — Prisão de ventre — Edificio Sul-America

INICIADO HONTEM, O CARNAVAL EM LIMOEIRO

Os bailes carnavalescos de hoje na prefeitura e no mercado publico

Em Limoeiro, desde hontem, á noite o carnaval foi inic'ado com bailes nas sédes dos clubs sportivos locaes.

Diversos clubs, blocos, troças e maracatú's percorreram as ruas e o **passo** foi feito com grande animação.

Houve corso bastante concorrido.

Hoje realizar-se-ão grandes bailes carnavalescos em homenagem ao sr. José Domino no edificio da Prefeitura local e no mercado publico.

A entrada será facultada ao povo em geral.

ANIMADOS OS FESTEJOS DE MOMO NA VICTORIA

A exhibição do club "Camello", um dos mais prestigiosos da localidade

Os festejos de Momo na Victoria estão muito animados, devido á exhibição do club **Camello**, a aggremiação carnavalesca de maior numero de admiradores naquella cidade.

Sua orchestra está composta de trinta musicos, contractados nesta capital.

A directoria do **Camello** é constituida dos srs. Izidoro Ferreira, José Mariano, José Laranjeira, Arevaldo Toledo Grillo, Octavio Villarim, Renato Campello, prof. José Miranda, director do "O Lidador"; Honorio Alvares Carlos Cordeiro, Severino Lemos e outros.

A commissão feminina compõe-se das sras. Luiza Moreira Galba e Lizette Gonçalves, Gilvanette Lyra, Irene Alvares, Alice Falcão e Jeanne Campello.

Alem desse club collaboram para animar as festas carnavalescas na Victoria os clubs **Espanadores** e **Leão**, as troças **Pão Duro, Contra-Veneno, Taboquinhas, Cabeclinhos** e seis maracatú's.

— Hontem realizou-se um baile na séde do **Sport Club** local.

As dansas decorreram animadas.

A FRANÇA CONTINU'A SEM EMBAIXADOR NO BRASIL

PARIS, 18 (Havas) — O sr. D'Ormesson publica no FIGARO uma nota em que diz:

"A nossa embaixada no Rio de Janeiro está vaga ha perto de seis mezes. Porque? O Brasil é uma das tres grandes potencias americanas e desempenha um papel de primeira plana.

Ainda ha pouco o presidente Roosevelt convidou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, o sr. Oswaldo Aranha, a visitar Washington, e nós tambem temos grandes interesses culturaes, economicos e mesmo politicos no Brasil.

E' possivel que a nomeação do embaixador esteja ligada á remodelação ministerial de que se fala ha muito tempo. Mas, sinto dizel-o, isso não é sério. A politica externa franceza é nitida e clara, nada tem a receiar e nada receia, mas para affirmal-o é preciso ainda ter algumas qualidades nos seus poucos".

Gripe e complicações?
AGRIPAN
Preventivo e curativo
LABORATORIOS RAUL LEITE

DINHEIRO CLANDESTINO EM S. PAULO

SENSACIONAL REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 18 (A. M.) — O **Diario da Noite** publica a reportagem de uma verdadeira inundação de dinheiro clandestino no interior de São Paulo. O jornal estampa photographias de vales que circulam livremente em varias cidades daquelle Estado, em substituição de moedas divisionarias. Estes vales são muitas vezes reconhecidos e acceitos pelas proprias autoridades locaes.

NÃO HA SUPER-PRODUCÃO DE TECIDOS

NECESSIDADE DA CREAÇÃO DO INSTITUTO DE TECIDOS. SALIENTA O SR. LACERDA DE MENEZES

RIO, 18 (A. M.) — Em longa entrevista concedida aos **Diarios Associados** o sr. Antonio Lacerda de Menezes, director da Cia. de Fiação e Tecidos Confiança, declarou que não ha superproducção de tecidos e sim falta de poder acquisitivo.

A melhor maneira de resolver o caso seria o salario minimo, permittindo-se aos trabalhadores maior poder acquisitivo.

Concluiu salientando a necessidade da creação do Instituto de Tecidos, nos moldes dos Institutos de outros productos já existentes.

REUNE-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 18 (D. P.) — Sob a presidencia do professor Annibal Freire, realisou o Conselho Nacional de Educação a 12ª. sessão da reunião extraordinaria do anno.

No expediente foram lidos os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação, ns. 43 e 47, referentes, respectivamente, á situação dos alumnos do curso secundario nas condições referidas no item 1º da circular 624, de 30 de novembro de 1938 e á legalidade da inscripção em exame de admissão a candidato impossibilitado da frequencia da educação physica.

Da Commissão de Ensino Secundario, n. 48, referente ao pedido de inspecção permanente para o Collegio Jacobina nesta capital.

Na ordem do dia entraram em discussão e foram approvados unanimemente os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação, ns. 39 e 41, relativos respectivamente á indicação apresentada pelo professor Leitão da Cunha sobre a conveniencia de estender a todos os estabelecimentos de ensino o criterio acceito pelo Conselho da Universidade do Brasil, relativo á persistencia da obrigatoriedade do rodizio annual entre os docentes livres de uma disciplina, para a regencia temporaria da mesma, concluindo favoravelmente e a uma consulta formulada pelo inspector junto á Faculdade de Engenharia Mackenzie sobre se, havendo naquelle instituto nove cadeiras vagas, a realização de concursos na proporção de tres ou quatro por anno contraria a legislação vigente, ou se attende ás exigencias do Departamento Nacional de Educação, inclusive o parecer 110, respondendo negativamente á primeira pergunta e affirmativamente á segunda.

SYPHILIS DAS CRIANÇAS PEREBAS
LACTARGYL
Lactato de mercurio e vitaminas
LABORATORIOS RAUL LEITE

96 bellonaves, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

— um matutino publicou hoje um artigo sobre a marinha franceza. O Ministerio competente limita-se a declarar que esse artigo não deixa de causar a mais legitima surpresa nos circulos bem informados tanto do paiz como do estrangeiro. As informações fornecidas não contém nenhuma relação com a realidade".

As espheras responsaveis advertem que o communicado se refere ao artigo de Claude Ferrere, inserto no "Journal".

Tônico Infantil
— Medicamento saboroso —
LABORATORIOS RAUL LEITE

PROVIDENCIAS DA POLICIA PARA A BÔA ORDEM DURANTE O CARNAVAL

PROHIBIDA A VENDA DE BEBIDAS BRANCAS — MEDIDAS TOMADAS PELA DELEGACIA DE TRANSITO E PELO JUIZ DE MENORES — ITINERARIOS DO CORSO E DOS CLUBS ALLEGORICOS

Durante os festejos de Momo o policiamento da cidade será feito por mais de quatrocentos investigadores e guardas civis.

O delegado de Vigilancia e Capturas, no intuito de evitar a venda e uso de bebidas brancas, providenciou para rigorosa fiscalização por agentes secretos da policia.

Foi estabelecido pela delegacia de Transito que será expressamente proibido o excesso de velocidade.

Os motoristas infractores serão punidos immediatamente, não podendo mais conduzir durante o carnaval.

A delegacia de Transito ainda determinou:

a) — Admittir no corso os caminhões de pequena tonelagem, ornamentados, submettidos antes á apreciação desta delegacia;

b) — Designar a avenida Martins de Barros para estacionamento dos automoveis de passeio-aluguel, do interior, no trecho comprehendido entre a Livraria Ramiro e Thesouro do Estado;

c) — Proceder por intermedio desta repartição, a cobrança da taxa de 15$000 por vehiculo, para entrada no corso, 336, de 23-2-935, revigorado pelo de n. de accordo com o disposto no acto n. 601, de 18-2-938, para o que as partes interessadas deverão dirigir-se a esta delegacia, onde se encontrarão, a partir de hoje, funccionarios designados para esse fim.

A ponte Gyratoria funccionará para o trafego de vehiculos, hoje, amanhã e terça-feira, a partir das 15 até as 18 horas, facilitando, assim o transito entre os bairros de São José e do Recife.

O ITINERARIO DO CORSO

PONTO DE PARTIDA — Hospicio; Riachuelo; Imperatriz; Ponte da Boa Vista; praça Joaquim Nabuco; rua da Concordia; praça Sergio Loreto; Imperial (contornando a praça Sergio Loreto); Vital de Negreiros; São João; Concordia; praça Joaquim Nabuco; Nova; Sigismundo Gonçalves; praça da Independencia; Duque de Caxias; praça Rio Branco, em frente ao Grande Hotel, contornando o canteiro e voltando pela avenida Martins de Barros; Primeiro de Março; Imperador; praça da Republica (frente ao Palacio da Justiça), rua do Sol; ponte da Boa Vista; Aurora; Riachuelo, concluindo o circuito.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO JUIZ DE MENORES

O juiz de menores baixou a seguinte portaria, regulamentando a participação de menores nos folguedos carnavalescos:

1º. — Fica prohibido aos menores de 18 annos permanecerem nos cordões de clubs, blocos, etc., quer desfilem á noite, quer durante o dia.

2º. — Fica proibido aos menores de 18 annos permanecerem nos cordões de clubs, blocos, etc., bem como em bailes publicos, depois das 24 horas, no sabbado e nos 3 dias de carnaval.

3º. — Só poderão tomar parte nos bailes infantis realizados em matinées os maiores de 5 annos.

4º. — São considerados matinées os bailes que terminarem ás 18 horas.

5º. — Fica prohibido aos menores de 21 annos a frequencia em cabarets ou clubs frequentados por meretrizes.

6º. — Serão punidos, de conformidade com a lei, os proprietarios de cafés, bars, etc., que venderem ou permittirem a venda de bebidas alcoolicas aos menores de 18 annos."

SERPENTINAS PORTELLA

Recebemos uma grande de serpentinas, da fabrica de papel de Jaboatão.

ITINERARIO DOS CLUBS ALLEGORICOS

Os clubs allegoricos deverão chegar á praça da Independencia até ás 22 horas.

O itinerario para esses clubs é o seguinte:

Rua do São Felix; Estrada do Belem; Largo de Encruzilhada; avenida João de Barros; avenida Visconde de Suassuna; rua do Hospicio; rua da Imperatriz; rua João Pessoa; praça da Independencia; rua Joaquim Tavora; rua do Imperador; praça da Republica (frente ao Palacio); ponte de Santa Isabel; rua Princeza Isabel; rua do Principe; avenida João de Barros; largo da Encruzilhada; estrada de Belem e recolher.





Sua esposa anda nervosa?

NÃO é culpa della. Nem do Senhor, provavelmente. Essa irritabilidade, crises de choro e outros phenomenos nervosos estão profundamente ligados ao funccionamento incorrecto do organismo feminino. Descurá-lo será, com o decorrer do tempo, crear o irremediavel. Faça com que sua esposa reconquiste a tranquilidade e o bem-estar com o mesmo remedio que ha 30 annos é a salvaguarda da ventura de milhões de lares:



INTERESSA A 8 ENTRE 10 MULHERES:
Todos os disturbios da vida feminina, desde a puberdade á edade critica, encontram n'A SAUDE DA MULHER o tratamento indicado.

A SAUDE DA MULHER
O REMEDIO QUE TRAZ NO NOME O RESUMO DE SUAS VIRTUDES

GUARAINA NAO ATACA O CORAÇAO

MUSICA DE "BOCA DE FORNO"

Boca de Forno! Forno!
Tirando o Bolo! Bolo! Bis
Senhor Rei mandou dizer,
Bis Vocês prestem atenção
Que a nossa GUARAINA,
[GUARAINA
Não ataca o coração.

I

Quem provar a GUARAINA
Nunca mais a de sofrer
tudo, tudo nela é batata!
Batata! até morrer.

II

Si você não acredita
Eu não vou fazer questão
Fico, fico mesmo com o remedio
E você..., vá pro Japão!

PRA VOCÊ SÓ GUARAINA

Létra e musica de NELSON FERREIRA

CORO

Você tem pintado o sete comigo,
Josefina! Josefina!
O seu amôr pra mim é uma eterna
[dôr de cabeça!
Prá você só GUARAINA!

I

E por lhe esperar
tantas noites no portão
apanhei um resfriado
Ela que me fez assim tão fina...
Quasi morro,
Não de amôr,
mas de forma diferente,
se não fosse GUARAINA!

II

Vamos acabar
com essa zanga de máu gosto,
do contrario — você sabe!—
Ele Temos que pagar "imposto"...
casaremos, Josefina,
prevenidos contra tudo
com amôr e... GUARAINA!

GUARAINA PARA O DENTE QUE DOEU

MUSICA DA "JARDINEIRA"

O' Josefina porque estás tão triste
Mas o que foi que te aconteceu?
Bis — Foi o meu dente aqui deste
[lado
Que deu duas pontadas e depois doeu.

Vem Josefina, vem meu amôr
Não fiques triste que este mundo é
[todo teu
Aqui tens a GUARAINA
Para o dente que doeu.

OFERTA DOS LABORATORIOS RAUL LEITE S.A AOS FOLIÕES PERNAMBUCANOS

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Rosita Hardmann da Costa Carvalho, esposa do prof. Costa Carvalho; Ernestina Robalinho de Oliveira, esposa do dr. José Apolinario de Oliveira; Olivia Marques de Lima, esposa do sr. José Gomes de Lima.

As senhoritas: Aspasia Marques, filha do já fallecido prof. João Marques; Stella de Moura, filha do sr. Jorge Ferreira de Moura; Alayde Uchôa Pacheco, filha do sr. Amaro Luiz Pacheco e de sua esposa, sra. Alice Uchôa Pacheco.

Os senhores: prof. Fernando Simões Barbosa; dr. Mario Domingues; Alvaro Magalhães; dr. Adalberto Cavalcanti; Manoel Ramos Filho; dr. Hoel Sette.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Wanderley Barbosa, esposa do sr. Mario Barbosa; Hercilia Gomes de Moura, esposa do sr. João de Moura; Maria Pereira de Assis, esposa do sr. João Christovão de Assis.

As senhoritas: Arlinda Cavalcanti, filha do sr. Sebastião Cavalcanti; Sylvia H. Amorim, filha do sr. Manoel H. Amorim.

Os senhores: dr. Aluisio de Sousa Leão Salles; João Carlos Cavalcanti de Albuquerque; Mario Pereira da Silva, Carlos Ferreira de Albuquerque; João Simplicio; Julio Brasileiro; Carlos Correia Cavalcanti.

A menina: Theresinha de Jesus filha do sr. Manoel Martins da Silva e de sua esposa, sra. Aurea Oliveira da Silva.

FALLECIMENTOS

Em Victoria, onde residia, falleceu no dia 17 do corrente, o sr. Francisco de A. de Hollanda Cavalcanti, collector estadual aposentado.

Contava 72 annos e era tio do dr. Theophilo de Hollanda e do sr. José Bonifacio de Hollanda.

O enterramento realizou-se hontem, ás 8 horas, no cemiterio local.

— Em sua residencia, na fazenda Formosa, municipio de Moreno, falleceu no dia 4 do corrente o sr. Manoel João Alves dos Santos, fazendeiro no municipio.

Contava 79 annos e era casado com a sra. Nauminha Becerra de Mello de cujo consorcio deixa dois filhos menores: José Alves de Mello e Maria do Carmo Mello.

— Falleceu em São Vicente no Estado, no ultimo dia 14, o sr. Laurentino Tavares, proprietario naquelle municipio.

Era casado com a sra. Debora Regis de Carvalho, de cujo consorcio deixa sete filhos menores.

O enterramento realizou-se no semiterio local.

Prof. Mario de Almeida Castro — No Netpunia, vapor em que viajava para esta capital, em companhia de sua esposa, falleceu, hontem, as 8 horas, o professor Mario de Almeida Castro, cathedratico de Direito Judiciario e Civil da Faculdade do Recife, cadeira que assumira desde 1916.

O professor Mario Castro, que exercera actividade na magistratura e na politica pernambucanas, fôra senador estadual no periodo Sergio Loreto. Como jurista deixou varios trabalhos e ainda collaborara na confecção do Codigo Eleitoral, organisado após o movimento de 1930.

Natural da Bahia, contava o prof Mario Castro 61 annos de idade e era casado com a sra. Herailia da Silva Castro, de cujo consorcio deixa 3 filhos: o sr. Torquato da Silva Castro, advogado nesta cidade; sra. Lecticia Castro Lobo, casada com o prof. Jorge Lobo da Faculdade de Medicina; e sra. Martha Castro Maia, esposa do architecto Heitor Maia Filho. Deixa ainda dez netos.

O Netpunia está esperado ás 13 horas. Após o desembarque, o corpo será transportado para a Faculdade de Direito e dahi para o cemiterio de Santo Amaro, onde terá sepultamento ás 15 horas.

DIVERSAS



Photographia feita na occasião em que se realizava o almôço offerecido ao sr. Antonio Barros Carvalho

Realizou-se hontem, no Grande Hotel o almoço que um grupo de collegas e amigos do sr. Antonio de Barros, agente fiscal do Districto Federal, lhe offereceu, aproveitando a sua visita e permanencia no Recife, onde se encontra em commissão do Thesouro Nacional.

Presidiu a solennidade o sr. Joaquim Pessoa, delegado fiscal neste Estado. Pelos homenageantes discursou o sr. F. Coutinho Filho, presidente da "Associação dos Agentes Fiscaes do Imposto do Consumo em Pernambuco", tendo o o sr. Joaquim Pessoa levantado o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

CARNAVAL DO GRANDE HOTEL

DELIRIO — MUSICA RETUMBANTE — FREVO!
4 NOITES DE ESPLENDOR E DE ALEGRIA NOS DIAS, 18, 19, 20 e 21
A ORCHESTRA DO GRANDE HOTEL, AUGMENTADA, TOCARA', SEM CESSAR DURANTE A NOITE INTEIRA AS MAIS BONITAS MARCHAS DE PERNAMBUCO E DO RIO!
ORNAMENTAÇAO DESLUMBRANTE E SERVIÇO DE "BUFFET" IRREPREHENSIVEL

O **PARAISO TERRESTRE, O CÉU E O INFERNO,** EM DESLUMBRANTE APRESENTAÇAO NOS SUMPTUOSOS SALÕES DO HOTEL!
PREÇO DO INGRESSO, cada baile, 20$000, por pessôa.
RESERVA DE MEZAS, em numero reduzido, collocadas no Grill: 30$000
ALEM DO "GRILL", HAVERA' MESAS DISPOSTAS, NO "HALL", SEM PREFERENCIA E SEM MAIS ONUS

— o —

SABBADO — DOMINGO — SEGUNDA E TERÇA

TRATE O SANGUE!

SEM MALTRATAR O ESTOMAGO

Si o Sr. suspeita que tem Syphilis, o poderoso depurativo Sigmargyl, do Dr. Pomaret, de Paris, lhe dará o tratamento efficaz e commodo que o Sr. deseja. E' o unico anti-syphilitico que contem Mercurio, Bismutho e Arsenico, os 3 especificos da Syphilis. Não exige injecções, não dá reacção, nem complicações. Vem em pastilhas sem gosto e não ataca o estomago como os remedios liquidos. Sigmargyl está á venda em toda a parte e custa um preço mais economico.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO LITERO SPORTIVO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Em vista de não se terem realisado diversas sessões do G. L. S. do Gymnasio Pernambucano por falta de comparecimento de seus associados, o presidente dessa associação resolveu sustar as actividades da mesma, até que se inicie o anno lectivo naquelle educandario.



PREDIAL DO NORDESTE. S.A.

Classificação dos contractos da 5.ª serie

Avisamos aos Snrs. mutuarios desta serie que o sorteio para numeração dos contractos terá logar no dia 23 do corrente, ás 16 horas, em a nossa séde á Rua do Imperador n. 323, com a presença do Snr. Fiscal Federal e de todos os mutuarios que queiram assistil-o.

Predial do Nordeste, S.A.

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acham-se abertas, na secretaria do Gymnasio Pernambucano, até o dia 26 do corrente, as inscripções para exame de 2. época, para os alumnos que não tenham obtido nota de promoção (80 ou superior em um ou em duas disciplinas), só podendo requerer taes exames os que tenham obtido media geral igual ou superior a 40 no conjunto de todas as disciplinas da serie.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Concurso de habilitação

Serão chamados na proxima quinta-feira, 23 do corrente, a exame oral, as seguintes turmas:

E: Chimica, turma D.

Exame de 2ª. época

Encontram-se abertas na secretaria as inscripções para exames de 2ª época, para os cursos mantidos por esse estabelecimento.

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria os srs. Joaquim Gonçalves Guerra, Cadmo Mergulhão de Carvalho, Deodonio de Albuquerque, Carlos Beltrão de Castro Azevedo, Aril de Lyra Tavares, Joel Cesar de Albuquerque, Flavio Gonçalves, Aldo Fernandes de Barros, Antonio Assumpção, Nivaldo Maia.

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que estão abertas até o dia 25 do corrente as matriculas e inscripções de exames de segunda época, dos cursos medico, pharmaceutico, odontologico e de enfermeiras especializadas.

Estão sendo avisados os interessados de que foi attendido o pedido do Departamento Academico sobre a reducção das taxas escolares, ficando, porém, alumnos obrigados a pagar a taxa de cinte mil réis, correspondente á cadeira de frequencia.

A thesouraria dessa Faculdade está avisando aos interessados que na segunda e terça feiras dará expediente de 10 ás 19 horas.

FACULDADE DE COMMERCIO

Terão inicio na proxima quarta-feira 22 do corrente os exames de admissão ao 1.º anno do Curso Propedeutico.

Neste dia realizar-se-ão as provas escriptas de Portuguez e Geographia ás 19 e 20 horas, respectivamente.

Na quinta-feira, 23, terão logar as provas escriptas de francez e arithmetica, obedecendo o mesmo horario.

As provas oraes serão promovidas na sexta-feira, sendo os candidatos avisados.

ESCOLA NORMAL

Terão inicio na quinta-feira, 23 do corrente, os exames de admissão á segunda época na Escola Normal, realisando-se as provas escriptas ás 8 1/2 horas.

As inscripções para exames de segunda época, do curso gymnasial, estão abertas desde hontem, encerrando-se no ultimo dia do mez, conforme edital que está sendo publicado no Diario do Estado.

COLLEGIO DAS DAMAS DA INSTRUCÇAO CHRISTA

A secretaria do Collegio das Damas da Instrucção Christã, em Ponte d'Uchôa, está avisando ás interessadas que as matriculas serão encerradas definitivamente a 28 do corrente, de accordo com as instrucções do Departamento Nacional de Ensino.

COLLEGIO MARISTA

No Collegio Marista continuam abertas, até o dia 28 do corrente, as inscripções para os exames de segunda época do curso fundamental.

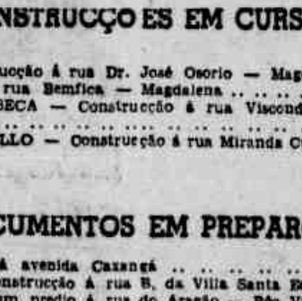
DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

Plantão de pharmacias

De accordo com a tabella organisada pelo Departamento de Saude Publica estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife-Santo Antonio — Conceição e São José; Bôa Vista — Universo; São José — Globo e Imperial; Pina — Lins; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Tigipió — Cordeiro; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Torre; Avenida Caxangá — Triumpho; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Andrade; Casa Amarella — Arrayal; Campo Grande — Jorge Lobo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Santa Maria; Santo Amaro — Santo Amaro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.



MUNDO DE LUZ E SOM

SONIA HEINE MARAVILHADA COM O RIO



Sonja Heine ao lado de Don Ameche e Adolphe Menjou

RIO, 17 (A. M.) — O "estrella" Sonja Henie passou a maior parte do tempo de hontem e hoje na ilha de Paquetá, tomando banhos de mar e fazendo suas refeições ao ar livre.

A joven artista está encantada com a natureza.

Em suas viagens entre a capital e a ilha, ella propria dirige a lancha posta á sua disposição pela directoria do Fluminense Yatch Club.

Ao chegar hoje pela manhã aqui foi recebida pelo secretario da legação da Noruega.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

ESQUIVA-SE DOS FANS

RIO, 17 (A. M.) — Sonja Henie continua se esquivando aos fans.

A artista é difficilmente encontrada até pelos reporters.

Sempre que se afasta do centro da cidade para se livrar do calor. Hoje Sonja esteve na cidade fazendo compras de objectos curiosos de nossa terra. Levará como lembrança mais de cem contos de pedras preciosas e outros objectos brasileiros.

ALVO DA FAMA DO ESPOSO

A senhora Nelson Eddy foi "assaltada" por uma multidão de admiradores

DALLAS, Texas, 18 (U. P.) — A senhora Nelson Eddy foi alvo nesta cidade de um verdadeiro "assalto" de admiradores, quando desembarcava do trem em que viajou em companhia do marido.

As moças investiram atropeladamente contra a senhora, acotovelando-a, na ancia de cumprimental-a e vel-a de perto.

O celebre actor cinematographico, tomando uma decisão rapida para salvar a sua cara metade, subiu a uma das malas de sua bagagem e bradou:

"Olá, pequenas, acabem com isso, por favor!"

Foi agua na fervura. As gentis assaltantes afastaram-se em obediencia á vóz possante do barytono, e em seguida o "companheiro de fitas" de Jeannette Mac Donald apresentou a esposa ás admiradoras.

• •

CARTAZ DO DIA

Em virtude dos festejos carnavalescos, os cinemas da cidade só voltarão a funccionar na proxima quarta-feira.

Predial do Nordeste S. A.

BOLETIM BIMESTRAL

MOVIMENTO DE CONSTRUCÇÕES NO BIMESTRE DE 20 DE DEZEMBRO DE 1938 A 20 DE FEVEREIRO DE 1939:

PREDIOS ENTREGUES:

D. ODETTE NOGUEIRA LIMA — Construcção á rua Affonso Penna — Pombal	35:000$000
D. JOSEPHINA OSORIO PEDROSA — Construcção á rua B, da Villa Santa Edwiges — Prado	30:000$000
VIRGINIO TAVARES DE ANDRADE LIMA — Construcção á rua Imperial	25:000$000
D. MARIA DA CONCEIÇÃO LOYOLA ALENCASTRO — Compra de um predio á rua Esmeraldino Bandeira, 110	20:000$000
PADRE JOAO FRANÇA MELLO — Compra de um predio á rua Silva Jardim, 596 — João Pessoa	15:000$000
PADRE JOAO FRANÇA MELLO — Compra de um predio á avenida Alberto de Britto, 728 — João Pessoa	15:000$000
TOTAL	140:000$000

CONSTRUCÇÕES EM CURSO:

FAUSTO DA SILVA PONTUAL — Construcção á rua Dr. José Osorio — Magdalena	25:000$000
ALBERTO FONSECA — Construcção á rua Benfica — Magdalena	50:000$000
D. MARIE JULIETTE D'AQUINO FONSECA — Construcção á rua Visconde de Goyanna — Boa Vista	70:000$000
MANUEL EDUARDO CARNEIRO CAMPELLO — Construcção á rua Miranda Curio — Encruzilhada	25:000$000
TOTAL	170:000$000

DOCUMENTOS EM PREPARO:

D. MARIANA COUTO — Construcção á avenida Caxangá	30:000$000
JOSE' TILLMANN DE MEDEIROS — Construcção á rua B, da Villa Santa Edwiges — Prado	15:000$000
DIOCLECIO DE SOUSA — Compra de um predio á rua do Aragão — Bôa Vista	20:000$000
ARNOBIO D'EMMERY CARNEIRO — Compra de um predio á rua do Alecrim — São José	10:000$000
DR. JOSE' GRACILIANO ALVES PIMENTEL — Construcção á rua Bartholomeu de Guzmão — Magdalena	30:000$000
TOTAL	105:000$000

CHAMADAS DE MUTUARIOS CONTEMPLADOS:

Estão convidados os possuidores dos contractos abaixo enumerados, a fim de empregarem urgentemente as importancias com que foram contemplados:—

Contracto n.º 7 — Série I	30:000$000
" " 8 — " I	50:000$000
" " 20 — " I	30:000$000
" " 131 — " I	20:000$000
" " 270 — " I	12:000$000
" " 2 — " II	5:000$000
" " 60 — " II	20:000$000
" " 117 — " III	5:000$000
" " 1 — " IV	13:000$000
" " 2 — " IV	5:000$000
" " 63 — " IV	10:000$000
	200:000$000

DISTRIBUIÇAO DE EMPRESTIMOS DO DIA 28 DO CORRENTE:

Para que os snrs. mutuarios possam participar da distribuição do dia 28 do corrente, é necessario que completem a quota minima e ponham em dia as mensalidades dos seus contractos.

Os recebimentos serão acceitos em a nossa séde, até o dia 23 do corrente.

Predial do Nordeste S. A.

Imperador n. 323-Telephone 626)-Teleg. "Predial"

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 19 de fevereiro de 1839

COLLEGIO PERNAMBUCANO

Direito Commercial e Maritimo

O Bacharel João Carlos Pereira Ibiapina, contractado com o director do Collegio Pernambucano para ali ensinar o Direito Commercial e Maritimo n'aquellas partes que forem essencialmente necessarias aos negociantes e mais pessoas do commercio, avisa ao Publico que a matricula desta aula começará no dia 20 do corrente; ficando assim notavelmente ampliado o "Curso theorico e pratico do Commercio" que já se acha creado no mesmo Collegio. São admittidos como externos alumnos maiores de 13 annos.

AVISOS DIVERSOS

Nicolau Rodrigues da Cunha avisa ao Capitão do Barco, que sahe para Angolla no dia 20, que não poderá receber a seo bordo ao preto Trajano, por ser ainda semiforro. Os signaes são os seguintes: de estatura regular, grosso do corpo, os cabellos já branquejão, pernas apalhetadas e he creoulo.

— No dia 19 do corrente ha de ser arrematada uma escrava creoula com uma cria creoula de 5 annos, e uma parduinha de 6 annos; a escrava engoma bem, e faz todo o serviço, e é moça: amanhã as 4 horas da tarde na rua da Aurora no Juizo da primeira Vara do Civel.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico que aparinou a sociedade que tinha no seio negocio com o Sr. José Joaquim da Costa Braga, e d'hoje em vante fica a assignatura só do seu nome, e fica responsavel a pagar a todos os seus credores e receber de todos os devedores o que devem a dita Sociedade por ter pago o que pertenceu ao dito socio na occasião do apartamento da Sociedade.

Antonio Ferreira da Costa Braga

Gustavo José do Rego declara a pessoa que lhe deseja falar, que fora na rua do Sol primeiro sobrado de um andar.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

A Pra-8, nos dias de carnaval, transmittirá no seguinte horario:

Domingo e segunda-feira — Das 17 ás 17 horas.

Terça-feira — Das 12 ás 15 horas.

Na quarta-feira, 22, voltará a transmittir das 17 ás 14 horas.

NOTA — No domingo, das 19.45 ás 13 horas haverá um quarto de hora da "Casa Silva Rodrigues"

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION irradiará, hoje, o seguinte programma para a America do Sul:

20.20 horas — Serviço Religioso Protestante (Culto Anglicano)." Irradiado da Igreja St. Martin - in - the - Fields, Londres.

20.50 — Um Recital por Thelma Reise (violoncello) e Ivor Newton (piano). Sonata em Sol menor, op. 5, n. 2 (Beethoven).

21.15 — "The COMET Covers a Wedding".* peça em inglez por R. F. Delderfield. Apresentação de Barbara Burnham.

21.35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez.

21.45 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH.

22.00 — Big Ben. A Orchestra "Accadian", sob a regencia de Ralph Letts. Catherine Wendol (soprano).

22.30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION irradiará amanhã, o seguinte programma para a America do Sul:

20.20 horas — Concertos Symphonicos pela Orchestra Imperial da BBC — 9 Regente, Eric Fogg. Cyril Smith (piano). Orchestra: Ouverture, Carnaval op. 45 (Glazunov). Cyril Smith e Orchestra: Concerto n. 3 em Ré menor, op. 30 (Rachmaninoff). Orchestra: Variações sobre um thema original (Enigma, op. 36) (Elgar).

21.40 — Noticiario em inglez.

21.45 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH.

22.00 — Big Ben. Musica de Dansa por Michael Flome e sua Orchestra irradiado do Hotel May Fair, Londres.

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portuguez.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO

A Estação das grandes iniciativas

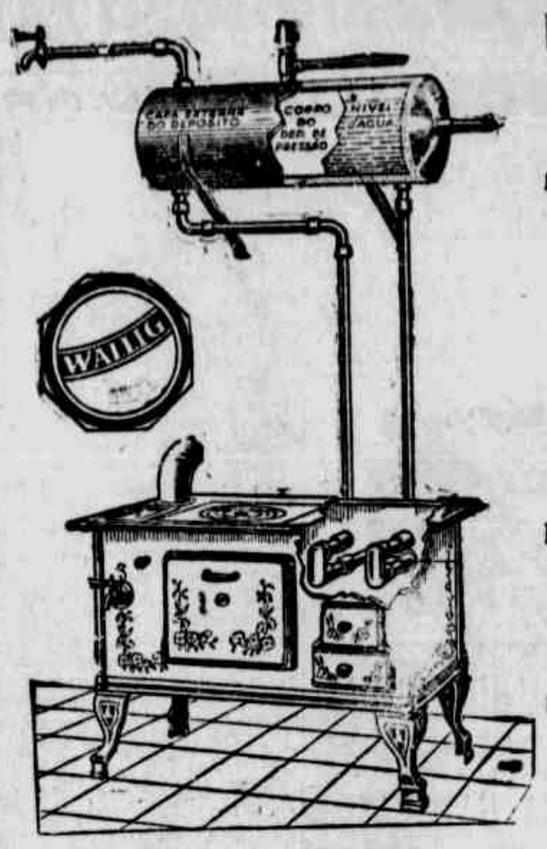
OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES

— E AS —

MELHORES ORCHESTRAS

1.280 Kic ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO



INSTALLAÇÕES DE AGUA QUENTE

para banheiros, cosinhas etc. em fogões á gaz, lenha e carvão

Peçam orçamentos

Officina de Reparos

GRANDE SORTIMENTO DE FOGOES DA AFAMADA MARCA "WALLIG", PARA TODOS OS PREÇOS

Louça de aluminio dos melhores fabricantes, faqueiros e artigos para cosinha, etc.

Albuquerque Ramos & Cia.

MATRIZ — Recife — Rua da Imperatriz n.º 110
Caixa Postal, 345 — Fone 2366

FILIAL — Rua Dr. Barata n.º 236
Natal — Rio Grande do Norte

AGENTES: João Pessôa: Williams & Cia.
Praça Antenor Navarro
Campina Grande — Cabral & Cia.
Rua Presidente João Pessôa, 216

PARA CONSOLIDAR A VICTORIA

Eurico PENTEADO

(Addido financeiro á Embaixada do Brasil em Washington, representante do DNC nos Estados Unidos, presidente do Pan-American Coffee Bureau)

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, 11 — O acerto da orientação traçada aos negocios de café em novembro de 1937 já foi proclamado pelas cifras de nossa exportação em 1938, e pelos dados do consumo "*per capita*" nos Estados Unidos.

Um exame mais detido, porém, das estatisticas referentes ao mercado americano, em 1938, nos suggere reflexões, que nem de leve empanam o brilho do exito obtido, mas que, positivamente, mostram que o não consolidaremos— e menos ainda o ampliaremos — sem intensa e methodico esforço.

Para facilitar o estudo rapido da situação do nosso café no mercado americano podemos, arbitrariamente, mas com aceitavel approximação, dividir este em tres sectores, quanto a exigencias qualitativas:

a) "*pouco exigente*" (o sul, servido principalmente por Nova Orleans);

b) "*exigente*" (o leste e o norte, abastecidos principalmente por Nova York);

c) "*muito exigente*" (a Costa do Pacifico).

Examinemos a situação no sector menos exigente, através dos dados de importação pelo porto de Nova Orleans:

Procedencia	1937	1938	*Differença em 1938*	
BRASIL (saccas)	2.042.331 (69%)	3.027.172 (81%)	mais	984.841
OUTROS (saccas)	935.855 (31%)	693.068 (19%)	menos	242.787
Total (saccas)	2.978.186	3.720.240		

A nossa quota, neste sector, passou de 69 a 81%. Ahi, portanto, victoria brasileira apparentemente completa: não só nos coube todo o augmento de importação verificado (742.054 saccas) como ainda ganhamos 242.787 saccas dos nossos concurrentes.

Vejamos o segundo sector de accentuada exigencia qualitativa, segundo as cifras do porto de Nova York:

Procedencia	1937	1938	*Differença em 1938*	
BRASIL (saccas)	3.327.500 (51%)	4.041.000 (58%)	mais	713.500
OUTROS (saccas)	3.182.750 (49%)	2.937.046 (42%)	menor	245.704
Total (saccas)	6.510.250	6.978.046		

Tambem neste mercado, de maior exigencia qualitativa, nossa victoria foi indiscutivel: passados de 51 a 58%. Mas já aqui supprimos pouco mais de metade do total importado — apenas 58%, contra 81% em Nova Orleans.

Finalmente, examinemos o ultimo sector, a Costa do Pacifico, que é sabidamente, o mais exigente quanto á qualidade do café que consume:

1938	*Differença em 1938*	*Procedencia*	1937	
650.100 (34% mais	285.500	BRASIL (saccas)	384.600 (22%)	
1.267.117 (66%) menos	58.562	OUTROS (saccas)	1.325.699 (78%)	
1.917.217		Total (saccas)	1.690.299	

Ainda aqui avançamos em 1938, mas nossa quota representa apenas um terço do total importado.

Vencemos por toda parte, não ha duvida. Mas... se nos coube a quota de 81% no sector dos cafés baixos, apenas tivemos 58% no de bons cafés, e cacasamente 34% no de cafés finos. E ainda um pormenor, digno de registro e de meditação: no proprio sector de menores exigencias qualitativas (Nova Orleans) perderam mais os productores de cafés baixos (Africa e Surinam) e menos os de cafés finos (Colombia, Mexico e America Central).

Este ultimo facto é realmente impressionante, pois demonstra que a nossa posição, que é precaria nos mercados de grandes exigencias qualitativas e apenas razoavel no de exigencias mais moderadas, é bôa, "mas insegura", no proprio sector menos exigente. Se neste desbaratámos em 1938 os "Liberia" e "Robusta", soffremos resistencia muito seria dos "milds". Este mesmo sector portanto, evolue "lenta, mas claramente", no sentido de maiores exigencias qualitativas.

A mais superficial analyse desses dados indica, de forma a não deixar illusões, que o mercado americano para cafés de má bebida se contrae visivelmente, de anno para anno.

Urge, portanto, que a nossa producção evolua parallelamente, isto é, que passemos a offerecer aos mercados importadores porcentagem cada vez maior de cafés realmente finos, cafés de bôa "bebida", e não apenas de bom "typo".

Na opinião unanime dos maiores importadores e torradores americanos, toda a protecção que o DNC tem, acertadamente, dispensado aos nossos cafés finos, não só se justifica plenamente, como pode — e deve — ser ampliada. Tal protecção, se convenientemente intensificada, produzira estes dois resultados altamente desejaveis: impedirá que continue o abandono de zonas velhas, naturalmente productoras de bons cafés, — e estimulará, nas zonas novas, de alta productividade, o esmerado preparo do producto, capaz de compensar eventuaes deficiencias do solo e clima.

Parece que esse é o caminho que as estatisticas indicam. E as estatisticas seriam curiosidade inutil e fastidiosa, se ão nos habilitassem a prever para prover.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, a pedido, Antonio Aristheu Cavalcanti do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Brejo da Madre de Deus;

a pedido, Francisco Duarte Cabral do cargo de investigador de policia.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e O. do Porto — Dia 17, 63:?918$100; de 1 a 16, 963:967$400; total, 1.026:?885$500.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem na quarta-feira 22 do corrente, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, os seguintes requerentes:

Clodoaldo Gomes Ferraz, Jandira Ramos da Paixão, José Muniz da Barros Sampaio, Paulo Antonio Leite Moreira, Severino Cordeiro da Silva, Julio Gomes Moreira, Antonio Simões da Silva, João Estevão da Silva, Manoel Alves Pereira de Souza, Alexandrina Bezerra Pontes, Maria Rosa de Lemos Arruda, Maria Doralice de Barros Correia, João Gomes de Lima, Carmen Torres da Silva e Hermirio de Souza.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no praso de 48 horas os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 17?1939:

Placas de 1938:

Falta de matricula — 461 RN.

Avanço ao signal — 1532 2764 PB e 611.

Dirigir sem precaução — Bond n. 151.

Não parar para a Assistencia — 1532.

Desobediencia ao signal de parada — 1532.

Excesso de velocidade — 516.

Falta de luz no pharol — Bonds ns. 57 79 81 e 82.

Falta de luz lateral — 1774 PB.

Placas de 1939:

Fazer a curva sem attingir o centro do cruzamento — 678.

Avanço ao signal — 871 203 2868 2447 770 909 e 1065.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 1006.

Desobediencia ao signal de parada — 1098 e 836.

Estacionar em local não permittido — 344 770 e 597.

Excesso de velocidade — 1079 1340 690 e 4526.

Fumar com passageiros — 2369.

Não diminuir a intensidade da luz — 195.

Não conduzir os documentos — 409.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 17.

Não diminuir a intensidade da luz — 634

PREFEITURA

Pagamento aos fornecedores — A Directoria da Fazenda Municipal pagará amanhã as letras F a I.

(Conclue na 9.ª pagina)

Pilulas DE-LUSSEN
DESINFLAMANTES PARA RINS E BEXIGA
DESINFLAMAM DESINFECTAM ACALMAM E LAVAM OS RINS E A BEXIGA
LIMPAM O SANGUE DISSOLVEM PEDRAS — CALCULOS E AREIA DA URINA —

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se commemora S. Conrado.

EPISTOLA (I Cr. 13, 1-13) — *Meus irmãos: Ainda que eu falasse as linguas dos homens e dos anjos — si não tivesse a caridade, seria como o zonido do metal, ou como o tinir de uma campainha, e ainda que tivesse o dom da prophecia, e conhecesse todos os mysterios e possuisse toda a fé, a ponto de transportar montanhas — si não tivesse a caridade, nada seria. E ainda que distribuisse todos os meus haveres para sustento dos pobres, e entregasse o meu corpo para ser queimado — si não tivesse caridade, tudo isto nada me aproveitaria. A caridade é paciente e benigna; a caridade não é invejosa, não procede levianamente, não se ensoberbe, não é ambiciosa, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo dissimula; tudo crê, tudo espera, tudo supporta. A caridade nunca se extingue, ainda que terminem as prophecias, cesse o dom das linguas, pareça a sciencia. Pois é imperfeito o nosso conhecimento, imperfeito o que prophetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, abolido será o que é imperfeito. Quando eu era menino, falava como menino; mas, quando cheguei a ser homem, abandonei o que era pueril. Agora vemos a Deus como em um espelho, em emigma; mas então vel-o-emos face a face. Agora conheço-o imperfeitamente; mas então hei de conhecel-o assim como eu mesmo sou conhecido (por Deus). Agora, pois, permanecem essas tres: a fé, a esperança e a caridade; a maior dellas, porém, é a caridade.*

EVANGELHO (Lc. 18, 31-43) — *Naquelle tempo tomou Jesus a parte os doze e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalem e cumprir-se-á tudo o que foi escripto pelos prophetas sobre o Filho do Homem; porquanto será entregue aos gentios, escarnecido, açoitado e cuspido; e, depois de o terem açoitado matal-o-ão; e resuscitará ao terceiro dia. Mas os apostolos nada disso comprehenderam e era-lhes obscura esta linguagem e não entendiam o que se lhes dizia — Ora, aconteceu que, quando Jesus ia chegando a Jerichó, um cego estava sentado á beira do caminho, pedindo esmola. E, ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou o que era aquillo. Disseram-lhe que era Jesus de Nazareth que passava. E logo ella se poz a clamar, Jesus, filho de David, tem compaixão de mim! Parando então Jesus, mandou que lh'o trouxessem. E, havendo chegado, interrogou-o, dizendo: Que queres que eu te faça? E respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Pois vê; a tua fé te salvou. E immediatamente ficou vendo, e o seguia, glorificando a Deus. E todo o povo que isto viu, deu louvores a Deus.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

A IGREJA E O CARNAVAL

A Igreja sempre condemnou o carnaval devido aos actos que durante estes dias de verdadeira loucura são praticados.

Festa lagã, em que as orgias e a libertinagem imperavam, não podem os fieis tomar parte em taes folguedos.

Não obstante, muitos ha que esquecem dos seus deveres para com o Senhor e entregam-se livremente aos excessos desses tres dias de verdadeira loucura.

Com o intuito de desaggravar o Senhor, em todos os templos onde está o Santissimo Sacramento haverá exposição conforme em pastoral collectiva determinaram os arcebispos e bispos.

Durante a exposição do SS. Sacramento serão feitas preces para que Deus perdoe os peccados transviados e os impulsa ao arrependam de seus erros e se voltem para Deus.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de S. Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados) do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano) São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arraial; igrejas de Nossa Senhora de Fatima das Ordens Terceiras do Carmo e de São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paula (Cavangá), Pilar e Tiriri capella de S. Sebastião da Malacheira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Boa Vista, (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Varzea e Belem da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia e capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matriz Concathedral de Madre de Deus e matriz da Boa Vista; igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José de Mangueinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 e 30 — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (Missa do commercio, só para homens).



LIMITADA A MATRICULA NA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

OUTRAS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA DIRECTORIA DA ESCOLA

RIO, 18 (A. M.) — As aulas da Faculdade Nacional de Medicina deverão iniciar-se a 1º. de março. Com o desapparecimento, quasi total, dos cursos equiparados, este estabelecimento de ensino superior ficou com falta de material pedagogico para attender ás suas necessidades, pois cada livre docente, como é regulamentar, deve fornecer a apparelhagem necessaria á disciplina a seu cargo.

Por esse motivo, o professor Próes da Fonseca, director da Faculdade, propoz e foi acceita pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, a reducção de 200 para 100 o numero de alumnos a matricular-se este anno no curso de medicina.

O professor Próes da Fonseca criou a Bibliotheca Academica, como meio de baratear os livros para o estudante de medicina.

O governo adquirirá os livros sem taxa alfandegaria e a Bibliotheca fornecel-os-á aos alumnos, cobrando apenas 10 % para as despesas.

Os trechos mais importantes dos livros de elevado preço serão mimeographados e distribuidos aos alumnos.

A Bibliotheca da Faculdade esta sendo remodelada.

Para fornecer alimentação boa e barata aos alumnos, existe, no edificio da Praia Vermelha, um restaurant cujos proprietarios nada pagam á Faculdades. Como o contracto porem vae terminar, o professor Próes da Fonseca, para evitar abusos, pediu ao professor Annes Dias para organizar uma tabella de refeições apropriadas, que será adoptada, obrigatoriamente.

Os Annaes da Faculdade, que ha muitos annos não se publicam, vão reapparecer, encerrando somente os trabalhos de pesquizas realizados nas varias cadeiras.

Era intenção da actual directoria levantar um andar no edificio da Praia Vermelha e outro no edificio do Instituto Anatomico. O ministro Gustavo Capanema pretende, porém, iniciar a construcção da Cidade Universitaria ainda este anno, começando pela Faculdade de Medicina com o Hospital-Escola, nos terrenos dos fundos da Quinta da Boa Vista ao horto florestal da Prefeitura, margeando a rua São Luiz Gonzaga. O primeiro edificio do Hospital será o da Clinica de Crianças.

Por iniciativa da direcção da Faculdade, o ministro Gustavo Capanema vae reunir os directores das escolas de medicina do paiz para discutir os problemas do ensino, inclusive e das provas parciaes.

A Faculdade interessa-se, tambem, pelo problema da manutenção das clinicas, pois o governo não tem contractos com os hospitaes a que pertencem as enfermarias, em que são dadas as grandes aulas praticas.

Quanto ao ensino da anatomia humana foram tomadas as providencias no sentido de serem effectivadas antigas aspirações da Cadeira. Será installado um gabinete de Raios X para o estudo da anatomia normal e outro para o estudo da anatomia racial e biotypologica. Alem disso será montada ainda este anno uma officina apropriada para a preparação de peças anatomicas destinadas ao Museu.

A Faculdade resolveu commemorar com reuniões solennes da Congregação, as grandes datas nacionaes.

NOVA TRIANON
Novidades sapatos cor tolha para Homem e Senhora
Chapeus todas cores e formatos para homem
VENDAS A' DINHEIRO E A CREDITO
NOVA TRIANON
Rua 1.º de Março 98 (junto Escriptorios Tramways)

O CAPITAO STORINO CONDEMNAD A 4 ANNOS DE PRISAO

RIO, 18 (A. M.) — O jury condemnou a 4 annos de prisão o capitão Waldemiro Paulo torino que feriu gravemente com tres tiros de revolver o major Alvaro Barbosa Lima.

CUSTEARA' O PREPARO SACERDOTAL DE SETE ORPHAOS

RIO, 18 (A. M.) — Informa-se que o capitalista Paulo Felisberto Peixoto doou duzentos contos para custear o preparo sacerdotal de sete orphãos sendo quatro em Lisboa e tres no Rio. Duas destas bolsas receberão os nomes de fr. Getulio Vargas e do general Carmona.

TRIUMPHADOR
MARCA REGISTRADA
BRIM BRANCO E CÔRES
E' o melhor brim que se fabrica no Brasil
TRIUMPHADOR
E' a ultima palavra em brins nacionaes
TRIUMPHADOR
E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.
TRIUMPHADOR
E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam
TRIUMPHADOR
Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos
Distribuidores em todo o Brasil
JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

TRANSFERENCA DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O DASP SUGGERIU PROVIDENCIAS AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 18 (A. M.) — O DASP dirigiu ao presidente da Republica uma exposição de motivos, que foi approvada, suggerindo varias medidas relativas á transferencia de funccionarios, as quaes têm sido solicitadas em grande numero, tanto ao chefe da Nação como áquelle Departamento.

A exposição de motivos está assim redigida:

— "Em virtude do disposto no artigo 35 da lei n. 284, de 1936, grande é o numero de funccionarios que se dirigem a vossa excellencia e a este Departamento, solicitando transferencia de carreira.

Taes pedidos, sempre que satisfazem as exigencias legaes, vêm sendo approvados por vossa excellencia, mesmo quando não exista vaga, devendo as transferencias serem feitas, opportunamente, pela ordem dos despachos.

Entre esses pedidos, porem, muitos figuram virando classes onde ha cargos excedentes e se a expectativa de vagas em classes onde não os haja é já de si prolongada, nas classes que contam cargos excedentes a sua duração torna imprevisivel.

Tem havido, tambem, a continua a haver, pedidos de transferencia para as classes iniciaes das carreiras de official administrativo, estatistico e continuo, para as quaes deverão ser nomeados, depois de haverem prestado as provas a que estão sujeitos, os escripturarios, estatisticos-auxiliares e serventes a que se refere o decreto-lei n. 145, de 1937.

Observando esses casos, o Conselho Deliberativo deste Departamento resolveu solicitar a vossa excellencia uma providencia que, sem ferir direitos dos funccionarios, facilite a tarefa administrativa.

Assim, em cumprimento a essa resolução tenho a honra de suggerir a vossa excellencia que não sejam autorizadas transferencias:

a) para classes onde houver cargos excedentes; e

b) para as classes iniciaes das carreiras de official administrativo, estatistico e continuo, nos quadros onde houver escripturarios, estatisticos-auxiliares e serventes, nas condições previstas no citado decreto-lei n. 145, de 1937;

c) para a mesma classe e carreira quando o funccionario não contar mais de dois annos de effectivo exercicio no cargo de que é occupante; e,

d) para mais de um Quadro."

Factos diversos na capital e no interior

Atropelamento em Limoeiro

Procedente de Limoeiro, chegou, hontem, no Prompto Soccorro, com fractura da perna direita, o menor Antonio de Barros, ali residente.

A victima foi alcançada por um automovel.

Luta e ferimentos

O APAZIGUADOR FOI GOLPEADO

Pela madrugada de hontem, conduzido pelo escrivão da policia Eliezer Guimarães, chegou á 2ª. delegacia Laurentino Tibiriçá de Carvalho Guimarães, ferido no couro cabelludo, dizendo ter sido victima na occasião em que procurava apartar dois individuos.

Adeantou, então, que a 1 hora no posto de lavagem de automovel á rua do Hospicio, viu dois individuos empenhados em luta.

E com o intuito de apaziguar os animos, approximou-se dos contendores. Mas, os lutadores recebram mal a sua intervenção e um delles chegou a golpeal-o. Deante disso, afastou-se.

Os individuos em questão chamam-se José Henrique da Costa, residente á rua D. Vital n. 346 e Manoel Francisco dos Santos, residente á rua Visconde de Laguna. Ambos sahiam feridos.

Em ambulancia chamada ao local foram, removidos para o Prompto Soccorro, onde se encontram em grave estado.

O 2º. delegado instaurou inquerito.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha Céo da Praça — 5º andar.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

O Conselho Technico já resolveu prestar uma especial homenagem aos heroes da Laguna e de Dourados, no proximo mez de março, deixando de fazel-o na data da inauguração do monumento da Praia Vermelha, por achar-se a Faculdade em ferias.

Espancamento

Amaro Magno da Costa, residente na ilha do Leite está accusado na 2ª. delegacia por Maria Celina da Conceição.

Disse a queixosa que soffreu grande espancamento de Amaro e que ainda a ameaçou de morte.

Carteira de commissario

O commissario Manoel Siqueira, em serviço na rua Nova, perdeu anteshontem a sua carteira.

A' pessoa que a encontrou, pede-se o favor de leval-a á secretaria da Segurança Publica.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

RECONHECIDOS VARIOS SINDICATOS DE PERNAMBUCO

RIO, 18 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão assignou cartas de reconhecimento do Syndicato dos Fornecedores de Canna de Escada; do Syndicato dos Empregados na Lavoura de Escada; do Syndicato dos Agricultores de Victoria; do Syndicato dos Polycultores de Victoria; do Syndicato dos Empregados no Commercio de Victoria; do Syndicato dos Criadores de São Bento; do Syndicato de Pecuaria de Escada; do Syndicato dos Agricultores de Agua Preta e do Syndicato dos Operarios na Industria Assucareira de Escada.

O MINISTRO DA AGRICULTURA AUSENTA-SE DO RIO

S. PAULO, 18 (A. M.) — De automovel, chegou aqui o ministro Fernando Costa.

Pouco depois seguiu para sua fazenda Pirassununga, onde passará o carnaval.

DERMOL
MOLESTIAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC.

A invasão de elementos estrangeiros no foot-ball brasileiro deve ser contida, para que se desenvolva a producção indigena

Por W. R. LIGUORI
(Redactor dos "Diarios Associados")

RIO, 17 (Pelo correio aereo) — Quando Raul Cabral Guedes, ex-jogador do **Santos**, do **Fluminense** e do **Vasco**, regressou abruptamente da Europa, onde fôra tentar a sorte que deixára fugir aqui, varias versões foram aventadas para explicar esse regresso tão rapido quanto inesperado.

O empresario Fernando Giudicelli, que fôra quem promovera a viagem de Raul á França, affirmou, por exemplo, que elle voltava em goso de licença de seu club e com a missão de levar seu irmão Armandinho.

Mas, como sempre acontece, não tardou que o verdadeiro motivo do retorno se tornasse conhecido em todos os seus detalhes, um dos quaes até provocou a intervenção da policia. O facto principal, porém, era que Raul não podia jogar em França sem que se decidisse a abdicar de sua nacionalidade em favor da franceza.

E o conhecimento dessa razão revelou ao publico em geral o facto já sabido por muitos de que a Federação Franceza, como aliás, na sua maioria das entidades européas, ha um numero limitado e restricto, de inclusão de estrangeiros nas équipes de seus clubs.

Tal disposição causou em nosso ambiente uma profunda estranheza. Aberto a todas as liberalidades e formulas de facilidade, o espirito do nosso publico se rebellava contra essa medida que considerava profundamente coercitiva ás liberdades individuaes.

Todavia, em face do que vem de se verificar com respeito a Santamaria e o **Fluminense**, essa maneira de pensar deve ter soffrido uma profunda alteração pela melhor compreensão do objectivo e finalidades das leis européas.

Não visam ellas, apenas, impor aos estrangeiros a adopção de sua nacionalidade, mas, principalmente, proteger o elemento nacional, prejudicado pela preferencia que — tanto lá como aqui — é dispensada, aos que veem de fóra, aureolados por um prestigio nem sempre accorde com essa mesma preferencia.

Com uma experiencia mais larga, tendo soffrido os mesmos precalços por que estamos passando, os centros sportivos do Velho Continente e mesmo os dirigentes nacionaes sentiram a necessidade de medidas que viessem pôr cobro definitivo, pelo menos restringir os prejuizos decorrentes da usurpação feita pelos estrangeiros de direitos e vantagens que deveriam caber aos nacionaes, seguidamente preteridos por aquelles que, ainda mais favorecidos pela sua propria nacionalidade, tinham recurso para se furtar ao cumprimento dos compromissos assumidos.

E os clubs que, empenhados na acquisição de elementos de cartaz e projecção, foram os primeiros a favorecer esse estado de coisas, receberam com agrado essa legislação que vinha difficultar a repetição de factos analogos ao de Santamaria e que tanto prejuizo lhes causava, os quaes, ao contrario do que poderá parecer, se verificaram em grande numero no ambiente europeu.

Haja visto, por exemplo, o numero de desercões observado na Italia e na França, inclusive por parte de **players** argentinos, uruguayos e mesmo brasileiros.

Mas mister se tornava agora que esse exemplo da Europa fosse, como muitos outros, aproveitado por nós. Comprende-se que, no inicio do regimen profissionalista, houvesse a necessidade de appellarmos para o elemento estrangeiro, unico que pela sua maior attracção poderia despertar um interesse capaz de resarcir os gastos impostos pelo proprio regimen. Eram necessarios nomes novos para logar attrahir aos campos uma assistencia vultosa e, consequentemente, uma arrecadação sufficientemente alta para cobrir as vultosas despezas que se originavam na nova phase. Os simples jogadores indigenas, não obstante todo seu reconhecido valor, não seriam capazes de tanto, maximé quando a implantação do profissionalismo viera provocar uma grande crise que dividira tanto clubs como publico. Era, portanto, justo e natural que se fosse buscar fóra esse factor indispensavel de attracção.

Mas tal situação não mais perdura. Ainda que se ressentindo vicios de origem, o nosso profissionalismo já se encontra perfeitamente firmado, dispensando quasi que inteiramente a collaboração estrangeira, sobretudo quando esta, ao par de possiveis vantagens, apresenta serios riscos moraes ao ambiente e a ameaça de grandes prejuizos aos clubs.

Não se pode continuar sujeito a reedições de casos como o de Santa Maria. E não somente se deve procurar evitar taes repeticões como e muito principalmente, amparar mais efficazmente a producção indigena, que ameaça definhar ao contacto desfavoravel de todos aquelles que chegam com o simples rotulo de outro paiz.

Na epoca do amadorismo, quando ainda não havia essa infiltração estranha, quando só dispunhamos do que era nosso, sempre rivalisamos com as mais fortes potencias do **foot-ball** sul-americano e foi quando obtivemos nossos mais expressivos triumphos. Nosso **foot-ball** surgiu e evoluiu sempre graças aos seus proprios recursos que se iam reformando e melhorando á medida que o tempo passava. E isto porque nossos jogadores se sentiam estimulados e apoiados pela confiança de que gozavam e pela certeza de que só soffriam a consequencia seus proprios compatriotas.

Por ventura o profissionalismo teria seccado nossas fontes productoras? Claro que não. Mas é facto que as descurou. Urge, pois, que volte novamente suas vistas para ellas, estimulando a sua acção creadora.

O governo, dentro do proprio e patriotico espirito de nacionalização que preside o Estado Novo, deve encarar essa questão e, aproveitando a opportunidade que se lhe depara na regulamentação que fará sobre os sports, abir que fará sobre esse serio problema.

E' o que falta fazer no maior beneficio do nosso **foot-ball**.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports



Uma habil intervenção de Jurandyr, durante a ultima peleja entre cariocas x paulistas

A temporadã do Botafogo no Recife

O SEU PRIMEIRO JOGO SERA' NO DIA 5 DE MARÇO — A VINDA DO GRANDE CLUB CARIOCA A ESTA CIDADE E' UMA BELLA INICIATIVA

O **Botafogo** virá mesmo ao Recife no proximo mez de março, afim de realizar a grande temporada sportiva que a F.P.D. offerece aos sportistas pernambucanos.

A iniciativa da mentora é digna de applausos.

Temos por diversas vezes dito que ou se deve fazer uma bôa temporada de **foot-ball** ou então o melhor é desistir. O Recife é um grande centro sportivo e por isso não interessa a nossa gente vêr clubs de fóra, que joguem igual ou inferior aos nossos **teams**.

Quando o **Vasco da Gama** veiu ao Recife, acreditava-se que pelo elevado custo da temporada, o jogo seria um insuccesso. O contrario foi o que se viu. O club da "cruz de malta" foi a grande attracção da cidade, durante os dias da sua permanencia, aqui.

Agora, é o **Botafogo** que vem. E' um grane club que está na linha de frente dos principaes do Rio de Janeiro. O seu esquadrão principal é optimo. E nesta capital brilhará e conquistará uma immensidade de **fans**.

A vinda do **Botafogo** está certa. A difficuldade, que entrava as negociações, está posta de lado. O **Botafogo** cederá apenas um jogador para a selecção carioca, que disputará a quarta partida de decisão do campeonato brasileiro de **foot-ball** com os paulistas. E assim, virá ao Recife, trazendo o seu grande esquadrão.

O embarque do **Botafogo** terá logar no fim deste mez, de modo que o primeiro jogo se realizará no dia 5 de março. O campo do Tramways está passando por diversos melhoramentos, segundo a declaração que nos feita pelo seu presidente, em carta que divulgamos.

Logo que o carnaval passe, a mentora tratará do programma da grande temporada.

Não é fóra de tempo que mais uma vez lembremos a necessidade de organizar a selecção da cidade e submettel-a a treinos regulares.

Por sua vez, os clubs precisam cuidar dos seus **teams**. Se algum delle vae compor seu quadro com elementos de algum congenere, deve quanto antes verificar qual o auxilio de que pode precisar, afim de cuidar a tempo. Não deixemos para depois o que pode ser feito logo.

O AMERICA, DO RIO DE JANEIRO, REALIZARA DUAS TEMPORADAS SPORTIVAS NA BAHIA E NESTA CAPITAL

DOIS JOGOS SERAO DISPUTADOS NOS DIAS 16 E 19 DE MARÇO

O Norte não está atrazado no seu desenvolvimento sportivo. O que tem faltado, naturalmente, aos centros sportivos dos Estados nortistas é a falta de intercambio com os grandes clubs do Sul.

A Bahia, que está mais proxima do Rio de Janeiro, tem tido frequentemente a visita de varios conjuntos cariocas e paulistas. O Ceará, apezar de mais distante, tem se interessado tambem pela vinda de taes clubs e tem conseguido realizar algumas temporadas.

O Recife precisa fazer o mesmo. Por isso é que o sr. Edgard Fernandes, á frente dos destinos da F.P.D., está interessado em trazer ao Recife varias associações sportivas com o melhor cartaz.

Já noticiamos em outro local a vinda do **Botafogo**. O **America**, o valoroso "diabo rubro" do Rio de Janeiro, embarcará com destino á Bahia no dia 23 de fevereiro pelo **General Ozorio** e virá depois ao Recife para disputar duas partidas, nos dias 16 e 19 de março.

A vinda do **America** deve ser motivo de grande contentamento para os nossos sportistas.

O seu esquadrão é magnifico. Jogou o campeonato carioca e, apezar de não o ter levantado, chegou invicto ao fim.

O seu ultimo jogo com o **Fluminense**, empatando de dois a dois, depois do tricolor carioca estar victorioso de dois a zero, foi um feito digno de applausos.

O arqueiro do **America** é o grande Thadeu, que teve uma exhibição brilhnate no jogo com os argentinos.

Estão de parabens os desportistas pernambucanos, pela vinda do grande club ao nosso Estado.

O FOGO DESTRUIU UM HOSPITAL DE LOUCOS

QUEBEC, 18 (U. P.) — A explosão de um tanque de oleo correu para augmentar o horror causado pelo incendio que durou toda noite de hontem e destruiu o Hospital de loucos nas immediações de Beauport.

1.797 enfermos tomados de panico foram postos em local seguro.

Morreu um bombeiro e um enfermo falleceu victima de um collapso cardiaco.

Numerosos milicianos auxiliam os bombeiros no combate ás chammas que ameaçam o Hospital composto do edificio central e cinco pavilhões.

O QUADRO CARIOCA PARA O QUARTO JOGO

FORMARA' A MESMA OFFENSIVA QUE VENCEU OS ARGENTINOS

RIO, 18 (A. M.) — Com o empate verificado no terceiro jogo as possibilidades dos cariocas diminuiram consideravelmente, pois, estando marcado o quarto encontro para ser effectuado na Paulicéa, os locaes ficarão sendo merecidamente apontados como favoritos.

Assim pensando, o presidente Noel de Carvalho, da **Liga de Foot-ball**, e o technico Jayme Barcellos, responsavel pela selecção da cidade, vão tomar medidas excepcionaes no sentido de que o quadro carioca intervenha nessa batalha com os seus integrantes nas melhores condições physicas e technicas.

Sabe-se que o **America** pretende excursionar á Bahia e que Jayme Barcellos, por isso, já ponderou a necessidade de umas pequenas férias para o prelio decisivo, de modo a que o **scratch** da cidade possa ser remodelado e adquira o apuro technico indispensavel.

UMA ARTILHARIA PODEROSA

Embora haja tempo, Jayme Barcellos já vem estudando a constituição do seleccionado para o quarto jogo. O technico carioca, de acordo com as observações feitas, pensa manter as mesmas linhas defensivas, exigindo, porém, de Affonsinho e de Canalli maior mobilidade.

Quanto á offensiva, que teve fraco rendimento technico no ultimo cotejo, ella soffrerá alterações, sendo incluido Romeu no posto de C. Leite e intensificado o preparo individual de Leonidas e de Paracio, de modo a que possam se exhibir a inteiro contento.

Em virtude do resolvido por Jayme Barcellos, a offensiva carioca para o quarto jogo será a mesma que interveiu no segundo prelio da **Copa Roca**, isto é, Adilson, Romeu, Leonidas, Paracio e Carreiro.

II Concurso Cyclistico "Diario de Pernambuco"

Abertas as inscripções - Regulamento e premios

O DIARIO DE PERNAMBUCO, no intuito de concorrer para o desenvolvimento do cyclismo, em Pernambuco, promove, para o dia 23 de abril do corrente anno, a segunda competição cyclistica destinada a infantis e a juvenis até á edade de 15 annos.

O concurrente tem que se submetter, após a inscripção, ao exame medico para a devida classificação no pareo a que concorrer, pois nem sempre o criterio simplesmente da idade satisfaz as exigencias de um concurso como este.

No exame medico, serão apreciadas as condições physicas dos concurrentes, nascimento, robustez e grau de cultura physica.

As inscripções podem ser feitas pessoalmente ou por intermedio dos directores de collegios.

Pedido de Inscripção

SEGUNDO CONCURSO CYCLISTICO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Nome .....

filho de .....

e .....

com ..... annos de idade (Doc. junto) solicita sua inscripção no 2.º Concurso cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO.

Declara que concorrerá ao certamen com bicycleta ....., quadro n..... e rodas com diametro n.....

Assignatura: .....

Concordo

.....

nome do pae, director do collegio, ou responsavel.

Solicitada a inscripção, cada concurrente receberá um cartão com o qual se apresentará no dia designado á commissão medica, no Departamento Medico da Brigada Militar do Estado.

O **DIARIO DE PERNAMBUCO**, que conta com o apoio de varias firmas commerciaes, como sejam: José Lobo, José Luchesi & Cia. e outras, offerecerá premios aos vencedores classificados em 1º, 2º e 3º logares.

O prazo para as inscripções, que serão gratuitas, terminará improrogavelmente no dia 15 de abril ás 17 horas.

Publicaremos, diariamente, a formula que deve ser subscripta e apresentada ao redactor sportivo, nesta redacção ou no seu escriptorio, á rua do Imperador, n. 460, 1º andar, afim de ser entregue o cartão para o exame.

Os pareos obedecerão á seguinte ordem:

CLASSE A — Para meninos, com limite da altura e robustez. Distancia: 400 metros;

CLASSE B — Para meninas, com limite de altura e robustez. Distancia: 300 metro;

CLASSE C — Para meninos, entre 7 e 10 annos, com equivalencia de robustez e altura. Distancia: 1.000 metros;

CLASSE D — Para meninas entre 8 e 11 annos com equivalencia de robustez e altura. Distancia: 800 metros;

CLASSE E — Para meninos, entre 10 e 13 annos, com equivalencia de robustez e altura. Distancia: 2.000 metros;

CLASSE F — Para meninas entre 11 e 13 annos, com equivalencia de robustez altura. Distancia: 1.500 metros.

CLASSE G — Para meninos entre 13 e 15 annos, com igualdade de desenvolvimento physico. Distancia: 3.000 metros.

OBSERVAÇÕES

A idade não será condição imprescindivel na classificação do pareo. Um concurrente cuja idade esteja incluida numa classe, pode figurar noutro pareo, dadas as condições de pouco ou muito desenvolvimento physico. A palavra do medico decidirá.

O quadro e o diametro das rodagens das bicycletas tambem serão objectos de exame e de condição imprescindivel no pedido de inscripção, desde que influem como **handcap** na classificação dos concurrentes.

O pedido de inscripção deve vir acompanhado da prova de idade, a qual será immediatamente devolvida depois de registrada no livro do concurso competente.

Os concurrentes deverão se apresentar no local previamente designado após o encerramento das inscripções, afim de receber os seus numeros de ordem, com os quaes se deverão apresentar no local e hora designados para a corrida.

Só poderá tomar parte na corrida o concurrente que se apresentar de calção branco, com a camisa do club ou collegio a que pertença.

As provas serão dirigidas por uma commissão previamente nomeada.

As decisões dessa commissão, por maioria de votos, serão irrecorriveis.

O local para a corrida será

(Continua na 4.ª pagina)

O ALBUM CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas


DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as boas joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis de Porte

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Sifilis, cancer e tuberculose do ap. digestivo
DR. POPPE GYRAO
Fone 2605
Edificio SLOPER — Rua Nova —
De 10 ás 12 e de 3 ás 4

CARNAVAL SO RODO
VIDRO ou METAL
NOVIDADE!
RODOURO
RODO METALLICO DE OURO

Suez eterna preoccupação da Inglaterra

A EMPOLGANTE AVENTURA DE FERDINAND LESSEPS, O HOMEM QUE SEPAROU DOIS CONTINENTES PARA UNIR DOIS MUNDOS

DAS TENTATIVAS FRUSTRADAS DE ABERTURA DO CANAL ATÉ A EXTRAORDINARIA PROEZA DO FAMOSO ENGENHEIRO FRANCEZ

SUEZ! Eis um nomezinho que está permanentemente no pensamento dos homens de Estado europeus, da actualidade, como esteve directa ou indirectamente no pensamento de todos os grandes conquistadores do passado.

O Isthmo de Suez foi uma ligação geographica de dois continentes! O canal de Suez é o traço de união entre dois mundos differentes, o Oriente e o Occidente.

Focalizando a bella aventura de Lesseps o cinema poz em ordem do dia, num plano differente do da politica, o drama da abertura do canal, provocando um immediato protesto dos descendentes do famoso engenheiro francez contra a versão dada no film americano ao maior acontecimento do seculo XIX.

Para bem comprehender o que foi a vida desse homem extraordinario, agora tratado romanticamente na téla, apresentamos aqui a verdadeira historia de Suez.

O SONHO DE BONAPARTE

Bonaparte tinha 29 annos. Este homem de acção foi o maior sonhador de seu tempo. Foi a corrida incessante atraz de suas chimeras que lhe abriu sulcos na face e lhe deu febre nos olhos.

Nutrido de estudos classicos, a lembrança das campanhas de Alexandre povoava o seu cerebro.

O Oriente, vago e illimitado era o unico campo bastante vasto para a sua imaginação. Sonho algumas vezes millenar que realizara a meio os pharaós, que Luiz XIV acariciou, a abertura do canal de Suez — abertura do caminho das Indias — foi o primeiro objecto da expedição que elle considerou. Que empresa mais digna delle, no mesmo momento em que seus collegas do Instituto, resuscitando civilisações desapparecidas, tornando vivo o que parecia morto, luminoso o que parecia para sempre obscuro, que esta nitida incisão entre os dois continentes soldados?

A expedição ao Egypto foi um projecto insensato. Cuatrocentos transportes, precariamente guardados por cem navios de guerra, deviam desembarcar despercebidos através da rêde de frota de espectro fantomatico que Bonaparte lhes ingleses. E foi a esta aventura que confiou a flor da sciencia franceza. Cento e sessenta sabios, engenheiros, geologos, historiadores, artistas, os Monge, os Berthollet, os Geoffroy Saint-Hilaire, os Lepère, os Fourier, abandonaram suas altas funcções para irem não sabiam aonde, para fazerem não sabiam o que.

Em nenhum momento, Bonaparte perdeu Suez de vista. Apenas abriu caminho até o Cairo e o inimigo e as circumstancias o permittiram, foi inspeccionar a região. Procurando um ponto d'agua que existe ainda hoje e que se chama **As Fontes de Moysés** atravessou na baixa-mar o fundo do golfo de Suez, no mesmo logar, onde segundo toda a verosimilhança, os hebreus, fugindo do Egypto, passaram para a Asia.

Bonaparte confiou ao engenheiro Lepère o cuidado de um nivelamento preliminar do isthmo. Lepère, enganando-se nos calculos, concluiu erradamente por uma importante differença de nivel entre o Mediterraneo e o mar Vermelho. De resto, fulgurantes realidades desviaram cedo Bonaparte, seu sonho oriental, e o fracasso da expedição ao Egypto, quando o chefe abandonou a terra dos pharaós, restituiu ao somno o projecto do canal **dos dois mares.**

"VAMOS ABRIR O ISTHMO"

Nem por isso a idéa ficou menos viva no coração dos homens. Por volta de 1833, os saint-simonianos, uma das mais espantosas seitas de idealistas que a historia conheceu, apoderaram-se della e, como era de esperar, falharam na intenção. O conde de Saint-Simon, morto em 1825 gastara a vida e uma vasta fortuna a espalhar idéas que se pode obstinar em achar razoaveis: collaboração fraternal de todas as nações, como de todas as classes sociaes, fusão de todas as raças. Mas, seus discipulos estragaram tudo, fundando uma religião de ritos quasi grotescos, adoptando por costume e apparencia habitual a calça branca, cor do amor; o colleté vermelho, cor do trabalho; a tunica azul-violeta, cor da fé; o collarinho largamente aberto, o torso apertado num gibão de mangas de folhos, a cabeça alta e livre.

Falavam em perfurar o isthmo de Suez como falavam em almoçar. Abrir o canal era traçar um signal de amor e concordia entre os povos.

A extravagante expedição quasi não passa adeante de Marselha, porque, quando Enfantin, o pae, e seus fieis, atravessavam a cidade, vestidos segundo o habito e cantando o hymno dos saint-simonianos, a multidão escandalisada precipitou-se sobre elles e por pouco não os atirava á agua.

Mas, no Egypto, onde seus costumes e suas maneiras pareceram naturaes, encontraram bom acolhimento. Sua coborte comprehendia engenheiros de grande valor, como Charles Lambert e Henri Fournel.

Mahemet Ali, o vice-rei, ouviu-os attentamente. Planos notaveis foram estabelecidos, effectuados balizamentos. Vinte vezes estiveram a ponto de obter a concessão cubiçada. Finalmente, tudo abortou e os saint-simonianos voltaram á França sem dinheiro, sem esperança.

LESSEPS E SUEZ

Lesseps e Suez. Um casamento de amor, no qual os amantes vencerão todos os obstaculos que a familia da noiva fôr oppondo á união.

Em 1854, Ferdinand Lesseps, depois de vinte annos de brilhantes serviços consulares estava ha dez annos sem emprego.

Em seu retiro de La Chesnaie, lembrando-se dos saint-simonianos, pensou em Suez como em uma idéa vaga que rapidamente se transformou em projecto preciso. Chegou até a apresentar a Abas-Pachá, successor de Mahemet Ali, um memorial traduzido em arabe que não produziu nenhum eco. Um dia que, trepado num andaime se occupava, com pedreiros e carpinteiros, em accrescentar um andar á sua residencia, o carteiro lhe trouxe um jornal. Abas-Pachá estava morto e o joven Mohamed Said lhe succedia.

Immediatamente Lesseps decidiu partir para o Egypto. Por uma brusca illuminação, o engenheiro entreviu num relampago, seu destino. Mohamed Said era, com effeito, seu amigo. Os menores gestos têm, num successo, tanta importancia quanto as grandes notas da orchestra. Foi com um prato de macarrão que, afinal de contas, Lesseps abriu o canal de Suez. Por occasião de sua estada no Egypto Mohamed Said, menino que engordava assustadoramente, estava submettido á rigorosa dieta. Por lhe ter feito chegar ás escondidas um prato de macarrão, sua iguaria preferida, Lesseps realisou seus altos designios.

Sem perder um momento, logo que teve a boa noticia, o engenheiro escreveu ao amigo e embarcou sem esperar resposta. Chegando ao Egypto e conhecendo a alma oriental, hesitou algum tempo em revelar ao vice-rei seus projectos, até o dia em que, achando-se sozinho com elle, no deserto, viu apparecer subitamente, de leste para oeste, um immenso arco-iris.

Deante desse deslumbrante presagio, decidiu falar immediatamente ao monarcha e, em uma hora, conseguiu o seu consentimento.

Seis mezes depois, recebia o documento official que lhe outorgava a concessão para a abertura do canal de Suez. Mas não era ainda a lua de mel, depois do "coup de foudre". Não, porque a familia da noiva protestava.

O CAIXEIRO-VIAJANTE DE SUEZ

Londres que, esperando embora tornar-se o principal beneficiario, não queria por nada esse maldicto canal, excitou contra Lesseps o sultão turco-suzerano do Egypto, cuja ratificação ao acto do vice-rei era indispensavel para tornal-o legal.

Lesseps foi a Constantinopla. Trabalho perdido, porque os inglezes estavam atraz da peria. Sem insistir Lesseps partiu para Londres. Com uma energia infatigavel, foi durante quinze annos o caixeiro-viajante de Suez. Na impossibilidade de conquistar o governo inglez, Lesseps procurou obter as boas graças do Partido Liberal. Multiplicou as energias. Escreveu cartas, fez conferencias, dirigiu appellos, agitou-se como um desesperado. Chegou ao ponto de fingir que ia mandar suas testemunhas para um duello com lord Palmerston, o velho primeiro ministro que, em pleno Parlamento, taxou seus projectos de conto de vigario, apresentando-se como uma das mais notaveis tentativas de "scroqueries" dos tempos modernos.

O tom da imprensa não era mais moderado. "A literatura de ficção — dizia o "Daily News" — não está morta no paiz de Alexandre Dumas e de Ferdinand Lesseps."

Lesseps decidiu despertar a ratificação do sultão e fez approvar seus planos por uma commissão technica internacional. Fundou, em 1858 a companhia de Suez, cujo capital foi subscripto com enthusiasmo. E o trabalho começou.

A Inglaterra fez então pressão directa sobre Mohamed Said que, ameaçado de destituição, deixou-se intimidar, sobretudo quando a frota ingleza ancorou em Alexandria.

Os comboios da Companhia de Suez eram atacados. O engenheiro resolveu responder á bala. E para dar emphase ás suas palavras reuniu os *cheiks* arabes, enfileirou á distancia seis garrafas e as abateu com seis balas de revolver.

Mas o sultão mandou ordens ao vice-rei para que cessassem os trabalhos. O proprio consul da França pronunciou-se contra a Companhia. Lesseps não desanimou. Irei até ao Imperador", exclamou. E fez como disse, mas encontrou na soleira do palacio imperial o duque de Morny, que jogava na Bolsa contra as acções da Companhia.

A fé e a abnegação do engenheiro venceram, entretanto, todos os obstaculos e, finalmente, conseguiu o augusto apoio de Napoleão III.

Outras vicissitudes estavam, porem, reservadas ainda ao formidavel combatente.

Em 1863 morreu Mohamed Said. Seu successor, Ismail Pachá retomou os vastos territorios concedidos, reduziu de 50.000 para 6.000 os operarios indigenas, o que forçou a sua substituição por uma onerosa mão de obra européa.

Sob o augmento dos encargos, sob o peso de um doloroso desgosto intimo — a morte de seu neto, victima do cholera que dizimava no isthmo europeus e africanos — Lesseps não se inclinou. Persistiu na luta. Reparava, terraplenava, remendava, corria do Cairo a Paris, de Londres a Constantinopla...

Em 1868, precipitou-se sobre a Companhia a mais mortal de todas as ameaças. A caixa estava vasia e os trabalhos longe do termino. Por culpa das difficuldades encontradas, os 160 milhões inicialmente previstos, foram largamente ultrapassados e ainda eram precisos 85 milhões.

Para impedir o successo da nova emissão, a Inglaterra desencadeou em todo o mundo uma rajada de calumnias e de sarcasmos. Mas, era muito tarde. O nome de Suez entrou na legenda antes mesmo de chegar á historia, e irradiava já um brilho incomparavel.

A opinião publica franceza exercia pressão sobre o corpo legislativo para que autorizasse uma emissão de obrigações. Quarenta e oito horas depois ellas lançadas, estavam acima do par... Suez foi salvo. A apotheose se approximava.

Em 1869, sob a indizivel emoção dos assistentes, o Mediterraneo e o mar Vermelho, misturando pesadamente suas ondas, concretisaram um grande sonho humano, velho de trinta seculos.

A "FEERIE" DE UM DIA DE OUTOMNO

Após a luta, as honras e as festas. As que acompanharam a inauguração do canal, sob o impulso de Lesseps, imaginativo, e de Ismail Pachá, o faustoso, foram de uma magnificencia sem precedentes. Mais de mil convidados officiaes, entre os quaes a imperatriz Eugenia, o imperador da Austria, o principe real da Prussia, o principe e a princeza dos Paizes Baixos e cinco mil turistas, correram, de todos os recantos do planeta, para Suez. Afim de servir essa multidão, todos os creados e cozinheiros disponiveis na Europa foram embarcados nos portos do Mediterraneo.

Como nos contos das *Mil e uma noites*, um palacio scintillante surgiu da noite para o dia, em Ismailia, em pleno deserto.

A 16 de novembro de 1869, mais de oitenta navios estavam ancorados em Porto Said. Uma chuva persistente cessou miraculosamente e um majestoso arco-iris appareceu, selando, quinze annos depois, o pacto de Lesseps com os *deuses propicios*. A's onze horas, emquanto troavam os canhões, gritavam as sirenes, repercutiam os hurrahs!, o *Aigle*, conduzindo a imperatriz Eugenia, entrou na enseada. E, de subito, o nome de Lesseps, jorrando de todas as gargantas, rolou como um longo eco de trovão, de uma margem para outra.

As *vedettas* brancas sulcavam a bahia para as visitas protocolares. A' tarde, teve logar uma dupla cerimonia religiosa, christã e mussulmana. Para as tribunas engalanadas, avançou, entre duas filas de soldados egypcios, um admiravel cortejo. A' frente, o mestre de cerimonias, os embaixadores, os principes; precedidos de bandeiras da França, da Austria e da Hungria, a imperatriz Eugenia da França, dava o braço ao imperador da Austria. Atraz delles, Ferdinand de Lesseps e o vice-rei do Egypto, seguidos da multidão de convidados.

A 17 de novembro, o "Aigle" penetrou no canal de Suez, escoltados por setenta e sete navios de todas as nacionalidades. Um alto triumpho estava previsto em Ismailia, onde as festas, ultrapassando de longe as de Port Said, attingiram um esplendor vizinho do phantastico. Centenas de grandes senhores mussulmanos vieram de todos os cantos do Islam com seus tapetes, suas armas, suas baixellas, suas mulheres seus sequitos, seus dromedarios, seus cavallos... Trinta mil arabes estavam alojados em tendas. Por toda a parte, viam-se fumegar cozinhas enormes, onde se assavam por conta do vice-rei, rebanhos inteiros de carneiros. Para os convidados officiaes e os turistas europeus, foram erguidas mesas de quinhentos talheres ao ar livre, em torno das quaes circulava um pessoal innumeravel. Um navio especial foi buscar em Bordeaux seus vinhos finos.

Ao lado do imperador da Austria, desembarcou a imperatriz Eugenia. Offereceram-lhe para passear uma carruagem, á qual estavam atrelados oito dromedarios brancos. A' noite, illuminação geral, fogos de artificio, phantasias, salvas de artilharia, foguetes, *derviches* prestidigitadores. O baile official reuniu cinco mil convidados.

A festa extinguiu-se finalmente. De novo estrugiram as sirenes de partida e, a 20 de novembro, o "Aigle" navegava, emfim, no mar Vermelho, onde o esperava triumphante, a frota do *khedive*.

Sobre Ferdinand de Lesseps choveram honras e condecorações. Todos os povos reclamavam a sua visita. Mas, em parte alguma, o famoso engenheiro encontrou acolhimento mais grandioso do que entre os inglezes, seus terriveis adversarios da vespera. Em Londres, trinta mil pessoas o acclamaram no Crystal-Palace, reconhecendo que perderam, mas mostrando que sabiam perder.

7 RAZÕES DE FORÇA



Ha uma razão para tudo, mas o NEUROSAN tem sete razões para o doente, o que o torna o maior reconstituinte da medicina brasileira. Isto porque:

1.º — Reconstitue os nervos e o cerebro pelo fosforo organico.

2.º — Os musculos, pelos sáis de potassio, sódio e magnesio.

3.º — Os ossos, pelo cálcio e ainda pelo fosforo.

4.º — O sangue, pelo manganez, cuja ação catalizadora é extraordinaria.

5.º — O coração, pelos extratos de guaraná e de nós de kola.

6.º — Desperta o apetite pelo extrato de malte (Vitamina B).

7.º — Levanta as forças e melhora a nutrição geral pela Vitamina C.

E', por conseguinte, o NEUROSAN o maior fortificante da atualidade, indicado, com os mais seguros resultados, no tratamento do

ESGOTAMENTO NERVOSO, FRAQUEZA GERAL, FALTA DE APETITE, FALTA DE MEMORIA, NEURASTHENIA, CONVALESCENÇAS, INCAPACIDADE PARA PENSAR OU TRABALHAR, etc. TONICO DAS CRIANÇAS, TONICO DOS ADULTOS

NEUROSAN

PRODUTO DO LAB. HILDEBERTO.

SPORTS

NÃO HA CORRIDAS HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

De accordo com o que vem acontecendo todos os annos, o turf tem no dia de hoje descanço obrigatorio.

Em todos os centros hippicos do paiz e do estrangeiro, não ha corridas no domingo de carnaval. Por isso, seguindo a velha praxe, a directoria do **Jockey Club** resolveu que somente no proximo domingo estarão abertos os portões do velho prado da Magdalena.

II Concurso Cyclistico, etc.

(Conclusão da 8.ª pagina)

indicado com a devida antecedencia.

O **DIARIO DE PERNAMBUCO** considera desde já abertas as inscripções e receberá com satisfação a collaboração dos estabelecimentos commerciaes, clubs e collegios quanto á instituição de premios.

A verdadeira origem d"A Jardineira"

ATE' UM POBRE E HUMILDE COCHEIRO BAHIANO CANTAVA A POPULAR MELODIA, JA' EM 1922 — O QUE DIZ A PROPOSITO O PADRE FREDERICO MAUTHE

Numa viagem pelo sertão — Ia sacramentar um doente em "Alto B. Iguassú" — Na boléa bamboleante de uma viatura — "Oh, Jardineira, por que estás tão triste?"

RIO, 18 (A. M.) — Ha dias, publicamos em telegramma de Porto Alegre, uma rumorosa reportagem sobre a popular canção carnavalesca, *Jardineira*, desvendando, á luz da verdade e baseados em factos concretos e irrefutaveis, a autoria legitima dessa melodia.

Essa noticia causou enorme repercussão nos nossos meios radiophonicos e musicaes, sobretudo porque ficou provado que o verdadeiro idealizador da deliciosa modinha não era nenhum daquelles que se arvoraram como tal e sim de um padre de nome Frederico Manthe, o qual incluiu *A Jardineira* na sua collectanea de musicaes escolares.

Agora chega-nos a esse respeito, maiores esclarecimentos, prestados pelo proprio sacerdote que, de um momento para outro, se viu envolvido no discutido caso.

ATE' O COCHEIRO CANTAVA "A JARDINEIRA"

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — O padre Frederico Manthe, ouvido hoje sobre o caso de *A Jardineira*, teve opportunidade de narrar quando e como, pela primeira vez ouviu essa canção folklorica.

O facto passou-se em 1922.

Chamado para sacramentar um doente no logar denominado "Alto B. Iguassú", a cerca de 20 kilometros desta capital, o sacerdote viu-se obrigado a realizar uma penosissima viagem num carro typico, de tolda rectangular e todo desengonçado.

A viagem foi perto de 15 kilometros.

O padre Frederico Manthe ia ao lado do cocheiro, um bahiano cego, muito pobre e humilde.

O homem cantava. Uma voz sonora e agradavel se ouviu. Voz de sertanejo cantando musicas do sertão.

Era um verdadeiro concerto de musicas typicas.

De repente o bahiano cego deu uma chicotada nos animaes, abriu mais a bocca e soltou esse primeiro verso:

"Oh, Jardineira,
por que estás tão triste?"

O padre F. Monthe ouviu e gostou.

Havia qualquer coisa de deliciosamente lindo e suggestivo naquella melodia delicada, quasi romantica.

NA BOLE'A BAMBOLEANTE DE UMA CARROÇA

E ali mesmo, na boléa bamboleante da viatura, o sacerdote copiou a musica e a letra.

O sertanejo repetiu a melodia devagarinho e o padre F. Manthe foi tomando nota. Em 1923 a canção que, um anno antes escapara dos labios rudes do cocheiro bahiano, era apresentada ao publico, em duetto scenico.

Um menino de 13 annos fazia as perguntas e uma "complementarista", que representava o papel de "jardineira", ia respondendo.

Para excluir o sentido amoroso da modinha, o que aliás se impunha num ambiente escolar, o padre F. Manthe modificou alguns versos.

Assim, por exemplo, onde se dizia "Vem jardineira, vem meu amor", passou-se a cantar "Vae jardineira, vae ao labor".

E foi dessa forma que *A Jardineira* trocou a bocca do povo pelas paginas de uma collectanea organizada pelo padre Frederico Manthe.

COOPERATIVISMO ESCOLAR

Communicado do Departamento de Assistencia ás Cooperativas:

"Conhece a professora que olha com interesse e intelligencia os problemas educacionaes, as vantagens sem conta do cooperativism escolar. Percebe, além da face economica — por si só muito importante — as razões poderosas de ordem social.

Sabe que a pedagogia moderna encontra nessas sociedades em miniatura, laboratorios magnificos de experimentação pedagogica, onde a acção do mestre actuando indirectamente pode colher as mais curiosas observações.

Justifica-se assim o devotamento de varios elementos do professorado num desdobramento de energia que deve corresponder ao melhor estimulo.

No Grupo "Manoel Borba", por exemplo além da grande saida de material já sobe a 300 o numero dos novos socios, evidenciando assim o zelo incansavel da directora Antonia Maranhão e da professora Maura Barboza.

No alto da Torre, no Grupo "Martins Junior" a professora Odette André Gomes, vae estimulando com idealismo a iniciativa da creançada.

O "Grupo Frei Caneca", no momento com as aulas suspensas, teve o trabalho magnificamente iniciado pela professora Nely Lacerda.

Em Lourdes Maranhão, encontrou a "Madel Coelho" uma verdadeira cooperativista. A "Pinto Junior" é um expressivo exemplo. Com o capital pequeno, feito apenas pelas quotas-parte dos alumnos e de alguns socios honorarios, vale observar o movimento de vendas, novas propostas, etc., serviço perfeitamente executado pelas creanças associadas. Assim nos Grupos "Fernandes Vieira", "Joaquim Tavora", "Amaury de Medeiros", "José Mariano" e "Mauricio de Nassau". Sem falar em "Sigismundo Gonçalves" a cooperativa-chefe do movimento.

O magisterio primario, é, não ha duvida o melhor factor de victoria no cooperativismo escolar. Por mais completo o esforço do fiscal, não haverá efficiencia de trabalho se não existir bôa vontade e continuidade de serviço em cada ambiente.

Empenhado pela victoria do cooperativismo escolar em Pernambuco e conhecendo as innumeras vantagens de ordem social e economica decorrentes do movimento, o D. A. C. não medirá trabalho nem esforço, vencendo os impecilhos que não desconhece, e que são inevitaveis em todas as campanhas. Sobretudo nos movimentos generosos de interesse collectivo e de desinteresse individual.

No proximo mez, o D. A. C. publicará o balancete de todas as Cooperativas Escolares mostrando através das cifras, o desdobramento de cada Grupo.

Estamos em um regimen de factos e não palavras — repetindo um pensamento feliz do sr. interventor federal. — E' preciso que os collaboradores do governo estejam integrados dentro do mesmo programma".

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS 60$ GRATIS 60$



BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. .....
a importancia de
SESSENTA MIL REIS
em moeda corrente.
S. Paulo de 193

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA "RELCAN"
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

A ESCOLA EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA



Para se habilitar á profissão de guarda-livros ou contador em 4 a 6 mezes, por um systema moderno e com o auxilio de 4 livros que ensinam melhor que professor em aula. Com 12 lições apenas sereis guarda-livros especialista em contabilidade e direito commercial, mesmo sem preparo e com o seu bello diploma de habilitação gratis dado por uma entidade, a mais conhecida em todo o Brasil, Portugal e Colonias.

O curso custa apenas rs. 240$, em 6 prestações. Peça prospectos ao Prof. JEAN BRANDO, *rua Costa Jr. n.º 194, S. Paulo, Caixa postal*, 1376. Junte envelloppe sellado com seu endereço claro e diga onde leu este annuncio.

Não perca esta opportunidade unica em todo o Brasil. O systema da *Escola Jean Brando* é melhor que o systema Americano, porque este não conta com 50.000 professores lançados em todo o Brasil, isto é, 50.000 exemplares de suas obras faceis de se comprehender.

Habilitei milhares de gente dos sertões desconhecidos, dos quarteis de tropas, dos navios de guerra ou mercante e das prisões, regenerando presos. Ninguem fez isso no Brasil até agora, por falta de livros apropriados, isto é, do professor indispensavel muito pratico.

ERRO DO PASSADO

O tempo transforma os costumes e a propria moral. Um dos exemplos mais frizantes é o que se refere aos conhecimentos das jovens e das senhoras sobre questões referentes ao seu sexo. Em outras épocas as mulheres viviam na ignorancia quasi completa da physiologia de orgãos importantes, dos quaes depende a sua saúde, a sua belleza e tranquillidade, a felicidade do lar e a saúde dos filhos. Um falso pudor envolvia esses assumptos; por isso, as anormalidades que affligem periodicamente grande numero de senhoras (dôres, colicas, enxaquecas, fluxo irregular, indisposições, desanimo) eram medicadas de maneira precaria, com remedios aconselhados ás escondidas e quasi sempre contra-indicados.

Gerações doentias foram as consequencias de uma educação sexual mal comprehendida. Actualmente, porém, já não despertam commentarios malevolos esses assumptos; mudaram os costumes e, nesse particular, a mulher foi grandemente beneficiada. A evolução da sciencia veiu em seu soccorro: foram descobertos os hormonios, e com elles muitos segredos sobre a constituição do corpo feminino. Hoje sabe-se que a belleza da mulher, a sua vivacidade e alegria são um reflexo da perfeição dos seus hormonios.

Após cuidadosos estudos, o Professor Fernando Magalhães elaborou a fórmula de um maravilhoso remedio, feito com hormonios e extractos de plantas, o Oforeno, que innumeros medicos prescrevem e o publico consagra. Sedativo, regulador e tonico dos orgãos femininos, elle não tem contra-indicações e deve ser ministrado ás senhoras em qualquer edade. Oforeno constróe uma radiosa adolescencia, assegura uma eterna mocidade e é um cooperador precioso da saúde e dos encantos da mulher. Torna o corpo sadio, a alma alegre, a pelle admiravel.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 7.ª pagina)

— A Directoria da Fazenda paga amanhã os juros relativos ao 12º. coupon das apolices da divida publica municipal emittidas por força do decreto n. 918 de 22|9|32 de ns. 12.001 a 12.500 do valor de 1:000$000 e 4.201 a 4.450 de 100$000.

Os portadores que não se apresentarem até o dia 28 do corrente (ultimo dia da tabella de pagamento) somente serão attendidos por occasião do pagamento do coupon seguinte.

— Acha-se em exigencia no protocollo da secção de Expediente da Directoria da Fazenda, aguardando o comparecimento de seus interessados, a seguinte guia: 363 — Joaquim Francisco Oliveira.

ALFANDEGA

Encontram-se promptos para pagamento das respectivas patentes do imposto de consumo, os pedidos de registro das seguintes firmas:

João N. de Oliveira, José T. de Moura, Joaquim Azevedo, C. Medeiros Moacyr & Cia., José Pereira da Silva Filho, Bellan Toros, Barreira & Filho, Arthur Meira Lins, Joaquim José dos Santos, José Nicolau, José Ladislau da Motta, Manoel Cunha da Silva, Alberto Lundgren & Cia. Ltd., M. R. Krause & Cia., José Barros Pilho, Antonio Pereira, José Vicente Vieira, Luiz Gomes da Silva, Ivan Rocha, Alberto Fonseca & Cia. Ltda., Tavares & Santos, L. Barbosa & Cia. Ltda., S. A. Casa Pratt, Henrique da Silva Ribeiro, Roesler & Cia., Pompeu Cordeiro de Moraes, Almeida Fontes & Cia. Ltd., Innocencio Hildo de Hollanda, Rabello & Cia., Tito Ramos Vasconcellos, Nagib Feliz Cury, José de Vasconcellos & Cia. e Atlantic Refining Company.

O praso para entrega do pedido de registro termina no dia 20 de março proximo, conforme determina o art. 14, b, do decreto 739, de 24 de setembro de 1938, devendo essas patentes serem paras até 31 de março.

Convem que os interessados habilitem-se na forma legal afim de não incorrer em penalidades, pois no dia 1º de abril os pedidos de registro não liquidados serão distribuidos aos fiscaes para notificarem immediatamente os contribuintes faltosos, como exige o art. 154 do decreto mencionado.

Para effeito de recebimento de dinheiro o expediente da thesouraria é das 11 ás 14 1|2 horas, diariamente excepto aos sabbados, dia em que é encerrado ás 12 horas.

UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e de Accidentes Pessoaes

FUNDADA HA 51 ANNOS

Séde: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 39. Edificio proprio
Caixa do Correio 1.038

Telephonios: Escrip.: 23-4362 — Direct. 23-2512
Accidentes pessoaes: 23-2512

Capital Realizado e Reservas ..... 8.500:000$000
Receita annual superior a ..... 6.000:000$000
Sinistros pagos desde a fundação ..... 24.000:000$000

Segura todos os effeitos terrestres contra os riscos de fogo, raio e suas consequencias: e maritimos de mercadorias embarcadas, cascos de vapores, etc.

Opéra, tambem, em seguros contra ACCIDENTES PESSOAES. E' o seguro indispensavel a todo o homem intelligente. Suas vantagens são innumeras.

Cobre a Companhia um grande numero de riscos pois, além de indemnização, em caso de morte, paga tambem indemnizações varias devido a ferimentos por accidentes, bem assim honorarios medicos, etc. O premio é cobrado conforme a occupação do segurado. Para as profissões menos arriscadas UM SEGURO de 50:000$000 custa inclusive sello e impostos:

Rs. 85$000 por um anno.
Rs. 7$085 por um mez.
Rs. 0232 por dia.
Rs. $009 por hora.

DIRECTORIA:
Octavio Ferreira Noval, Presidente
Octacilio de Castro Noval, Thesoureiro
Raphael Garcia de Miranda, Secretario

AGENTES EM RECIFE:
CARVALHO BEZERRA & CIA.
Rua do Bom Jesus, 226 — 1.º — Tel. 9309
End. Tel. ARREZEB

AGRADECIMENTO

A começar de QUARTA-FEIRA no PARQUE



Ahi vem elles!!! Os tres "malucos" de Hollywood, os campeões da gargalhada, mais impagaveis e mais espirituosos que nos seus films antecedentes!

OS 3 LUNATICOS

Irmãos Ritz

— em —

SWEEPSTAKE DO BARULHO



20th CENTURY FOX

com RICHARD ARLEN
ETHEL MERMAN e PHYLLIS BROOKS

A começar de QUARTA-FEIRA no MODERNO



Um dos mais alegres films desse começo de anno!

Musical Romance! Comedia!
A historia de uma familia de tendencias artisticas!

JUDY GARLAND

a menina-moça, cantando coisas deliciosas, inclusive o "SWING", com o joven tenor

ALLAN JONES

— em —

Diabinho de Saias



CINE IDEAL

AVISO AO PUBLICO:

Afim de terminar o trabalho de reforma interna, este cinem somente reabrirá no proximo Sabbado (25). Em sua nova fase de reforma, o IDEAL apresentará um systema perfeito de ventilação, tendo conseguido abrir 12 vãos verticaes com venezianas do lado esquerdo e collocação de ventiladores. Foram igualmente installados 2 EXAUSTORES DE AR, para eliminação do ar quente. Com as reformas introduzidas já não existe mais calôr neste cinema.

O aparelhamento sonoro KLANGFILM da Siemens Schuckert S/A é de modelo identico a do S. Luiz do Rio. Este cinema apresentará ainda um systema de illuminação novo e a sua decoração está a cargo de eximios pintores.

Para a sua reabertura que será solenne, foi escolhido o sensacional film estrellado por SONJA HENIE e TYRONE POWER:

"E' LA E O PRINCIPE"

ATTENÇÃO: — Inauguração da 2.ª classe do IDEAL, á Rua Passo da Patria, QUARTA-FEIRA 22. Não obstante tratar-se de uma 2.ª classe, foi a mesma construida e installada com todo o rigor de hygiene e bastante arejado. Nela o publico modesto que só pode se distrahir com pouco dinheiro, encontrará um ambiente onde se sentirá bem e á inteira vontade.

ELDORADO — REABRIRA' QUARTA-FEIRA — 22, COM O FILM UNIVERSAL: "DIVERSÃO DE REIS"

TORRE — VOLTARA' A FUNCCIONAR QUARTA-FEIRA, 22 COM A ADMIRAVEL PRODUCÇAO COLUMBIA: "A MENTIRA SUBLIME"

ENCRUZILHADA

A COMEÇAR DE QUARTA-FEIRA DE CINZAS NOS CINES ENCRUZILHADA e S. JOSE'

UM GIGANTESCO DRAMA DE AVENTURAS AEREAS E ACROBACIAS, UM FILM LANÇADO EM 1.ª LINHA PELA WARNER-FIRST (A C. N. UM) NOS CINES ACIMA:

CHINA CLIPPER (TITAN DOS ARES)

PAT O'BRIEN, BEVERLY ROBERTS E OUTROS. UM DRAMA DE OUSADAS AVENTURAS. SCENAS EMOCIONANTES. UM FILM ULTRA PHANTASTICO — NÃO O PERCAM.

IMPERIO É A NOVIDADE QUE O PUBLICO RECIFENSE AGUARDA ANCIOSAMENTE.
BREVE - CONFORTO - LUXO - ELEGANCIA E SURPREZAS MIL.

Informações do dia

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	22.40
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.05
Magdalena	24.05
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varsea	00.15
Largo da Paz	00.23
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.55
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.03
Aurora	00.05
Beberibe	00.08
Torre	00.09
Casa Amarella	00.10
Boa Viagem	00.10
Varsea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6788, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 8.(1);
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00:

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 121.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6796, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 18.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos partida ás 14.30);
6788, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 12.00; sahida: 12 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700
São Lourenço, Jaboatão e Cabo	300

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

BANCO DE CREDITO GERAL DE PERNAMBUCO

Em assembléa extraordinaria realizada a 15 do corrente, foi eleita a nova directoria que ficou assim constituida:

Directoria — Presidente: Antonio Francisco Bilhimas; secretario, José Medeiros; gerente, Antonio Gomes de Carvalho.

Conselho Fiscal — Dr. Antonio de Paula Carneiro da Cunha, Candido Joaquim de Almeida, José Antonio Silva.

Supplentes do Conselho Fiscal — Salomão Pereira Gomes, Teodolpho Moreira da Costa, José de Carvalho Gama.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — PARA o sul
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ar Para).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para Olinda. A's 11 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum. até Palmares Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã).

LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida, ás 5.10 nas segundas quartas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada, 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada, 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, sómente aos domingos, tercas, quintas e sabbados.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	13$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim sómente nos domingos terças quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Reginal de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e dmoingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife as horas 11.15, 15.45, 17.45, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.28, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

15.25 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

POSTA RESTANTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Têm correspondencia na Posta Restante deste jornal as seguintes pessoas:

A — A. P.
Auxiliar de guarda livros.
A. Guimarães.
C — Caixa Postal 173.
C. S.
Club Vasconcellos.
Comprador.
E — E. N. O.
F — F. M. S.
G — Grande Empresa.
Genesio Villela (dr.) (1 telegramma.
J — José Joaquim Caldas Mocha (dr.)
L — L. D.
L — Lutador.
S — Severino Vasconcellos.
T — T. Almeida.
Z — Zeca.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 18 de fevereiro de 1939

1.º 6874 Porto Alegre	500:000$
2º. 22673 Rio	30:000$
3º. 20308 B. Horizonte	10:000$
4º. 7802 Porto Alegre	5:000$
5º. 23344 Rio	2:000$
6º. 13737	1:000$
7º.	1:000$
8º. 14633	1:000$
9º. 4035	1:000$
10º. 18306	1:000$

Estão premiados com 80$000 todos os numeros terminados em 4.



Commercio - Finanças-Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem as seguintes taxas:

SACCANDO	Taxas p/ base e Deposito Cobrança A' vista	A' vista
Libra	85$790	82$000
Dollar	18$...	[illegible]
Marco livre	—	7$130
Florim Suisso	6$200	[illegible]
Marco — Compensado	4$160	4$030
Florim	9$830	9$520
Franco belga	3$090	3$095
Peseta	—	—
Lira	$965	$935
Escudo	$780	$755
Franco	$485	$47.
Peso Uruguay	—	—
Peso Argentino	—	—
COMPRANDO	90 dias	A' vista
Libra	80$800	81$000
Franco	—	$455
Dollar	17$270	17$300
Marco	—	5$500

Compra de ouro: — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 18.

Londres s/N. York	Dol.		4.68.78
" s/ Genova	Lis.		89.09,1/2
" s/ Madrid	Pts.		—
" s/ Paris	Frs.		176.98
" s/ Lisbôa	Esc.		110.17
" s/ Berlim	Rmk.		11.68,1/4
" s/ Hollanda	Fls.		8.74,1/4
" s/ Berne	Frs-Sus.		20.65,1/2
" s/ Bruxellas	Bigs.		27.81,1/2
Anterior			
Londres s/N. York	Dol.		4.68.72
" s/ Genova	Lis.		89.07
" s/ Madrid	Pts.		—
" s/ Paris	Frs.		176.98
" s/ Lisbôa	Esc.		110.17
" s/ Berlim	Rmk.		11.67,3/4
" s/ Hollanda	Fls.		8.74,3/4
" s/ Berne	Frs.		20.65
" s/ Bruxellas	Belgs.		27.81

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	800$000	810$000
Diversas Emissões 5 o/o	790$000	805$000
Ao portador 5 %	775$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento de v/n de 1:000$000, 5 %		
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	665$000	680$000
Nominativas 5 %	550$000	
Ao portador (Portarias) 7 %	670$000	
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	670$000	
Ao Portador Emissão de 1930 7 %	670$000	
Bonus do Thesouro 5 %		
Premiaveis do v/n de 100$000		
Ao Portador 5 %		950$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %	460$000	
Acções de Bancos.		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400	850$000	
Banco do Povo v/n 200	730$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 1000	1:250$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 1400		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000	38$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de 300$000	318$500	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 200$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Companhia Fabrica de estopa do v/n de 200$000	800$000	
Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:150$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		1:000$000
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A de valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 500$000		
Varios:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 8 % v/n 100$000	47$000	
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — juros de 8 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—		—
Alcool puro, 40.°	—		2$500
Alcool puro 42.°	—		2$700
Alcool desnaturado	—		3$700
Aguardente	—		2$000
Bagas de Mamona	6$400	a	6$500
Borracha de Mangabeira			—
Borracha de Manicoba			—
Cacáo	—		30$000
Caroço de algodão	2$400	a	2$500
Cêra de Carnaúba	130$000	a	13$000
Couros seccos espichados	—		4$200
Couros seccos salgados	—		3$800
Couros verdes salmourados	—		1$900
Farinha de mandioca	12$500	a	13$000
Fecula de mandioca			32$000
Feijão preto	36$000	a	37$000
Feijão mulatinho	49$000	a	50$000
Milho	15$500	a	16$000
Ouro			23$200
Prata		a	$100
Pelles de cabra	8$000	a	6$000
Pelles de carneiro	6$000	a	7$000
Sertão	41$000	a	44$000
	36$000	a	39$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado. Os preços têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as

Refinado 1ª (sacco)			45$700
Refinado 2ª (sacco)			—
Usina de 1.ª (sacco)			45$000
" 2.ª "			—
Crystal (sacco)			40$700
a geral			
Demerara (sacco)			33$200
1.ª jacto			28$700
Branco (arroba)	10$000	a	10$500
Somenos (arroba)	9$000	a	9$500
Mascavo	5$000	a	5$300

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado soffreu pequeno declinio no typo Sertão.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

HOJE — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
Conte Grande de Genova e escalas.
20 — *Inconfidente*, do Norte.
Maceió, do Norte.
21 — *Cuyabá*, de Santos e escalas
22 — *Groix*, de Buenos Aires e escalas.
Rodrigues Alves, de Santos e escalas.
Aratanha, do Norte.
23 — *Ararangud*, do Norte.
Annibal Benevolo, do Sul.
24 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.
Highland Monarch, de Buenos Aires e escalas
25 — *Bandeirante*, do Sul.
26 — *Butiá*, do Sul.
27 — *Asturias*, de Londres e escalas
Southern Prince, de Nova York e escalas.
28 — *Raul Soares*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de Fevereiro

HOJE — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
Conte Grande, para Buenos Aires e escalas.
Affonso Penna, para o Sul.
Itapura, para Porto Alegre e escalas.
20 — *Maceió*, para o Sul.
21 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas.
22 — *Groix*, para Marselha e escalas.
Inconfidente, para Porto Alegre e escalas.
Rodrigues Alves, para Belém e escalas.
Aratanha, para o Sul.
23 — *Ararangud*, para o Sul.
24 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas.
Highland Monarch, para Londres e escalas.
27 — *Butiá*, para Tutoya e escalas.
Asturias, para Buenos Aires e escalas.
Bandeirante, para o Norte.
Southern Prince, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Raul Soares*, para o Sul.
Annibal Benevolo, para o Norte.

Instituto Porto Carreiro

Sob Inspeção Preliminar
DIRETOR — Prof. Paulino de Andrade
FISCAL — Dr. Ernesto de Albuquerque Melo

SECÇÃO FEMININA

Para o Curso Fundamental
Esta Secção funcionará de 13 ás 17 horas com assistencia de diversos inspetores.

A' aluna transferida lhe será dispensado o pagamento da 1.ª mensalidade
Nesta Secção a contribuição mensal é de Rs. 40$000
Sem nenhuma outra taxa

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

As aulas deste Curso se reabrirão a 3 de Janeiro
Informações na secretaria do Colegio
Rua da Concordia, 630
Telefone — 6841

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 18 de Fevereiro de 1939
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	6874
2.º	23673
3.º	20308
4.º	7602
5.º	23344

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)
Premio da Letra A 44874 — 1.º Premio
Premio da Letra B 44673 — 2.º Premio
Premio da Letra C 44308 — 3.º Premio
Premio da letra D 44602 — 4.º Premio
Premio da Letra E 4874 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 874 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 74 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre
HILDERICO MATTOS — Director.

AO COMMERCIO E A QUEM INTERESSAR POSSA

Retiram-se em data de 31 de Dezembro de 1938 os nossos interessados Snrs. ALBERTO GUERRA BENNING e JOSE' OTHON DE ALBUQUERQUE, por livre e espontanea deliberação dos mesmos, pagos dos seus haveres.

Assim acontecendo ficou sem effeito a procuração que os mesmos usaram até aquella data.

Recife, 18 — 2 — 1939.

Vicente Soares & Cia.

Confirmamos:
José Othon de Albuquerque
Alberto Guerra Benning

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem n.º 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 17 de Fevereiro de 1939.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De conformidade com o artigo 33 dos Estatutos deste Banco, são convidados os srs. Accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, que terá logar ás 13 horas do dia 25 do corrente, na nossa séde social, á rua 1.º de Março n.º 25, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1938, e bem assim procederem á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes, para o exercicio vigente.

Em observancia ao artigo 14 dos nossos Estatutos, proceder-se-á igualmente, na dita Assembléa, á eleição de um novo supplente para a Directoria e, nos termos do artigo 32 dos mesmos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de acções, desta data até a realização da Assembléa.

Recife, 10 de fevereiro de 1939.

BENEDICTO NUNES DA SILVA
Director-Secretario

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que desde Dezembro de 1938 deixei o logar de "CAIXA" da firma Manoel Pedro da Cunha & Cia., desta praça, por minha livre e espontanea vontade, para tratar de negocios do meu particular interesse.

Recife, 18 de Fevereiro de 1939.

José Tavares Vilanova

Confirmamos:
Manoel Pedro da Cunha & Cia.

SOLICITADAS

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cauteIa 74:
SERIE 99 — Sr. Marcelo Costa — Rua Vigario Tenorio, 33.
SERIE 100 — Sr. José Severino Coutinho — Rua da Imperatriz, 310.
SERIE 101 — Sr. Abelardo Samiro — Club Allemão.
SERIE 101 — Sr. Herminio Cunha — Rua Imperial, 1031.
SERIE 102 — Sra. Maria L. Cavalcanti — Engenho Harmonia.
SERIE 103 — Dr. Aroldo F. Lima — Cia. Costeira.

Os Proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na SERIE 104 a correr brevemente.

PENHORES

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras, n. 26
Joaquim Moreira da Silva Junior.

Gonorrhéa
Como preventivo 1 drageа
Como curativo 2 drageas
use OXYL VIRTUS
Rapido e infallivel!



ULCERAS - MAU HALITO AZIA - COLICAS - DISTURBIOS GASTRICOS INTESTINAES EM GERAL DYSPEPSIA
BISMUBELL

MOTOR ELECTRICO

Vende-se um motor electrico corrente triphasica com rotação em curto circuito para trabalhar com corrente de 220 x 380 volts, potencia de 3 H. P. com velocidade de 940 R.P.M.

Tratar no escriptorio mercantil do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Noguiera
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1.º DE MARÇO, 17-RIO

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urólogia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renar, bexiga, prostata, vesicula seminal, ureira e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

TOSSE-BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA E FORTALECE

Medico Gratis
Mande nome endereço, edade e symptomas da molestia e receberá uma receita gratis
Caixa Postal, 876
SÃO PAULO

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

AOS MEUS AMIGOS

Embarcando hoje para a capital de São Paulo, onde pretendo demorar-me por todo o resto do corrente anno e não podendo por falta de tempo abraçar a todos com quem mantenho relações de amisade, faço por intermedio do presente, pedindo desculpas por não fazer pessoalmente a cada um de per si. Lá estarei á disposição de todos, offerecendo os meus fracos prestimos.

Recife, 19 de fevereiro de 1939.

Octavio Soares da Silva

AVISOS E EDITAES

DESPEDIDA

Arthur Pio dos Santos embarcando para o Sul do Paiz, em tratamento de sua saude, despede-se de todos os seus amigos e clientes do "Banco Auxiliar do Commercio", offerecendo seus prestimos onde quer que se encontre.

Recife, 16 de fevereiro de 1939.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1.ª Convocação

São convidados os snrs. syndicatarios a comparecer á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se em n/séde social á rua da Alfandega n. 35-1.º andar, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, para approvação do relatorio e contas da safra passada e bem assim eleição do Conselho Fiscal.

Recife, 18 de Fevereiro de 1938.

A Directoria.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED.

AVISO AO PUBLICO
CARNAVAL DE 1939

Afim de atender á concurrencia aos festejos carnavalescos, esta Companhia fará correr nos dia 19, 20 e 21 do corrente dois trens extraordinarios no suburbio da Secção Central sendo um de Jaboatão a Recife ás 15 horas, e o outro de Recife a Jaboatão ás 24 horas, parando nas estações intermediarias.

Recife, 13 de Fevereiro de 1939.

A Administração.

AVISO

DR. MIGUEL BORGES

De volta de sua viagem do sul do Paiz reassumiu o exercicio de sua clinica.

CONSULTORIO — R. Sigismundo Gonçalves, 118, 1.º andar — 10 ás 12 e 14 ás 16, diariamente.

RES. — Rua da Hora, 862 — Espinheiro.

AVISO

Dr. Antonio Lima communica aos seus collegas amigos e clientes que tendo de se ausentar, em curta permanencia no Sul do Paiz deixará em seu consultorio o seu collega Dr. Dourado de Azevedo, conhecido especialista e seu prezado amigo

Avisos Funebres

EDUARDO NEVES
(DUDU')
30.º DIA

Maria Luiza dos Santos Neves e José Pedro dos Santos Neves convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu querido irmão e tio — EDUARDO, ás 8 horas do dia 20 do corrente, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade

DR. MARIO DE ALMEIDA CASTRO
CONVITE

O Presidente da Ordem dos Advogados de Pernambuco está convidando os collegas e membros daquella instituição, para assistirem ao enterro do PROFESSOR MARIO DE ALMEIDA CASTRO, fallecido a bordo do "Neptunia" que chegará hoje a esta capital.

O corpo será trasladado de bordo para a Faculdade de Direito, onde permanecerá durante uma hora, para visitação publica, sendo transportado após, ás 15 1/2 horas, para o cemiterio de Santo Amaro.

DR. MARIO DE ALMEIDA CASTRO
CONVITE

A familia do DR. MARIO DE ALMEIDA CASTRO cumpre o doloroso dever de communicar aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido chefe, e convidam para o seu enterramento que terá logár hoje á tarde no cemiterio de Santo Amaro. O corpo chegará a bordo do "Neptunia" ás 13 horas.

ENÉAS CANDIDO DE ALBUQUERQUE SILVA
30.º DIA

Maria Elysa Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos, nora e neto: Hernani, Jeannette, Giovani, Paulo, Walter, José Maria, Guiomar e Carlos Roberto; Benjamin Silva, esposa e filhas; José Gregorio Sá e Albuquerque e esposa; Antonio Elysio Cavalcanti e Eulalia Elysia Cavalcanti, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — ENÉAS CANDIDO DE ALBUQUERQUE SILVA —, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

PROF. DR. MARIO DE CASTRO
CONVITE

O Directorio Academico de Direito convida, pelo presente, todos os academicos de direito a prestarem uma homenagem posthuma ao seu digno mestre DR. MARIO DE CASTRO na Faculdade de Direito, ás 14 1/2 horas, onde o corpo se encontrará em camara ardente.

Ernani Cunha
Secretario.

PROFESSOR MARIO DE ALMEIDA CASTRO

O director da Faculdade de Direito communica aos corpos docente e discente e ao pessoal administrativo, o fallecimento, hontem, a bordo do "Neptunia", do PROFESSOR MARIO DE CASTRO, cathedratico de Direito Judiciario. Ao mesmo tempo faz um convite para aguardarem a chegada do corpo, hoje, ás 13 horas, no caes do porto e assistir ao enterro que se realizará no Cemiterio de Santo Amaro, ás 15 1/2 horas

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa n.º 521 á rua da Harmonia, ARRAYAL — linha de Casa Amarella. A tratar no Banco Central de Pernambuco — rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 166, com tres quartos internos e dois externos, duas salas, dois saneamentos. A tratar á mesma rua, 149.

ALUGA-SE — Para o carnaval 1 quarto com varanda. Imperatriz 147 — 2º andar.

ALUGA-SE — Um chalet á rua Cons. Rosa e Silva, 1980. A tratar na venda da esquina.

ALUGA-SE a familia de tratamento casa recem-construida, confortavel com três dormitorios, installação de gaz, garage, á rua Visconde de Albuquerque n. 669 (MAGDALENA). Dá-se preferencia a quem alugar tambem os moveis. A casa pode ser visitada todos os dias, das 16 ás 18 horas. Informações: Telephone: 28 610.

ALUGA-SE uma casa moderna, recentemente construida á Rua Padre José Anchieta — TORRE — com : quartos, saleta, sala de jantar, copa cosinha, garage, terraço, dois saneamentos, etc. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE um optimo quarto para Carnaval, com ou sem refeição, a casal sem filho. Praça Joaquim Nabuco, n.º 81, 2.º and.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, um oitão livre tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, etc., sita á rua Imperial, 1974. A tratar na rua das Florentinas n. 235.

ALUGA-SE — Para os tres dias de carnaval um optimo apartamento com janella, de frente confronte á Festa da Mocidade, na rua do Hospicio, 479, 1º, andar.

ALUGA-SE — Uma casa confortavel, com 2 salas, 2 quartos internos 2 externos, terraço, jardim, quintal, fogão a gaz, sita á rua José Hygino n. 110 (atras do mercado da Magdalena). A tratar junto n. 118.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, á rua José Osorio, 227, Magdalena com 4 quartos internos, 3 salões, cosinha, dispensa, alpendres, garage, 2 apparelhos sanitarios, etc.
Chaves na rua Joaquim Felippe, 158.

ALUGA-SE — Uma magnifica casa situada na Rua da Casa Forte n. 127, confronte ao Collegio Sagrada Familia, com oitões livres, grande sitio, 2 saneamentos, construcção moderna, 2 pavimentos com amplas accommodações, etc. Trata-se com Dr. Humberto Ramos, na Rua do Imperador, 239, phone 6878, das 14 1|2 ás 17 horas ou na Rua D. Bemvinda, 383, phone 2302. Acha-se aberta diariamente.

ALUGA-SE uma porta do predio n.º 310., no LARGO DA PAZ, para pequeno negocio.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua da Imperatriz, 1 quarto para casal e outro para solteiro, ambos de frente. Trata-se na rua da Praia, 106.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO — O pavimento terreo com vasto salão em piso de mosaico e outras dependencias, pintado e caiado de novo, prestando-se para quaesquer estabelecimentos commerciaes, situado na rua da Aurora, junto ao edificio da Tramways. Trata-se no 1.º andar do predio n. 193. — Avenida Rio Branco Sala n. 6.

ALUGA-SE — Uma casa confortavel com 2 salas, 2 quartos internos, 2 externos, terraço, jardim, quintal, fogão a gaz, sita á rua José Hygino n. 110 (atras do mercado da Magdalena). A tratar junto n. 118.

ALUGA-SE — Familia de tratamento deseja alugar o 1.º andar de sua residencia, amplo, confortavel e com entrada independente. Vêr e tratar á Rua Bemfica n.º 341, de 12 ás 14 e de 17 ás 20 horas. Aluguel modico.

ALUGA-SE a quem interessar vir passar o Carnaval aqui no Recife, um 1.º andar, mobiliado. A tratar no mesmo, n.º 257, Rua Direita, como tambem alugam-se quartos.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com 3 quartos, salas de visita e jantar, forrada e mosaicada, copa, cosinha, com um saneamento, entrada para carro pelo preço de 250$000, sita á avenida Beberibe n.º 104, perto do Mercado da Encruzilhada. Chaves na estrada de Belém n. 49.

ALUGA-SE — Por 120$000 na rua Rodolpho Hollanda n. 165 uma casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, agua, luz, grande terraço, quintal com fructeiras. A tratar Avenida Beberibe n. 174 — Encruzilhada.

ALUGA-SE para o carnaval, o magnifico 1.º andar do predio sito á rua Duque de Caxias n. 223, alto da LIVRARIA MODERNA, ponto esplendido para apreciar-se os festejos carnavalescos. Preço pelos 3 dias: 300$000 pagamento adiantado. A tratar na LIVRARIA MODERNA.

ALUGA-SE confortavel casa á avenida 17 de Agosto, n. 2756—MONTEIRO — com os seguintes commodos: duas grandes salas, oito quartos, gabinete para bibliotheca e radio, sala de copa, dispensa, cosinha, banheiro, lavanderia, garage, dois saneamentos, terraços e grande sitio com muitas fructeiras. A tratar á rua Princeza Isabel, n. 198.

ALUGA-SE — Casa recentemente construida, com 4 quartos, 2 terraços, 2 saneamentos, garage, telha franceza, etc., por 350$000 mensaes á rua do Socego, n. 778.

ALUGA-SE — Uma casa sita á av. Santos Dumont n. 226, com : quartos internos, 2 salas, saleta, 2 quartos sanitarios, um quarto externo para empregado, recuada, oitão livre e quintal arborizado. A tratar na rua Henrique Dias, 93 (antiga Estancia). Está aberta durante o dia.

ALUGAM-SE — Duas casas recentemente construidas, com: saleta, sala de jantar, dois quartos, sala de copa, cosinha, banheiro, installação sanitaria e quarto para empregado. Toda murada. Recuada. Installação electrica. Sitas na rua dos Arcos, ainda sem numeros, Poço. Preço 120$000. Chaves nas mesmas.
A tratar na rua Conselheiro Portella 394 — Espinheiro.

ALUGA-SE — Confortavel casa recuada, oitões livres, três quartos internos, sala de visitas, espaçosa sala de jantar, optima cosinha com economico fogão a gaz, três bons terraços, servindo um de sala de jantar de verão, dois saneamentos, garage, lavador de roupa, grande gallinheiro, quintal com 50 metros e bond á porta. Vêr e tratar na RUA CARLOS GOMES N.º 347 — terminal da linha de PRADO.

ALUGA-SE uma bôa casa de aluguel modico, sita no arrabalde Casa Forte — POÇO. A tratar: rua Imperatriz 38, 1.º A.

ALUGA-SE a casa sita á Rua VICENTE MEIRA n.º 81 (perpendicular á Rua Amelia), Afflictos, com optimos commodos. Tratar na Av. Rio Branco, 193, 1.º, sala 11. Phone 9147.

ALUGA-SE uma optima casa, localisada na rua da União n.º 351, com sete quartos internos, duas grandes salas, cosinha bastante espaçosa, quarto para empregados, dois saneamentos e outras dependencias. Aluguel: 500$000. Exige-se bom fiador. Chaves na rua do Rangel n.º 113.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita no *Largo do Carmo* — OLINDA, junto ao Casino, com os seguintes commodos: quatro quartos internos, duas salas, quarto para empregado, dois banheiros, W. C. etc. Tem saida para o mar pela parte posterior. A tratar com o Sr. PINHEIRO — Imperador, 468, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas.

A' Rua da Aurora, n.º 363, andar terreo contiguo á Federação Carnavalesca, alugam-se quartos, com entrada independente, para o Carnaval.

ALUGA-SE — O predio n| 449, situado no largo da Soledade, com accommodações para grande familia.
Trata-se na rua do Bom Jesus n. 240, prte posterior.

ALUGA-SE — Moderna e aprazivel chacara, com magnifico sitio, todo murado e quasi todas as fructeiras, oitões livres, amplo terraço, dispondo de 4 quartos, duas salas, banheiro completo, copa, cosinha, sita á avenida Liberdade n. 428, Tigipió. Tem agua encanada.
Aos interessados poder-se-á vender os moveis da mesma, em perfeito estado, modernos, pertencentes a familia de fino trato que se retira para o sul do paiz. Aluguel — 250$000. Trata-se na mesma, das 9 ás 11 e das 2 ás 17 horas, exclusivamente.

CASA NA BÔA VISTA — Aluga-se uma optima casa na Rua Visconde de Goyanna n. 67 com quatro quartos, area descoberta, quintal, recentemente pintada, construcção moderna, etc. Trata-se com Dr. Humberto Ramos na Rua do Imperador, 239. Phone 6878, das 14 1|2 ás 17 horas. Ou na Rua D| Bemvinda, 383. Phone: 2302. Acha-se aberta diariamente.

CASA — Vende-se uma moderna, recentemente construida, no circular de Campo Grande, com 3 quartos internos, 2 salas, copa, cosinha, dispensa, quarto sanitario, optimo terraço, quarto de empregado e jardim. Facilita-se o pagamento. A tratar com o Snr. CARVALHO, Rua de São Felix n.º 36 — Campo Grande — de 12 ás 13 e 1|2 á noite ou aos domingos.

CASAS E TERRENOS — Casas construidas e para construir, terrenos optimos de 9:000$000 a 20:000$000. Confortaveis casas nas ruas Paysandu', Bôa Vista, Praça Sergio Loreto e Rua Imperial, á vista e parte a pagamentos. Informações com JOSE' BEZERRA na Pensão Palacio ou rua Nova 340, 1.º das 11 1|2 ás 14 horas.

COMMODOS — Amplos e arejados quartos, com janellas, hygienicos, com entrada independente e de absoluto socego, alugam-se baratos a pessôas de respeito e a casal sem filhos. Vêr e tratar na Rua da Concordia n.º 393 — 1.º andar.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma confortavel casa na rua da Hora n. 593, com os seguintes commodos: 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 apparelhos sanitarios, 2 terraços, oitões livres, piso de taco e mosaicó. O terreno tem 30 metros de frente, sobre 90 de fundo, bem arborisado. A tratar na propria casa. Preço 70:000$.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel tendo boas accommodações para familia e limpa recentemente, tendo tambem grande quintal murado, com fructeiras; situada á rua São Bento n. 141.
A tratar na rua 27 de janeiro n. 65 na mesma cidade.

CASA CONFORTAVEL — Familia de tratamento quer alugar por contracto uma casa com cinco ou seis dormitorios internos e demais requisitos necessarios ao conforto moderno. Tratar com Souza, Av. Rio Branco 76 — 1º. andar.

CASA — Familia de tratamento precisa alugar uma bôa casa que tenha 5 a 6 quartos internos, garage, oitões livres, nos bairros da Bôa Vista, Caxangá, Espinheiro ou Afflictos. Trata no escriptorio commercial do DIARIO

CASA NOVA EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce n. 77 aluga-se por 300$000 uma casa quasi nova com 4 quartos, 2 salas, terraço, 2 saneamentos copa e cosinha assoalhada a tacos e mosaico, oitões livres e muito fresca. Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos, rua do Sol n. 346 — Olinda.

CASAS — Modernas e novas nas ruas Major Codeceira e Alvares de Azevedo, com oitões livres, entrada para automoveis, tres quartos, duas salas, copa, cosinha, dois saneamentos, lavanderia, quintal e terraços. Localizadas em João de Barros com bond de uma secção. Aluga-se a tratar com o senhor Arlindo, na rua da Imperatriz n. 182.

CASAS NO BARRO — Aluga-se uma por 120$000 mensaes com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quarto sanitario e quintal murado. Outra com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos sanitarios, cosinha e quintal murado por 180$000 mensaes. A tratar na rua D. Antonio Vicoso, 200 — Barro.

CARNAVAL — Aluga-se uma sala e um quarto mobiliado, podendo fornecer refeições. Rua da Concordia 960.

CASAS — Vende-se uma pequena quintazinha no Porto da Madeira, barata, Beberibe. Bom emprego de capital. Outra na rua da Aurora, com 2 andares. A tratar no Hotel Luzitano.

CASA — Compra-se ou se aluga uma muito confortavel, recuada, oitões livres, bastante terreno, não serve na linha de Casa Amarella. Não se quer intermediario. Carta para G. Cidrim, Caixa do Correio, 637.

CARNAVAL — Aluga-se uma sala e dois quartos durante os três dias de Carnaval. Tratar na rua da Concordia, 147.

CASA — Aluga-se por 350$000, com os moveis, moderna, de oitões livres, bons commodos e quintal, na rua dos Palmares, 173. A tratar na rua das Flores n. 59.

PARA O CARNAVAL — 800$000 mil réis é por quanto se vende um carro, com capota movel, em optimas condições. A tratar na Rua da Palma — OFFICINA LINS.

PARA O CARNAVAL — Alugam-se duas optimas e espaçosas varandas, á rua Nova, 356, 1º andar, proximo á ponte da Boa Vista.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião, machinismo e pertences de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK uma BLANCHE ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLE'AS ETC.
Tratar c|Silva. Posta Restante deste jornal.

PREDIO — Vende-se um localisado á rua S. Cruz n. 174, com sótão, primeiro andar e andar terreo. Uma casa no Espinheiro com 24 metros de frente por 68 do fundo. Um terreno á Beira Mar na Avenida Bôa Viagem 18 x 40 por 18 contos. Trata-se com Cleodon Chaves rua da Aurora, 49, 1.º andar. Phono 2427.

PARA O CARNAVAL — Aluga-se por 100$000 mil réis, para os três dias do Carnaval, uma sala do 1.º andar com entrada independente e com janella para a rua, do predio N.º 295, rua do Imperador, prestando-se para descanso ou dormitorio.

QUARTO — Aluga-se um entrada independente para descanso, preferindo-se mobiliado. Paga-se bem. Carta para L. Argemiro, Caixa do Correio, 637.

TERRENOS DESDE 3:000$000 — Vendem-se lotes de terreno no melhor local da praia da Bôa-Viagem, á vista ou em prestações mensaes desde 60$000. Informações com o proprietario dos mesmos — Architecto Marcelino Lopes á rua Nova, 378, 2.º andar. Edificio da PRIMAVERA.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local casa ampla e arejada com tres pavimentos grande quintal quartos mobiliados, tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 89 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Um predio na rua Santa Cruz n.º 174, outro na rua Conde da Bôa-Vista por 15:000$000, uma casa no Espinheiro com 24 metros de frente por 68 de fundo e um terreno á beira mar, em Bôa Viagem — 18x40. Compra-se predios no Espinheiro, Derby e Bôa Vista. Trata-se com CLEODON CHAVES. Rua da Aurora, 49, 1.º andar, phone 2427 e 2699.

VENDE-SE — Uma casa em Afogados, rua Motocolombó, 214, com duas salas, dois quartos internos, um externo, forrada, saneada, frente moderna. A tratar no edificio Sieper, sala 27, com Domingos Neves.

VENDE-SE — Magnificos lotes de terrenos sitos á rua Visconde de Maranguape com rua Castro Alves, Encruzilhada, 1ª secção, perto da feira de Arruda, 250 metros da praça da Encruzilhada. Trata-se na rua Castro Alves 249 ou Praça Arthur Oscar 217. Tambem vende-se sete caminhões grandes em perfeito estado e diversas ferragens usadas para qualquer industria preços baratos para prompta liquidação.

PONTO PARA NEGOCIO

BAR E CASA DE PASTO — Vende-se um muito afreguezado; na rua da Guia n. 171.

EM CARUARU' — Vende-se pela metade do valor a fabrica de gelo, constando de uma machina de gelo com capacidade para 800 k., com uma bem montada, camara frigorifica, tendo capacidade para 3.000 k. de refrigeração, podendo refrigerar 2.000 litros deste destinado a Recife, 1 motor a gaz pobre com força de 30 H. P. fabricante inglez. Vende-se com os predios ou sem elles. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar com Fco. Peixe, Caruaru'.

MERCEARIA E CARVOARIA — Vende-se uma em arrabalde proximo da cidade, fazendo regular movimento, e com possibilidade para maiores negocios. Trata-se de uma casa alta e espaçosa, tendo optimos commodos para familia e negocio. O pretendente não querendo o ramo de mercearia, a casa e o local prestam-se para explorar outros ramos, como sejam: bilhar, hotel, fabrica de bebidas, armazem de materiaes, etc. O motivo da venda se explicará ao pretendente. A tratar na rua Buarque de Macêdo n. 55 — SANTO AMARO.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Na Rua S. Jorge n. 271. F. do Recife. Informa-se quem vende um negocio vantajoso e de grande futuro, fazendo um movimento bem regular, como pode ser visto pelo pretendente. O aluguel da casa é baratissimo. O motivo da venda é o dono ter de ir urgente para a Parahyba tomar conta dos negocios de seu sogro. Garante-se a chave.

VENDE-SE — Uma pequena mercearia fazendo bons apurados, localisada em optimo ponto e por preço commodo. Vêr e tratar na Av. Herculano Bandeira, 167 — PINA.

VENDE-SE—Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 7:800$000, localisada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia, 437.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE — Uma quitanda, ponto para diversos ramos de negocio com movimento bem regular. A casa tem muitos commodos para familia e para depositos de mercadorias, etc. Negocio de pequeno capital e livre de impostos. Informações com Joaquim Cordeiro — MERCEARIA PORTUGUEZA — BECCO DO VEADO N.º 31 — SANTO ANTONIO.

EMPREGOS

ADMINISTRADOR — Gerente — Chefe de Secção — Pessôa de 46 annos, de bôa saude, falando e escrevendo correctamente portuguez, tendo aptidões e tirocinio commercial, offerece seus serviços a fabricas, companhias ou casas commerciaes daqui, do interior ou doutro Estado. Tem senso administrativo, orientação e grande faculdade de adaptação. Correspondente especialisado, conhecendo, a fundo, todos os serviços de escriptorio. Não faz questão de horarios e póde viajar caso o serviço assim exija. Tratando-se de cargo de responsabilidade financeira, dá fiador idoneo. CARTAS com detalhes, para a posta restante deste jornal a FABRE.

AMA E CRIADO — Precisa-se á R. do Bemfica, 624 (Magdalena).

AMAS — Precisa-se de uma para cosinha em casa de pequena familia e uma para copa e arrumação. A tratar na Rua do Hospicio, n.º 140.

COBRADOR — Uma pessoa bastante relacionada nesta praça offerece seus serviços para fazer cobrança dando fiança em predios ou em dinheiro. Cartas nesta redacção para W. J. A.

EMPREGADOS JOVENS — Que desejem ingressar no commercio, queiram escrever á posta para Zeca, posta restante deste jornal, dizendo quaes as suas habilitações.

EMPREGADA — Precisa-se de uma mulher de mais de quarenta annos sadia e muito asseiada para cosinhar e auxiliar em pequenos serviços de uma casa de marido e mulher, sendo favor não se apresentar quem estiver fóra das condições acima. Paga-se bom ordenado. Avenida Dr. José Rufino n 1174 (Areias).

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Pessoa possuindo pequeno capital, desejando empregal-o em qualquer negocio de occasião e que lhe seja compensador, recebe peropostas para comprar ou entrar como socio. Cartas para "INICIANTE", dando especialmente o valor da transacção e demais informes necessarios, na POSTA RESTANTE DESTE JORNAL.

PRECISA-SE de uma rapaz conhecendo contabilidade, bôa letra, para 4 horas de serviços diarios. Cartas á ENACO — Posta-Restante deste jornal.

PRECISA-SE — De uma empregada que saiba ler e que tenha pratica de todos os serviços domesticos, para casa de um senhor de idade, viuvo. Exige-se conducta ou recommendação de pessoa idonea.
Informações no Armazem São Caetano rua das Florentinas n. 246, Recife.

PRECISA-SE — Ama de menino. Paga-se bem. Av. Manoel Borba, 465.

UM SOCIO PARA BOM NEGOCIO — Afim de tomar a direcção de um importante estabelecimento de hospedaria, em franco movimento, precisa-se de uma pessoa idonea, casada, com capacidade de trabalho, e regular capital, afim de associar-se.
Tem cama, mesa, alem de boa retirada, para si e sua familia. Para um casal que venha do interior, ou de outro Estado, é magnifico.
Trata-se por carta, ou pessoalmente com o sr. Armando Pacheco, á rua da Soledade, n. 277. Tambem vende-se. RECIFE.

PIANOS

PIANO — Aluga-se, a tratar á rua da Imperatriz, n. 25 1º and. 3 pedaes e cordas cruzadas. Cepo de metal por preço baratissimo. Tratar Rua José Alencar 654.

PIANO — Vende-se um semi-novo, allemão, fab. Gustavo Lance, com

AUTOMOVEIS

ALUGA-SE — Para os três dias do Carnaval, sob contracto, um carro FORD, aberto. A tratar na rua do Lazareto, 133 — PINA.

BARATA FORD 34 — Um carro em optimas condições: pintura nova, machina recentemente rectificada e renovada, rodagem bôa. A tratar na GARAGE VICTORIA — Rua Imperial.

OPTIMO PARA O CARNAVAL — Vende-se ou aluga-se com ou sem chauffeur um carro funccionando perfeitamente bem e com bôa rodagem. A tratar defronte do Hospital Pedro II n. 467.

ESCOLAS E CURSOS

AVIADOR — Quer ser sargento aviador com um ordenado mensal de 900$000? E' candidato a algum concurso? Quer aprender de verdade, a 20$000 por mez? Vá á rua da Concordia, 753. Para ser sargento aviador ou entrar para o 4.º anno do gymnasio o candidato não precisa ter preparatorios. Seu filho não será reprovado em nenhum collegio se estudar neste curso. Ensina-se por correspondencia. Rua da Concordia, 753.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Macial Pinheiro 338, 1º.

DIVERSOS

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —Produz a boa digestão e cura empachamentos, gases, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ANALYSES DE TERRAS — Vossas terras encerram riquezas que ignoraes. Mandai analysal-as. Analyses completas de aguas, materias primas, productos industriaes, consultas technicas, etc., sob a direcção de chimicos industriaes. Rua da Concordia, 753.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BENAL— Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa para senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BICYCLETAS — Qualquer concerto pode ser executado na "A CAMA PAULISTA", á Rua da Imperatriz N.º 131, que se acha devidamente apparelhada para esse fim.

BICYCLETAS PARA CREANÇAS — A Rs. 200$000 — só na "A CAMA PAULISTA" — Rua da Imperatriz N.º 131 — Phone: 2150.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc., etc. Comprem a Souza Lemos, rua do Imperador, 255 proximidades do Diario da Manhã.

CÃES DE RAÇA — Vendem-se quatro, cruzamento de Policial com Pastor allemão. Rua Bispo Cardoso Ayres, 137 — BOA VISTA.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CAUTELA PERDIDA — A Garantia casa de penhores, sita á rua do Imperador, n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 48174, lhe foi sollicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte a mencionada cautela sem nenhum valor. Recife, 16|2|939.

CONTRA PYORRHÉA—Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CALDEIRA — Vende-se duas, typo locomovel de 100 H. P. cada uma. A tratar com Natercio Alves, Rua Imperial, 421.

DOENÇAS da Urethra, Prostata, Bexiga, rins utero e ovarios. Exame diagnostico e tratamento por meio medicos e electricidade. Tratamento indolor. Cura radical. Dr. João Costa — Especialista. 148. R. Larga do Rosario, 1º, de 10 ás 12 e de 3 ás 5.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO— O melhor chocolate da LACTA.

DINHEIRO — Mediante modica commissão, informa-se quem empresta pequenas e grandes quantias com garantia de firma commercial ou pessôas idoneas até 24 mezes. Trata-se na rua da Aurora, 49, 1.º andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone, 2427.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o Cognac de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO— Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza sangue fraco e sempre que o organismo precise de renamilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL, o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chastagne, rua da Imperatriz 139, 1º.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Este é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são em geral occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz, Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA.—Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates, Fabricação das Empresas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de Limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOTOR ELECTRICO — Vende-se um motor electrico, corrente triphasica, com rotação em curto circuito, para trabalhar com corrente de 220X380 volts, potencia de 3 H. P. com velocidade de 940 R. P. M. Tratar no escriptorio mercantil do DIARIO DE PERNAMBUCO.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma marca "INDIAN", completamente reparada, com pintura nova, 1 pneu, 2 camaras de ar, installação e bateria tambem novas. Preço baratissimo. Vêr e tratar na rua da Aurora, 363 — 2.º andar.

MACHINA DE ESCREVER — Compra-se uma Remington grande, e uma portatil de outra marca porem que estejam e mperfeito estado e por preço modico. Cartas neste jornal ara comprador.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas manteaux, roupinhas para creanças etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

MOVEIS — Vende-se uma moderna sala de jantar com 18 peças por 2:000$000, pagamento 2 o|o á vista e o resto em prestações de 150$000 mensaes, um grupo moderno para sala de visita composto de 4 poltronas, um sofá e uma mesa de centro, um quarto para solteiro e outro moderno para casal 20 o|o á vista e o resto em prestações mensaes de 150$000 e 100$000 com aval de pessôas idoneas. Trata-se com CLEODON CHAVES. Rua da Aurora, 49 1.º andar ou na rua Riachuelo, 419.

MACHINA DE COSTURA — Pessoa recentemente chegada de São Paulo precisa comprar 10 machinas de costura para fins industriaes nesta cidade. A tratar com o sr. Lafayette na rua Direita, 178.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito PHARMACIA AMERICANA.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OFFICINA NABUCO — Rua da Saudade n. 236. Ramiro e Comp. avisam aos seus freguezes e amigos que a officina estará aberta os 3 dias de Carnaval. Tambem executará qualquer serviço de electricidade. Vende-se e troca-se bateria.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUER TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 244.

QUEM USA "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 5 ás 6 ½, com SARAIVA.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, 175.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS, rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Gama pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?—Não perca tempo. Use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o oito com melhoramentos á rua do Hospicio 176, 1º. andar.

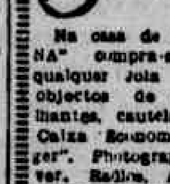
VENDE-SE — Uma balança, com pesos e um copiador de cartas.
A tratar na rua da Detenção, 437.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI- SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.



DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.
Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.
"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um certificado de garantia por UM ANNO.
Concertos garantidos de Joias e Oculos.
CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Larangeiras, 40.
ALDEREDO FARIAS
Secção de penhores ... o 1º andar.
Phone 6-0-6-6.

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 20 e sahirá no dia 22, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CHUY"

Amanhecerá no dia 27 e sahirá no dia 1.º de Março para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA NORTE

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 26 e sahirá no dia 27 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 12 de Março e sahirá no dia 13, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 80 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 22 sahirá no dia 23 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 7 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS PARANAGUA' e ANTONINA.

ARARA' — Esperado dos portos do sul no dia 23 sahirá no dia 24 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Março sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 9 sahirá no dia 10 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 6 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 24 de fevereiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	9-3-39
"Asturias"	17-3-39
"H. Princess"	22-3-39
"Alcantara"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39
"Almanzora"	4-5-39
"Asturias"	12-5-39
"H. Chieftain"	19-5-39
"Alcantara"	26-5-39
"H. Princess"	2-6-39
"H. Brigade"	16-6-39
"Almanzora"	29-6-39

PARA O SUL

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de fevereiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

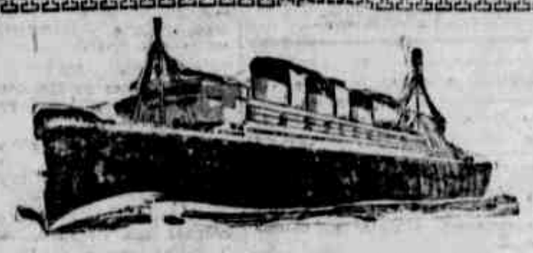
VAPORES ESPERADOS

"Asturias"	27-2-39
"H. Brigade"	10-3-39
"Alcantara"	21-3-39
"H. Patriot"	24-3-39
"H. Monarch"	7-4-39
"Almanzora"	14-4-39
"H. Chieftain"	21-4-39
"Asturias"	26-4-39
"H. Princess"	5-5-39
"Alcantara"	10-5-39
"H. Brigade"	19-5-39
"H. Patriot"	2-6-39

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Cap Norte	4.3	Gen. San Martin	20.3
Gen. Osorio	8.4	Ant. Delfino	24.4
Cap Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Monte Olivia	20.6
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	27.8	Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo: DA EUROPA		Sahidos para Hamburgo: PARA EUROPA	
NATAL	5.3	TIJUCA	23.2

Preços reduzidos nas passagens de ida e volta para EUROPA.

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.ª

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-9

CONFANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 18 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1088 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL:

"ITAPURA"

Esperado de CABEDELLO no dia 20 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 23 quinta-feira sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAQUATIA'"

Esperado de CABEDELLO no dia 25, sabbado, sahirá

Maceio Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY: — com cuidadosa baldiação em RIO DE JANEIRO.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 2 de Março, sahirá no mesmo dia para:

Maceió Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no odia 18 sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Cabedello.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 23 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos cargas para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 23 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-0-1 — Informações: 9-2-1-4



a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio

sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

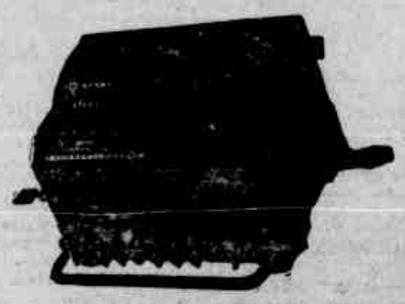
SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

MACHINAS DE CALCULAR



FACIT é a unica machina de 10 teclas no mundo

A MAIS PRATICA E RESISTENTE DE TODAS AS MACHINAS

Facit

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES

Importadores Exclusivos:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda, 125 — Phone 9364

RECIFE — Filial no RIO DE JANEIRO

GRANDE ESTABELECIMENTO VINICOLA MOSELE

Caxias — Rio Grande do Sul

GRANDE ESPUMANTE — DOCE — MEIO DOCE E SECCO
MOSCATEL E MALVAZIA
VERMOUTH E QUINADO
COGNAC — AGUARDENTE DE VINHO E BAGACEIRA
SUCCO DE UVA SEXTUPLO E INTEGRAL
VINHO TINTO, CLARETE, FREISA E GRIGNOLINO
VINHOS BRANCO TYPO RHENO E GRANDE VINHO

Distribuidores para os Estados de Pernambuco e Parahyba

ARTHUR MEIRA LINS

RUA DO BRUM N. 101 — RECIFE

Telephone 9502 — End. Telegr. SNIL



GRATIS!..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR

EMILIO KUHLMANN

ENSINO EFICIENTE E CRITERIOSO DE:

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

NOTA:

Para as aulas de taquigrafia e correspondencia commercial, os interessados deve reservar horas desde já, antes que as turmas estejam completas.

RUA NOVA, 259, 1.º andar

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO

DR. POPPE GYRAO

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo

CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)

De 10 ás 12 e das 3 ás 4

RES. — Rua do Principe, 94 Fone 2805

HENESTRIS

CASTANHO

TINTURA RAPIDA EM TODAS AS CORES

COLORA OS CABELLOS BRANCOS EM 15 Minutos

A VENDA EM TODAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade de milheria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUCENDRE, Caixa Postal 867, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE

"SOUTERN PRINCE"

Esperado neste porto no dia 27 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife ao Rio de Janeiro em 3 dias

PAQUETES ESPERADOS

"WESTERN PRINCE"	28 de Março
"SOUTHERN PRINCE"	25 de Abril
"WESTERN PRINCE"	23 de Maio
"SOUTHERN PRINCE"	20 de Junho

Para outras informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9420

GRAVOSAN

DO INSTITUTO de BELLEZA GOILLON de PARIZ

INFALLIVEL CONTRA CRAVOS RUGAS ESPINHAS

PAYSANDÚ HOTEL

RUA PAYSANDU' 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO

Predio proprio com as mais modernas installações. — Cosinha excellente. — Todos os apposentos com sala de banho completa.

CONFRONTEM OS PREÇOS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1939

A CIDADE COMMEMORA, COM ENTHUSIASMO, O CARNAVAL

Nos salões dos clubs verificam-se animadas dansas - Festejos de rua dominam todo o Recife -- Clubs, blocos, troças e maracatús desfilarão hoje -- Tudo decorre num ambiente da maior ordem e alegria

O carnaval começou officialmente hontem, com os bailes commemorativos da entrada symbolica de Momo na cidade

Os festejos carnavalescos se vão desenvolvendo com um exito invulgar. Ao contrario dos annos anteriores, são numerosas as ruas illuminadas e com alto-falantes, até mesmo nos arrabaldes.

Apezar dos bailes o movimento nas ruas, á noite, foi intenso.

No corso contavam-se centenas de automoveis.

Na praça da Independencia, no palanque da **Federação Carnavalesca**, possante alto-falante retransmittia as musicas carnavalescas do anno.

A organização da **Semana carnavalesca** na rua Nova, que antecedeu aos dias de Momo, foi uma providencia da Federação e logrou o maior successo.

NO CLUB PORTUGUEZ

O **Club Portuguez** realizou hontem o baile com que deu inicio ao carnaval em sua séde.

Duas orchestras tocaram para as dansas, a **Jazz Academica** e a **Huracan**.

A commissão das festas organizou uma hora carnavalesca denominada **no outro mundo**.

Hoje, das 15 ás 19 horas, effectuar-se-á a **matinée** infantil. E á noite terá logar o segundo baile.

No ultimo dia de carnaval haverá dansas no **Club Portuguez** durante toda a noite.

A séde do club apresenta artistica decoração.

CLUB INTERNACIONAL

Tambem o **Club Internacional** realizou hontem o baile com que inaugurou os festejos de Momo.

NA TUNA PORTUGUEZA

Abriram-se hontem, ás 22 horas, para as quatro noites carnavalescas, os salões dessa aggremiação luso-brasileira.

A decoração foi feita pelos srs. M. Moreira e A. Ferreira.

A **Jazz** contractada executou escolhido repertorio de sambas, marchas e maracatú's pernambucanos e do Rio.

Para o baile de hoje, é exigido **smoking** ou branco a rigor, para os cavalheiros; e, para as senhoritas, phantasia.

Nos demais dias, passeio ou phantasia.

NO GRANDE HOTEL

O **Grande Hotel** iniciou hontem os seus bailes carnavalescos.

Para as dansas tocou a **Jazz Grande Hotel**, bastante augmentada. O **grill room** apresenta decoração original que lembra o inicio do mundo, bem como a entrada principal do edificio.

Durant os três dias de Momo **realizar-se-ão** dansas no **grill room**.

A empreza concessionaria do **Grande Hotel** se esforçou bastante no sentido de tornar animadas as festas.

NO SPORT CLUB DO RECIFE

A festa carnavalesca do rubro-negro amanhã, será uma das mais animadas da cidade.

O **dancing** da ilha do Retiro, acha-se bastante ampliado.

A **Jazz Band Academica**, **Jazz P. R. A. 8** e **Franklyn Jazz** tocarão para as dansas que terão inicio ás 22 horas.

A "Matinée" infantil de terça-feira

A festa da gurisada rubro-negra está marcada para terça-feira. A **Jazz Band Academica** preparou um programma especialmente para as creanças.

CLUB C. MIXTO DAS PA'S

O **Club das Pás**, uma das mais antigas e prestigiosas aggremiações carnavalescas do Recife, realizou, hontem, no seu **dancing**, á rua de Santa Cecilia, n.º 263, em Campo Grande, o seu **baile gordo**.

Para as dansas, que tiveram inicio ás 22 horas, tocou o conjunto musical **Jazz Carioca**, composto de 12 figuras, sob a regencia do saxofonista Faustino.

Houve batalhas de serpentinas e confetti.

O **dancing** apresentou artistica decoração carnavalesca ao par de uma illuminação capricchosa.

As dansas prolongaram-se até ás 5 horas de hoje.

O BAILE DO BLOCO BATUTAS DE SÃO JOSE'

O **Bloco Batutas de São José** offereceu hontem aos seus socios e admiradores um baile que teve inicio ás 22 horas e se prolongou até ás primeiras horas de hoje.

Amanhã haverá na séde desse bloco o seu maior baile carnavalesco, com um **jazz**.

Hoje e depois de amanhã realizar-se-ão recreios dansantes na séde do **Batutas**.

ILLUMINAÇÃO DA TRAVESSA DA CONCORDIA

Será offerecida á melhor troça uma taça

Já se acham concluidos os trabalhos da illuminação da Travessa da Concordia.

Será offerecida uma taça á melhor troça que por ali passar.

A commissão resolveu entregar um bouquet ao bloco que apresentar a melhor phantasia.

A directoria feminina tem como presidente a sra. **Noemia Farias**.

O presidente da commissão executiva solicita aos blocos, clubs e troças que incluam no seu itinerario a travessa da Concordia, que estará profusamente illuminada durante os dias dos festejos de Momo.

NO BLOCO CARA SUJA

O **Bloco Cara Suja** realizará, amanhã uma **matinée** dansante, cujos preparativos se estão ultimando.

O serviço de **buffet** será gratis a quantos tomarem parte nas festividades. Para as senhoritas convidadas haverá carros á disposição.

O baile auspicia-se um dos mais animados da cidade no 2.º dia de Momo.

BLOCO MADEIRAS DO ROSARINHO

Realizou-se hontem o seu baile á phantasia

Revestiu-se de grande animação o baile á phantasia do **Bloco Madeiras do Rosarinho**, que realizou hontem, em sua séde, á rua da Mattinha, no Espinheiro.

A séde dessa aggremiação carnavalesco apresentou um aspecto interessante na sua pintura decorativa, como tambem na sua illuminação.

A **Jazz Madeira** tocou para as dansas, com seu conjunto accrescido para 15 figuras, sob a regencia do sr. Lourival Santa Clara.

O **Nautico** promoverá amanhã um baile carnavalesco. E' uma iniciativa já tradicional dos alvi-rubros, que se movimentam com grande interesse para que a festa deste anno se sobreponha em brilhantismo a dos annos anteriores, e se constitua, ainda um dos pontos de maior attracção de amanhã.

Na sua festa deste anno, o **Nautico** terá novamente a collaboração do **Bando Academico**, que fará apresentar as suas "novidades maximas", e do **Conjunto Academico do Recife**.

A séde do **Nautico** recebeu ornamentação e original disposição de luzes.

De caracter exclusivamente para os socios, esse baile terá, como convidados especiaes, apenas os jornalistas.

Trajes: Phantasia, **smoking** ou branco a rigor.

O BAILE "MOMO IMPERA". HONTEM, NA RUA DA PALMA

A turma **Prisioneiros de Momo**, realizou, hontem, na rua da Palma, n. 165, um baile carnavalesco denominado **Momo impera**.

O salão principal recebeu novas adaptações decorativas sob a direcção dos irmãos Alberto e Albertino Reis.

Para as dansas o **Conjunto Academico** tocou um escolhido repertorio de novidades carnavalescas.

Um microphone foi installado para irradiação das marchas executadas pela orchestra.

— Realiza-se hoje, na residencia do folião João do Rego, á rua da Palma, um baile carnavalesco que deixou de se realizar hontem em virtude da festa da **Turma Prisioneiros de Momo**.

As dansas serão animadas pelo **Conjuncto Academico do Recife**.

OS FESTEJOS NO ARRUDA

No Arruda, tres taças serão offertadas ao bloco e á troça que melhores phantasias exhibirem, bem como ao club que melhor conjuncto musical apresentar.

A Commissão julgadora é dirigida pelo theatrologo Silvino Lopes.

Durante as noites de hoje amanhã e terça-feira realizar-se-ão bailes no salão do Bloco da Urca, onde se fará ouvir um alto-falante. Essa parte dos festejos está a cargo do sr. Adhemar Maciel.

— Na avenida Beberibe, esquina da rua São Paulo, está armado um palanque, para a commissão julgadora dos cordões carnavalescos.

O BLOCO CAMPONEZES EM FOLIA

Esse bloco exhibir-se-á hoje e na terça-feira, contribuindo para o maior brilhantismo dos festejos carnavalescos.

Hoje, o bloco **Camponezes em Folia** sahirá da rua 7 de Setembro, na Boa Vista, obedecendo á seguinte organização:

1.º **GRUPO** — Directoria.

2.º **GRUPO** — 4 Camponezas, trajadas em differentes estylos; 1 pastor e 1 camponez hungaro, puxarão o cordão.

3.º **GRUPO** — Conjunto orchestral, composto de 30 figuras, sob a direcção de José Calazans, trajando á moda russa.

4.º **GRUPO** — 60 jovens Camponezas, ricamente trajadas e 25 cavalheiros, trajando a rigor, completarão o prestito.

No terceiro dia o **BLOCO** sairá da sua séde social, á rua José Bonifacio 300, na Torre.

CARNAVAL NA RUA DA MATRIZ

Na rua da Matriz n.º 140, foi organizada uma commissão composta dos srs. José Benedicto, Antonio Olympio, Mario Christovam, Abelardo Cyriaco e Gilvan Querino para animar os festejos de Momo, naquella rua.

Tres taças serão conferidas aos club troça ou bloco que melhor phantasia apresentar.

NA RUA DOS PRAZERES

O carnaval deste anno, na rua dos Prazeres, vae ser animado.

A commissão organizadora dos festejos contractou varias orchestras para as dansas, que deverão se realizar durante os tres dias de Momo, ali.

Aos blocos, troças, clubs, maracatú's e outros cordões que desfilarem naquella arteria serão offerecidas cedulas de 100$000, taças e outros premios.

NO BLOCO CAMPONEZES EM FOLIA

O baile realizado hontem, na séde do bloco **Camponezes em Folia**, na rua José Bonifacio, na Torre, revestiu-se de brilhantismo.

As dansas se iniciaram ás 22 horas ao som de uma orchestra de 15 musicos terminando pela madrugada de hoje.

Esse bloco, que é um dos melhores da cidade, realizará bailes durante os tres dias de carnaval.

NA III FESTA DA MOCIDADE

O baile de hontem, promovido pela III Festa da Mocidade, no salão do **Theatro Santa Isabel**, decorreu muito animado.

Tiveram inicio as dansas ás 21 horas, tocando uma jazz.

Hoje, amanhã e terça-feira haverá dansas no mesmo local.

Pela animação verificada hontem, os demais bailes promettem ser bastante concorridos.

NA RUA ANTONIO HENRIQUE

Os moradores da rua Antonio Henrique pedem aos premios carnavalescos a inclusão daquella rua no seu itinerario.





SCENAS TYPICAS DO CARNAVAL PERNAMBUCANO — "MARACATÚ" E "PASSO"

O "AUTOMOVEL CLUB" PERMANECERA' ABERTO DIA E NOITE

O **Automovel Club de Pernambuco** conservar-se-á aberto, dia e noite, durante os dias destinados aos festejos carnavalescos.

Haverá nestes dias (hoje amanhã e terça-feira) serviço de bar e restaurant para todos os associados e respectivas familias, que encontrarão no **Automovel Club de Pernambuco** ambiente festivo e selecionado, movimentado por numeros de musica carnavalesca irradiada pelo processo TELEFUNKEN.

Serviço de soccorro mechanico do "Automovel Club" — Esse serviço funccionará durante os festejos carnavalescos com dois auto-soccorros afim de attender com a urgencia devida os chamados de seus associados, durante dia e noite pelo telephone 2612.

O delegado de Transito, por especial gentileza, concedeu para os auto-soccorros do **Automovel Club** chapas de Livre Transito (L. T.) para os dias de carnaval.

O CLUB VASSOURINHAS

Realizou-se hontem o baile dos **VASSOURINHAS**, tocando para as dansas uma orchestra.

AS RUAS QUE OS "VASSOURINHAS" PERCORRERÃO

Hoje os VASSOURINHAS irão á praça da Independencia, afim de cumprimentar a directoria da Federação Carnavalesca e o **DIARIO DE PERNAMBUCO**.

Da praça da Independencia seguirão para o bairro de São José, onde se conservarão até á hora de se recolher.

Amanhã os VASSOURINHAS sairão directos para o bairro do Recife, rumando em seguida á Bôa Vista. Ahi ficarão até á hora de se recolher á sua séde, á rua de Hortas.

No 3.º dia o club percorrerá os bairros da Bôa Vista e S. José.

NA TRAVESSA S. JOSE' DE RIBA-MAR

Os moradores da travessa de S. José de Riba-Mar tambem festejam os dias de Momo, este anno.

Foi organizada uma commissão, composta dos srs. José Estevão de Oliveira, presidente; Servulo Teixeira de Barros, thesoureiro; Paulo Campos secretario; Antonio Pinto, presidente de honra; José Rodrigues, vice-presidente e João Correia de Gurmão, orador.

Na referida travessa, que apresenta farta illuminação foi installado um alto-falante.

Hontem á noite realizou-se um animado baile á phantasia na residencia do sr. Servulo Teixeira de Barros.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

AS ALLEGORIAS DOS "ANJOS REBELDES"

Oito mil velas illuminarão os carros — Esse club passará pela praça da Independencia ás 22 horas do 3.º dia de Momo

O Club de Allegorias **Anjos Rebeldes** percorrerão as ruas da cidade no 3.º dia de Momo, devendo passar pela praça da Independencia ás 22 horas.

Terá este anno, 4 carros allegoricos, confeccionados em seu barracão, no Fundão, pelo scenographo João Pimentel, auxiliado por admiradores do club.

O primeiro carro, pela ordem que tomará no prestito, representa o triumpho do club. No primeiro plano vê-se um "rebelde" agradecendo ao publico a acceitação que tem essa aggremiação carnavalesca. Segue-se um dragão e, no ultimo plano, duas serpentes.

O segundo carro representa a historia do paiz e é uma homenagem ao Estado Novo. Na frente encontra-se o marechal Deodoro da Fonseca, tendo em torno do carro, em redomas, os retratos de todos os presidentes da Republica. No centro ha a imitação de um grande brilhante, que representará o Brasil. Finalmente, em ultimo plano, num docel, ficará o busto do presidente Getulio Vargas. Esse carro tem uma decoração futurista.

O terceiro carro, de pintura marajoara, representa a paz nas Americas.

No primeiro plano ha um anjo conduzindo um livro alusivo ao tratado de paz do Chaco. No centro encontram-se os bustos dos presidentes Vargas e Roosevelt. No ultimo plano ha um resplendor com duas mãos entrelaçadas.

O quarto carro, que será o da orchestra é a allegoria duma casinha branca da serra.

Além desse carro ha outro em que se installarão os geradores de luz com capacidade de oito mil velas. Todas as allegorias medem 12 metros de comprimento e teem decoração interessante e bem acabada.

ILLUMINAÇÃO DA RUA DE SANTA THEREZA

Os moradores da rua acima a illuminaram para os tres dias carnavalescos. Aos clubs, blocos, e troças a commissão encarregada do carnaval ali, pede para incluir a rua Santa Thereza no itinerario.

NA RUA DAS CALÇADAS

Um premio ao club que mais passar ali

A Commissão organisadora dos festejos Carnavalescos da Rua das Calçadas instituiu premios aos clubs, blocos, troças, Maracatu's e cabocllinhos, que maior numero de vezes passar ali durante os 3 dias de carnaval trecho compreendido da Igreja da Penha até o fim da rua.

Estão encarregados do carnaval ali, os srs: H. Montinho, Yacy Braga, Luiz Castanha, Lucilio Villa Nova, Ivo Gyrão e João Cruz.

NA AVENIDA SATURNINO DE BRITTO

A commissão pro-carnaval na villa Barbosa de Rezende, á Avenida Saturnino de Britto na Cabanga, offerecerá taça e um cheque á melhor troça carnavalesca.

A commissão offerecerá um "lunch" ás directorias e senhorinhas que fazem parte dos conjunctos.

NA RUA DE S. JOÃO

A commissão organizadora dos festejos carnavalescos na rua de São João, instituiu premios, em cheques nos valores de 80$ 60$ 40$ 25$, para os blocos clubs, troças e maracatu's que melhor se exibirem naquelle trecho, durante os 3 dias de Momo. Junto ao portão da Great Western está armado um corêto donde a commissão fará o julgamento.

NA TRAVESSA DA CONCORDIA

Uma taça vae ser offerecida á melhor troça

Acha-se em exposição á rua Nova n.º 363, a taça que a commissão incubida dos festejos carnavalescos da travessa da Concordia vae offerecer á melhor troça deste anno.

Pelos preparativos, auspicia-se muito animado o carnaval ali, onde haverá batalhas de confettis e serpentinas.

O sr. Mario Caldas vae collocar na trav. da Concordia um alto-falante, que muito concorrerá para animar o frevo.

Um artistico buquet será offerecido ao melhor bloco do Recife, em nome dos moradores daquella rua.

NA RUA DOS COELHOS

Os moradores das casas ns. 186, 196, 210, 212 e 222 da rua dos Coelhos formaram uma commissão para animar os festejos de Momo ali.

Será offerecida uma taça á troça que melhor phantasia aprasentar nos seus cordões. Por isso a commissão pede que todas as aggremiações carnavalescas desse genero incluam aquella rua no seu itinerario.

O premio está em exposição á rua Nova, 237.

GRA FINA

(Frévo-canção de **LEVINO FERREIRA** e **GIL MAURICIO**
(1º logar na selecção para o Concurso da **Federação Carnavalesca**)

ESTRIBILHO

Você tem a mania de Grã-Fina
Menina — Menina,
Só porque seu pae tem uma usina
Pequenina pequenina.

I

Mas quando chega o carnaval,
Você fica emocional
E canta o maracatú.
Despreza o tal de "coquitel"..
Faz o passo no **Grande-Hotel**
E toma bate-bate p'ra xuxu'.

II

Você se diz tão literata..
E a toda gente desacata;
Com seu corpo esculptural,
Por isso, não perde uma vez
Quando dansa no "Portuguez"
Ou lá no "Club Internacional".

PONTO FACULTATIVO

NA SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

RIO, 18 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas baixou um decreto autorisando ponto facultativo em todas as repartições federaes do paiz na segunda e na terça-feira de carnaval.

NADA OCCORREU NA CIDADE

Durante os festejos carnavalescos de hontem

A' ultima hora nos communicamos com a policia central e com a Assistencia, que informaram nada haver occorrido de extraordinario na cidade.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM CARUARU'

A prefeitura de Caruaru' illuminou as ruas principaes da cidade, para os tres dias de Momo.

O carnaval está bastante animado naquella cidade, pois se exhibirão, entre outros clubs o **Vassourinhas** e o **Abanadores**, os blocos **Lyra de Ouro**, **Operarios em Folia**, **Caboclinhos** e o **maracatu' "Leão Coroado**.

A **Federação Carnavalesca** local muito concorreu para o maior brilhantismo dos festejos carnavalescos.

Na reunião realizada á semana finda, foram constituidas as commissões da Federação:

Commissão Central — srs. Oscar Borges, presidente; Orlando Wanderley, secretario; Adhemar Vianna, thesoureiro; Eurico Amorim, orador; Manoel Affonso Porto industrial; Pedro Souza, Pedro Alves de Oliveira, José Noujaim, industrial, Henrique de Oliveira, Gonçalo Cruz, Danillo Silva, Tabosa Dalmeida, dr. Adolpho Silva Netto, Silva Filho, Antonio Barbosa, academicos Irineu Pontes Vieira, Plinio Souza e José Ferreira Lima Alberto de Moraes, Francisco de Vasconcellos, Sizenando Guilherme de Azevedo, Nilson Conde Helano Siqueira, Jayme Valente, Adalberto Torres, Belizio Cordula, Antonio de Souza, José Victor e Manoel Campos.

Commissão de Finanças — srs. Pedro de Souza, presidente; director-presidente desta Empresa; Adhemar Vianna, Oscar Borges industrial Henrique Oliveira, Silva Filho, Pedro Alves de Oliveira, Antonio Barbosa, Francisco de Vasconcellos, José Victor, José Carlos Florencio, Plinio Souza, Irineu Pontes Vieira, José Ananias Martins e Tabosa Dalmeida.

Ornamentação e illuminação — Danillo Silva, presidente; Clovis Silva; Orlando Wanderley, Gonçalo Cruz, Mario Rego, Bertino Silva, Adolpho Silva Netto, Manoel Campos Celso Cursino, Hermenegildo Pegado e José Ferreira Lima.

Propaganda e convite — srs. Belizio Cordula, presidente; Adalberqueira, José Carlos Florencio, Joto Torres, Nilson Condé, Helano Siaphat Rosas, Manoel Affonso Porto e Sizenando Azevedo.

Orchestra — sr. Adolpho Silva Netto.

(Continua na 8.ª pagina)

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 19 de Fevereiro de 1939 — N. 88

CREPUSCULO, AZEVICHE E ALABASTRO

Genolino AMADO

(Para os "Diarios Associados")

UMA dessas tardes, deu-se commigo um facto extraordinario. Foi mesmo uma das maiores surpresas da minha vida. E o curioso é que tudo aconteceu de repente, quando menos esperava que pudesse acontecer alguma coisa. Pelo contrario, o que me encantava naquella hora vadia de Copacabana era a impressão de pausa, a atmosphera sem expectativa, como se o mundo estivesse de folga e alheio ao proprio destino. O ar distraido do sereno momento espalhava-se pela natureza e pelas figuras humanas. Sorria o universo numa innocente falta de intenção.

E nisto, deu-se o facto extraordinario. Conheci sem querer, a prodigiosa aventura. Na terrasse do bar praieiro desabou subitamente sobre mim uma experiencia que antes nunca me havia succedido. Imaginem vocês que vi o crepusculo! E mais do que isso: descobri que o por do sol existe de verdade, que o ocaso é realmente um espectaculo para se contemplar e não apenas um pretexto literario, uma velha imagem de poesia.

O crepusculo existe e é digno de se ver! Confesso que fiquei espantado com tão singular descoberta. Trinta e tantos annos de vida já vivi e, com franqueza, só agora, só ha poucos dias, foi que o vi em sua terrivel belleza.

E' possivel que ainda menino, tenha passado pela mesma experiencia. Mas deve ter sido num tempo em que nem sabia que aquillo se chamava crepusculo. Depois, aprendi o nome. Aprendi-o nas descripções de anthologia. Ha muitos crepusculos, ha talvez crepusculos demais na literatura de collegio. Na mais ardente manhã de dictado, um professor antipathico me fez escrever, com as afflictivas incertezas da orthographia, uma pagina prenostica que começava assim: "O sol descamba no horizonte..." E, desde então, o crepusculo deixou de ser uma realidade, uma coisa bonita para o olhar da gente, um instante de melancolico mysterio em convivio com a natureza o sol que vae desapparecendo, a noite que vem vindo. O crepusculo ficou sendo uma noção abstracta, uma palavra de quatro syllabas, proparoxytona ou esdruxula, muito bôa para a tonica dos decasyllabos, difficil de entrar em alexandrinos, quasi impossivel de ser enfiada em fim de verso pela raridade da rima.

Nunca mais pude vel-o como coisa natural, como deve ser visto. Era somente um vocabulo mal-assombrado, um desses phantasmas do vocabulario que nunca se encontram na vida que se vive e só apparecem na falsa vida do que se escreve. Crepusculo era para mim tão inexistente como alabastro, azeviche, joio e outras coisas que a gente só conhece de leitura, que são apenas palavras magicas do esoterismo literario. Vêem-se cabellos de azeviche, somos tentados por collos de alabastro, separamos o joio do trigo, mas o certo é que, como observa ironicamente Evandro Fequeno, nunca, vimos azeviche, nem joio, nem alabastro. São boatos que repetimos por leviandade e rotina, pelo gosto de substituir a realidade concreta pelos conceitos abstractos.

Assim é o crepusculo. Só num milagroso momento de distração perfeita, só por um divino acaso em nossos dias humanos, é que se pode romper a nuvem que a literatura, principalmente a má literatura, faz descer entre os nossos olhos e a vida occultando tudo que é bello e bom de se ver, como o por do sol.

Muitas vezes, um cidadão de hoje deixa de olhar a pequena que passa, arranca a vista cansada do jornal que lê, descobre que a noite vae chegando. Ha um leve instante em que elle quasi vê o crepusculo. Mas nesse mesmo instante, mal a retina colheu a ultima tentativa da luz na paizagem da praia, o homem se lembra que crepusculo é literatura, é assumpto de chronica e de soneto. E tem vergonha de ficar parado, assistindo ao espectaculo. Mette a cara de novo no jornal, vae tomar depressa um cafezinho, trata de não ver, de não sentir a emoção que vem da natureza, do mundo, da vida, mas que receia receber apenas de uma pagina de anthologia.

Quanta coisa preciosa se perde por culpa dessa literatice predominante! Quanta alegria virgem, quanto prazer, quantas experiencias excitantes não passam longe de nós, porque dellas estamos afastados pelas impressões de leitura! Não é, entretanto, a grande literatura que se sobrepõe á vida. E' a literatura pequena, a literaturazinha inferior, que desatinadamente chamamos de fraca, embora seja a mais poderosa.

A grande literatura, a verdadeira é um instrumento para ampliar o conhecimento da vida, para intensificar o seu goso, para revelar o que tem de mais authentico. Quem lê uma pagina do velho Chateaubriand sobre o por do sol — e elle foi um especialista em occasos — sente ainda mais a vontade de ver mesmo um crepusculo. E, ao vel-o, descobre bellezas que antes não descobriria. Mas o diabo é que geralmente só se têm os crepusculos de Coelho Netto e de Perez Escrich. E então ha um enjôo invencivel do poente, um encabulamento de ver o sol "descambando no horizonte", um vexame indisfarçavel em ser apanhado em flagrante de inspiração literaria, num fim bonito de tarde.

Do mesmo modo, quem lê Romeu e Julieta tem orgulho de amar e a lua não lhe parece ridicula quando se encontra com a namorada. Mas, o sentimentalismo geral é formado pela "Moreninha", pelo "Moço Louro", pela "Morgadinha de Val-Flor". E por isso é quasi impossivel querer bem sentimentalmente a uma mulher, sem se experimentar ao mesmo tempo uma profunda vergonha do proprio sentimento. Não deveria existir nada mais agradavel do que ver uma creança de pés no chão, camisinha curta, correndo no campo atraz de borboletas. Mas como pareceria antipathico o pirralho que fizesse isso, parodiando Casimiro de Abreu e aquelles versos detestaveis que até nos dão raiva da infancia e das borboletas azues! E a propria borboleta fica sendo um bichinho repugnante quando nos vem á lembrança a idéa de que tambem é phalena, libellula e outras bobagens rimadas e musicadas.

Accusa-se "Werther" de ter provocado muitos suicidios. Mas, com certeza, Goethe matou menos gente do que Camillo Castello Branco, Julio Dantas, Joaquim Manoel de Macêdo e Pinheiro Chagas. E' a literatura agua-de-flor que promove as grandes tragedias. Stendhal é quasi inoffensivo deante de Delly ou Ardel. Guy de Chantepleure é muito mais perigoso do que Dostoiewski. Se uma pequena sem juizo se entrega á primeira aventura que toma aspectos novellescos não é para imitar a Margarida de "Fausto", mas para copiar o "Amor de Perdição".

•

A literatura que tem a vida em si mesma é tão bôa como é bom viver. Mas a literatura pela vida illusoria e convencional das suas paginas, essa é a peor coisa do mundo, pois não ha nada peor do que diminuir a vida que já vivemos tão pouco. Ella é a responsavel por essa estranha molestia do espirito que faz tanta gente deixar de ver a graça de um palhaço de circo, porque não se livra da impressão de que o "clown" tem em casa a mulher como louca e a filha morta. Ella é a culpada da nossa falta de naturalidade, do nosso acanhamento intimo deante das bellezas mais puras do mundo. Por causa della é impossivel ver a lua, como se podia vel-a antes que se escrevessem sonetos sobre o luar. Rimos della, achamol-a tola e fragil, mas o certo é que estamos sujeitos á sua influencia dominadora. E sem querer, sem sentir, mentimos para servil-a e obedecel-a. Continuamos a ver cabellos de azeviche, sem nunca termos visto azeviche; continuamos certos de que é preciso separar o joio do trigo embora não saibamos o que seja mesmo o joio. E se levantamos os olhos para ver o crepusculo, ella nos tapa a vista e fica recitando ao nosso ouvido uma descripção de Coelho Netto.

PAN-AMERICANISMO LITERARIO

Fidelino de FIGUEIREDO

(Para os "Diarios Associados")

EM varias universidades norte-americanas existe o ensino da historia literaria da America hespanhola, provavelmente nas universidades das zonas de maior influencia hispanica, as do sul e as do oeste. Esse ensino é já consideravel pela sua diffusão: em 1936 funccionaram 199 cursos, regidos por 127 professores.

Isto significa diversas cousas que o publico estudantil se interessa deveras pela materia, porque nas universidades norte-americanas estas cathedras de caracter especulativo só se criam quando solicitadas pela curiosidade publica; que os estudantes têm um forte sentimento americanista, que os leva a dar o apoio da sua curiosidade ás grandes manifestações espirituaes do continente americano, ainda que transcendam as fronteiras da lingua ingleza; e que as autoridades universitarias e não só universitarias fazem justiça ao volume e ao valor da actividade das republicas hespanholas no campo da creação literaria, e sabem igualmente que grande força do enlace moral se contem na arte e na admiração em commum duma mesma obra e dum mesmo autor.

Tal movimento de curiosidade e sympathia tende a augmentar. Fazem-se esforços nesse sentido. Em agosto do anno passado reuniu-se no Mexico um Congresso Internacional de Ensino da Literatura Hispano-Mexicana. Além dos delegados das universidades, havia dois representantes officiaes do governo dos Estados Unidos. Nem todos os paizes hispano-americanos ali tiveram delegados, mas a Tchecoslovaquia, então nas vesperas da sua crise vital, e a China, distante e em guerra, não se desinteressaram deste congresso de novidade.

Os seus votos foram, essencialmente, recommendar aos estabelecimentos de ensino superior norte-americano a organização de cursos sobre a historia, a lingua, a literatura e os problemas moraes, economicos e politicos das nações hispano-americanas; iniciar a publicação duma collecção de autores classicos ibero-americanos; e fixar para o ensino um programma minimo de literatura hispano-americana, considerando-se as peculiaridades de cada povo.

O Congresso foi internacional porque nelle participaram delegados de muitas nações e porque o seu proposito era de convivio internacional, mas ao chegar ao seu ponto de applicação e finalidade esse congresso restringiu-se, porque só visava a diffusão dos estudos hispano-americanos em universidades dos Estados Unidos. Ignoro como votaram os delegados bohemio e chinez a quem o assumpto nem de longe tocava...

Parece á primeira vista que se assentou o plano de uma invasão do espirito hispano-americano na America do Norte, com a solicita cumplicidade de elementos de dentro, mas o que se esboçou foi antes uma submissa marcha para a entrega de armas e bagagens na poderosa cidadella yankee.

E' certo que as literaturas hispano-americanas crearam valores altos e originaes. Já tive ensejo de lhes fazer justiça no Instituto de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações perante o scepticismo dalguns. Muita gente os conhece e admira nos Estados Unidos. Mas o conhecimento seguro da lingua, da literatura, da historia e dos problegentes a ehr tao hrd. shrdl etaoi shr mas hispano-americanos entre as gentes yankees, sem augmentar grandemente o prestigio politico e a influencia dos povos hispano-americanos sobre os rumos do continente, só dará novas armas aos norte-americanos para que o seu pessoal directivo exerça o seu ascendente. Um pessoal directivo, politicos, administradores, diplomatas, consules, agentes commerciaes, jornalistas, que tenha recebido nas universidades um solido conhecimento da vida desses povos, dos seus valores espirituaes com a sua cotação local, e dos seus problemas economicos e politicos, será um pessoal muito mais efficiente. E como em nenhum caso é para temer acção dominadora de Nicaragua, porque deu á America um poeta como Ruben Dario, ou do Uruguay, porque lhe deu um prosador como Rodó, essa efficiencia de acção redundaria em augmento de enlace moral de fracos e fortes, isto é, de dominio.

Acceitando no quadro dos ensinos das suas grandes universidades essas materias novas, o governo dos Estados Unidos, que se não compõe de criticos literarios que vivam a cultuar a belleza, vae além do aspecto puro da curiosidade intellectual; considerará tambem que a sua posição se consolida nesses paizes coproprietarios do continente americano, por meio da bôa hospitalidade concedida em seu seio ás letras e a tudo que mais desvanece o sentimento nacional desses povos.

As universidades norte-americanas, as mais vivas, as mais enraizadas na realidade e as de maior sentimento pragmatico no mundo, são tambem instrumentos do governo, com todas as suas autonomias pedagogicas e administrativas; conservam o typo "cidadão americano" com seu mundo de idéas e sentimentos, e fornecem ao Estado o seu alto pessoal directivo. A sciencia pura servem-na as vocações decididas, que são uma minoria bem seleccionada; mas essas universidades, com seu obstinado espirito democratico, dirigem-se principalmente ás maiorias de gente media. Hospedando, gasalhando, deslumbrando e captivando pela sua generosa fidalguia as universidades não só dão repercussão nova aos valores exoticos, recrutam amigos fieis, que são excellentes pontos de apoio para a sua acção expansiva. Deixam-se antes conquistar pelos fracos, fracos e orgulhosos dos seus poetas bohemios e dos seus artistas pelintras, que na- modernos, e o desinteresse da multidão pela coisa publica, creando o excesso de governo, tornaram possivel e até necessaria a propaganda para galvanizar gente inerte.

Mas um dia se verá que a propaganda forja falsos valores, lança a confusão no espirito e faz perdurar as coisas além do seu cyclo vital de saude.

Como se debate o direito de annunciar e os seus limites, alguma vez nascerá a discussão juridica da legitima extensão de qualquer propaganda. Supponho que os altos interesses do espirito, os seus valores especulativos, as coisas da sciencia, da literatura e da arte, o aspecto serio dos problemas vitaes dum povo devem ser objecto de sincera analyse critica, de estudo em profundidade pelos que dessas coisas sabem. Outra coisa não defenderia M. Prudhomme, o sr. Wenceslau Polycarpo Banana e todos os seus confrades da Utopia, como reino de vulgar bom senso...

A ALEGRIA NA CRIANÇA...



é manifestação de saúde!

E' motivo de felicidade para os paes verem seus filhos constantemente alegres e bem dispostos. Quando notar que o somno do seu filho é agitado, que lhe faltam o appetite e as bôas côres, procure a causa desses males. Podem ser as lombrigas que são inimigas insidiosas da saúde das crianças. Neste caso, recorra ao Licor de Cacau — vermifugo efficaz e gostoso. O Licor de Cacau combate rapidamente as lombrigas e foi por isso appelidado — *o salvador das crianças.*

O SALVADOR DAS CRIANÇAS — LICOR de CACAU — • Vermifugo de Xavier •

quelle immenso mundo exercem uma temporaria soberania esfarrapada, como a de Sigismundo em *La vida es sueño*. Isto é summamente elegante e nobre como methodo.

Dos paizes europeus, aquelles que têm objectivos imperialistas em qualquer forma, mesmo sem a força, não desconhecem nem deixam de praticar esse methodo, mas preferem outro menos fidalgo, o da propaganda no paiz estranho por centros officiosos de estudos. Ensinam gratuitamente a lingua; fazem traducções de autores do paiz, que ninguem lê porque não foram solicitadas por uma espontanea curiosidade do publico ou por uma affinidade de espirito; e editam boletins.

Entre as coisas, que hão de talvez caracterizar o seculo corrente á perspectiva de futuros historiadores, figurará o uso e abuso da propaganda e a ingenua fé nos seus effeitos. Os armamentos e os meios technicos

O methodo americano parece-me muito superior ao europeu. Em vez de espionagem, bôa policia; em vez de propaganda, bom ensino. Dando fóros de materia universitaria ao estudo da literatura dos povos hispano-americanos, as autoridades universitarias realizam habil trabalho de assimilação ou incorporação na vida norte-americana de fecundos germens espirituaes exoticos, consagram e estimulam a riqueza dos pobres, a dignidade e o espirito, mais fazem tambem a mais intelligente propaganda da sua concepção da vida e conquistam novos titulos de ascendentes sobre esses povos. Ha largueza de vistas e ha generosidade nesse methodo de propaganda reflexa, a par da consciencia duma superioridade sem riscos, sem temor de competição, sem nacionalismos ciumentos e sem essa horrida coisa que é a dialectica do

(Conclue na 2.ª pagina)

EIXO DO MUNDO

Samuel MAIA

(Para os "Diarios Associados")

LISBOA, fevereiro.

A actividade dos obreiros da paz não esmorece. Palavras sonoras, actos apparatosos denunciam o zelo crescente dos que procuram aquietar o mundo desassocegado. O ministro inglez, sem poupar-se á fadiga, mais uma vez foi de viagem a Roma trabalhar no melindroso officio da concordia universal, levando na mão, prompto a servir, o modelo de uma paz construida ao gosto britannico. Apresentou-a ao italiano que lhe mostrou a de fabrico local, bastante diversa da que acabava de ver.

Duas formulas não seria exaggerado. Peor foi saber-se que a mais das britannica e romana havia conhecimento de outras variantes: paz gauleza, germanica, russa, japoneza, igualmente bem estudadas, delineadas a preceitos, e perfeitas a ponto de cada autor jurar a sua como unica aceitavel. Querem todos a paz, com ardor tamanho que de longe, vistos a sangue frio, mais parecem dispostos a começar a guerra.

A abundancia de pacificadores, gritando cada um a excellencia da receita que preconiza, em tom emocional, nada ameno, faz desconfiar das palavras proferidas e actos praticados, não levem elles ao contrario do que annunciam. Pelo menos é licito admittir que a paz nua, e limpa de qualquer macula adjectiva, a unica prestavel a todos nenhum a deseja. Por isso se crê mais prudente convir em que não se pode contar com ella e suppor a natureza humana não mudada nem invertida, dentro do estado sempre mantido que se conhece ser-lhe proprio, o de divergencia e guerra.

Absurdo, monstruoso, contrario á razão e ao sentimento sel-o-á tanto como inevitavel. Não se foge á guerra, nem á morte, por muito que se faça no intento de afastal-as ou retardar-lhes o odioso contacto. Encobrir esta realidade só desillusões amargas trará, a quem o fizer.

O unico admissivel consiste em protelar. Annos, mezes em que não se soffreu a dor atroz, conta-se como tempo ganho.

Conseguiram-no as viagens de Chamberlain, por isso merecem louvor e agradecimento. Adiaram a guerra cruenta, não se sabe por que prazo. Mas seja qual for, registra-se como lucro certo. Nada influiram na outra, a incruenta sempre activa que gera e provoca o arremesso da primeira.

Constra essa, a indicada pelo titulo modesto de discordancia não prevaleceu o zelo do andador de Londres, nem admira, por inaccessivel á força de qualquer homem, vencer as paixões que se apoderam dos povos. Entre francez e inglez de um lado, allemão e italiano de outro estabeleceu-se uma opposição sentimental que inutiliza as tentativas de accordo, seja qual for o talento e proeminencia do emprehendedor. A prova pratica da impossibilidade temol-a em Hespanha na luta incomprehensivel, bruta como a de duas pedras chocando uma contra outra até se desfazerem. Porque se batem ha trinta mezes, com impeto de irracionaes sem tino, milhões de creaturas sensiveis, indifferentes a vidas, riquezas e bellezas que esphacelam?

Obedecem ao imperativo da divergencia, fatal, inamovivel na natureza do homem. Forçados pelo mesmo motivo praticaram monstruosidades iguaes ha quatro seculos protestantes e catholicos; ha pouco mais de um seculo legitimistas e liberalistas.

Quando se procura extremar o fundamento do debate que estabelece os dois campos inimigos dos seculos XVI e XIX depara-se com duas palavras seccas, insipidas para quem as palpa a esta distancia. Que differença substancial, merecedora dos rios de sangue derramado, encontramos entre aquelles dois pares de titulos que foram estandartes de guerra atroz, ou entre os actuaes "fascismo e communismo"?

Quem consegue ver os actuaes, com a serenidade e sangue frio posto no exame dos antigos, reconhece a paridade dos movimentos, do impulso, com identica nullidade de base justificativa. Mataram-se os anteriores, como os de hoje, por duas palavras, o equivalente a uma discrepancia de sons. Se apartados da barafunda de sentimentos quedamos a observar, prompto achamos que nas praticas attitudes e actos que relacionam as pessoas existe a semelhança do proceder de uns e outros. Communistas, operam como os fascistas, e bem assim na reciproca. Igualam-se ou confundem-se os gestos e palavras de uns e outros.

(Conclue na 3.ª pagina)

VIDA LITERARIA

ECONOMIA COLONIAL

Tristão de ATHAYDE

(Especial para os "Diarios Associados")

E' indispensavel, não só para a independencia politica, mas para a autonomia intellectual de um povo, que os seus homens possam viver num ambiente de relativa fartura, numa civilização em que o Bem Estar terreno não falhe de modo sensivel. E por isso interessa de modo especial á literatura o estado geral da economia e das finanças de um povo. Não é, portanto, o exclusivo interesse historico ou economico que deve levar uma secção literaria como esta a se interessar por obras de finanças e de economia quando se trata de *historia* financeira e economica.

E' o que nos dão agora duas obras de capital interesse para o estudo da nossa formação economica colonial. A primeira é devida á pena de um joven official do Exercito, que ha poucos annos atraz nada diria que fosse levado a estudos desta natureza:

S. Sombra — Historia Monetaria do Brasil Colonial—Imp. Almanack Laemmert — 340 pags., Rio — 1938.

O "tenente Sombra", hoje capitão Severino Sombra, que até 1930 ninguem conhecia, tornou-se pouco depois da Revolução de outubro, no Ceará, uma figura quasi lendaria. Não sendo "outubrista" e antes contrario ao movimento que o prendeu no regimento em que servia no Rio Grande do Sul, soube perfeitamente comprehender o alcance da transformação politica definitiva da nova phase em que ia entrar o Brasil e lançou-se, no seu estado natal, ao movimento de elevação social das massas pela syndicalização em larga escala, a que deu o nome de "Legião do Trabalho". Não é este o momento ou o logar de historiar esse movimento realmente extraordinario, que o joven tenente congula lançar, com seu desassombro, o seu impeto renovador, a sua palavra ardente, o seu patriotismo profundo. Foi um incendio no Estado. E a historia da "Legião do Trabalho", quando for feita, constituirá um dos episodios mais decisivos para a comprehensão desta phase de nossa evolução social. Por circumstancias politicas, deixou Severino Sombra a Legião, que se dissolveu mais tarde, e tendo tentado, durante a "Guerra de S. Paulo", em 1932, uma "pacificação" no Norte, foi preso e exilado em Lisbôa, por cerca de um anno. Ahi, nessa escola austera do exilio, dedicou-se á historia e passou os seus dias entre velhos documentos dos archivos lusitanos e alfarrabios de interesse para a sua terra, distante e querida. Os estudos que ahi fez o levaram a interessar-se por esse problema, ainda pouco estudado, da historia monetaria de nossa terra. E reunindo-se recentemente, em S. Paulo, um Congresso de Numismatica, apresentou esta original Memoria, como base de um trabalho futuro de interpretação e de historia geral do assumpto (p. 291). Neste, o que fez foi reunir material para o estudo futuro. E deu-nos então um "repertorio chronologico" de todas as leis e actos do governo referentes ao thema, nos seculos coloniaes, além de notas interessantissimas e explicações monetarias muito uteis, ao longo dos varios reinados portuguezes. A documentação indispensavel á verdadeira historia do Brasil ainda está, por assim dizer, na phase inicial. O proprio autor nos conta que no Archivo Historico Colonial de Lisbôa existem "sobre o Brasil, cerca de um milhão (sic)" (p. 240) de documentos ineditos!

Esta obra que o cap. Sombra nos dá é de uma utilidade que salta aos olhos dos mais leigos no assumpto. E é um modelo daquella paciencia no pesquizar, que revela os verdadeiros historiadores. Oxalá, passada a "phase da documentação" (p. 10), que é a mais ingrata, pois é a tarefa das raizes, possa em breve nos dar a grande obra sobre o assumpto que nos promette e que pode dar.

(Continua na 2.ª pagina)

ACTIVIDADES INTELLECTUAES E OUTRAS

Osorio BORBA

(Para os "Diarios Associados")

O DILETANTE da intelligencia que deslumbra os amigos com a palestra mais interessante da cidade nunca lhes explicou as razões da sua esterilidade intellectual voluntaria. Porque um espirito tão agil e plastico, uma cultura tão opulenta e varia, um senso tão puro do "humor" uma capacidade critica tão poderosa, uma imaginação assim ardente não se empregam em qualquer forma de creação literaria?

Provavelmente outros motivos, razões mais objectivas, que não apenas o seu scepticismo total e a sua incuravel desambição, explicou essa attitude obstinada de inercia. Um destes dias o diletante da intelligencia commentava certos aspectos da nossa vida literaria e artistica e das profissões intellectuaes no Brasil, e a amargura das suas constatações offerecia talvez a chave para a explicação de tantos casos de talento resignatario e improductivo entre nós.

Já houve tempo em que "intellectual" e "artista" por estas terras do Brasil eram synonymos de miseravel. Havia a idéa feita e teimosa nos espiritos, — que os factos até certo ponto justificavam — de uma insanavel incompatibilidade entre a actividade intellectual e o exito na vida, o conforto material. Mas isso não tem muito a ver com o assumpto deste commentario. Escriptor ou artista de ha muito já não quer dizer necessariamente fome e collarinho sujo. Desappareceu o preconceito que associava irremediavelmente a actividade literaria ou artistica á "bohemia" e a incompatibilizava com um estylo de vida mais favoravel; a antimonia entre o artista e o "burguez". O poeta, o musico, o romancista, o jornalista, o pintor de hoje não se consideram inimigos do asseio, do conforto, do successo pratico por uma predestinação "gloriosa" e martyrizante. Adoptaram meios de vida concretos para attenderem á contingencia da sua manutenção. Consideram que não é indispensavel um regimen superemmagrecedor para se escrever, pintar ou compor grandes coisas, e que uma bôa casa burgueza na Lagôa, optima bibliotheca, um radio possante estimulam a intelligencia, e não ha razão para as deliciosas e caras commodidades da vida moderna constituirem monopolio da burrice.

Nosso assumpto aqui é um pouco outro. E' a precariedade das occupações intellectuaes no Brasil como profissão quando o insensato faça dellas o unico meio de subsistencia; a ausencia de compensações e estimulos para qualquer esforço no dominio da creação literaria ou artistica.

O dilectante da intelligencia accentuava certos aspectos desoladores da questão. Commentava-se uma reportagem publicada na vespera sobre assumpto relacionado com o da conversa. O vespertino espectacular como todos os vespertinos salientava o florescimento fabuloso de "uma das mais rendosas actividades intellectuaes no Brasil". Essa actividade "intellectual" era a de compor sambas e marchas e escrever letras para essas composições. Os "pequenos direitos" recebidos por intermedio duma sociedade de autores, pela execução desses trabalhos, tinham chegado num anno a oitocentos e cincoenta contos, havendo a considerar ainda os que costumam a ser cobrados, directamente pelos proprios. (A renda dos direitos autoraes sobre peças theatraes tambem attingem annualmente a casa dos mil contos). Não são positivamente cifras astronomicas, algo parecido com os milhões que nos paizes mais opulentos e de maior cultura enriquecem, ás vezes instantaneamente, os autores de successo.

Não se trata de achar excessivo ou mal empregado o dinheiro que as emprezas ou o publico pagam pelo labor melodico ou poetico dos autores carnavalescos. O que se salienta é a desproporção enorme entre os resultados que no Brasil compensam as actividades "intellectuaes" daquella ordem, e a precariedade dos que desestimulam e desanimam qualquer occupação mental um pouco mais seria. E o meu amigo citava o caso em forma de anecdota, de que ouvira falar na vespera; um dos nossos immensos astros cantadores do carnaval, fôra a uma cidade paulista abrilhantar um festival mediante dez contos e viagem de avião; o maior violinista brasileiro, chamado, na mesma semana, tambem a São Paulo, recebera por uma audição oitocentos mil réis...

Certo que em qualquer paiz a arte popular industrializada pelo radio e o cinema, a musica facil, mais accessivel e de maior encanto para o grande publico, rende mais do que expressões mais altas e puras de arte. Que os "teroners" da Broadway ganham fortunas vertiginosas inalcançaveis pelos maiores concertistas, e os "bu-bu-bus" de Mr. Crosby têm melhor cotação no mercado do que todas as genialidades pianisticas ou lyricas. Mas no Brasil o contraste attinge uma feição espantosa; a desproporção entre o insuccesso da bôa arte e o exito da pessima é de amargar.

Attende-se um minuto no que representam como trabalho intellectual a musica e a letra de uma dessas composições de carnaval que attraem para autores e interpretes uma tão ruidosa e rendosa popularidade, empolgando multidões, apaixonando correntes eleitoraes em plebiscitos organizados officialmente, e ter-se-á o padrão de gloria mais facil que já houve no mundo.

O grande compositor apanha nos ares do morro ou numa collecção de discos mais ou menos antigos uma melodia qualquer. Os autores vivem todos se accusando uns aos outros de plagios, arranjos, adaptações e imitações, provocando sentenças de cem annos de perdão. Assovia ás carreiras algumas variações sobre o velho leit-motiv, muitas vezes já do dominio publico, corre a um collega mais familiar ás quatro linhas da pauta, e faz o dictado. A's vezes sae uma coisa muito bonita.

Falta a letra. Um poeta pratico — quando não o proprio Debussy da praça Onze — recorre ligeiramente o acervo dos carnavaes anteriores, e compõe oito ou dez versos, inclusive um estribilho destinado a dezenas de repetições. Os versos falarão em malandro, orgia, louras e morenas, cuica, tomar dinheiro, minha creoula, lua, posto 2 bôa vida, miaus. Têm que ter tambem phrases de duplo sentido, quanto mais crespas melhor. E se não forem escriptos no mais puro cavange, a letra é recusada. Toda gente sabe: eis como se faz um grande compositor popular brasileiro.

O theatro tambem é entre nós uma actividade intellectual compensadora. E mesmo fora da zona do Rocio — das revistas de piadas com meio seculo de uso, deixadas aqui pelas velhas companhias portuguezas — a gente tem a impressão de que, no Brasil, um genero tão difficil e serio como o theatro nada tem que ver com a intelligencia. Por que os autores famosos, os comediographos de exito, os "recordmen" de representações, os "grandes theatrologos" apontados pela critica são frequentemente creaturas que a gente se acostumara a ver totalmente fracassadas em outros generos, até nas mais faceis formas de expressão literaria, só conseguindo escrever para serem lidas, tolices, e apparecendo um dia autores de coisas que, ouvidas, pelos que costumam ir ouvil-as, são proclamadas pouco menos que geniaes. Um mysterio.

Isto posto: é fora de duvida que as actividades intellectuaes chamadas "musica carnavalesca" e "theatro" são hoje altamente remuneradoras no Brasil. Encaremos outras formas de trabalho intellectual, mais modestas... O escriptor de maior successo, o que seja o mais lido, aquelle cujos livros tenham maior extracção, ainda esse mesmo não pode viver do que escreve. Um livro de ficção ou um ensaio que encorage o editor a uma tiragem de 2.000 exemplares ao preço de 7$000 renderá ao autor a fortuna de um conto e quatrocentos. O

(Conclue na 3.ª pagina)

MONUMENTOS NACIONAES

Gastão de BITTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados")

E' como as obras de Santa Ingracia..."

Esta phrase consagrada, applicada a tudo que se começava e não tinha acabamento em Portugal, era frequentemente ouvida e... com razão.

No começar de obras havia, então, certa pressa. Interessavam em geral aos cambalachos politicos, mas logo as verbas se esgotavam nas administrações mal conduzidas e pouco serias, quando outros interesses as não obrigavam ao pausado andar do caranguejo. E os grandes edificios do Estado, começados, se chegavam a ter telhado não conseguiam ter janellas.

Quantos por este paiz afora, alguns completamente perdidos porque já não foi a tempo o remedio quando o Estado Novo lhes poude acudir.

A obra da Direcção Geral dos Monumentos Nacionaes só pode ser bem comprehendida por quem compulse vagarosamente a serie dos seus magnificos boletins já publicados e que se revestem de um alto interesse principalmente para os estudiosos da archeologia.

São innumeros os edificios publicos concluidos e já integrados nas funcções mais a proposito ou naquellas para que haviam sido destinados; os monumentos que, graças a um menosprezo criminoso que vinha de seculos, se achavam irremediavelmente perdidos. Desde o restauro da Sé de Lisbôa, da recomposição do Domus Municipalis (a Casa do Senado) de Bragança, da igreja do Leça do Bailio, magnifico documento romanico de encantadoras linhas simples e evocativas, da igreja de Cedofeita, da Sé Velha de Coimbra, da igreja de Rio Mau, de fortalezas e castellos, até ás importantes obras do Mosteiro de Alcobaça, á acquisição de palacios e monumentos em mãos de particulares impossibilitados de os manterem na sua primitiva belleza, na sua justa situação de privilegio, a citar-se por exemplo o historico Convento de Christo em Tomar e tantos outros, como é consideravel o enriquecimento do patrimonio nacional e a obra constructiva da Direcção Geral dos Monumentos Nacionaes...

Reconheceu-se a importancia na obra de reconstrucção nacional da presença em estado de decencia desses documentos sem par, que falam eloquentemente do passado e na sua grandeza tiveram papel prepoderante.

Espalhados pelo paiz existem innumeros castellos que formam o fundo maravilhoso e orgulhoso da Historia Patria, o terreno fecundo e irremovivel em que se prendem as raizes bem seguras da nacionalidade. Quantos delles esperam, agora com esperança, o soccorro da Direcção Geral dos Monumentos Nacionaes. A pouco e pouco, mas em relação a outros tempos, a largas passadas, irão todos, todos os que verdadeiramente o merecerem, ser reintegrados na sua traça primitiva, restaurados e defendidos, para que continuem perpetuando o valor da Raça, o seu genio, as suas glorias.

Não é somente paginas de historia o que muitos desses monumentos attestam e mantêm vivas na nossa imaginação. E' tambem o genio creador, a cultura artistica, o espirito christão da ousada gente portugueza, que pelo mundo inteiro espalhou civilização.

Não podia, pois, a um governo que resolveu renovar as forças vitaes da Nação, reintegrar um povo nas suas auras tradições e virtudes, deixar de olhar com interesse pelos monumentos.

E, por isso, vae restaurando uns, vae adquirindo outros, que ainda achavam em poder de particulares.

O desapparecimento dos morgadios fez com que muitas casas solarengas, muitos palacios fossem perdendo o seu antigo esplendor e grandeza. Quantos desses palacios, que viram horas de fausto, que deslumbraram com o brilho das suas festas, assombraram com o bom gosto e valor das suas soberbas collecções de arte, têm desapparecido; essas collecções maravilhosas, riquissimas, a definirem o culto das bellas artes, a elegancia, a cultura dos senhores de antanho, dispersas em leilões aguerridos, em que os [illegible]

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

ECONOMIA COLONIAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

com o talento e o fervor nacional que o caracterizam. Mesmo neste livro de pura erudição e catalogação preparatoria, já nos abre certas janellas, como quando nos mostra os timidos ensaios de corporativismo, do Brasil colonial, como reflexo do que havia por Portugal, tão adequado á natureza da civilização luziliana: Quaes os dois officios mais privilegiados em Portugal? Os carpinteiros navaes e os moedeiros. Ligue-se o facto ás duas grandes aventuras, ás duas grandes possibilidades portuguezas — as descobertas e as minas — e comprehender-se-á o realismo politico que o reveste" (p. 151).

Não trabalho de raizes mas de fronte e a grande, e mesmo podemos dizer memoravel, obra do engenheiro Roberto Simonsen, a cujos dois volumes iniciaes acaba de accrescentar um capitulo novo sobre o producto hoje ainda basico de nossa relativa independencia economica:

Roberto Simonsen — Historia Economica do Brasil — 1500-1820. 2 vols., I — 374 pags.; II — 371 pgs. — Brasiliana Cia. Ed. Nacional. S. Paulo — 1937.

Roberto Simonsen — Aspectos da Historia Economica do Café (contrib. para o Congresso de Historia Nacional) — 78 pags. Rio — 1938.

E' a primeira vez que aqui se faz essa tentativa de considerar a historia do Brasil, sob o ponto de vista de sua evolução economica. Tudo o que até hoje possuimos, nesse terreno, estava espasso e era considerado sem o necessario aprofundamento. O sr. Roberto Simonsen não temeu o desmedido da empresa e poz mãos á obra, dando-nos ha anno e meio os primeiros dois volumes, que abrangem o Brasil Colonial, de que nos fornece um quadro economico magnifico e considerado nas phases ou "cyclos", como prefere dizer, de nossa evolução do trabalho — o do páo brasil, o do assucar, o da pecuaria e o da mineração. A obra é magistral, se bem que de leitura por vezes estafante, pois o estylo nem sempre é claro e ductil. Não se limita a repetir o que encontra nos outros historiadores ou nos chronistas. Contribue com quadros interessantissimos, como o das moedas, de Affonso I a João IV, a sua capacidade acquisitiva, em confronto com o valor actual da moeda (I — 162 a 112, o do assucar exportado entre 1535 e 1822 (I — 171), o dos capitaes aqui invertidos no seculo XVI (I — 158), o da exportação total na era colonial (II — 222) e outros muitos, com que illustra, a cada passo, sua narrativa, sempre fortemente documentada. E' ao mesmo tempo, uma synthese e uma analyse, dos varios aspectos da economia colonial, sempre considerada não como realidade á parte, mas ao contrario como um elemento de formação politica e de elaboração nacional e humana. E' obra sobretudo para especialistas e historiadores, pois não se limita á superficie dos assumptos, mas os trata a fundo e com a preoccupação constante de chegar a uma approximação maxima da realidade, em cifras e graphicos. Nunca perde, porém, o sentido de todo nacional e dedica especial cuidado a mostrar o que a Economia deve a "trama social" e a "unidade politica" (II — 333-334) da nacionalidade.

Da leitura dessas 700 paginas de extraordinaria *objectividade*, desses graphicos, dessas cifras, dessas gravuras com que se enriquece e varia, — duas impressões de conjunto me ficaram — a da grandeza de nossa epopéa economica e a da admiração pelo esforço colonial portuguez. A formação daquillo que o sr. Simonsen chama "a infra estructura economica unitaria", e que constituiu na Colonia a base da futura independencia da Nação, é fruto de uma verdadeira epopéa de sacrificios, de iniciativas, de coragem, de crises, de extorsões, de desperdicios, de lutas de toda ordem que caracterizam cada um desses "cycos", agricolas, pastoris, extractivos ou commerciaes. E' o *homem* que sae dignificado dessa visão admiravel de conjunto do que foi o trabalho, manual e intellectual na conquista do Brasil não apenas para Portugal, mas para si mesmo e sobretudo para a civilização. Basta dizer, como nos revela o autor, que em pleno periodo colonial, entre 1600 e 1700 — "nunca teve o paiz uma tão grande producção e exportação per capita" (I — 182)! A mineração nos daria população e cidades no interior e a pecuaria, de que nos dá um quadro magnifico, ia ser o grande laço unificador. "Se a industria mineradora originou o rapido crescimento da população e a construcção das cidades no interior, foi por intermedio da pecuaria... que se estabeleceram élos indestructiveis na unidade economica brasileira." (I — 85). Estuda a conquista do Valle do Amazonas num capitulo magnifico do 2º volume e nos mostra como essa grande pagina de epopéa completa nossa unidade economica (II — 173). Tudo isso á custa do *homem*, do seu extraordinario esforço contra uma terra difficil, ingrata e pobre, infestada de uma microfauna inutil e hostil, sob um clima aspero, e lutando com distancias gigantescas.

A leitura desta obra nos confirma no que ha annos escreviamos um pouco paradoxalmente, ao dizer que, ao contrario do que pensava Bryce, tudo no Brasil era pequeno, a não ser o Homem.

E quanto á acção do pequenino e forte Portugal, é o sr. Simonsen do mesmo parecer de Euclydes da Cunha e é o que seu livro nos revela através das vicissitudes desses tres seculos de conquista economica: "a historia economica que é objectiva e possue escalas, tem que fazer justiça á actuação de Portugal e de seus governantes no que concerne á formação brasileira" (II — 331). Essa conclusão não é uma these preliminar e sim o fruto de um longo balanço. E é tambem a impressão que nos deixa a leitura desses quinze capitulos de factos e numeros.

Quanto á sua Memoria sobre o Café de que ainda não tratara nos seus dois volumes iniciaes, pois só no seculo XIX e com o Brasil independente é que surgiria esse novo "cyclo" economico brasileiro, — é um capitulo que offerece o mesmo interesse e é escripto com a mesma probidade historica dos demais. Distingue 5 phases na historia do café no Brasil: a primeira até 1727, quando só existe fora do Brasil, por estamos "inteiramente absorvidos pela mineração e preoccupados com a cultura do assucar e do fumo e com a exportação do couro e das especiarias" (p. 11) A segunda vae de 1727 a 1810 e constitue — "a adaptação do cafeeiro ao paiz". A terceira de 1810 a 1870 marca a conquista de 50% do "consumo mundial". A quarta de 1870 a 1897 marca o "predominio da producção paulista". E a quinta e actual se caracteriza emfim pela "superproducção" e pelas successivas "valorizações".

Essa Memoria poderia levar como sub-titulo — grandeza e decadencia do café no Brasil. O esplendor do café foi o Imperio. A decadencia do café, a 1ª Republica. A 2ª Republica como vimos o da borracha, ou a sua resurreição? Ha indices que nos advertem de que estamos passando da monocultura á policultura e quiçá de uma civilização de "base agricola", como foi no Imperio, a outra de base industrial.

O essencial é que numa ou noutra, se preserve a efficacia, nem sempre alcançada, dos principios que subordinam a ordem economica á ordem moral e não vice-versa. E a proposito, desejamos registrar um criterio estreitamente "economista". Salienta o factor economico em nossa formação, ainda tão pouco estudado por aqui, mas não cae no abuso contrario, de que a historia sectaria moderna já nos dá aqui mesmo o modelo, como fez o sr. Caio Prado Jr., por exemplo. Mostra mesmo a importancia consideravel do factor religioso e promette estudal-o mais a fundo. —"A sua repercussão (das missões religiosas) em nossa formação economica está sendo objecto de estudos por parte do autor da presente historia economica do Brasil". (II — 134).

Os proximos volumes desta grande obra, já antecipados pelo magnifico estudo sobre o Café, nos darão emfim a visão de conjunto sobre toda a nossa historia, do ponto de vista economico, de que já agora temos um golpe de vista decisivo, para o periodo colonial. O Brasil, e sobretudo o homem brasileiro, tão calumniado por nós mesmos, sae rehabilitado deste longo panorama impessoal e honesto. O que não quer dizer que o signo sob o qual vivemos seja o da riqueza. De todo esse esforço gigantesco ficou-nos uma patria unida, mas vivendo *sob o signo da pobreza*. Só partindo desse postulado é que podemos comprehender nossa historia patria. Portugal e o Brasil perderam, em grande parte, o que o navegador, o desgraçado, o colono livre, o indio preado, o negro vindo da Africa e cujo suor sagrado fecundou as nossas glebas, o santo missionario, o senhor de engenho, o moedeiro, o chefe de clan, o bandeirante, o abridor de picadas, o plantador de fumo, de canna, de milho, de café, de algodão, o homem da floresta, do gado, da mina, da lavoura ou do engenho haviam ganho penosamente para o Reino e para o Imperio. E do que sobrou dessa aventura, de sangue e de suor, é que se fez este gigante, soffredor e bom, poderoso e fragil, a um tempo, em que nascemos e que receberá, Deus querendo, os nossos ossos, como já hoje recebe uma grande parcela de nosso amor

LOTERIAS

PELOS bilhetes que figuram nas collecções dos pesquizadores, sabe-se que, até 1825, a loteria era um meio muito apreciado de levantar fundos e que muitos homens illustres da America e da Inglaterra a elle recorreram ora em beneficio de empresas commerciaes, ora em proveito dos interesses publicos.

As loterias tiveram uma éra de prosperidade na Inglaterra, a partir de 1569, quando 400.000 bilhetes, de 10 shillings cada um, foram collocados entre o publico. Destinava-se a receita ao financiamento de obras publicas. Mais tarde, uma grande loteria forneceu os fundos para a installação do hoje famoso British Museum. Outra permittiu a instituição do "Greenwich Hospital". Em 1780, foi creada a loteria official dos hospitaes de Dublin, que posteriormente foi transformada, e ainda é, o "Irish Sweepstakes".

Na America do Norte, as loterias tiveram sua phase mais brilhante entre 1750 e 1825. A administração publica recorria á loteria para suas necessidades. As loterias forneceram dinheiro para comprar armamentos, para construir edificios publicos, para realizar obras de viação. Com os fundos assim obtidos, foram construidas as Universidades de Yale, Harvard, Princeton, Columbia e Pensylvania.

A partir de 1825, porém, as loterias transformaram-se em empresas puramente commerciaes, e em 1890 foram supprimidas.

Jurisprudencia dos tribunaes brasileiros

(Conclusão da 1.ª pagina)

tamente com o dr. Cardoso de Mello Neto.

Attendendo a que, se não cumpriu o embargado a segunda como se evidencia dos autos, é porque se viu impossibilitado de comparecer a sessão do julgamento do recurso, por achar-se na occasião em São Paulo, envolvido na revolução constitucionalista, que ali irrompera;

Attendendo a que a execução integral do mandato, recebido pelo dr. João Neves, se tornou, assim, impossivel, por acontecimento de força maior — guerra;

Nem se diga, como fazem os embargantes em suas razões finaes que podia o embargado "ter deixado recommendação a qualquer collega, para cuidar do feito na sua ausencia". Não.

Não podia a prestação, no caso, ser satisfeita, por outrem, pois são os proprios embargantes que confessam que "o de que faziam questão era da defesa oral dos embargos pelo dr. João Neves, advogado de notoria competencia e considerado justamente um dos maiores oradores do Brasil".

Attendendo a que é lição da doutrina que se a execução do mandato se torna impossivel por acontecimentos de caso fortuito ou de força maior, não perde o mandatario o direito a remuneração, que será proporcional, se começar a execução do mandato. (DIONISIO DA GAMA, "Das Procurações", 4ª ed., pag. 63, reportando-se a GUILLONARD, "Du Mandato", 2ª ed. n. 168; TROPLONG, Du Mandat, ns. 641-658; PONT, "De petits contrats", vol. 1, n. 1.106);

Attendendo a que, pelo contracto em debate, a cada parcela corresponde certa prestação de serviços: pela apresentação dos embargos, cinco contos de réis; pela sustentação oral, dez contos de réis, devendo o embargado receber mais oitenta e cinco contos de réis, na hypothese de ser o recurso provido;

Attendendo a que, assim, deduzida a importancia de dez contos de réis, estimação, de accordo com o contracto, da sustentação dos embargos, é fóra de duvida que, havendo sido, como foram, os mesmos embargos recebidos, tem o embargante direito ao recebimento dos noventa contos de réis, importancia proporcional no caso, tendo-se em vista os termos do contracto, aos serviços profissionaes prestados.

Attendendo, finalmente, a que se verifica que já foi paga a quantia de cinco contos de réis (fls. 78):

Julgo não provados os embargos, subsistente, em consequencia, a penhora e condemno os executados embargantes — dr. Manoel Pedro de Macêdo e Raul Macêdo — ao pagamento, ao exequente embargado — dr. João Neves da Fontoura, da quantia de oitenta e cinco contos de réis (85:000$000) juros de móra e custas.

P. R.

Ponta Grossa, 26 de outubro de 1936 — *Edison Nobre de Lacerda*

PREFACIO AOS "PRIMEIROS ESTUDOS SOCIAES NO BRASIL"

Almyr de ANDRADE

(Para os "Diarios Associados")

O presente volume sobre "Os Primeiros Estudos Sociaes no Brasil" analysa esse primitivo e longo periodo dos estudos brasileiros, que se estende pelos seculos XVI, XVII e XVIII, desde a carta de Pero Vaz de Caminha, em 1500, até á obra do naturalista brasileiro Alexandre Rodrigues Ferreira, e a que poderiamos chamar, com bastante propriedade, periodo "sociographico" ou de pura "descripção" da vida social, sem caracter scientifico.

A preoccupação verdadeiramente scientifica começa a esboçar-se apenas com Alexandre Rodrigues Ferreira, mas já então em fins do seculo XVIII, ou seja, nos ultimos instantes do periodo de tres seculos que é o objecto de estudo deste livro.

Os estudos sociaes brasileiros dos seculos XIX e XX constituirão assumpto de um outro livro, que sairá logo depois deste, com o titulo: "Formação da Sociologia Brasileira". Ali teremos que analysar material um pouco differente. No seculo XIX, os nossos estudos sociaes entram na scientifica, enriquecendo-se com numerosos trabalhos de historiadores, anthropologos, naturalistas, politicos, juristas, anthropogeographos, ethnologos, psychologos, etc. Ainda não assumem entretanto, a feição "sociologica". O traço caracteristico desse segundo periodo é a applicação dos methodos proprios de diversas sciencias ao estudo social: ora predomina o methodo historico, ora o methodo ethnographico, ora o methodo juridico ou politico, ora o methodo psychologico, ora o methodo das sciencias naturaes, e assim por deante.

Portanto, se o primeiro periodo de tres seculos, que estudaremos neste volume, pode chamar-se — periodo "sociographico" ou "pre-scientifico" dos nossos estudos sociaes, o segundo periodo, que se abre com o seculo XIX poderá denominar-se o periodo scientifico "pre-sociologico", em que os methodos de estudo social ainda não se constituem de modo definitivo e autonomo, sendo, por isso, tomados de emprestimo a outras sciencias particulares.

O periodo "sociologico" dos estudos brasileiros só se esboça no seculo actual. Se a carta de Pero Vaz de Caminha é o marco mais antigo, é o ponto de partida de todos os estudos sobre a terra e a gente do Brasil, o seculo actual nos apresenta o marco mais novo, posterior á revolução de 1930, na obra de Gilberto Freyre, que, por sua vez, é um ponto de convergencia de varios movimentos anteriores e um ponto de partida de novos estudos, caracterizados pela applicação do methodo historico-cultural á analyse critica da formação social brasileira.

Entre esses dois extremos, numerosas tendencias se esboçam, umas com physionomia propria, outras imitando tendencias anteriores ou estrangeiras. Teremos que analysal-as e critical-as todas, conforme a sua importancia, a sua posição e o valor intrinseco dos seus resultados.

Mas, evidentemente, os nossos estudos sociaes não poderão parar. Da obra de Gilberto Freyre, que é a tentativa mais recente e tambem a mais visceralmente "sociologica" que tivemos em nossos estudos sociaes, muitos horizontes novos se descortinam, apresentando suggestões e direcções aos estudiosos de amanhã. Cumpre-nos, por isso, procurar definir quaes sejam essas direcções e interpretar o sentido actual da evolução dos estudos brasileiros.

São essas, em synthese, as tarefas que nos propomos executar, nos dois volumes que compõem esta serie de ensaios sobre os estudos sociaes no Brasil, e de que hoje se publica o primeiro.

* * *

Mas, como é facil comprehender, não poderia ser esse o nosso objectivo unico.

Em primeiro logar, porque os methodos de estudo social empregados entre nós nada mais são do que applicações de principios e tendencias firmadas pelas grandes correntes da cultura européa — e, posteriormente, da cultura norte-americana. E é indispensavel relacionar sempre os estudos brasileiros com os estudos europeus ou norte-americanos que os inspiraram ou lhes forneceram os respectivos methodos.

Em segundo logar, porque os estudos sociaes, como todos os estudos que dizem respeito ao homem, não prescindem, nem prescindirão jámais, de considerações de "valor". Toda obra de critica social terá que possuir um sentido "humano" e por elle terá que orientar suas interpretações.

Ha bons e máos methodos. Ha tendencias mais ou menos proximas da realidade humana, que são bôas ou más interpretes da vida. E é sempre essa distancia da realidade ou esse grau de vitalidade, que lhes dá ou lhes retira todo o seu valor.

No desenvolvimento desse livro, como no do seguinte, procuraremos attender tambem a esses dois pontos

* * *

Sob o ponto de vista bibliographico, é claro que não pretendemos realizar obra completa. Seria tarefa impossivel para um homem só. Os livros e documentos que já se escreveram sobre o Brasil, nos quatro seculos da sua formação, formam uma bibliographia immensamente rica. Somente os que existem na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, que os não tem todos, orçam em varias dezenas de milhares, entre manuscriptos e impressos — e muitos em dois, tres, dez ou mais volumes.

Por isso, a nossa tarefa foi necessariamente selectiva. Procurámos recolher e criticar o material mais interessante, ou de maior importancia para o estudo social. Fizemos obra para sociologos e scientistas, e não para bibliophilos.

Feita esta resalva, podemos affirmar que, a despeito de não pretenderem apresentar bibliographia completa, este livro e o que se lhe seguirá sobre a "Formação da Sociologia Brasileira", reunidos, accumulam um material bibliographico bastante rico — provavelmente e mais rico de todos os que até hoje appareceram sobre o Brasil, em obras de caracter scientifico.

Apresentamos aos estudiosos das coisas do Brasil não só uma discriminação de tendencias e uma selecção de valores, como tambem um repertorio bibliographico sufficiente para lhes permittir um conhecimento mais amplo de qualquer ramo da actividade cultural que diga respeito ao estudo da sociedade brasileira.

Esforçamo-nos tambem por addicionar aos commentarios criticos, sempre que possivel ou opportuno, um pequeno excepto do texto original dos autores tratados. Essa parte "anthologica", que se distribue pelas notas de baixo de pagina, em typo menor, tem a vantagem de dar um exemplo vivo e authetico dos varios estylos, dos varios criterios e do proprio espirito daquelles que escreveram sobre o Brasil, desde 1500. Nessas notas, conservámos sempre a syntaxe e até a orthographia do texto original.

Chamamos a attenção sobretudo para a nota 337, onde reproduzimos o texto "integral" de dois manuscriptos ineditos do nosso grande Alexandre Rodrigues Ferreira, cuja obra immensa e preciosa ainda dorme occulta nos archivos publicos.

Se, com tudo isso, ainda houver aqui lacunas — que nos relevem um defeito inevitavel de todo esforço inicial de synthese, em terrenos tão emmaranhados como esse. Serão preenchidas em futura edição, ou attendendo ás communicações que nos quiseram fazer os bibliophilos.

* * *

Para a confecção deste primeiro volume, concentramos as nossas pesquizas bibliographicas na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro e na bibliotheca do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que nos foi franqueada pelo gentil acolhimento de Max Fleiuss.

A Gilberto Freyre agradeço o constante incentivo, que nos fez levar a cabo tarefa tão ardua, mas, ao mesmo tempo, tão compensadora. Foi delle que partiu a primeira suggestão para que transformassemos em livro esses estudos, que inicialmente se tinham limitado a uma serie de artigos, publicados em "O Jornal" do Rio de Janeiro, e que, sem a sua intervenção animadora e amiga, talvez nunca tivessem ido além, nem se desdobrado em plano tão largo e tão exhaustivo, como em que apparecem hoje.

Se foi difficil, entretanto, emprehender essa obra de synthese em terreno tão vasto — lendo e manuseando, por mais de dois annos, manuscriptos e impressos dos primeiros seculos do Brasil colonial, para separar os de maior interesse, medir o valor de cada um, classificar-lhes as tendencias, sentir-lhes o espirito e indicar as contribuições que trouxeram para o estudo da vida brasileira — é grande, a satisfação de termos concluido agora a sua primeira parte.

Porque nos fica a convicção sincera de que, sejam quaes forem os defeitos desta obra, prestamos um serviço de real utilidade aos estudiosos do Brasil, legando-lhes uma contribuição duradoura, honesta, objectiva, que lhes poupará muito esforço de pesquisa e que os elucidará talvez um pouco mais sobre o sentido do nosso passado social.

Rio de Janeiro, dezembro de 1936-Janeiro de 1939.

* * *

A livraria José Olimpio lançará brevemente, na collecção "Documentos Brasileiros", um novo livro de Almir de Andrade, sobre "Os Primeiros Estudos Sociaes no Brasil: seculos XVI, XVII e XVIII", que representa um esforço de synthese e de critica social de tudo o que se escreveu sobre o Brasil no periodo colonial. Desse livro, que realiza um emprehendimento de vulto, pela primeira vez tentando entre nós, publicamos hoje o "Prefacio", escripto pelo autor.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

OS personagens de "La Fille de Bussy", romance de Claude Gevel, são conhecidas figuras da Côrte do "Roi-soleil", que se movimentam numa intriga amorosa.

* * *

APPARECEU: "La Zone d'Ombre", romance de Yves Pascal.

* * *

"TRENTE Arpenta", de Ringuet, é o romance do interior canadense e de seus camponezes.

* * *

CHAMA-SE "L'Equinoxe de Septembre" o novo livro de Henry de Montherlant.

* * *

PAUL Lambert apresenta-se perante a critica com dois volumes de contos: "Le Persécuté Muet", em que focaliza a vida dos alienados, e "Dans la Ville Espagnole".

Os cannaviaes de Vieira

de MARIO SETTE.

(do livro "Terra Pernambucana")

Fernandes Vieira não era somente o guerrilheiro que, amando muito a terra pernambucana, sabia defendel-a com coragem, pelas armas, do estrangeiro que a invadira.

Elle, tambem, era um senhor de engenho devotado ao plantio das cannas e á fabricação do assucar que tanto concorria para a riqueza de Pernambuco. O seu bonito engenho ficava na Varzea e ali elle ia descansar quando a luta contra os hollandezes lh'o permittia. Gostava de percorrer a "casa da moenda", onde as cannas estavam sendo espremidas para deixar o caldo espumoso; de assistir o engrossar do cheiroso mel nas tachas ferventes; ou de ir á "casa de purgar" onde o assucar já ia se crystalizando para depois, encaixotado, ia ser vendido por bom preço na Europa.

Fernandes Vieira, quando voltava desses passeios, que era igualmente uma fiscalização, sentava-se no terraço da "casa grande" e ali ficava até ao escurecer. Os trabalhadores voltavam dos campos com as suas enxadas aos hombros, dando-lhe bôa-tarde. O gado, por sua vez, descia das collinas do cercado, de barriga cheia, e vinha dormir perto da casa-grande. Os carros de bois não cantavam mais na estrada e estavam junto da bagaceira. Tudo parecia adormecer, feliz com o dia de trabalho que terminara.

Naquelle dia, Fernandes Vieira encontrava-se no seu engenho, mas preoccupado. Mauricio de Nassau voltara á Hollanda, chamado pelos seus compatriotas, e em Pernambuco a guerra contra os hollandezes que tinham ainda ficado, se acendera de novo. Ninguem queria ficar sob o dominio do estrangeiro. Ou Pernambuco livre ou a morte.

Vieira, Vidal de Negreiros, Henrique Dias, Felippe Camarão, se haviam juntado outra vez para a luta. Todos os pernambucanos estavam com elles. E as guerrilhas recomeçaram terriveis. Perto da villa de Santo Antão os pernambucanos nos ganharam logo a grande batalha das Tabócas.

Fernandes Vieira estava no terraço planejando um outro encontro com os hollandezes para vencel-os de vez, quando lhe chegou de Portugal uma carta do Rei. Ordenava-lhe Sua Majestade que mandasse queimar todos os cannaviaes dos engenhos de Pernambuco afim de evitar que o inimigo delles se aproveitasse, fabricando assucar e ganhando dinheiro com esse producto.

Era uma ordem do Rei. Mas Fernandes Vieira vacillava. Queimar os cannaviaes? Além de ser uma crueldade essa destruição seria um prejuizo enorme para os agricultores pernambucanos. Demais, os bátavos estavam enfraquecendo, seriam vencidos completamente dentro de pouco tempo. Não. Não cumpriria essa ordem do Rei que estava longe de Pernambuco e não sabia direito do que aqui se passava.

Porém, para que o Rei não pensasse que elle estava lhe desobedecendo por interesse proprio, Vieira chamou o seu administrador do engenho e ordenou-lhe:

— Mande tocar fôgo nas minhas cannas todas.

O administrador pensou que o senhor de engenho estivesse maluco.

— Mas...

— Não tem "mas" nenhum. Obedeça. Mande botar fôgo nos cannaviaes.

E assim se fez. Os cannaviaes de Fernandes Vieira arderam. Porém os dos outros senhores de engenho se salvaram.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua Nova. 183 — Recife.

Monumentos nacionaes

(Conclusão da 1.ª pagina)

niçadamente á gente de bom gosto a presa magnifica.

Ainda ha pouco esse authentico museu que era o Palacio Burnay, assim desappareceu, não sem que o Estado Portuguez, felizmente, deixasse de adquirir algumas preciosidades.

Ao mesmo tempo alargam-os museus, enriquecem-se, o Estado gasta alguns milhares de contos na acquisição de obras de particular interesse e valor para nós.

O magnifico Museu de Arte Antiga surgirá dentro de mezes amplificado, revestido de linhas sumptuosas lá no alto das Janellas Verdes. E aquelle Museu tem nas suas ricas collecções documentos maravilhosos do nosso valor como artistas em velhos tempos. Ficará sendo um dos maiores, senão o maior no seu genero.

Os paizes impõem-se principalmente pelos elementos de cultura com que se apresentam perante o mundo civilizado.

Agora, acaba o governo de adquirir o antigo Palacio Foz, ex-Palacio Castello Melhor, hoje com a triste existencia de cabaret melancholico, nem sequer de cabaret alegre e animado...

Aquelle sumptuoso palacio na Praça dos Restauradores é documento vivo de uma época por certo bem interessante da Lisbôa dos ultimos seculos.

O governo adquirindo o Palacio Foz, onde vae installar o Secretariado da Propaganda Nacional, cuja acção se tem desenvolvido de modo notavel e tendo a desenvolver-se muito mais, graças ás finalidades culturaes que tambem attinge esse importante organismo da presidencia do Conselho, prestou mais um alto serviço á Nação, e salvou da decadencia um precioso edificio, que estava a perder-se.

Obra do architecto Francisco Xavier Fabri, autor da planta do Palacio da Ajuda, mais tarde foi, graças ao bom gosto do marquez da Foz, enriquecido com soberbas pinturas de mestre, valorizando-o com famosas talhas de Leandro Braga, esculpturas de Soares dos Reis, tectos de Columbano. Agora era o Maxim's...

Pan-Americanismo literario

(Conclusão da 1.ª pagina)

"placeur" commercial, a louvar, a impingir os seus productos.

O methodo europeu é uma invasão activa, que se cobra dos gastos a cento por um; por cada encomio a um valor local, a um valor que tem de ser bemquisto das autoridades, ha de o paiz ouvir cem encomios aos valores do paiz propagandista. O methodo americano decorre muito longe nas espheras officiaes, pode e deve sujeitar-se á acção coordenadora do governo, mas exerce-se muito longe da sua influencia directa, bem impropria neste dominio; não se pratica sob a égide de embaixadas, que não foram nunca organismos intellectuaes, não envolve distribuição de veneras, doutoramentos, banquetes e subvenções. Comporta a mais simples seriedade intellectual. Ninguem se diminue, pessoa ou instituição, por ter o ideal de levantar bem alto o prestigio da sua patria e de considerar como meio efficaz o fazer justiça aos reaes valores dos seus irmãos americanos, dos seus irmdãos pobres e distantes, acolhendo-os com todas as honras nesses lares luxuosos e hospitaleiros, incomparaveis de alegria, de fraternidade e de fé, que são as universidades norte-americanas. Haverá mais fidalga maneira de ostentar a riqueza e a força, e de conquistar amigos?

E' que na base desta expansão ha uma real curiosidade intellectual, um sincero cosmopolitismo, uma viva consciencia americana, ha muito de mechanismo generoso. A seguir á facil victoria dos Estados Unidos sobre a Hespanha, por occasião da guerra de Cuba, desenvolveu-se inesperadamente viva hispanophilia nos centros intellectuaes. Os resentimentos de guerra terminaram no acto da assignatura da paz. *A Hispanic Society of America*, fundada e doptada por Mr. Archer Huntington, é o exemplo mais eloquente dessa pura curiosidade pelo labor artistico e literario do povo inimigo da vespera.

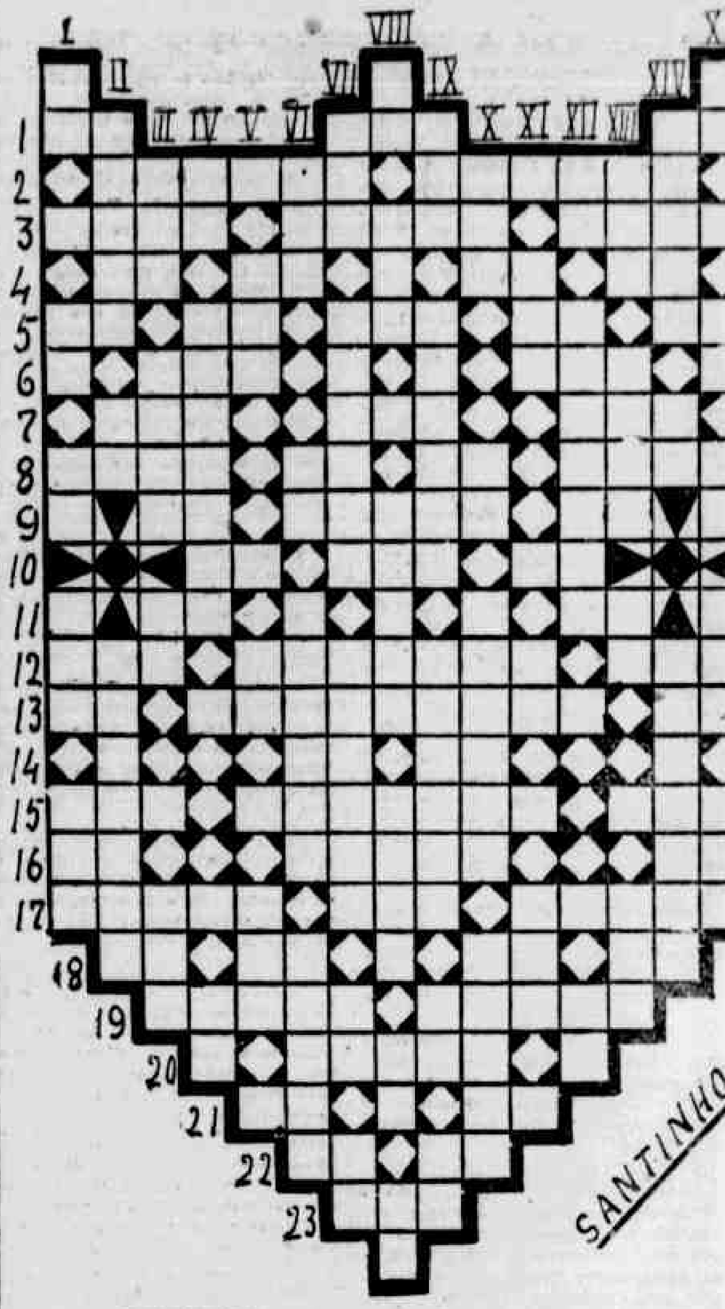
Reconheçamos que é signal de elevação de espirito dar formas elegantes e generosas ao que é inevitavel na vida, como a desigualdade de fortuna e de força.

Que gente se reuniu para discutir um pormenor da organização universitaria dos Estados Unidos? Cidadãos norte-americanos, intellectuaes, professores, estudantes desse paiz? Não; dezoito delegações estrangeiras, que se reuniram fora do paiz. Haverá indicio maior do ascendente norte-americano?

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4, DE SANTINHO

Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M. de Souza



HORIZONTAES

1 — Preposição — Filho de Jacob — Letra grega; 2 — Rei do Epiro — Embryão informe; 3 — Sacco de viagem feito de couro — Perfume — A voz do cão; 4 — Contracção — Peso romano — Interjeição — Nota musical; 5 — Nota musical — Suffixo — Aquillo que é justo — Letra do sanskrito — Ata; 6 — Rei de Israel — Cidade da Indo-China; 7 — Interjeição—Potentado — Narciso Amarello de França; 8 — Uma das ilhas da Sonda — A mim — Pronome — Direcção; 9 — Pico — Individuo que n'uma sociedade está reduzido ao ultimo grau de abjecção ou ignorancia — Tempo de verbo; 10 — Prefixo — Jogo da Gloria — Adverbio; 11 — Artigo — Nota musical; 12 — Pequena porção — Loquacidade — Arvore colossal da familia das rosaceas; 13 — Suffixo — Habitante de Galaad — Mais; 14 — Artigo — Tendencia; 15 — Ponta aguçada — Imperador do Oriente — Pequeno cesto dos indigenas do Brasil; 16 —Nota musical — Pessôa muita magra — Suffixo; 17 — Coisa agradavel — Vinho de palmeira da Asia; 18 — Nota musical — Tambem — Outro coisa breve; 19 — Reptil da ordem dos saurios — O massiço de vão a vão; 20 — Cidade da Bohemia; 21 — Roda — Importar; 22 — Padre jesuita — Contracção; 23 — Adverbio latino.

VESTICAES

I — Interjeição — Prova — Prefixo — Homem vil — Proveito; II — Enredo — Suffixo — Fructuar; III — Serra da provincia de Traz-os-Montes (Portugal) — Pronome — Dithongo — Estimado; IV — Adverbio — Villa, Freg. e cabeça de concelho do dist. de Castello Branco (Portugal) — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho; V — Pyra — 3ª letra do alphabeto turco — Estado moral; VI — Contracção — Nota musical — Propheta dos hebreus — Ilha no archipelago de Fernando de Noronha; VII — Prestar — Cousa de pouca valia — Celeberrimo musico belga — Contracção — Artigo; VIII — Interjeição — Manto — Aldêa de indios no Brasil — Attractivo — Prefixo — Tempo de verbo; IX — Não — Certa qualidade de lã para forrar vestidos — D'idalia — Difficuldade — Antes de Christo; X — Nome de certos instrumentos musicos de sopro — Vogaes — Preguiça — Aereo; XI — Tumores molles — No meio de seta — Cidade de Wurtemberg; XII — Conjuncção — Apreciar — Prefixo; XIII — Sobrenome dado a Rodrigues Diaz de Bivar — Arvore do Brasil — Pronome — Nome de uma pequena constellação Meridional; XIV — Legua muito comprida — Luz emanada da ponta dos dedos — Genero de peixes a que pertence a especie chamada frango do mar; XV — Nota musical — Contracção — Interjeição — Muitos — Verme que se cria nas feridas dos animaes.

Sae, hoje, publicado o problema n. 4, de nosso collaborador SANTINHO, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 28 do corrente.

Entre as soluções certas será sorteado um premio, que constará de dois interessantes livros da collecção PARATODOS

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 3, DE MARIA

I — Turcol — Cypria; II — Bubil — Else — Aarau; III — Atajo — Idria; IV — Ca — Arundifero — Mu'; V — Ava — Obi — Ada — Mas; VI — Rosa — Mi — Lais; VII — Onega — Cofo — Macau; VIII — Lumbo — Liaca; IX — Calão — Rapa — Urrar; X — Acor — Ré — Aire; XI — Gis — Pró — Ara — Oca; XII — As — Araliaceas — Al; XIII — Adeia — Caber; XIV — Oesel — Vara — Arage; XV — Mamoco — Osmose.

VERTICAES

1 — Bucaro — Cagacó; 2 — Tu — Avon — Acis — Em; 3 — Ubá — Asellos — Asa; 4 — Rita — Aguar — Adem; 5 — Claro — Amo — Prelo; 6 — Juba — Aral; 7 — Leoni — Cor — Olavo; 8 — Mó — Ar; 9 — If — Pé; 10 — Ceifa — Olá — Acção; 11 — Dedo — Préa; 12 — Parra — Mau — Aabam; 13 — Raio — Lacra — Seró; 14 — Ira — Macario — Ras; 15 — Aa — Mala — Arca — Ge; 16 — Ubussu' — Realce.

Enviaram soluções certas do problema n. 3, os seguintes collaboradores: Juca, Florentino, Santinho, José Alves, Zé, Orlando Ribeiro, Alvaro Britto, Erico Mattos, Balaca, Fausto Freire, Hariel, Jaguarary, Pedrinho, Marcus, Farrapo, Miro, Jupiter, Betinho, S. Pitanga, Neptuno, Idéta, Elane, Apparecida, Mercia [illegible], Marialva, L. Accioly, Nappi, Pepita, Dêa, Margot, E. Cruz e Neusa.

Deixaram de figurar no rol dos que acertaram Zelia, Alilcre, Virgo, Ten. Bicalho e Zeto em virtude de não constar o nome nas soluções que enviaram.

Procedido o sorteio foi contemplado o nosso collaborador Jaguarary, residente em Natal, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção, do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto aos domingos.

DA PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

1 — Regrado; 2 — Franger; 3 — Estruir; 4 — Provado; 5 — Adelfal; 6 — Mestria; 7 — Machina; 8 — Trapaça; 9 — Malotão; 10 — Ladreta; 11 — Alarmar; 12 — Redomão; 13 — Floreta; 14 — Cidadão; 15 — Pregoar.

PROVERBIO

Gato escaldado de agua fria tem medo.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Jaguarary, Zé, Pedrinho, Hariel, Santinho, Alvaro Britto, Balaca, Farrapo, Jupiter, Neptuno, Idéta, Marialva, Dêa, Apparecida, Neusa, Margot e Maria.

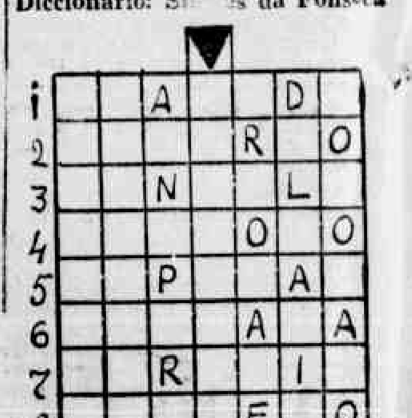
DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE HELIOS

1 — Cabala. 2 — Abala. 3 — Bala. 4 — Ala. 5 — La. 6 — A.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas: Juca, Zé, Santinho, Alvaro Britto, Hariel, Pedrinho, Balaca, Farrapo, Jupiter, Neptuno, Idéta, Maria, Apparecida, Margot e Marialva.

PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

Diccionario: Simões da Fonseca



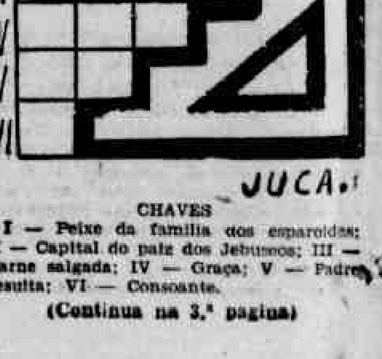
CHAVES

I — Occultado; 2 — Lança curta de arremessar; 3 — Serra do Est. do Maranhão; 4 — Dissonante; 5 — Engolfar; 6 — O ponto de bifurcação; 7 — Almocareira; 8 — Filho de Deucalião e de Pyrrha; 9 — Herpes; 10 — Peixe como o linguado; 11 — Assassino assalariado.

O problema estará certo quando a columna assignalada formar o nome de um grande cirurgião pernambucano.

PALAVRAS DECRESCENTES DE JUCA

Diccionario: Simões da Fonseca



CHAVES

I — Peixe da familia dos esparoides; II — Capital do paiz dos Jebuseos; III — Carne salgada; IV — Graça; V — Padre jesuita; VI — Consoante.

(Continua na 3.ª pagina)

Origens romanas do Carnaval

DAS ANTIGAS FESTAS LUPERCAES DO TEMPO DOS CESARES AO MODERNO CULTO DE MOMO — A INTERVENÇAO DOS PAPAS MEDIEVAES A FAVOR E CONTRA O REGOSIJO CARNAVALESCO

O carnaval moderno é de origem italiana, o que significa que na realidade esta festa remonta á Roma antiga. Podem ser observadas, entretanto, substanciaes differenças entre as commemorações da Roma pagã e o costume resuscitado depois de um largo intervallo pela Italia dos Papas.

Agora, que se approxima a epoca da enthronização do deus Momo e toda a população se prepara para os dias da folia, não nos parece destituido de certo interesse lembrar como do tempo dos Cezares o carnaval evoluiu até chegar ao que hoje é em toda a parte do mundo.

ADEUS A' CARNE!

A principio, não obstante suas diversificações e disfarces, o carnaval christão revelava o inconfundivel selo da dôr que se approximava e da abstinencia do dia seguinte.

A ethymologia da palavra o indica: **carnis**, carne; **vale**, adeus; logo, **carnaval**, significa periodo durante o qual se diz **adeus á carne!**

Segundo outra interpretação ethymologica **carnaval** teria vindo do latim vulgar **carnelevarium** e designaria o periodo do anno em que convem **levare** (suspender, sustar) a consummação de carne **(carnis)**. De qualquer modo vem dar no mesmo.

Quanto ás suas origens longinquas e pagãs, o carnaval remonta ás festas lupercaes da antiga Roma, festas celebradas a 17 de fevereiro, em honra de Fauno, deus dos pastores e dos rebanhos.

De inicio, essas festas começavam com o sacrificio de cabritos brancos offerecidos em holocausto aos lobos que dizimam os rebanhos, ou á mãe-loba, que amamentou Romulo e Remo.

A julgar por certos ritos, é muito provavel que em epocas ainda anteriores se fizessem tambem sacrificios humanos, especialmente de meninos. O certo é que estas festas, organizadas com o fito de captar as sympathias dos lobos (lupercaes) degeneraram pouco a pouco em scenas mais do que libertinas, muito do gosto da Roma pagã.

O CARNAVAL MEDIEVAL

O carnaval christão, tal como a Roma dos Papas o adoptou mais tarde, é de caracter completamente diverso e, sobretudo, tem outra significação espiritual. Sua idéa é cahir no grotesco e por conseguinte tornar abjecta a alegria grosseira, que deve ser abandonada na vespera da Quaresma.

Durante toda a Idade Media, as cidades e os centros importantes da Europa brilharam por suas festas carnavalescas. Entre algumas, originou-se mesmo grandes rivalidades. Varios Papas, taes como Clemente IX Clemente XI e Benedicto XIII, tentaram em vão supprimir os exaggeros bacchicos dessas festas. O mais curioso, porem, é que outros pontifices menos severos, favoreceram pelo contrario, dissimulada ou abertamente, esse prazer excessivo e baixo, com fins politicos ou de attrahir turistas ou estimular o commercio.

O Papa Julio III demonstrou até muito interesse pelas commemorações carnavalescas, que procurou, por varios meios, tornar o mais brilhante possivel.

Paulo IV, a despeito de sua austeridade, deu ainda mais enthusiasmo e fulgor a essas festividades annuaes, offerecendo um banquete solenne no Vaticano.

Até o fim do seculo XVI o carnaval romano teve um caracter aristocratico. O luxo das festas era tal que só a gente rica e avida de prazer podia participar dellas. Mas de todos os recantos da Europa vinham curiosos assistil-as. Roma enchia-se de legiões de turistas abastados, e tambem de um exercito perigoso de aventureiros, ladrões, mendigos falsos e trapaceiros.

As outras cidades italianas, especialmente Veneza, Turim, Florença, Napoles, Milão, etc., imitaram o exemplo de Roma. Os cantos e os poemas compostos para essa occasião enriqueceram a litteratura italiana com um genero especial, os **canti carnascialeschi**, dignos de interesse sob varios aspectos.

O CARNAVAL DE BINCHE

Na Hespanha, o carnaval dura como entre nós, quatro dias, que transcorrem no meio de uma alegria louca. Desgraçadamente a terra de Don Quixote, vivendo ha dois annos e meio um carnaval de sangue e morticinio, não poderá ainda este anno festejar o ridiculo deus Momo.

Na França, somente no sul e sobretudo na Côte d'Azur, tendo Nice por centro principal, ainda se obedece á tradição carnavalesca, ao passo que em Paris, por exemplo, cahiu quasi completamente em desuso.

Na Russia, desde a revolução de 1917, não existe mais nem a recordação dos alegres carnavaes da côrte dos tzares.

Pelo contrario a tradição momistica conservou todo o seu prestigio em algumas cidades da Allemanha, antes do advento do nazismo, e na Belgica, onde certas cidades, especialmente Binche organizam todos os annos festas de uma phantasia e de uma riqueza incomparaveis.

Leo Claretie, conhecido escriptor francez consagrou já um importante livro ao estudo e á investigação sobre essas festas, actualmente tão diversificadas segundo os paizes e até conforme as cidades de um mesmo paiz.

O carnaval de Binche, em particular parece recordar a conquista do Perú por Pizarro, em 1540.

As cavalgadas e outros festejos são o prolongamento do regimen hespanhol na Flandres, e especialmente do reinado da bella princeza Maria da Hungria, rainha da Hespanha que, tendo preferencias pela Flandres, ali fixou-se com sua côrte e permaneceu muito tempo em seu castello de Mariemont.

Sobre o carnaval em Binche muita coisa poderá ainda ser dita. Limitemo-nos, porem, a recordar aqui que a ella se deve a creação do legendario typo de Gilles, glorioso antepassado de Pierrot, Joba o covarde e desse ineffavel Gugusse, sempre occupado em não fazer nada.

O CARNAVAL DE NOVA ORLEANS

Na America, alem do Brasil, sobretudo no Rio de Janeiro, existe uma cidade que dedica a Momo um culto especial. E' Nova Orleans, nos Estados Unidos. As festas carnavalescas têm ahi um glorioso passado. Remontam á epoca em que a região era ainda colonia franceza, isto é, a uma epoca anterior a 1803. Em consequencia da politica colonizadora de Tio Sam Nova Orleans perdeu pouco a pouco o caracter francez, sobretudo depois que os negros, cada vez mais numerosos povoaram a provincia. Durante mais de meio seculo o carnaval deixou de ser festejado e pouco a pouco sua lembrança esmaeceu na memoria da antiga população autochtone. Mas uma reviravolta das coisas restituiu o riso á cidade do Mississipi e o carnaval de Nova Orleans retomou seus destinos.

No fim de algumas dezenas de annos, os creoulos e outros novos colonos estabelecidos na região enriqueceram e frequentemente viajavam pela Europa, sobretudo em Paris. Tornou-se um habito enviar-se os filhos das familias abastadas para se educarem na capital franceza e estes estudantes não tardaram a travar conhecimento com os prazeres da metropole e notadamente com a alegria carnavalesca da **terça-feira gorda**. Regressando á patria, foram elles os renovadores do costume já quasi esquecido.

De certo modo, o carnaval de Nova Orleans se parece com o do Rio de Janeiro. Existem clubs que só têm um fim: organizar e preparar durante todo o anno a festa da terça-feira gorda. São o "Lar de Comus" "Os amigos do alegre Momo", "Os verdadeiros irmãos de Protheu", "A confraria do riso", "A aurora da farça", etc., sociedades hermeticas que não acolhem convidados, mas unicamente **irmãos** devidamente admittidos ao santuario.

OS PRESTITOS

Desde o alvorecer da terça-feira nas ruas da cidade pullula uma multidão enervada, febril, cuja impaciencia cresce de momento a momento.

Quasi todas as fachadas estão ricamente ornamentadas e exposições divertidas estão á vista nas vitrines das grandes lojas.

A musica vibra no ar; ha em cada esquina uma orchestra. As tribunas erguidas ao longo do percurso a ser vencido pelo prestito vão se enchendo de gente; elegantes e **dandys**, familias burguezas, gente do povo, as invadem, alegres e trantoordantes de enthusiasmo.

As pilherias chispam, quasi sempre sem espirito, mas todos riem, porque a ordem desse dia é rir, com ou sem motivo.

Que o assumpto escolhido para os carros allegoricos seja de inspiração historica, ou literaria, legendaria ou de actualidade, os organizadores não deixam nunca de dar o maximo de brilho e de virtude comica. Não se trata ahi de pobres carros esqueleticos onde tremem pallidas comparsas sob o frio da estação.

Em Nova Orleans, assiste-se a desfiles em que, revestidos todos os annos de costumes novos, verdadeiras cohortes de jovens **guardas** precedem e cercam o serenissimo **Principe Carnaval**, seguidos de uma theoria de carros enormes, verdadeiras scenas de theatro, onde evolue uma massa de homens e mulheres ricamente phantasiados, cuja vista é um espectaculo para os olhos.

A CHEGADA DE SUA ALTEZA

Eis os Hurons e os Ulahs, estylizados, clowns, cujas vestimentas multicores constituem uma admiravel exposição retrospectiva dos artistas tornados celebres no circo.

Caracterizados em estrellas da téla eis os figurantes ou amadores, e eis ainda os bandos alegres de camponezes mascarados de todos os Estados da União Americana. Vagabundos, gangsters, sherifs, garimpeiros, **marinheiros de todas as idades**, desde o tempo de Christovam Colombo até nossos dias, um pouco de toda a America do Norte desfilará ahi, verdadeiro quadro vivo e movimentado da historia e da evolução do Novo Mundo. Encontram-se os Barnum com seus **museus de horrores**, falsos incas, esquimós, asiaticos, arabes de mascarada, indios, papús... Dir-se-ia uma revista ethnographica e vestimentaria onde não falte nenhuma raça, nenhum costume nacional...

Uma parte do desfile symbolisa de alguma sorte a historia do theatro da America, a partir da epoca dos tablados de feira até nossa era com seus **theatros fluctuantes** installados em navios fundeados, ultima moda americana. Existe um desses **theatros fluctuantes** no proprio porto de Nova Orleans e é precisamente para o porto que se dirige o cortejo, afim de esperar a chegada de Sua Alteza Serenissima, o **Principe Carnaval**. Ele chegará em seu navio ricamente decorado. Approxima-se majestosamente. O ar vibra de musica alegre e festiva. O navio entra no ancoradouro. Que frenesi, que delirio! Milhares de pessoas se esquecem, saudando com seus gritos Sua Alteza, que se digna pôr os pés em terra. Suas roupagens são de um luxo fabuloso. Uma corôa scintillante orna-lhe a cabeça. De suas espaduas cae o manto real. Na mão esquerda tem a maçã de ouro e a direita repousa sobre o punho da espada.

O proprio rei da Inglaterra não teria um ar mais soberano do que o desse figurante.

Atraz de Sua Alteza torna-se a formar o cortejo, que á cada esquina cresce de novos adherentes. Surgem deuses e deusas do antigo Egypto. Wotan está presente. E as divindades de todas as mythologias apparecem. **O cortejo sublime** desencadeia uma tempestade de hilaridade.

Chegado á City Hall, o prestito se detém. E' o momento culminante da festa. Corrida de altos dignitarios e de todas as bellas de sua Corte, eis a rainha da Belleza e imperatriz do Encanto, eleita em suffragio universal pelos nova-orleanenses. Em seguida, a festa symbolisa as nupcias de Sua Graciosa Majestade a Rainha com o Principe Carnaval.

A cidade inteira é um só clamor, uma kermesse transbordante onde a alegria não conhece mais limites. Mas, em obediencia aos regulamentos policiaes, com o cahir da tarde, devem cahir tambem as mascaras.

A cidade volta de novo á ordem tranquilla, como por encanto, e a boa educação retoma os seus direitos.

Eixo do mundo

(Conclusão da 11.ª pagina)

Só á necessidade fatal de divergir e oppor o homem ao homem ateou e sustenta o Moloch devorador que de um lado a Inglaterra e França, do outro a Italia e Allemanha alimentam com vidas, gestos, palavras, em fluxo incessante, cada dia renovado.

A periodo incerto, quando dá mostras de esmorecer, atelam o fogo com novas achas que se verifica corresponderem a sons iguaes aos já emittidos, por certo fadados a effeito identico.

Uma grita ha pouco solta em Roma e outros logares de Italia ninguem lhe descobre outra procedencia, senão a de soprar a discordia aberta pelos dois vocabulos.

Clamar pela entrega da Corsega, Saboia, Tunis Djibouti, parece proposito de verter ruidos contundentes para animar o gosto de divergir. Tomar á letra a pretenção e requerer para ella accordo, reconhecendo-lhe justiça, não entra no juizo de ninguem.

Pedir a Corsega, as Gallias ou Lisbôa accusa fundamento igual, dentro de que, uma vez proclamada a restauração do Imperio Romano, por incluido se julgará o intento de reclamar quanto lhe pertenceu na hora de Tiberio Cesar.

Tambem a Portugal podia atacar a sciama de requerer de braços no ar, o que lhe subtrairam na Oceania, Asia, Africa, hoje distribuido por mãos avessas. O geito seria o mesmo as probabilidades de realização pouco maiores. Quer dizer que não é licito conferir ao acto o sentido apparente, declarado por palavras emittidas no manifesto tumultuario.

Enquanto melhor explicação não houver para o vozerio inharmonico da turba romana, fica de pé a baseada no gosto da discrepancia, casmurro, injustificado, em completa aversão pelo que melhor vantagem e credito facultaria. E não é sem tristeza que tão árida conclusão se aceita.

Houve muito quem esperasse do genio accendido pelo Fascio uma era nova de claridade latina, em que a alma dormente despertasse para continuar a vida interrompida na hora do desfallecimento. Sonhava-se sim com um imperio em que dominasse o espirito e fosse ao encontro das sympathias fundadas nas semelhanças de caracter, sentimento, lingua, comprensão. Seria uma latinidade quadricephala, com as derivadas ethnicas erigidas pelo tempo fora, sem nenhum constrangimento mantido por lictores ou pretorianos, sem obediencia conseguida pelo gladio, só feita de intelligencia e coração, fortes, a mostrar que tanto em Roma como Paris, Madrid e Lisbôa, e mais longe no Rio e em Buenos Aires resurgia a mesma alma que inspirou Virgilio, Marco Aurelio, Tito Livio, Galeno...

Eramos familia identica, entrelaçada, em contactos multiplos, afeiçoados para juntos conseguirem a delicia de viver, embora com mesa á parte aonde ha muito existe. Havia tanta belleza a descobrir, tanta fortuna a gozar, saida dessa fonte, facil de por a correr, que sem grande dó não se assiste ao delir do sonho que se vislumbrou.

A vibração possante do genio que em Roma se percebeu e tantas bellas formas criou, permittiu o devaneio, breve transmudado em crença, de que a hora feliz ia soar. O animador era valoroso, o momento propicio ao encontro de mãos inicial.

Quando menos se esperava rompeu o clamor desharmonico, turbulento, que prompto dispersou a imagem ineffavel desse mundo nebuloso. Talvez delirio, ou debilidade, apesar do que se vê, ainda resta quem persista affecto ao arroubo que a imaginação visionaria lhe mostrou.

Esse accordo latino unico capaz de metter um eixo no mundo e pol-o a girar com segurança em torno, indefinidamente, se não presta para construir uma realidade, serve para dourar o horizonte dos que se alimentam de poesia, ou de illusões suaves, agora e sempre contadas como mais forte e mais doce amparo das almas.

ASSOCIAÇÕES ORIGINAES

HA poucos annos, como prova de arrependimento pela publicação duma referencia pouco amavel á sua sogra, o director de um jornal do Estado de Texas suggeriu ás sogras que fundassem um club com o programma resumido na seguinte formula: "eliminação das criticas injustas". Foi marcado para o dia 5 de março de cada anno a celebração do "Dia da Sogra". As que obtiverem de seus genros ou noras um attestado de "bôa sogra" recebem presentes do commercio local e tomam parte num grande banquete. No de 1938 notavam-se 32 sogras pelle-vermelhas e a "maior sogra" com 17 noras e genros. Participaram das festas, como convidados de honra, a sra. Roosevelt, esposa do presidente, e cinco governadores de Estado.

* *

OS calvos de Chickasha (Estados Unidos) reuniram-se numa "Irmandade" e pleiteiam uma reducção de 50% na tabella de preços dos cabelleireiros locaes, para o corte de cabello dos calvos.

* *

EM Londres, os "mais feios" juntaram-se numa sociedade e resolveram passar juntos todos os "week-ends". O presidente ufana-se de ser o mais feio vendedor de diamantes do mundo. Os membros pertencem a todas as classes sociaes e todas as profissões.

Uma das suas regras absolutas é essa" "Quem fôr encontrado procurando embellezar-se será summariamente expulso".

A maior aspiração do club, actualmente, é encontrar o mais feio dos motoristas de omnibus de Londres. Querem encarregal-o de guiar o carro em que "os mais feios" realizam seus passeios.

O PRIMEIRO JORNAL

APESAR de muito debatida, nunca recebeu resposta definitiva a questão de saber qual foi o primeiro jornal que appareceu no mundo. A primeira difficuldade, aliás, não reside apenas na pesquiza historica, mas tambem na propria applicação da designação de "jornal" ao que se publicou.

Assim é que muitos não concordam com a these que attribue á antiga Roma o primeiro jornal. Ali havia, nas praças publicas, grandes taboas onde o povo podia ler o relato official dos grandes factos historicos. Durante a dictadura de Julio Cesar, a publicação tomou uma apparencia differente, com dimensões que permittiam passasse de mãos em mãos. Sob o titulo de "Acta diurna", tornou-se um quotidiano.

Mais ou menos no anno 401, appareceu em Pekim o "Peiping-Bão", impresso com typos de madeira por ordem da Côrte.

Na Europa, varios paizes disputam-se o primeiro logar chronologico na historia da imprensa. A Grã Bretanha apresentava "The English Mercury", de 1588, mas os proprios inglezes não tardaram em descobrir que se tratava de um documento falsificado.

A Allemanha candidatou-se com um jornal impresso em Frankfor em 1606, emquanto a França exhibia a "Gazette Françoise pour le Temps Présent", de 1626, que tinha a particularidade de ser redigida em versos. Em 1631 começava a circular a "Gazette" de Théophraste Renaudot, que, se não foi o primeiro em data, foi realmente o precursor do jornalismo moderno.

A Italia sustenta que a propria palavra "Gazette" prova que a imprensa nasceu na peninsula: com effeito, esse nome era dado ás folhas que se publicavam em Veneza e pagavam-se com uma "gazetta", moeda daquelle tempo.

Mas, da Europa, é, ao que parece, á Belgica que cabe o direito de se intitular "berço do jornalismo", pois, em 1605, Abraham Verhoeven obtinha do archiduque Alberto o privilegio de publicar uma folha, e lançava, sob o titulo de "Nieuwe" Tijdinghen", seu jornal, com 8 a 16 paginas de 13 1/2 centimetros por 17 1/2.

BELLAS-ARTES E MEDICINA

ALGUNS medicos norte-americanos resolveram fazer das bellas artes, mais particularmente da pintura, um elemento de investigação para o diagnostico de certas doenças.

O systema já está sendo applicado a enfermos mentaes ou nervosos e pode ser considerado como um derivado dos methodos de psychanalyse, com a differença porém, de que o interrogatorio do doente é substituido pela execução de um quadro.

Depois de lhe haverem sido ministradas algumas noções de desenho e pintura (a não ser que já saiba pintar), o doente é convidado a pintar um quadro: um auto-retrato ou uma composição. Bem entendidos, procura-se, na medida do possivel, evitar que o enfermo venha a saber por que razões o convidam a pintar. Somente assim fica assegurada a sinceridade absoluta, sem a qual haveria um grande risco de ser o diagnostico errado.

Tomando por assumpto uma questão que o preoccupa, e interpondo-o de accordo com o seu sentimento, o doente deixa escapar, inconscientemente, seus motivos de preoccupações, que foram a causa directa ou indirecta de sua enfermidade, e que muitas vezes elle proprio não havia analysado.

O auto-retrato revela estados de espirito, taes como o complexo de inferioridade, a sensação da falta de segurança, um desejo recalcado, etc.

Nas composições, é sempre preferivel que figure o doente, pois elle se representa nas proprias circumstancias que deram origem a seu mal, ao mesmo tempo que representa as pessoas que causaram sua infelicidade.

O methodo, segundo dizem os especialistas, tem dado resultados positivos. Occasionalmente, tambem, tem dado ensejo para o apparecimento de bons quadros que prova, pelo menos, que a arte não é uma questão de juizo.

Actividades intellectuaes, etc.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

recebimento dessa fortuna em alguns casos, fica dependendo das famosas prestações de contas. Nem todos os editores usam pagar a materia prima — originaes — na hora da entrega, como pagam o trabalho do compositor, do encadernador, o papel, a tinta.

Tem crescido nos ultimos tempos o publico ledor e comprador de livros. Mas ainda é minimo. Neste paiz de perto de cincoenta milhões de habitantes, devendo contar com cerca de quinze milhões de alphabetizados uma edição de dez mil exemplares é um acontecimento de livraria que não se sabe se já verificou mais duma vez. Em edições successivas durante annos essa cifra não terá sido ultrapassada por muitos livros. Uma edição de tres mil que se esgotte sem muita difficuldade é já um successo.

O romancista actual mais lido, ou um dos dois ou tres mais lidos, com oito volumes todos consagrados pelo melhor exito, durante sete annos, confidenciava ha pouco a um amigo os algarismos da sua gloria literaria; toda essa producção não lhe havia ainda rendido quarenta contos de direitos autoraes.

Estamos falando de escriptores que chegaram a interessar o mercado de livros e obtiveram editores. E durante o percurso até lá?

Mesmo esses — repitamos — mesmo os autores de grande renome os que se fazem recordistas do exito de livraria, Humberto de Campos, com vinte annos de popularidade, tinha já dezenas de livros (livros, muitos delles, attraentes para o nosso publico, volumes de contos picantes, collecções de anecdotas, narrativas fabulosas, literatura galante) quando o vimos em 1930, depois de acontecimentos delle para elle, pessoalmente foram uma catastrophe, refazendo penosamente a vida, arrancando da cabeça atormentada dezenas de trabalhos literarios e jornalisticos por semana para preencher um modesto orçamento domestico. Salvo engano só a longa doença e a transformação... industrial dessa longa doença em assumpto literario deu á popularidade do grande maranhense, para effeito posthumo, um sentido de exito economico, mediocre ainda assim, de accordo com as condições de trabalho intellectual no Brasil.

Quando se proclama nas manchettes ou nas ondas nocturnas do ar, entre outras maravilhas paradisiacas, que as actividades intellectuaes constituem hoje por aqui uma rendosa e invejavel profissão, e que os escriptores já vivem no Brasil, com dignidade e conforto, da sua penna, devemos concluir que por intellectuaes no caso se devem entender os poetas das marchinhas. Vão todos os intellectuaes, portanto, viver da orgia e comer de colher nos taboleiros das bahianas.

LETRAS E ARTES

ESTA' no prelo "A Sociedade Rural", estudos sociologicos de A. Carneiro Leão.

* *

POR estes dias, deverá sair, na collecção "Brasiliana", um livro de recordações de Aurelio Pires: "Homens e Factos do Meu Tempo".

* *

DENTRO em breve, apparecerão em reedição dois volumes de Catulo da Paixão Cearense: "O Sol e a Lua" e "Alma do Sertão".

* *

NA "Bibliotheca Pedagogica" appareceu "Jornaes Escolares", de Guerino Casanta.

* *

MORENO Brandão publicou um ensaio sobre os problemas linguisticos: "Ruy Barbosa, Mestre do Vernaculo".

* *

APPARECEU "Migrações e Cultura indigena", de Angione Costa.

A primeira inveja...

"Bebe" só toma leite. Mas, morde o dedinho de inveja ao ver os maninhos saboreando o chocolate LACTA que a mamãe lhes deu. O chocolate LACTA é a primeira inveja de "Bebé".

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

FRANCEZES ILLUSTRES QUE NÃO ERAM FRANCEZES

FOI publicado, recentemente, numa revista parisiense, uma lista de homens illustres da França que eram filhos de estrangeiros ou, elles mesmos, estrangeiros. Vamos mencionar alguns delles:

Jean Baptiste Lulli, compositor das musicas executadas na Côrte do Rei Sol, nasceu em Florença;

Jean Jacques Rousseau nasceu em Genebra;

Poniatowski, marechal de França, era polonez;

O cardeal Mazarin, ministro de Louis XIV, nasceu na Italia;

Rachel, uma das glorias do theatro francez, nasceu na Suissa;

O heroe polonez Thadeu Kosciusko naturalizou-se francez;

Offenbach, autor de innumeras operetas, era allemão;

Gambetta, o grande patriota, era filho de um commerciante suisso;

O poeta Guillaume Appolinaire chamava-se Kostrowsky e nasceu em Roma;

O celebre actor de Max era rumeno;

A condessa de Noailles nasceu em Constantinopla e era princeza rumaica;

O compositor russo Strawinsky naturalizou-se francez em 1934;

Tambem Alekhine, campeão de xadrez, era russo e naturalizou-se francez;

Alfred Cortot, famoso pianista, nasceu na Suissa;

Metchnikof, collaborador de Pasteur, era russo;

Sarah Bernhardt nasceu de mãe hollandeza e tornou-se grega pelo casamento; em 1916 readquiriu a nacionalidade franceza;

Madame Curie nasceu em Varsovia;

O grande poeta Jean Moreas chamava-se Papadiamantopoulos e nasceu em Athenas.

Palavras cruzadas

(Conclusão da 2.ª pagina

CORRESPONDENCIA

DE'A: — Recebi o seu trabalho, estaria optimo se fosse a Nankim, talvez ignorasse isto, espero que os novos trabalhos que envie sejam assim executados. Corrigi-o e breve publicarei.

HELENO.

O DISCURSO DE HITLER

SE, NÃO MANIFESTANDO DEMASIADA IMPACIENCIA, O FUEHRER NÃO LEVANTA INQUIETAÇÕES IMMEDIATAS, NÃO DEIXO, PORÉM, DUVIDAS SOBRE O FUTURO

Yvon DELBOS

(Antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da França)

(Copyright dos "Diarios Associados e de Cooperation)

(Qualquer reproducção, ainda que parcial, rigorosamente prohibida)

Para o sr. Yvon Delbos o *Fuehrer*, ainda uma vez contemporiza, momentaneamente, saciado com a conquista da Austria e da Tchecoslovaquia.

Os seus propositos meio vagos de viver em paz com as democracias occultariam apenas o plano de augmentar a potencialidade das forças da Allemanha, para firmar, então, as reivindicações coloniaes e realizar o sonho de dominio da Europa.

Estranha o sr. Delbos a contradicção entre a profissão de fé pacifista do discurso do chanceller Hitler e a apologia que, ao mesmo tempo, ali se faz do emprego da força para resolver pendencias internacionaes.

O antigo ministro do Exterior da França não considera inevitavel a guerra. Deixa, porém, bem claro que, para evital-a, as democracias devem apoiar seu espirito conciliatorio e suas transigencias na força e na união de vontades.

Até os estadistas optimistas chegaram á mesma conclusão. Parece que não tem outro sentido a recente declaração do sr. Chamberlain sobre a união das forças armadas da Inglaterra e da França em caso de conflicto.

As elites dirigentes das democracias européas convergem desse modo, mais depressa do que se esperava, para um ponto de encontro, que é um posto de combate.

PARIS, fevereiro.

O discurso do chanceller Hitler, sobretudo se o compararmos nos despropositos injuriosos que são prodigados na outra extremidade do eixo, é de um tom relativamente commedido.

Encontram-se nelle, sem duvida, as violencias habituaes contra os judeus, — victimas de um odio racista, que as perseguições avivam em logar de saciar — e as farpas contra as Democracias. O senhor Hitler, porém, affirma a sua vontade de viver em paz com estas ultimas e manifestou a esperança de uma paz duradoura.

Deve-se notar, tambem, que o dictador germanico passou em silencio as extravagantes pretensões do governo de Roma e não deu ás suas proprias reivindicações coloniaes um caracter de actualidade e de ameaça immediatas. Não se referiu tambem Hitler á U. R. S. S., o que, aliás, talvez seja mais por calculo subtil do que por uma real deferencia.

A QUESTAO COLONIAL

Com essa relativa moderação, evitou Hitler aggravar a tensão internacional. Pode recear-se, infelizmente, que isso não passe, porém, de um acto provisorio, porque, no fundo dos problemas, a sua posição não mudou e essa posição colloca muitas vezes em perigo os direitos, os interesses e a segurança de outros paizes.

Encontra-se a prova disso na passagem em que o chanceller do Reich, falando das possibilidades pacificas, cita, como exemplo, a solução dada á crise tchecoslovaca. Frisa Hitler, ao relembrar as medidas militares tomadas no Leste e no Oeste da Allemanha, que aquella solução foi dada pela força. E embora accrescente que, assim agindo, a Allemanha não ameaçou a nação alguma, ninguem tambem ignora que foi pela ameaça da guerra que a Allemanha obteve o que queria.

A apologia de tal methodo não é tranquilizante, tanto mais que Hitler disto se aproveita para reivindicar a hegemonia completa da Allemanha sobre essa parte da Europa. "Para o futuro, declara elle, não toleraremos que as nações occidentaes procurem se intrometter nas questões que somente a nós interessam."

Sem desconhecer o papel e a influencia legitimas do Reich no centro e no leste do velho continente, as nações occidentaes têm, igualmente, interesses, tradições, amizades que é do seu direito salvaguardar. Essa concepção chega, praticamente, á interdicção de todo e qualquer accordo defensivo contra os golpes de força eventuaes. Se os paizes muito fracos para se defenderem isoladamente não devessem contar senão comsigo mesmos, vale isso dizer que estariam á mercê do seu poderoso vizinho, que a seu bel prazer poderia annexal-os ou avassalal-os. Depois disso, com forças formidavelmente augmentadas, não faria outra coisa senão se voltar contra as nações occidentaes que, em se desinteressando da sorte dos outros, nada mais teriam feito senão se preparar para um mesmo destino.

CARTA BRANCA A' ALLEMANHA

Essa attitude passiva, entretanto, encontra, na França e na Inglaterra, alguns partidarios que imaginam que, em se dando carta branca á Allemanha para realizar a *Mittel Europa*, aquelles dois paizes teriam, em compensação, plena segurança nas suas fronteiras e nas colonias.

Uma vez mais, com effeito, proclama o sr. Hitler a sua vontade, certamente sincera, de respeitar as fronteiras situadas a oeste da Allemanha. Ao mesmo tempo, porém, dissipa toda e qualquer illusão sobre as colonias, formulando as suas reivindicações com uma insistencia significativa. Se, não manifestando demasiada impaciencia, Hitler não levanta inquietações immediatas, não deixa, porém, duvidas sobre o futuro. Deve notar-se, com satisfação, que Hitler não vê no assumpto "um desses problemas de natureza a deflagrar um conflicto armado". Mas pode recear-se que a sua moderação actual não seja outra coisa senão a espera de circumstancias mais favoraveis.

Se se tratasse somente de conseguir materias primas para a Allemanha e um campo mais vasto para a sua actividade creadora, ha muito tempo que já poderiam ter sido encontradas soluções equitativas que a associassem á exploração das colonias.

A Allemanha, porém, quer mais, e não é para obter coisas em demasia — a transferencia pura e simples — que ella aguarda o momento propicio em que uma ruptura maior do equilibrio europeu, para proveito della, lhe permittisse satisfazer as suas exigencias proporcionalmente á sua superioridade em armas! Eis ahi a razão porque o problema europeu e o problema colonial não são distinctos mas complementares!

ACCORDO GERAL E SOLUÇÕES MEDIAS

Aquelles que censuraram os governos de Paris e de Londres o haverem proposto, especialmente na capital ingleza, no mez de novembro de 1937, um accordo geral, ao qual aliás, a Allemanha nunca deu o seu assentimento, devem agora aperceber-se do seu erro. Ligando-se os problemas, podia chegar-se a soluções medias em que cada um teria o seu quinhão. A Allemanha conseguiu, e pensa chegar a conseguir mais ainda, satisfações totaes, sem nenhuma contrapartida, isolando-as, e isolando cuidadosamente os paizes interessados.

Além disso as possibilidades de uma collaboração pacifica têm sido, assim, até agora ao menos, afastadas. Queixa-se o sr. Hitler, com alguma razão sem duvida, que as suas propostas de limitação dos armamentos não tenham sido comprehendidas em 1933 e 1934. Mas, desde então, não foi elle quem ficou surdo ás propostas que foram feitas, particularmente pela França? Não pensa elle mais hoje como pensava então e porque não procura, no seu discurso, senão augmentar illimitadamente o poderio do Reich?

Hitler sabe, entretanto, que é delle sobretudo, senão delle somente, que depende a continuação ou a paralyzação da corrida armamentista.

Do mesmo modo, será logico queixar-se de que as riquezas do mundo não estejam repartidas equitativamente quando se recusa a tomar parte nas negociações que, estabelecendo maior harmonia, a todos beneficiaria? Recriminações, mesmo de certa maneira fundamentadas, são nocivas á causa da paz quando se procura servir-se dellas para augmentar a sua força e, desse modo, ter ganho de causa. Tudo se passou até aqui como se o Reich preferisse arrebatar vantagens do que chegar a accordos, livremente consentidos.

AS PRETENSÕES ITALIANAS E A AMBIGUIDADE DE HITLER

— E' sobretudo, porém, a passagem relativa á Italia que era mais esperada no discurso do sr. Hitler. Evitando toda e qualquer allusão ás pretensões italianas, não se referindo aos problemas do Mediterraneo e evocando somente de leve a guerra da Hespanha, ter-se-á inclinado o chanceller germanico á moderação? Ou deve imaginar-se que elle quer deixar ao sr. Mussolini o cuidado de, elle proprio, precisar as suas reivindicações, para apoial-as em seguida? A amizade que Hitler apparentou ter para com o dictador italiano, os elogios que lhe prodigalizou podem ser interpretados em dois sentidos: — talvez tenha elle querido adoçar uma decepção, dourando a pillula ou, talvez, tenha dado a entender que Mussolini podia contar com o seu apoio em toda e qualquer hypothese.

Tal incerteza sobe de ponto justamente na passagem em que Hitler deveria dissipal-a, — aquella em que fala da decisão tomada pela Allemanha nazista em relação á sua amiga". Com effeito: — não somente a versão franceza que foi dada differe da do texto allemão, mas este proprio texto dá logar a controversias. Alguns nelle vêm a garantia de um apoio incondicional no caso de guerra, quaesquer que sejam os motivos ou os responsaveis; outros pensam que se trata somente do caso em que a Italia fosse atacada, ou antes (já que tal hypothese está evidentemente fora de discussão), do caso em que, por um artificio qualquer, os papeis ficassem invertidos.

As variantes da traducção, e a amphibologia do texto, permittem aos que são ameaçados pelo governo italiano, tirar partido da duvida que surge. Mas esta seria fragil se quizessem tirar conclusões muito optimistas e não sensatos contando comsigo proprios mais do que com uma tal exegese, afim de impedir que a situação se aggrave.

A SOLIDARIEDADE FRANCO-INGLEZA

Em todo caso, e sem esquecer que a Allemanha não merece actualmente as mesmas censuras que a Italia, ou ao menos os seus dirigentes, ha no funccionamento do eixo uma solidariedade que deve impor a França e á Inglaterra uma solidariedade parallela.

Nas suas recentes declarações á Camara dos Communs, Mr. Chamberlain falou, em excellentes termos sobre a amizade francobritannica. Sem duvida entretanto as suas declarações teriam sido mais efficazes, se, em logar de prestar homenagens ao governo italiano, mais cortezes do que merecidas, tivesse desapprovado mais claramente a sua attitude para com a França. Uma affirmação firme em relação ao Mediterraneo como fazendo-o ás affirmações, tão felizes e tão claras, do sr. Daladier, teria tido tambem um effeito salutar. Mas é provavel que Mr. Chamberlain não tenha querido dizer nada de demasiadamente categorico antes da reunião do Conselho Fascista, o que não o impede, certamente, de se dar conta da gravidade da situação e de ter, com o seu paiz em peso, a vontade de enfrental-a no Mediterraneo, como alhures.

Para comprehender-se a differença de tom entre a linguagem que se tem de um e de outro lado, é preciso relembrar que, sob o mesmo vocabulo de paz, ha duas concepções diversas: — de um lado, a paz significa a bôa "entente" no respeito ao direito, á independencia das nações e á integridade dos seus territorios, o desejo de nada fazer e de nada dizer que possa impedir as approximações desejadas. Do outro lado, a paz não é concebida senão como triumpho certo de "necessidades legitimas", de "aspirações naturaes", que devem conduzir á hegemonia sobre a Europa por parte da Allemanha, e hegemonia sobre o Mediterraneo por parte da Italia, e, tanto para uma como para a outra, as annexações coloniaes.

Não se deve chegar á conclusão de que estejamos na espectativa de um conflicto inevitavel. Esse conflicto será tanto melhor evitado quanto mais as Democracias derem ao seu espirito de conciliação o apoio da sua força, da sua união e da sua vontade.

CHRONICA

Toda pessôa consciente bem sabe que o matrimonio, ainda no melhor dos casos, ou seja, a igualdade de condições entre os contrahentes, apresenta-se cheio de complicações. Mas o certo é que elle jamais offerece tantos problemas insoluveis, tantas perguntas sem resposta, como no caso da união entre um moço summamente pobre e uma joven provida de fortuna.



Logicamente, se o moço é um caçador de dotes, e se casa com vistas apenas ao dinheiro da noiva a situação se simplifica. Automaticamente e por força dos factos, elle abdica a sua situação de ser humano para converter-se em simples animal domestico que come a mão de sua esposa, resigna-se com seus caprichos, caminha ou se detem segundo suas ordens, e a quem ella conduz de um lado a outro por meio de uma coleira, e uma corrêa, que nem por figurados são menos effectivos.

Existe uma segunda edição do caçador de dotes: a do tyranno domestico. Este domina em logar de ser dominado e como não o levou ao matrimonio outro interesse além do dinheiro, exigindo da infeliz esposa mais e mais; até que, esgotado a caudal, abandona-a na penuria, á caridade dos parentes.

Comtudo, o caçador de dotes é um passaro raro nestes dias de independencia feminina e a posse de uma fortuna, pequena ou grande, é mais uma desvantagem que uma ajuda para a mulher em seu proposito de conseguir esposo. Os jovens de hoje preferem uma mulherzinha trabalhadora a uma boneca de luxo. Por isso se casam mais as moças pobres que as ricas e por isso não ha classe da sociedade onde haja mais solteironas que entre os millionarios.

Sendo tal o caso, não nos interessam nesta discussão os homens parasitas que se vendem por determinada quantia de dinheiro, nem as mulheres tontas que se compram, e sim os jovens e moças de moral sã e sentimentos honestos que se conhecem, se enamoram e se unem para sempre sem que a lembrança da fortuna delia ou da pobreza delle constitua uma differença e muito menos um obstaculo e descobrem ao cabo de um tempo que o facto de ser a esposa possuidora de um talão de cheques se converte no maior problema de sua vida, um problema que nem sequer sabem como começar e resolver.

Tomemos para exemplo o caso — e ha milhares assim — de um joven intelligente, digno, cheio de bôas qualidades, que depois de esmerada educação se inicia nos negocios ou na profissão escolhida. Tem talento, é ambicioso e sabe positivamente que conta com a disposição, o caracter, as energias necessarias para triumphar na carreira empreendida. Está orgulhoso de haver sabido dominar circumstancias adversas, de haver aberto caminho na vida com seus proprios meios, de encontrar-se, por fim, com ambos, os pés firmes sobre a terra dos conquistadores. Mas, o triumpho definitivo requer tempo, elle apenas se inicia e seus ganhos são reduzidos, quiçá sufficientes para manter á uma industriosa gallinha que não desdenhe ciscar no solo para conseguir uns tantos grãos extras, mas absolutamente inadequados para prover de jaula de ouro a uma ave do paraiso.

Assim as coisas, um dia se atravessa em seu caminho uma joven cheia de attractivos e encantos, que personifica o seu ideal sonhado. Ella se sente igualmente attrahida para elle, para sua juventude empreendedora e pujante; ambos se tratam com carinho, comprehendem-se mutuamente á maravilha e nasce um grande e reciproco amor.

Acontece, porém, que ella é filha de familia abastada, tendo vivido sempre rodeada do maior conforto, sem se resentir da falta do indispensavel e sem se vêr obrigada a renunciar ao superfluo. Foi educada para dama da sociedade e não para dona de casa pobre... Elle, ao contrario, de familia honesta mas pobre, foi educado para luter pela vida e ser chefe de um lar modesto, nunca para ser um um homem de vida mundana, enfeite de salões e figura obrigatoria em estancias balneares e coisas semelhantes.

Amam-se, comprehendem-se, ella se mostra prompta a luter com elle, renunciando ao superfluo e mesmo ao necessario, sem outra compensação além da que constituirá o amor e a lealdade que elle lhe promette votar para sempre. A opposição da familia della, na qual, talvez por não terem conhecido a felicidade conjugal, germina lamentavel sceptiscismo pelas coisas do amor, não terá, diz ella, a menor influencia sobre o bom entendimento do casal que elles formarão. Isso de supporem-n'o um vulgar caça-dotes é coisa de somenos importancia.

Elle, que a despeito de sua pouca idade têm larga experiencia da vida sabe que mais cedo ou mais tarde a sua vontade dos familiares della será uma nuvem negra a obscurecer o céu de sua felicidade. Sabe que em que pese a sua bôavontade, ella não se acostumará com o desconforto, com as privações... O dinheiro, o eterno inimigo da felicidade do homem, mazimé no que diz respeito ás coisas do espirito, fará sentir a sua nefasta influencia e ella, com o desencanto que, maior ou menor, se faz sentir após todo e qualquer matrimonio, admittirá como objecto de cogitações o sombrio problema: valerá o amor delle a série de sacrificios a que ella se sugeita? E, por favoravel a elle que seja a conclusão a que chegar... o amor e a dedicação della soffrerão muitissimo. Sabe de tudo mas não se sente com coragem necessaria para tomar a attitude que as circumstancias lhe ditam. Ainda e sempre "o coração tem razões que o cerebro desconhece". Dirige-se a mim, perguntando-me se o meu vêr ha possibilidade de felicidade para ella, pois a delle será feita da della. Vendo-a, sentindo-a feliz, elle tambem o será.

Respondo: não! ella não poderá ser feliz. Não se acostumará jámais com as privações, com o desconforto, com a falta do superfluo e, o que é peior, do indispensavel. Accresce que ella não se casaria com a benção paterna e esta é indispensavel á felicidade de um casal. Renuncie! Eis o meu conselho.

Este caso não illustra, como não faltará quem pretenda, a these de que a abundancia de dinheiro é indispensavel á felicidade conjugal. Outra, muito outra seria a sua solução, se ella fosse filha de noivos ricos se não houvesse conhecido desde o berço o conforto e as satisfações materiaes que o dinheiro sóe proporcionar, que tal é o seu caso.

DORALICE

CONVERGENCIAS

Nosso coração sabe esconder o proprio medo tão habilmente como as sentinellas escondem o cigarro na concha da mão.

—

Em nosso corpo nada tem valôr se não estiver authenticado pela alma.

—

Não é bom que o homem se envaidoça muito de suas mãos. O que elle chama inventos são aproveitamentos ou modificações superficiaes do que a Natureza inventou.

Elle não ajunta nada ao eterno repertorio.

—

A hygiene da Natureza nem sempre se parece com a dos hygienistas.

CABELLOS BRANCOS?

A **Loção Brilhante** faz voltar a côr natural primitiva em oito dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da **Loção Brilhante**:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias;

2º — Cessa a queda do cabello;

3º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados;

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos;

5º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** é usada pela alta sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213 — 6—2—923.

Pedem prospectos a ALVIM & FREITAS, unicos cessionarios para a America do Sul. Caixa 1379 — S. PAULO.

Harmonia de linhas

Amavel leitora, pode examinar as linhas de seu corpo? Já se olhou em um grande espelho e fez um inventario de belleza de seus defeitos e qualidades? Ainda é a época de vestir o maillot de banho e usar vestidos claros e leves. Será o melhor tempo para fazel-o. Portanto inicie os preparativos para ficar em bôa forma:

Exercicios adequados em poucos dias lhe darão leitora uma apparencia invejavel. O exercicio torna-se até um divertimento quando é feito em conjuncto. Depois que você tiver analysado seus defeitos — carnes frouxas nos quadris, costas abauladas, cabeça curvada para a frente — escolha um exercicio apropriado e verá como tudo isso desapparece.

Sem cultura physica, não pode haver saude perfeita. Só ella pode compensar os males da vida febril das grandes cidades. A maioria, comtudo, acha que a cultura physica é "cacete" de se fazer sózinha, sem conjuncto, sem companhia.

Para remediar esse inconveniente, ha meios de fazer exercicios, que distraem e seduzem. Mesmo quando se possue fórmas perfeitas, a cultura physica é necessaria, para conserval-a assim, mantendo rijos os musculos, flexiveis as juntas, em saudavel actividade functional os orgãos internos.

Por mais perfeita que seja a sua plastica, se não se exercitar você virá a ter corpo mal feito. A linha do busto, quadris e coxas, de que tão justamente você se orgulha, perderá sua firmeza; tornar-se-á flacida, e você se verá indolente, apathica. Sentir-se-á envelhecida, parecerá menos moça. Seus nervos não se resentirão menos...



Exercite-se sem se esquecer de que todo exercicio deve ser rythmico e natural. Não deve sobrecarregar um musculo ou uma junta, mas beneficiar todas elles. A' proporção que se fôr exercitando você perceberá que é capaz de augmentar o numero de exercicios usufruindo uma agradavel reacção tonica.

Affirmam que a "linha" da cintura é a que menos resistencia offerece á gorduras superfluas. Qual a causa desse phenomeno? A presença de varios musculos que se cruzam nessa região, musculos esses que exigem um trabalho energico e constante. Quando os musculos da cintura não são exercitados, vêm a perder a rigidez necessaria para conservar o contorno normal dessa parte do corpo. Muitas preferem apertar-se com espartilhos e cintas, para illudir aos outros, mas não só as verdadeiras illudidas são ellas mesmas, como esses processos enfraquecem aquelles musculos, que devem ser exercitados com um sport completo como, por exemplo, o remo que traz resultados permanentes e satisfactorios.



Antigamente, as proprias "estrellas" do cinema serviam-se desses artificios, visando corrigir os desastrosos effeitos da invasão da linha da cintura pelas enxundias. Tentavam ainda as dietas rigorosas, as massagens violentas, que só prejuizos lhes causavam.

Esses methodos são, em geral, adoptados por parecerem offerecer solução mais facil e isenta de esforços. A lei do do menor esforço... Ninguem previa as consequencias desastrosas que delles advinha. No começo é difficil convencer alguem a adoptar exercicios activos, que requeiram iniciativa propria — mas que lhe trarão saude e, em decorrencia logica, belleza.

Ao cabo de algumas semanas, porém, de prova ardua, quando se percebe quão benefica é a pratica natural e progressiva de um sport completo como o do remo a secco, então esta se torna uma parte de nossa vida e assim permanece. E, ousaria accrescentar, uma parte agradavel e fascinante. Perguntem ás lindas "estrellas" cinematographicas. Ellas conhecem o valôr dos exercicios bem compreendidos.

• • •

NORMAS SOCIAES

Ha muito quem pense que se interessar pelo telephone sobre o estado de saude de um enfermo tem valôr menor que o da visita directa, pois com esta se obtém mais exacta impressão, resultando o gesto mais grato ao paciente e sua familia.

Esquecem, porém, essas pessôas, que o de que precisa um enfermo é de repouso, tranquillidade e não de barulho nem de conversações incommodas e comparações por vezes absurdas, commentarios logos sobre a doença, conselhos de profanos e opiniões emittidas levianamente.

A informação telephonica revela o mesmo interesse que o da visita, com a vantagem de que, com ella, não se incommoda nem se abusa, visto que nem todos os visitar prudente é convenientemente...

Conselhos de belleza

POR Mme. DE SAVINIS

Uns labios vermelhos são um verdadeiro incentivo na vida. Dão animo, coragem. Que poderá ser mais desanimador, para o homem que volta do trabalho, ou para o que o procura, do que encontrar a esposa desgrenhada, o nariz reluzente, os labios pallidos, as mãos avermelhadas. Contrastando com isso, que enthusiasmo que vivacidade, quanta coragem irradia a mulher bem tratada, cheia de viço e fragrancia!

Temos ouvido falar bastante dos valores espirituaes nestes ultimos annos, quando a riqueza material tem, até certo ponto, decahido. As ligações humanas e relações pessoaes são mais do que nunca, um conforto e de grande importancia. Talvez, porém, a mais nobre resolução que Você, como mulher, poderia tomar seria a de procurar insistentemente contribuir com a sua graça, a sua coragem e o seu conforto emocional para a vida dos homens que a cercam. E uma das maneiras de conseguil-o é conservar-se cheia de vivacidade, exuberante de saude. Irreprehensivelmente cuidada. E' mostrar-se tão vibratil, que nenhum aborrecimento ou contrariedade poderá abater-a de labios tão rosados e insinuantes que nenhuma catastrophe poderá fazel-a empallidecer!

Um baton, o pó de arroz e bons cremes, dando-lhe a certeza de se mostrar bem tratada, podem fazer muito em favor da mulher. Dão-lhe pose, realçam-lhe os ademanes. Fazem-na sentir-se bela, consciente de sua belleza em face do mundo exterior. Essa confiança em si mesma, em sua força para enfrentar a vida irradia-se de Você e cria a paz e a confiança naquelles que a cercam, nos homens que a procuram em busca de acoroçoamento moral e inspiração. E' por isso que um banho, os cosmeticos e preparados de toucador devem occupar um posto de relevancia no orçamento de cada mulher. Ainda quando é pequena e limitada a verba de que ella dispõe — talvez mesmo, e, especialmente, quando é limitada essa verba.

Não pense, por um segundo sequer, que os homens não apreciam taes coisas. Elles podem amofinal-a, criticando o seu esmalte de unhas ou o seu arminho de pó de arroz, mas esteja certa de que admiram o emprego destes ingredientes e se envaidecem do espirito com que são usados.

Ao terminar meu artigo de hoje, quero renovar a recommendação de que o cuidado da pelle é essencial no aformoseamento da mulher. A cutis bem tratada com a espuma rica e macia de um bom sabonete, como PALMOLIVE está sempre resguardada da acção do tempo.

• • •

A arte de ser bella

A ALIMENTAÇÃO CORRECTA

A acção dos cremes, das loções e de outros productos de belleza é frequentemente atrazada, quando não annullada, pelo facto de as pessôas ingerirem alimentos provocadores daquelles males que as estão exactamente procurando evitar ou melhorar.



O quadro de alimentos, que se segue será um guia muito efficaz, e facil de seguir, para as pessôas nortaes, que não dispõem de tempo, nem desejam fazer experiencias com regimens duvidosos.

QUANDO A CUTIS E' GORDUROSA

A pelle gordurosa, com tendencia a cobrir-se de espinhas e pontos negros, é, em outras palavras, uma cutis acida. E' preciso ter sempre em conta que a pelle é um orgão eliminador de materias inuteis, e que se essa eliminação é excessiva, a pelle se torna, forçosamente, super-gordurosa; as espinhas e os pontinhos negros são justamente uma accumulação destes residuos. As pessôa cujo problema é exactamente esse devem ter em conta os seguintes conselhos:

1) Fazer com que os outros orgãos de eliminação trabalhem com regularidade. Os intestinos devem funccionar regularmente. Deve tomar-se diariamente, pequena quantidade de leite de magnesia, para impedir a aridez.

2) Evitar os alimentos feculentos, e seguir uma dieta alcalina.

3) Supprimir radicalmente os alimentos frios, assim como os condimentos.

4) Beber muita agua pura, ou de cevada.

O que se deve comer:

Cranes: carne magra de vitella, cozida ou assada, pombo.

Peixes: qualquer peixe, cozido ou assado.

Fructas: todas as fructas, cruas, e sem assucar.

Verduras: devem ser o principal alimento; principalmente o espinafre e o nabo (ricos em saes mineraes); a cebola (devido ao enxofre — o melhor embellezador da pelle); e as cenouras (para purificar o sangue).

Saladas: todas as saladas cruas, preparadas com sucto de limão e azeite; repolho cru, alface, tomates, chicora, pepino, cebola.

Cereaes e pão: trigo e arroz integral; pão torrado, integral.

Ovos: poucos ovos, e, de preferencia, passados em agua fervendo.

Bebidas, chá com leite ou limão, sem assucar; lete, succo de fructas, agua de cevada, succo de tomate; pouca sôpa de verduras.

O que se deve supprimir:

Carnes: todas as carnes gordas.

Peixes: o peixe de fumeiro, os seccos e os de conserva.

Vegetaes:

As massas e o arroz refinado.

Cereaes: farinha de aveia, e as sôpas feitas com essa farinha.

Dôces: a pastelaria e os dôces feculentos.

Bebidas: todas as bebidas alcoolicas.

QUANDO A CUTIS E' SECCA

A cutis secca, de aspecto velho, enrugada, apresenta-se assim, por não estar sufficientemente alimentada. Os crêmes e as loções nutritivas que se lhes applica, exteriormente, servem para muito, mas não bastam. Frequentemente, a exclusão completa de gorduras faz com que a pelle perca sua elasticidade. Vejamos o que convem fazer, para devolver-lhe a juvenilidade:

1.º) Incluir alimentos gordurosos na alimentação diaria; 2.º) escolher alimentos ricos em vitaminas C, a vitamina da cutis; 3.º) comer alimentos que purifiquem o sangue e activem a circulação; 4.º) manter o figado e os intestinos em funccionamento regular, afim de evitar a intoxicação do organismo:

(Conclue na 5.ª pagina)

PROBLEMAS DE FAMILIA



"Ha um anno contrahi enlace com o homem que amava e que pensei amar-me; fomos morar na casa em que elle residia ha muito tempo com a mãe. Trabalhando eu fóra e desejando a mãe delle continuar a ser dona de casa, conservei meu emprego afim de que ella ficasse em casa durante o dia. Agindo assim pensei que isso não a faria suppor que lhe tomara o logar. Logo depois do nosso casamento meu marido começou a dizer que preferia ficar em casa com sua mãe do que sair commigo e se acontecia sahirmos, primeiro pedia consentimento a sua mãe. Se permittia, amos, se dizia que não, ficavamos em casa. Nas noites em que elle ia jogar com os amigos, recolhia-me em consideração a sua mãe. Meu marido consultava-a a respeito de tudo, e declarava francamente gostar mais della do que de qualquer outra pessoa.

Deixei um lar onde era querida pelo do homem que me amava e pretendia fazer feliz. Parece que fracassei completamente e sou tão infeliz que não sei o que fazer. Existe algum remedio para essa situação? Acredita que meu marido possa mudar de attitude? Se realmente me ama, acha que pode tratar-me desse modo?"

RESPOSTA:

"Evidentemente seu esposo pertence ao grupo de homens que se deixam dominar pela mãe e para esse mal não ha remedio. Emquanto elle viver estará nulla poderá impedil-o. Elle sempre achará que sua progenitora sabe mais, que o seu primeiro dever é para com ella que fará por elle mais do que qualquer outra mulher, e você sempre estará em plano inferior.

—

Não resta a menor duvida de que uma mãe pode tornar-se uma rival para a esposa, muito mais perigosa e destruir sua felicidade e seu lar do que qualquer outra moça por mais bella e seductora que seja. Na verdade uma esposa está longe de lutar contra a sogra do que contra outra mulher, porque um homem nunca poderá ver o erro e a injustiça que pratica preferindo a mãe á sua esposa. Elle a injuria tanto quando a abandona por causa da mãe como se a deixasse por outra mulhe.

Peor, ainda, sua esposa não pode appellar para sua consciencia como faria se o marido tivesse uma namorada porque elle tem a seu favor a devoção que dedica á velha mãe. Elle considera que não é outra coisa que o ciume e o egoismo que a faz pensar que ella exclusivamente tem o direito a tudo como seja tempo, dinheiro e carinhos, e nega-se a conceder um pouco de amizade e dedicação á mãe de seu marido.

O velho adagio diz: um bom filho é um bom marido, mas isso só acontece quando a mãe e o filho têm relações naturaes e quando ellas se entendem sem excluir a effeição dos outros. Nenhum homem é tão indesejavel como um querido da mamãe", estragada com os mimos e que em qualquer circumstancia esta tem razão.

—

Sendo esse o caso, acho que você deve ter um sério entendimento com seu marido a esse respeito ,agora que vocês não têm filhos para complicar a situação. Diga-lhe francamente que tem que escolher entre a mãe e a esposa provavelmente elle a preferirá. Se entretanto recolher a mãe, você deverá acceitar a decisão e deixal-o com sua veneração pela mãe".

"Sou um rapaz de vinte annos que mora em uma fazenda. Gosto de animaes, de ver crescer as plantas e minha ambição é possuir uma fazenda. Não tenho dinheiro bastante para gastar e as moças pensam que sou excentrico porque não as convido a passeio. Para conseguir adquirir uma fazenda teria que economizar muito dinheiro. Agora o meu problema é o seguinte: Se economizar meu dinheiro agora condemnar-me-ei o resto da vida por não ter aproveitado a mocidade, quando havia tantas jovens lindas com as quaes poderia divertir-me mesmo que depois não pudesse pagar as dividas".

RESPOSTA:

Acho que, ha chance de você amaldiçoar-se cedo, se gastar seu dinheiro em divertimentos agora ao invés de economizal-o para conseguir uma posição na vida. Ninguem se lamenta de ter dinheiro no banco e ser prospero. E você não deve aborrecer-se porque moças lindas ha sempre.

Os rapazes pobres devem escolher entre o prazer e o futuro. Se gastar tudo que ganha com festas e namoradas, nunca terá nada de seu porque não disporá de dinheiro para collocar-se em alguma empresa vantajosa. A porta da opportunidade só se abre com chave de ouro. A economia é a base de todas as fortunas: se você não economizar emquanto é moço será pobre na velhice. O seu futuro depende de como começar a vida. O que fizer agora será a base de sua posse quer venha a necessitar da caridade official vivendo em um asylo, quer se torne um cidadão eminente residente em sumptuoso palacete".

—

"Conheço um rapaz que nunca marca encontros commigo, mas surge repentinamente. Algumas vezes fico em casa esperando em vão por elle, e outras vezes já vou longe quando elle apparece, o que aliás me contraria bastante. Devo perguntar-lhe quando voltará ou acha que o seu dever é dizer-me quando pretende fazer-me outra visita?

RESPOSTA:

Elle deve dizer-lhe quando pretende visital-a. Não gaste seu tempo esperando em casa por elle, que não tem intenções matrimoniaes.

MODAS-ELEGANCIA

Do que se usa de dia, do que se leva de noite, de accessorios e mais detalhes, Sheilah Graham, chronista de elegancia, vae falar:

"No film "Service de Luxe", Joy Hodges traz um encanto de vestido. E' em "shaghara", de tom ouro velho. O busto drapeado estende-se em forma de "panel" até a roda da saia. Um collar de ouro, uma pulseira lavrada, ambos originaes, são os adornos...

Tambem côr de ouro, com véo castanho, é o chapéu que acompanha esse conjuncto.

Joy traz ainda um outro lindo conjuncto, composto de saia beije e jaqueta em quadros com adornos de velludo terracota. O gorro é do mesmo panno da saia, com enfeites de "gros-grain" (a moda do velludo serve muita vez para vestidos da tarde, ás vezes combinado com metal).

Faz pouco vi Lupe Velez vestindo de flanella (uma côr verde amarellada) com cinto de antilope castanho. O chapéu "Fedora" era tambem de côr castanha, de copa alta e aba irregular. Accessorios de crocodilo completavam esse conjuncto.

Na reabertura do Cocoanut Grove, Joan Bennett vestia de setim branco, corte grego, com amplo decote, tanto adeante como atraz, e cinto de lantejoulas prateadas.

Acompanhando esse vestido, Joan Bennette vestia um bolero de martha, com mangas trea-



lhe importante era do decote alto, as mangas compridas e estreitas, hombros levemente armados. Na simplicidade desse conjuncto destacava-se o cinto de quadros de ouro. O chapéo, de velludo, tinha um motivo de plumas azues.

No Trocadero... E Ann Sothern dansava, vestindo de setim azul violaceo, com decote quadrado e mangas volumosas.

Isabel Jeans... E' uma artista ingleza, a que veste melhor em Hollywood. Em "Youth Takes a Fling", essa "estrella" apparece com um casaco de "jersey", côr de vinho. A golla, em forma de pala, é de astrakam negro, assim como o gorro, estilo cossaco e os grandes punhos das luvas.

Para a tarde, essa mesma artista escolheu um vestido e abrigo de "crepon" de seda azul rei. A saia, que é recta, tem um drapeado leve e o adorno da blusa é uma dupla cadeia de ouro.

Completando o conjunto, a boina é de castor azul.

Um vestido em duas cores foi exhibido por June Coliver, em uma ceia no Brown Derby. E essas cores eram borra de vinho e azul celeste, com accessorios de charão.

O que se usa de dia

Janet Gaynor veste-se de "crepon" negro e azul claro, a saia e bolero de charão, um "clip" e uma pulseira de ouro como adornos. Outro vestido seu, é azul-marinho com amarello. A jaquetabolero tem tres grandes pregas.

Paulette Goddard, que acompanha Janet em "The Yung in Heart", tem um vestido azul-marinho com vermelho. A copa do chapéu "marinheiro", azul, é rodeada de uma fita vermelha. Lu-

NAO DIGA



Minhas forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é uma verdadeira "via cursis", lutando sempre contra as enfermidades; sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surpreendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restituirá a força, a saude e o vigor.

Vigonal

PENTEADOS



Você já experimentou mudar o seu penteado? Experimente. Adopte este, em plena moda.

DUAS MULHERES

A coisa mais dolorosa deste mundo deve ser a gente attingir uma certa idade e não ter feito absolutamente nada de util, nem uma obra em favor do povo, nem um livro, nem coisissima nenhuma. Porque, afinal de contas, hoje em dia não se comprehende mais a creatura egoista que viva exclusivamente para si mesmo, entregue a um subjectivismo profundo, alheia á vida collectiva, vivendo exclusivamente para o mundo intimo.

Como deve ser confortador, ao contrario, praticar o bem, construir alguma coisa de util que de certo modo proporcione beneficios á humanidade! Faz pouco tempo, estivemos recordando nestas paginas o que foi a vida gloriosa e admiravel de Mme. Curie, cuja biographia acaba de ser publicada no Brasil, em excellente traducção.

Espirito notavel de mulher culta e persistente, Mme. Curie marcou, verdadeiramente, um momento de cultura humana, legando aos posteros uma obra grandiosa, immorredoura. Mercê dos seus esforços e da longa jornada scientifica que empreendeu justamente com seu esposo, num humilde laboratorio de Paris, gastando a tua mocidade em meio de retortas e tubos de ensaio, milhares de seres humanos puderam minorar os seus soffrimentos e amainar a intensidade de suas dores antes irremediaveis.

—

O dia 20 de novembro do anno que passou marcou a passagem do 60.º anniversario de uma das mais notaveis mulheres dos tempos modernos. Queremos nos referir á escriptora Selma Lagerlof. O acontecimento foi festejado enthusiasticamente na Suecia não apenas porque se trata da mais velha escriptora do paiz, como tambem porque é a mais expressiva poetisa nacional. Mesmo escrevendo prosa, Selma tem sido sempre, uma poetisa delicadissima. Ha, na sua vasta bagagem, literaria, um sentimento muito forte de sadia esperança e confortadora serenidade. As creanças do mundo inteiro lhe são gratas pela "Viagem Maravilhosa de Nils Halgersson", verdadeira obra prima da litteratura infantil, publicada justamente quando a escriptora sueca, ha pouco, havia conquistado o premio Nobel. Mais que renomada escriptora sueca, sabendo interpretar e traduzir a alma de seu paiz Selma Lagerlof é um espirito universal, comprehendido e amado pelo mundo inteiro.

Apesar dos seus oitenta annos, ella continua a escrever e pensar, seriamente, nos destinos da humanidade. Deseja humanidade que ella tem servido com a força do seu talento e com a sinceridade de sua alma de artista privilegiada.

A's PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que soffrem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)

A arte de ser bella

(Conclusão da 4.ª pagina)

O que se deve comer:

Carnes: o menos possivel; pompo, vitella, carneiro, figado mal assado (bom para o sangue); miolos.

Pexes: toda especie de peixe, com muita manteiga.

Verduras: verduras preparadas com manteiga ou crême; cebolas, pelo enxofre que contêm e por suas qualidades sedativas; cenouras e nabos: espinafres — com qualidades particulares para o sangue; tomates (cru's ou cozidos) e riquissimos em vitaminas para a cutis.

Saladas: alface, rica em calcio, e optima contra a insomnia — uma das causas das rugas; toda sorte de saladas verdes, incluindo o repolho e a cenoura, cru's, e preparados com succo de limão.

Gorduras: manteiga, crêmes, queijos, gêmmas de ovos, azeite de figado de bacalháu.

Sopas: sopas de verduras, com cebolas, aipo e tomates.

Bebidas: chá ou café com leite, e sem assucar; succo de laranja ou limão, com agua mineral; agua de cevada; succo de tomate, leite e sôro de manteiga.

ARTE FRANCEZA

Franceza de origem, Daisy Fellowes é muito conhecida na Inglaterra como romancista "The cats in the Isle of men" — o seu primeiro romance teve um acolhimento sympathico na imprensa e no publico inglez. Filha do duque Decazes — casou-se pela primeira vez com o principe Jean de Broglie, que morreu durante a guerra. Tornou-se ingleza pelo seu casamento com o Honorable Reginald Fellowes, filho de Lord Ransay. Seu bisavô e seu avô paterno foram ministro de Luiz XVIII e o segundo, diplomata. Daisy Fellowes é uma mulher elegante, culta, de espirito mordaz. Publicou em francez e em inglez "Les filles du diable".

E' a editora do importante magazin parisiense "Harpers Bazar", auxiliando assim a propaganda do gosto da arte franceza nos Estados Unidos.

MODA



Aqui está um modelinho, em "Surah", que está sendo muito usada na presente estação.

SAIBA APROVEITAR SUAS FERIAS

Entrámos na phase das ferias o que representa a alegria de uma evasão para a liberdade do ar puro, dos horizontes abertos...

Mas, o veraneio, as férias, não são apenas isto — os dias de uma alegria solta. São, antes, os dias devotados á saude, com um programma de desintoxicação e num desatogo de tudo quanto, na civilização, concorre para alterar o organismo.

Uma grande regularidade em seus habitos será uma condição para repouso, rejuvenescimento e saude.

Seja, sobretudo, fiel ás horas de somno e despertar. Não pense que as ferias autorisem phantasias.

— Uma norma quasi indispensavel é você levantar cedo. Não se conserve ao leito, preguiçosamente, dormitando. Os primeiros raios de sol devem servir-lhe de



despertador. E não resista ao appello para viver a vida ao rythmo da natureza.

— Ao levantar, faça a sua "toilette". As banheiras não existem em toda a parte e assim um banho perfeito talvez não esteja ao seu alcance. Mas, uma bacia com agua morna e um sabonete suave, compensam. E, se for possivel, tenha ao lado um recipiente com agua, onde você molhará uma esponja para com ella se aspergir. Nada vale tanto como uma ducha fria. Creia.

— Faça, pela manhã, uma refeição leve, á maneira campestre, com um pouco de leite, uma fatia de pão barrado com manteiga ou doce, uma fructa...

Evite os excitantes — chá, café, chocolate.

As ferias são repouso, desintoxicação...

— Não esqueça, pela manhã, a gymnastica ou os jogos que escolher — tennis, basket-ball, exercicios de remo, etc. Faça-os em pleno ar, respirando profundamente.

— Banhos de ar, banhos de sol... Toda a força do mundo vem do sol. E você precisa tanto delle como de pão...

Mas, o banho de sol deve ser, sempre, precedido de um quarto de hora de repouso e de uma untura em todo o corpo com oleo. E' uma defesa aos raios violentos do astro.

— Prefira refeições vegetarianas, com legumes ricos em vitaminas. Consuma-os crus, quando possivel. Se está perto do mar, lembre-se que o deixe leva ao organismo muito phosphoro.

— Se durante o anno teve trabalhos absorventes, liberte, então, o espirito. A fadiga espiritual consome...

E' preciso uma compensação pelo "esquecimento". Correr, saltar, brincar, num regresso á infancia ou á vida primitiva...

— Durma sempre com as janellas abertas. Não se deite sem limpar e engordurar o rosto. E aos seus cabellos tambem, preservando-os de se tornarem descoloridos, quebradiços e seccos. Escova e oleo de oliva.

DA HISTORIA DE MULHERES

Eleanora Duse, teve como paes uns comicos ambulantes. A consagração tocou-a desde a primeira vez do trabalho que fazia, substituindo uma actriz enferma.

—

Luiza da Dinamarca foi a rainha dona de casa, foi a mãe desvelada que, na desgraça politica, remendava as roupas do principe herdeiro, á luz de uma lampada de azeite.

—

Condessa de Noailles. Na vida ella fazia lembrar as damas maiores da Renascença italiana. O poder e a suggestão de sua palavra eram encantos maiores que a sua belleza. A espiritualidade transbordava de suas palavras faladas e superavam tudo quanto deixou escripto.

Brilhando em Paris, esse brilho reflectiu no mundo inteiro.

—

Diana de Poitiers, condessa de Manlevrier, duqueza de Valentinois, parece — diz um biographo a figura mythologica de quem levava o nome: Passava o tempo sobre o cavallo brioso, seguida por muitos galgos em exercicios de falcoaria. Sua belleza loução ia era tamanha que aos cincoenta annos parecia uma joven de vinte e cinco. Ninguem soube como realizou esse milagre de juventude, com lisura de tez, agilidade physica, engenho e graça notaveis. Amou-a Henrique II, loucamente e foi musa de grandes poetas do tempo.

A VAIDADE

Um dos elementos que merecia os maiores e mais desvelados cuidados na belleza egypcia eram os olhos. A fromosa Nepertiti, por exemplo, pintava de verde a palpebra inferior, emquanto que as superiores, assim como as pestanas e os cilios, eram pintados com uma pasta á base de antimonio, que se applicava com pequenas barras de marfim ou de madeira.

"Henna", uma tintura de côr alaranjada, era usada para polir as unhas dos pés e das mãos, as palmas das mãos e a planta dos pés.

Quanto ao espelho, utensilio imprescindivel á arte de embellezar-se, era feito, no Egypto, com laminas de bronze polido. Os espelhos de crystal com fundo de azougue, datam do seculo XIV de nossa era.

No tumulo de grandes damas egypcias foram encontrados espelhos de diversos tamanhos e das mais variadas fórmas, assim como frascos de pomada, unguentos, crêmes, lapis, pinças para a depilação e outros apetrechos do genero...

A vaidade é muito antiga...

ENSINAMENTOS PARA VOCÊ

Nem todas as pernas estão em condições de se exhibirem sem meias, como quer um vestido sport e como é bem no verão carioca...

Algumas têm um deploravel aspecto de seccura, outras... A massagem é ainda a solução possivel, sempre, depois do banho, com um creme emolliente, para que as pernas ganhem uma pelle macia, lisa...

—

A massagem, nestes ensinamentos, foi aconselhada duas vezes. E' a razão de lhe darmos uma formula de uma pomada propria á operação. As essencias que se intromettem na formula são postas a frio. Ellas:

Banha, 125,0; Vaselina branca, 125,0; Oleo de amendoas, 125,0; Tintura de benjoim, 5,0; Essencia de bergamote 120; prepare — em banho-maria.

FELICIDADE

A's vezes, mulher, não sabes apreciar a felicidade presente e queres, para o dia seguinte, algo muito melhor. E a espera dessa felicidade ambicionada em teu sonho, tornas-te pessimista e privas-te da alegria do teu dia, a tua verdadeira alegria.

Comtudo, se resolvesses gozar este momento, delle obterias belleza e alegria.

Cada manhã surgirá com um carregamento de felicidades, pequenas felicidades que a tua incompreensão não deixa vêr...

Dize ao acordar:

Quero ser feliz hoje e para isto não me deixarei abater por pequenos nadas... Esmiuçarei todas as coisas bôas que este dia me traga".

Dirás isto e verás como as penas que porventura surjam ou que já tenhas soffrido serão esquecidas.

Existem contrariedades? Deixa-as de lado, sem pensar em communical-as a outrem. Com este generoso pensamento terás obtido um triumpho para ti mesma, pois verás que ao teu silencio-as penas se distanciam.

O unico pesar que pode e deve amargurar a tua vida é o de uma acção má. Com a consciencia atormentada, não encontrarás a felicidade, que é pura, muito pu-

BELLEZA PARA SUA PELLE

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e aveludada em 3 dias.



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo e poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrae os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias

Rugol

TAILLEUR



Um elegante "tailleur" feito em "slogan" branco, modelo de Mary Rouff.

CHAPEUS



No que se refere aos chapeus, a moda é um pouco desgnasierante, pois inclina-se para todos os lados. Assim é melhor, pois á mulher póde ter a satisfação de escolher o modelo que prefere ou que lhe assenta bem.

Para você, leitora, apresentamos estes dois lindos chapeuzinhos creação de Hollywood. São um tanto cerimoniosos, não ha duvida, mas, como você é uma criatura elegante...



QUANTAS vezes, a approximação decepciona!... porque uma creatura linda tem mau halito... e não o percebe! Evite esse perigo, escovando os dentes com o Creme Dental Colgate. Sua espuma penetrante remove os residuos de alimentos, que provocam o mau halito e as caries. Colgate realça o brilho natural dos dentes, fortifica as gengivas e deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescor.



Creme Dental
COLGATE

GIGANTE 5$000 — MÉDIO 1$500

RDC-P-39135

O TERROR

Um proverbio persa diz:

"Teme o que te teme" "Virgilio vê no temor "a medida das qualidades de animo".

Seneca sentenceia: "Mostrar-se assustado é dar razão a que se pense que ha motivo para que se mostrar assustado".

Montaigne affirma: "O que teme padecer, padece o que teme.

E Horacio opina que "quem vive com o temor nunca é livre".

Mas o temor que, mal sentido é covardia, tem utilidade porque pode conter as paixões.

SEJA PONTUAL

Na vida moderna, seja em amor ou em negocios, o triumpho é sempre conseguido pela pessoa que leva a serio a pontualidade. Nesta epoca em que não se pode perder tempo, a pontualidade tem um valor extraordinario. Algumas mulheres crêm no entanto, que devem fazer alguem esperar meia hora pelo menos. Mas, é sabido que os homens não gostam de esperar. Nem que seja, ás vezes, uma linha mulher.

A mulher que empresa tres horas em vestir-se para ir ao theatro póde estar segura de que perderá muito mais, além do primeiro acto. Nenhum homem póde ser criticado porque se canse e se aborreça de esperar essas tres horas olhando o relogio cada cinco minutos e ouvindo isto: "Um momento mais, querido... Só um momento, um pouquinho de paciencia..." emquanto o tempo avança.

E agora passemos á questão do dinheiro, que a alguns parece sordido; mas por que? Não precisamos pensar no dinheiro em cada minuto da nossa vida? Acaso, nós outras, não trabalhamos, na maior parte e sabemos como custa ganhal-o? Então porque ignoral-o quando se trata de assumpto matrimonial?

Ao homem moderno agrada a mulher que sabe o que é gastar dinheiro, que não compra mais do que póde e que não espera que o marido lhe faça presentes custosos quando a situação não lhe permitte.

Annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO



EVITAE O RIDICULO DEANTE DOS VOSSOS FILHOS

De todas as idades aquella em que mais profundamente ficam gravadas as impressões sentidas é a propria infancia. E os seres que mais nitidamente se desenham em nosso sub-consciente são nossos paes.

Assim o descobriu a moderna psychologia e, reflectindo bem, não é uma affirmação vã. Antes, pelo contrario, é uma advertencia preciosissima, que devemos levar em conta na educação de nossos filhos, tanto quanto possivel para evitar que elles fracassem como talvez tantas vezes nós fracassamos na vida.

A creança é um ser essencialmente feito de espirito de imitação.

Por mais marcante que seja a personalidade de uma creança desde pequenina em materia de gostos e predilecções, as attitudes quotidianas do lar ellas aprendem, "em primeiro logar", com seus paes.

Não tentemos tapar o sol com uma peneira, como se costuma dizer. Pae e mãe são os modelos numero 1 da infancia.

Se succede os paes serem grosseiros e sem amor, ás vezes a creança crescendo tambem indifferente não chega a tomal-os por modelo, desviando-se para imitar outros de casa, tios, avós, creados, etc. Mas, em geral, o amor materno e paterno liga mais estreitamente paes e filhos. Ora, imaginae se argamassados com beijos vêm os defeitos marcantes dos adultos a servirem de molde para plasmar esta cêra ductil e virgem que é a sensibilidade da creança. Um desastre, podeis ter a certeza.

Não adeantam os mimos, os livros moralistas, os sonhos em voz alta sobre o futuro: "Meu filho será um grande homem! Minha filha será uma mulher amada! etc., etc."

O filho e a filha com toda a grandeza e a fama adquirida em bons collegios jámais deixarão tambem de ser "aquillo" que aprenderam em casa desde pequerruchinhos. Serão azedos, grosseiros, impertinentes, se foi isso que tiveram debaixo dos olhos desde tenra idade.

Mães que desejaes futuro magnifico para vossos filhos, evitae palavras de baixo calão e, sobretudo, gestos grosseiros, desesperos contorcionistas de polichinelo e clown de circo dentro de casa. Creanças ranhetas, creanças mal humoradas, que choramingam invariavelmente nas horas de refeição, que guincham e esperneiam por um prato, uma chicara, uma cadeira fóra do logar, que não supportam um olhar inadvertido de outra creança ou mesmo que acntem necessidade de fazer pequerinas implicancias á custa do menor nas casas onde ha mais de um pimpolho, queiram ou não os paes acreditar, são exclusivamente productos da imitação que o mão genio dos paes lhes acarreta.

A mamãe querida acorda de manhã cedo arrastando chinellos, brigando com a cozinheira, o quitandeiro, o leiteiro. A creança está vendo. Inconscientemente dentro della, a imagem que lhe serve de espelho, vae se fixando. Em breve a creança briga com o gato, com o sapato, com o manno mais moço, imitando o que viu os maiores inconscientemente fazerem.

Poderemos aconselhar aos paes que sejam seccos e frios com seus filhos?

Seria irrisorio!

O conselho que podemos dar não é o isolamento, muito mais difficil de ser conseguido. E' o contrôle. Sêde serenas mães que sonhaes futuro brilhante para vossos filhos. Comportae-vos com a calma, "desde manhã ao acordar", a ordem, a dignidade de verdadeiras rainhas. Para ser rei não é preciso arrastar caudas de seda nem pisar tapetes de pellucia. Basta a dignidade por si mesmas. E' preciso ter fibra. A primeira oração da manhã, ao passar o pente nos cabellos e compôr o rosto para a mesa do café deve ser: "Tudo fare, para dar um bom exemplo aos meus filhos!"



Sêde serenas, mães inquietas e irrasciveis. Lembrae-vos, hoje, amanhã e sempre que o futuro de vossos filhos está menos nas universidades que elles frequentarão para o futuro do que nos vossos regaços.



DE PARIS

As fazendas listadas substituem este anno as de quadrados, especialmente as lãs para costumes. Assim é que os tecidos de lã das grandes fabricas francezas são apresentados com tanta complexidade — listas largas, estreitas, lassicas, de phantasia, de uma unica tonalidade, de colorido variegado — que, com tecidos identicos, podem as modistas fazer as mais variadas e interessantes combinações.

Desses tecidos podemos destacar os de casimira leve, de tonalidade neutra, mas com riscas regulares de cores vivas. As toilettes podem ser combinadas, tanto com os tecidos lisos como com os de phantasia discreta. Se se escolher um casaco listado, é possivel combinal-o com uma saia do fundo liso, e vice versa.

Nas collecções de lãs especialmente preparadas para as necessidades de alta costura, os tecidos de phantasia são infinitamente mais caracteristicos. Podemos citar alguns exemplos particularmente notaveis: os "burrah" dos tecidos Rodier são apresentados sob a forma de pekins multicores com dezoito tons differentes que só se repetem duas vezes em toda a largura do tecido; os estampados com pekins de tons claros e muito alegres em fundo perfeitamente neutro.

Quasi todas as creações de Meyer para 1939 são de tecidos raiados. Assim, a unica difficuldade é a da escolha. Dessas creações uma das mais notaveis é talvez o tecido cinzento ou beige, com listas de cores originaes muito unidas: azul "roi", amarello e preto; vermelho vivo, turqueza, azul "roi" e preto; ouro, terra, cota, preto e turqueza; fraise, verde vivo, ouro e preto.

Os "vinganti." de Maillet são tecidos com fios especiaes previamente tingidos, formando largas listas de coloridos differentes em fundo esmaecido. Os effeitos que se podem obter com esses tecidos são variadissimos. Alguns têm apenas uma lista estreita de pekin que contrasta com o fundo [illegible] em relevo qualquer que seja a tonalidade do tecido que serve de fundo. O effeito obtido é magnifico; sobre os fundos matizados de cores claras, e principalmente sobre o branco, as linhas parallelas multicores destacam-se como se fossem bordadas.

Esses tecidos assim trabalhados são a resurreição da technica antiga de bordar e lavrar á mão as fazendas. Com esse processo Rousel tece musselinas, lãs e crepes leves para vestidos, com listas de impressão de bordados a ponto "bourdon" muito cheios.

Pode-se assim tecer juntas sem mesclar a lã fina e a seda de listas, variando ao infinito os effeitos com as combinações de cores variadas. — (n) RACHEL GAYMAN, da Agencia Havas.

Para o conforto do lar

Varias receitas

SOPA DE TOMATES

Ponha em uma caçarola 2 colheres de manteiga e 1 cebola bem picadinha. Deixe dourar, junte 2 tomates grandes, sem pelles e bem esmagados, deixe refogar e junte 1 colher de chá de massa de tomates 1 colherinha de assucar, 3 colheres de farinha de trigo. Deixe cozinhar um pouco a farinha e junte 1/2 litro de leite e 1/2 litro de caldo, de preferencia de gallinha.

Mexa bem, tempere com sal a gosto, pimenta e deixe cozinhando em fogo lento revolvendo sempre até que ferva.

Depois de bem cozida a farinha passe tudo por peneira e sirva acompanhada de pedacinhos de pão torrado na manteiga.

TIGELLINHAS DE PATO

Tome as sobras do pato, parta em pedacinhos, faça um bom refogado e misture bem para tomar gosto.

A' parte doure 1 colher de manteiga com 2 de farinha de trigo, tempere com sal e noz moscada e junte aos poucos 1 chicara de leite até formar um crême.

Addicione 2 ovos inteiros, 2 colheres de queijo Parmezão ralado, salsa bem picadinha e misture o guizado.

Leve ao forno em tigellinhas untadas e polvilhadas de farinha de rosca.

PEIXE EM FORMILHAS

Cozinhe um peixe sem agua.

Desfie todo, deixando-o completamente sem espinhas.

Ponha de molho em leite um pão de 200 réis. Passe-o todo por peneira. Junte tres ovos inteiros, duas colheres de queijo ralado, uma colher rasa com manteiga, sal, pimenta do reino e salsa picadinha. Misture o peixe e leve ao forno em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de rosca.

PIGEONS A' LA BOURGUIGNONNE

Escolhem-se borrachos bem novos e gordos — um para cada duas pessoas — abrem-se e limpam-se.

Prepara-se um recheio, metade com toucinho entremeado, metade com carne de porco fresca, os figados dos borrachos e tendo, tambem alguns figados de aves, e cogumelos.

Refogar este recheio na manteiga durante alguns minutos; temperar de sal e pimenta do reino.

Amassar muito bem para que o recheio fique fino e misturar-lhe um pouco de miolo de pão, ligando tudo com uma gemma de ovo.

Encher os borrachos com este recheio, rodeal-o de uma tira de toucinho e cozinhal-o numa caçarola.

Quando estiverem bem alourados, de todos os lados, tiral-os para fóra pol-os em logar quente e deitar no resto do cozinhado, bom vinho tinto, o summo de um limão e manteiga fresca.

Reduzir, temperar de sal e pimenta e deitar sobre os borrachos, rodeando-os de quadradinhos de pão frito.

COELHO DE MOLHO LOURO

Parte-se em pedaços um coelho e se refoga em banha de porco, escorrendo-o logo que fique alourado.

Colloca-se numa vasilha de barro, pondo-lhe vinho, caldo e salsa picada, em quantidades proporcionaes.

Na manteiga que sobrar se frita cebolla, ligando-a com gordura ao coelho, quando este já esteja um pouco tenro.

Tempera-se o guisado com pimenta do reino e sal e se engrossa com farinha torrada.

Tapa-se a vasilha com papel azeitado e se faz cozinhar a fogo brando, até que o coelho fique muito tenro.

FRANGO AO PETIT-POIS

Cozinhe um frango, pondo numa caçarola, temperos, inclusive um pouco de mangerona. Junte o frango já temperado, refogue bem e junte agua quente. Quando a agua estiver seccando, junte uma bôa colher de massa de tomate, um galho de cheiro, deixe ferver bastante, retire o frango, engrosse o molho com farinha de trigo, passe tudo por peneira e junte uma colher de vinho branco.

Frite petit-pois na manteiga.

Prepare um bom purée de batatas.

Arrume o frango por cima do purée ao redor ponha os petit-pois e regue tudo com o molho.

PATO A' CHILENA

Prepare um bonito pato, desossando-o. Tempere-o com sal, pimenta, limão e cognac.

A parte prepare o seguinte recheio.

Ponha em uma panela 2 colheres de manteiga, doure 1 cebola bem picadinha, depois junte 250 grammas de carne de vitella bem picada, 200 grammas de presunto, um pouco de pão embebido no leite e passado por peneira, 1 maçã descascada e cortada em fatias finas, 3 ovos inteiros, meio kilo de castanhas descascadas picadas e cozidas, sal, pimenta.

Junte 1/2 chicara de azeite, misture bem.

Recheie o pato, feche as aberturas, amarre-o com barbante, ponha em uma assadeira untada com manteiga e cozinhe em temperatura regular.

SALADA DE BATATAS

Tome umas batatas, corte em pedaços muito pequenos e leve ao fogo em uma caçarola com agua fervendo, sal e cheiro.

Não deixe cozinhar demais, para não desmanchar. Retire e junte a uma mayonaise feita com 2 gemmas, sal, azeite quanto seja necessario (1 copo mais ou menos) e limão.

Addicione, nesta mayonaise cebola muito bem picada e bastante salsa tambem bem batida.

Misture as batatas e enfeite da seguinte fórma:

Arrume em fórma oval, alise com uma faca, e enfeite em cima com uma carreira de ovos cozidos e cortados em rodelas.

Em baixo, contornando a mayonaise, isto é, as batatas, tomates tambem em rodelas e dos lados, corte petalas com pedaços de tomates dê a fórma de uma flôr, no centro ponha um pouco de gemma, e imite os cabos e folhas da flôr talos e folhas de salsa. Enfeite a volta do prato com agrião já temperado com azeite, vinagre e sal.

COELHO A' ALDEA

Limpo o coelho, se divide em pedaços. Põe-se logo numa caçarola com alhos, sal, pimenta do reino salsa e azeite cru.

Cozinha-se a fogo lento com umas folhas de louro, cravo e pimentão. Quando estiver tenro, serve-se.

RABADA DA CAÇAROLA

Prepare uma bonita rabada, lavando-a bem com limão e deitando-a em vinhas d'alho com limão, alho bem socado com sal, pimenta do reino e cebola ralada.

Leve ao fogo uma panella com toucinho derretido, junte a rabada, refogue bem até corar, junte um pouco de caldo e abafe a panella. Quando secar deixe corar mais, unte então mais caldo, bastante tomate, 1 galhinho de cheiro, umas rodas de cebola, um pimentão em tiras. Deixe engrossar o molho e retire a rabada.

Junte mais um pouco de caldo, engrosse com maizena ou farinha de trigo passe por peneira e desmanche uma gemma e misture.

Sirva com purée tricolor.

PURÉE TRICOLOR

Ponha a cozinhar em agua fervente com sal e cheiro, 1 kilo de batatas e emquanto quente passe no espremedor.

Misture então 1 colher bem cheia de manteiga, leite até tornar leve o purée, 4 colheres de queijo Parmezão e bata como quem bate bolo.

A' parte, cozinhe 1 beterraba com casca e sem cortar para não perder a côr, e noutra panella cozinhe 3 molhos de espinafres sem agua, com pouquinho de sal e 1 colher de assucar, conservar bem verde.

Passe a beterraba no espremedor, e côe o caldo. Passe tambem por peneira fina o espinafre.

Divida o purée em tres partes, numa addicione a beterraba, noutra o espinafre e a terceira parte fica branca.

Arrume o prato da seguinte fórma:

No fundo do prato o purée branco.

Colloque em cima a rabada e, regue com o molho e ao redor, trabalhe com um sacco de ornamentar, formando com a parte roxa flôres e com a verde folhas.

MIOLOS A' NACIONAL

Prepare-se um ou dois miolos, tirando-se a pelle, passando-o por agua fervendo.

Em uma panella, põe-se uma chicara pequena de azeite e 1/2 colher de manteiga onde póe-se para dourar umas 2 fatias de cebola bem picadinhas, 2 tomates cortados, 1 alho bem esmagado, 2 batatas cortadas em quadrinhos, um ramo de cheiro, 2 cenouras cortadas como as batatas e 1 chicara de ervilha fresca ou guando. Tempera-se com sal, pimenta, junta-se agua ou caldo de carne e tapa-se a panella, deixase cozinhar em fogo lento. Quando cozinhar as verduras, mistura-se o miolo ou miolos e deixa-se ferver mais um pouco em fogo lento até cozinhar.

CAMARÕES COM COUVE-FLOR

Prepare 250 grammas de camarões, com sal e limão.

Faça um bom refogado com azeite, tomate, cebola e cheiro. Junte os camarões, refogue um pouco e junte uma couve-flôr cortada em raminhos. Deixe cozinhar só com os camarões e em fogo brando. Junte um pouco de agua se for necessario. Mexa se necessario fôr com cuidado para não amassar a couve-flôr.

Sirva com forminhas de arroz.

NOTA — Forminhas de arroz e apenas collocar o arroz em forminhas, apertar bem e depois virar no prato ao redor dos camarões com o couve-flôr.

ARROZ COM LENTILHAS

(Prato syrio)

Prepara-se com azeite, cebola, tomate e cheiro um bom refogado. Misture-se lentilhas que já devem ter estado de molho, mexe-se bastante, junta-se agua sufficiente que dê para se cozinhar.

Quando estiverem mais ou menos macias junta-se sal e arroz. Mexe-se bem e deixa-se cozinhar com o fogo brando até o arroz ficar macio.

A' parte frita-se em pouco azeite, bastante cebola, cortadas em pois juntar-se bastante azeite e rega-se o arroz que já deve estar arrumado num prato.

DODODO

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

NOTICIAS DA MODA

Na hora da elegancia européa as collecções facilitam a escolha de um modelo, entre tantos, desde o romantico "robe style", realizado em espesso setim, brocado ou em flexivel jersey de séda, aos modelos de linhas finas e alongadas, com gola alta, e mangas (para as ceias), acompanhados de pequenino chapéo.

Embora a linha extremamente fina não pareça a preoccupação absoluta das casas de modas, os pregueados, principalmente o "plissé soleil", são muito empregados, e apenas pela belleza adelgaçante do seu aspecto. Os vestidos de festa, á noite, trazem grandes decotes, alguns sujeitos ao collo por tiras em fórma de collar. Outros deixam os hombros descobertos, o que lhes dá um legitimo ar romantico. Outra silhueta, tambem seculo XIX é a do vestido muito cingido nas cadeiras e com pregueados que atraz, formam a cauda.

—o—

Em Hollywood, á noite, Gloria Dickson e Claire Dodd chamam attenção para a belleza de suas toilettes; Claire vestia de tafetás côr de ginja, com decote muito baixo nas espaduas e tiras de velludo preto sobre os hombros. Em seu penteado alto brilhava um adorno de pedrarias e nos braços brilhavam dois braceletes, que eram duas rosas. Completando este conjunto, sobre os hombros levava ella uma capa, de comprimento tres quartos.

O vestido de Gloria era em laminado ouro, com um leve desenho de flores verdes e rosadas. Estas côres se reproduziam no diadema e nos aros. Do vestido, o córte simples era um contraste com o explendor do tecido. O corpete liso ajusta-se a saia de fórma circular por uma faixa rugosa, com grande laço na frente.

Anna May Wong, é considerada a inspiradora do estylo oriental, estylo que em Hollywood é uma victoria. Um de seus vestidos da tarde, desenhados por Edith Head, é verde escuro, com saia curta e recta, com jaqueta bordada em ouro opaco e sédas de côr.

Neste modelo a novidade é que o vestido leva mangas curtas e a jaqueta mangas tres-quartos. O chapéu é de camurça verde mostarda, como verdes são as luvas, e verdes mais escuro os sapatos e a carteira.

Em differentes estylos e côres, o laminado é grandemente preferido em Hollywood. Para a hora do "cock-tail" ha um laminado gris, que é uma maravilha de suavidade. E para a noite a variedade estende-se pelo violeta e prata, azul e ouro, com varios tons de purpura. E' facil imaginar a magnificencia do guarda-roupa de Ann Sothern, cujos vestidos são em grande numero desse tecido.

Dorothy Lamour, lança sua preferencia para o "jersey" de séda em seus vestidos de baile, que são de côr vermelha, terracota, purpura, com capas de arminho...

E entre os vestidos novos de June Collyer, estão o velludo, o brocado, o taffetás, o setim. A maioria delles são de decote alto e mangas amplas. As côres preferidas por essa elegante são as azues grisaceos, o "chartreuse" e o "beije".

—o—

A mais famosa rainha de França e tambem a mais infeliz, gostava de brincar de pastora com as suas damas. E' que Maria Antonietta adorava a apparencia rustica dos atavios caracteristicos, formando o contraste em que a sua delicada beleza ganhava mais.

DOIS MODELOS



Você não gosta destes dois modelos de chapeus?



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

COMO SE CRIAM BEM AS GALLINHAS

Os avicultores que desejam obter successo na criação avicola, devem attender de tudo estar ao par de algumas regras fundamentaes, que são as seguintes:

Antes de mais nada, não deve ter as aves em logares apertados e insalubres.

A construcção de gallinheiros é, por conseguinte, de summa importancia.

Taes alojamentos têm por finalidade proteger não só as aves contra os ventos, as tempestades, como ainda, evitar, que fiquem ellas sujeitas ás mudanças bruscas de temperatura.

O gallinheiro deve reunir, como elementos fundamentaes:

1 — Commodidade.
2 — Economia.
3 — Conveniencia.

De tudo isso, o mais necessario é a commodidade, em vista de que, com a sua falta, os pintinhos não se desenvolvem e as gallinhas não podem ser boas poedeiras.

Para que o gallinheiro conte com as condições desejadas deve ser grande, estar bem provido de ar fresco e de sol e manter-se sempre secco.

O segundo é a economia.

Um gallinheiro novo não precisa ser pomposo, mas duravel.

O ultimo elemento essencial é a conveniencia.

O gallinheiro deve ser construido do tamanho e da forma que não traga embaraços á pessoa que nella for trabalhar.

As criadeiras devem ser amplas, bem ventiladas.

Para abrigar 300 pintinhos, que é o numero maximo que podemos criar em um só grupo, afim de reduzir a sua mortalidade e lograr que as mesmas se desenvolvam bem, ellas devem ter, quando menos, 14 metros quadrados.

Nos cercados, cobertos de pastos, devem ser moveis para serem trasladadas a um logar limpo todas as vezes que isso desejarmos.

Quando os pintinhos são criados em logares fechados permanentes, devemos tomar todas as precauções necessarias afim de impedir que appareça nelles a chamada "debilidade dos pés".

— Entre outras, descobrin-se que os crystaes ordinarios das vidraças impedem que os raios ultra-violetas passem através delles — facto que muitas vezes origina a molestia acima referida.

Isso, no entanto, pode ser remediado. Ultimamente têm apparecido no mercado varios productos que substituem os crystaes, permittindo a passagem dos raios ultra-violetas.

O elemento mais importante num alojamento de pintinhos é o ninho, que offerece as maiores commodidades possiveis durante os mezes de inverno.

A boa ventilação do ninho é de summa importancia para proporcionar commodidade ás poedeiras durante a época de calor; tambem deve ser feita de tal maneira que não prejudiquem o fechamento das janellas no inverno e, nem tão pouco, a illuminação do gallinheiro.

Uma casa de tecto inclinado, que tenha na frente dois metros e meio de altura, é o mais adequado para gallinheiro.

A sua altura tem como unico objectivo dotal-a de boa luz e permittir que o avicultor possa trabalhar nella com facilidade.

Para a ventilação é muito usado o pequeno toldo de lona, de grande utilidade, tambem, na época de chuva e de calor.

Em alguns logares, preferem uma especie de coberta fixa que tem, no emtanto, o inconveniente de não poder abrir-se, quando o tempo está muito quente.

Os terrenos, que contam com uma boa circulação de ar e não estejam descobertos, são ideaes para isso.

As gallinhas devem passar á vontade, evitando, no emtanto, que ellas entrem em contacto com outros animaes, transmissores de enfermidades graves.

A tuberculose, por exemplo, é uma linha poedeira não dá o resultado almas doenças que fazem com que a galmejado.

Por esse motivo, é que ella deve ficar, sempre separada de outros animaes, especialmente dos porcos, pois já se sabe que estes são muito atacados pela tuberculose aviaria.

Os ninhos devem ser construidos longe dos chiqueiros.

Um gallinheiro não pode conter mais de 250 gallinhas poedeiras.

Os ninhos devem ser simples e de facil limpeza, tendo espaço — sufficiente para todas as gallinhas.

Não devemos aproveitar os cacotes para ninhos.

Em primeiro logar, porque nos seus bôrdos se alojam, frequentemente, pintinhos. Demais, por ser muito difficil a sua limpeza.

O typo mais aconselhavel é o ninho alcapão, onde as gallinhas entram por detrás e os ovos podem ser recolhidos sem difficuldade, bastando, simplesmente, abrir a porta da frente.

Esse modelo tem a grande vantagem de impedir que se desenvolva nas gallinhas o máo costume de comer os ovos.

O comedouro deve ficar uns 30 ou 40 centimetros acima do sol tendo como cobertura folhas de lata para evitar a penetração de ratos.

A alimentação deve ser collocada em comedouros automaticos e hygienicos, servindo-se delles as aves a qualquer hora do dia.

Devem ser amplos e de tal forma que evitem qualquer desperdicio.

Os comedouros automaticos ao ar livre, devem ter tecto que impossibilitem a penetração da chuva.

Entretanto, os que acham situados nos gallinheiros não precisam disso, apenas algum dispositivo que impeça que as gallinhas pisem no favelo.

As gallinhas necessitam haber agua pura e em abundancia.

Devemos pois, construir bebedouros de fórma que ellas não possam sujar a agua com as pés.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

ENXERTO DE ENCOSTO

O typo de enxerto mais commum e que maior numero de pégas apresenta é o de escudo; nem toda planta, porém, pode receber essa especie de enxerto; está neste caso a jaboticabeira e muitas outras arvores fructiferas.

Em taes casos deve-se recorrer ao enxerto de garfo e tambem se pode usar de encosto.

Este não é um enxerto facil e por isso mesmo só se recommenda recorrer a elle, quando falham os outros typos ou melhor, quando não se pode usar qualquer dos typos commummente empregados.

Para se proceder a uma operação acertada no enxerto de encosto tem-se de fazer o seguinte: — tomam-se as duas plantas que vão ser enxertadas, faz-se um corte na casca de uma dellas de maneira que alcance o lenho; na outra faz-se a mesma coisa, tomando-se a primeira como modelo, pois é preciso que as duas faces se justapõem exactamente, de maneira que as quinas das cascas possam se encontrar, operação que depende apenas de cuidado no tirar a segunda casca.

Feito isso, emmarra-se uma embira nas duas plantas de modo que fique firme sem comtudo apertar de mais.

No fim de dois mezes, mais ou menos já se pode cortar a planta que forneceu a parte a ser conservada. Nessa occasião sacrifica-se as partes extremas da mesma: a que estava na terra, e que se corta na ligadura, na parte de baixo e a que constitue o broto e é cortada na ligadura, no lado de cima.

Como já se disse, o enxerto de encosto não deve ser preferido a outros; só em casos especiaes é que se deve ser uso delle, embora não apresente nada de difficil.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

Quando estes passaros são tratados com carinho habituam-se ao tratador, a ponto de deixarem-se apanhar mansamente.

O canto do canario é maviosso e modulado, qualidades essas que nos prendem a attenção dedicando-lhes amizade.

O canario cria-se durante todo o anno, porém, assim procedendo, nunca lavangaremos exemplares perfeitos. O criador deve observar a época propria.

Antes de juntal-os no viveiro é importante observar o seguinte: os passaros a criar, devem permanecer, antes em gaiolas á vista um do outro, até que estejam promptos para unil-os.

Os viveiros são do typo commum, fabricados especialmente para este fim confortaveis e arejados. Alguns criadores são de opinião que os viveiros deverão ser pintados interiormente com cal extincta, por ser um excellente desinfectante.

No assoalho do viveiro deve-se manter uma camada de areia fina e limpa, e os bebedouros de barro sempre com agua fresca.

Collocado o casal no viveiro, este permanecerá em logar sossegado, secco e sem muita luz.

O ninho mais commodo é feito da seguinte forma: toma-se o pequeno cesto adquirido nas casas do ramo, ou duas ou tres camadas de tecidos de 11, costurando-se nas margens do cesto, de forma que fique acolchoado. No acasalamento é sempre preferivel o macho ser mais velho que a femea; esta poderá ser de um anno; e aquelle de dois a tres.

A postura varia de tres a quatro por anno, compondo-se tres a quatro ovos cada uma, mais ou menos.

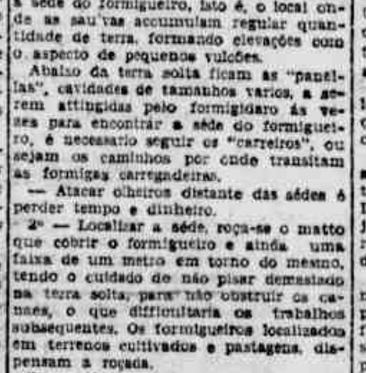
Os ovos variam de côres: ainda pintados de marron, ainda sómente, as vezes com pintas vermelhas, etc. O choco demorará de 13 a 14 dias. Antes da postura, deve-se dar como alimento, alpiste em mistura com colza, e canhamo um dia sim, outro não. Ovos cozidos bastarão uma vez por semana. Alguns criadores aconselham não administrar verduras todos os dias; no emtanto, outros acham que a verdura (couve, alface, agrião), deve ser dispensada aos passaros todos os dias. Depois de doze dias após a postura, deve-se visitar os viveiros amiudadas vezes durante o dia, retirando-se tudo que se refere a sementes, dando-se exclusivamente ovo cozido, pão de ló embebido em leite fervido e frio, e canhamo moido.

As sementes inteiras são muito pesadas para os filhotes, acontecendo mesmo morrem os filhotes com poucos dias de nascido, sendo a causa as sementes inteiras que lhes promovem perturbações gastricas.

Nas ultimas horas do dia, nota-se que a femea vae para o ninho com o papo cheio, e durante a noite alimenta os filhotes.

Decorridos 15 a 20 dias, a alimentação fica a cargo do macho e a femea já se acha aninhando novamente.

A hygiene, o asseio, a limpeza é de todo indispensavel na criação de canarios, como aliás, em todo e qualquer ramo da avicultura.



Canario Iagarteado

Os viveiros deverão ser criados todos os annos, antes do inicio da estação de cria.

Diariamente todos os viveiros e gaiolas devem ser escrupulosamente limpos, raspando-se os poleiros das dejecções que estiverem adherindas e sendo as taboas do fundo raspadas e lavadas.

Será conveniente empregar para estas lavangens um pouco de creolina ou qualquer outro desinfectante.

Após cada ninhada, os ninhos devem ser refeitos e lavados em solução concentrada de creolina e expostos ao sol para secar.

A gaiolinha ou porta-ninho deve ser imersa em agua fervente ou solução concentrada de creolina, etc.

Todo amador, jámais deverá negligenciar estes cuidados, pois com a sujidade vêm as infecções, os parasitas, etc., e era uma vez a criação.

Limpeza, muita limpeza; asseio, muito asseio; pois quanto mais melhor.

Os canarios precisam de agua fresca e pura, mas não dispensam igualmente o seu banho diario, mesmo no rigor do nosso inverno.

Todo criador ou amador de passaros já terá observado que assim que pela manhã se muda a agua do bebedouro a primeira coisa que o canario faz é tomar o seu banho, ficando desde então a agua suja e impura.

Dar-lhes um bebedouro pequeno que não lhes permitta tomarem o seu banho seria uma crueldade aliás prejudicial dar-lhes um bebedouro bastante grande é dar-lhes sempre agua impura e suja.

Para se conciliar as duas conveniencias, basta dar aos canarios um bebedouro pequeno, em que não possam banhar-se, nem sujar a agua e todas as manhãs pôr na gaiola uma vasilha maior e retiral-a depois do banho.

A agua suja pode ser de consequencias damnosas e não é inutil este pequeno trabalho.

COMBATE Á SAÚVA

POR MEIO DO EXTINCTOR "AGRI-DEFESA"

Recebemos da Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal no Posto de Recife o seguinte communicado:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Inspectoria que pessoas pouco familiarizadas no uso do Extinctor Agridefesa, ou desconhecendo de todo o seu manejo, propalam a sua pouca efficacia no combate a sauva, apressamo-nos a explicar aos agricultores o seu manejo, da maneira clara e simples como nos descrevem as "Instrucções do S. D. Vegetal ao combate á sauva"

I) RECONHECIMENTO E PREPARO DO FORMIGUEIRO — 1º — Procurar se a séde do formigueiro, isto é, o local onde as sauvas accumulam regular quantidade de terra, formando elevações com o aspecto de pequenos vulcões.

Abaixo da terra solta ficam as "panellas", cavidades de tamanhos varios, a serem attingidas pelo formigidaro ás vezes para encontrar a séde do formigueiro, é necessario seguir os "carreiros", ou sejam os caminhos por onde transitam as formigas carregadeiras.

— Atacar olheiros distante das sédes é perder tempo e dinheiro.

2º — Localisar a séde, roça-se o matto que cobrir o formigueiro e ainda uma faixa de um metro em torno do mesmo, tendo o cuidado de não pisar demasiado na terra solta, para não obstruir os canaes, o que difficultaria os trabalhos subsequentes. Os formigueiros localizados em terrenos cultivados e pastagens, dispensam a roçada.

3º) — No momento de atacar o formigueiro, escolhem-se alguns "bons" canaes, da seguinte forma:

a) — a golpes de enxada, pequenos e rapidos, e tendo o cuidado de evitar que a terra entupa os canaes, abrem-se a distancia de um a dois metros e começando o formigueiro, pequenas covas para retirar a terra solta e localizar os canaes em terra firme;

b) — cada vez que apparecer um canal em bôas condições, isto é, com direcção, quasi vertical e por onde sai assim livremente muitas formigas, é conveniente tapal-o provisoriamente com uma "rolha" de folhas verdes ou papel, para evitar que as sauvas saindo maltratem os trabalhadores e afim de que o apparelho possa ser applicado posteriormente.

4º — Encontrados varios "bons canaes", vulgarmente chamados "canaes mestres", em numero de 4, 8 e 12 ou mais, conforme o tamanho do formigueiro, tapam-se os "olheiros" localizados na séde e que não receberam "rolha", tendo o cuidado de comprimir ligeiramente a terra, e socam-se fortemente os attuados fóra. Feito isto, poderá ser applicado o extinctor "Agridefesa".

II — APPLICAÇÃO — 5º — *Carga do apparelho* — Retira-se do Extinctor, o tubo mais grosso e com a vasilha graduada que acompanha o mesmo destiecha-se no deposito do Extinctor 700 centimetros cubicos de *Bisolfuretio de Carbono Retificado*. Esta quantidade corresponde a cinta mais alta da vasilha. Isto feito repõe-se o tubo e introduz-se a ponta livre em dos "bons canaes", preparado conforme acima foi explicado, tendo o cuidado de chegar terra ao cano, para evitar escapamento de gaze quando o Extinctor estiver em funccionamento.

6º — Nos "salveiros" em morro deve-se iniciar a applicação do formicida pelos canaes situados nas partes altas, para que os gazes que são mais pezados do que o ar, percorram todo o formigueiro. E' conveniente que o ultimo canal a receber a machina seja o da parte mais baixa.

7º — APPLLICAÇÃO DO BISOLFURETO DE CARBONO — Collocado o Extinctor em pé toca-se a bomba durante cinco a dez minutos em cada canal. Calcula ser de 500 a quantidade de bisolfureto de carbono que o Extinctor Agridefesa gazeifica em minutos, findos os quaes descarrega-se o apparelho, retira-se o gello e repõe-se na lata o liquido restante, isto é, cerca de 200 cc3. Lança-se então no apparelho mais 500 cc3 do formicida. (Marca mais baixa da vasilha). Applica-se, em seguida a machina em outro canal e assim por diante. A bomba deve ser accionada acceleradamente.

8º — DOSAGEM — A quantidade do Bisolfureto de Carbono a ser empregado varia com o tamanho do sauveiro. Dada a difficuldade de calcular-se a cubagem dos formigueiros, organizou-se, annexa as instrucções, "a tabella" que fornece as quantidades de Bisolfureto necessario a extincção de um formigueiro, em relação ao seu tamanho. *As dimensões a serem tomadas são o maior comprimento e a maior largura.*

9º — Terminada a applicação tapam-se cuidadosamente todos os olheiros dos sauveiros. Passados 15 dias é prudente voltar ao formigueiro, para verificar se está completamente extincto. Se, por insufficiencia de dosagem ou outra qualquer causa, ainda houver formigas em movimento, faz-se nova applicação na parte em actividade.

Eis aqui o resumo que devemos fazer para obtermos um bom resultado, embora não tenhamos a fumaça "Amarella" tão a gosto dos que se habituaram á dispendiosa e pouco efficaz maneira de combate por meio do enxofre e arsenico.

A Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal, localizada á rua de São Jorge, enfrente ao Armazem n. 5 das Docas do Caes do Porto, attende aos interessados das 11 ás 17 horas e, está prompta a fazer demonstrações praticas aos que assim desejarem.

Das experiencias feitas pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal no Rio de Janeiro, 92% dos formigueiros combatidos foram exterminados na primeira applicação; os 8% restantes foram exterminados em ligeiro repasse. Donde se vê que, quando a Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal poz á disposição dos senhores agricultores do Estado de Pernambuco os Extinctores Agridefesa não o fez a titulo de experiencia, uma vez que a D. D. S. V. só expõe ao publico meios de combate ou apparelhos como o do nosso caso, depois de cuidadosamente experimentados.

COMBATE AOS GRILLOS

Os grillos produzem grandes estragos nos jardins e nas hortas e por isso mesmo devem ser combatidos sem tréguas; elles rôem as raizes das plantas, cavam galerias no solo, perturbando a vegetação e matando as sementeiras.

Nessas condições, deve constituir uma preoccupação constante de todo o agricultor o conhecimento dos progressos realizados no campo da sciencia sobre os modernos processos de combater as pragas e insectos nocivos á lavoura, frequentemente attingida por esses terriveis inimigos, sem que lhes seja dado combate decisivo e efficiente por desconhecimento dos meios indicados para o seu exterminio.

Dentre os insectos que maior damno causem ás nossas plantações, se destacam os grillos.

Para combater esses insectos tem sido aconselhado ultimamente o emprego do phosphoreto de zinco que os elimina com rapidez e geralmente fóra de seus esconderijos o que facilita a verificação do effeito produzido pelo ingrediente.

Apesar do phosphoreto de zinco alterar-se sensivelmente no periodo de uma semana a ponto de ser tornar inoffensivo ás aves, animaes domesticos e ao proprio homem, é preciso não esquecer da que é um toxico bastante violento.

Contra os grillos pode-se, tambem, utilizar o fluo-silicato de bario, cujo effeito toxico no homem, nos mamiferos em geral e nas aves é considerado quasi nullo, comparado ao do phosphoreto de zinco, do fluo-silicato de sodio, do cyanureto de sodio, do chlorureto de bario de arsenita de chumbo etc.

Todos esses toxicos produzem effeito com mais lentidão que o phosphoreto de zinco.

E', entretanto, o fluo-silicato de bario que melhores vantagens offerece, por ser absorvido facilmente pelos grillos, pelo seu custo relativamente pequeno e tambem por não produzir emanações desagradaveis ou nocivas nem constituir perigo para a saude do homem e dos animaes domesticos.

Experiencias realizadas mostraram que os gatos, comendo grillos mortos por esse ingrediente, e as aves, ingerindo sêres, com as mesmas substancias, não se envenenam, a não ser depois de excessivas absorpções. Isto não significa que se deva descuidar dos animaes domesticos quando se fizer uso do veneno em questão.

Para o preparo da isca destinada aos grillos recommenda-se a seguinte formula: vinte partes de arroz quebrado ou inteiro, para cinco partes de agua e uma de fluo-silicato de bario. Humidece-se o arroz numa vasilha de madeira, junta-se-lhe em seguida o fluo-silicato de bario em pó que deve ser cuidadosamente misturado. Distribue-se a isca nos mezes quentes, evitando-se a sua applicação nas épocas de chuvas abundantes ou de seccas prolongadas do boletim de agricultura.

CAMPANHA CONTRA A SAÚVA

A Companhia Sauvicida Agapeama Ltda., tem a honra de comunicar aos Exmos. Snrs. Agricultores e ao commercio em geral, que já acha-se a venda nesta Capital o Saúvicida Agapeama, producto esse que resolveu definitivamente a extincção completa da formiga, sem machina, sem fogo e sem agua.

Depositario nesta Capital: Snrs. Ayres, Sons & Cia. e Ignacio Miranda

Informações: com o Snr. José Bezerra Santos Filho, á rua do Imperador, 263 — nosso representante

A BROCA DAS ARVORES

As larangeiras, á semelhança de arvores de jardim, como as acacias e tantas outras, podem ser atacadas por diversas especies de brocas, insectos que perfuram o tronco e cavam dentro da planta galerias que afinal dão em resultado a quebra dos galhos e até mesmo a morte da planta.

E' necessario combater as brocas como se combate qualquer praga temivel.

Para se ser prompto no combate ás brocas deve-se em primeiro logar estar attento observando a serragem que ellas deixam no chão, ao pé da planta, como o signal da sua presença, nessa occasião ainda está facil lutar contra a praga, pois bastará limpar o orificio ainda pequeno e ahi pôr o remedio ou applicar o tratamento que matará a broca.

O tratamento pode ser representado por qualquer meio mechanico como a introducção de um arame no furo e por meio de estocadas ou torsões procurar esmagar a larva; um outro meio consiste em injectar no furo, formicida (sulfureto de carbono) ou qualquer droga de emanação semelhante. Feito isso, tapa-se o furo com cera ou barro e é o quanto basta para se exterminar com a broca.

O tratamento preventivo consta de caiação dos troncos e galhos grossos onde a broca pode fazer as suas perfurações.

A cal póde ser preparada com enxofre, ou melhor, faz-se a mistura de cal e agua (solução) e a de enxofre com agua, ao fogo, para o enxofre derreter, depois mistura-se devagar, mexendo-se bem.

Essa mistura é passada nos troncos no fim do inverno, pois com a approximação dos mezes quentes e a época das chuvas a broca já vae apparecendo.

Com uma brocha commum passa-se o remedio, esperando-se para isso, um dia quente, secco, dia de sol.

Os galhos atacados e as arvores mortas devem ser queimados, porque do contrario a broca vae se espalhando pelo pomar e estragando tudo.

A BATATINHA

A batatinha, vulgarmente conhecida por **Batata inglesa**, é originaria da Asia, sendo, no entanto, a sua cultura adaptavel a quasi todos os climas tropicaes.

E' interessante divulgar algumas doenças ou pragas que infestam os batataes.

Uma das mais communs é a **Sarna da batatinha**

A *sarna da batata* se caracteriza por um aspecto que lhe é peculiar. Formam-se verdadeiros tumores no tuberculo, começando pelos brotos ou olhos da batata. Esses tumores apresentam-se no inicio da molestia como simples pontinhos do tamanho da cabeça de um alfinete. Com a evolução da doença, esses pontos, que já se transformaram em tumor, vão se desenvolvendo e acabam tomando o aspecto de um pedaço de couve-flor, chegando a tomar todo o volume da batata.

Quando a doença se manifesta, esses pontos são isolados, mas depois elles se unem pela quantidade e pelo desenvolvimento e formam aquelle aspecto de que falamos acima.

Os meios de que o agricultor pode dispor para combater essa doença consistem no seguinte: prophylaxia, pois não se conhece remedio para destruir a doença no fructo.

A prophylaxia resolve-se em evitar de plantar batatas onde já appareceu a doença: — não deixar que os animaes comam batatas doentes, pois elles transmittirão o mal pelos excrementos e finalmente — a destruição das plantas atacadas.

Para se conseguir a maior parte destas providencias, o que se tem a fazer é não adquirir batatas para semente senão em estabelecimentos idoneos e sem paizes onde não haja a doença, na região de onde tenha de proceder a semente.

COCHONILHA DA JABOTICABEIRA

A jaboticabeira é uma planta que não conta muitas doenças e pragas como a laranjeira e outras fructiferas, mas, mesmo assim pode ser atacada de molestias que precisam ser combatidos. Ha algumas pragas e doenças como a ferrugem dos fructos e a cochonilha conhecida por CAPULINIA que existem do fructificar um combate energico.

Dessa cochonilha diz um technico: a cochonilha Capulinia Jaboticabae é uma especie muito commum sobre as jaboticabeiras.

Trata-se de um insecto muito nocivo que ataca os galhos, o tronco e, quando muito disseminada, tambem as partes subterraneas da planta, formando nas raizes, numerosas intumescencias.

O insecto, quando adulto, é protegido por uma casca amarello-clara, de formato oval e abaulado.

A femea põe milhares de ovos, preparando-se rapidamente e infesta toda a arvore, passando suas larvas de uma a outra planta, pelas extremidades dos galhos, quando estes se acham em contacto.

Pode, tambem, ser disseminada por meio de passaros, insectos e agentes vehiculadores occasionaes.

Como meio de combate, aconselhamos as seguintes medidas:

A jaboticabeira é uma planta extremamente sensivel a tratamentos insecticidas e a fricções no tronco e hastes.

Procura-se fortalecer a planta com adubos de cocheira, enterrando-o a pouca profundidade (10 cms.) numa faixa circular de 50 cms. de largo a um metro do tronco, cobrindo com folhas seccas ou capim desde o tronco até junto ao circulo, para manter a terra sempre fresca e algo humida.

Por meio de uma estopa de aniagem, esfrega-se levemente os galhos e o tronco, sem forçar, para eliminar todas as cascas espoliadas, que devem ser ajuntadas com os demais residuos extrahidos da arvore e queimados.

Após esse tratamento preliminar, pulverisar com emulsão simples de sabão e caldo de fumo.

As pulverisações para que surtam effeitos positivos, devem ser repetidas duas ou tres vezes com intervallo de quinze a vinte dias.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO

O ALECRIM DOS JARDINS

O alecrim dos jardins, **Rosmarinus officinalis L.**, representa só por si uma pharmacia domestica tal as virtudes que o povo lhe empresta, sendo estomachico, depurativo, antineuralgico, constituindo um poderoso para as dores rebeldes, chloroses, escrophulas, affecções dos rins e, ainda por quebra, tem a fumaça de suas folhas o prestigio de ajustar o diabo, coisa de espantar num cidadão habituado ás emanações do enxofre.

Fornece ainda a essencia de rosmarinho, tão apreciada na composição da Agua de Colonia.

Os ramusculos do alecrim usam-se frequentemente para perfumar a roupa e espantar as traças.

Esta platinha tão cheia de utilidades, medra tão bem nas aléas dos jardins, como nos canteiros da horta.

Sua cultura de preferencia se faz nas terras seccas bem banhadas do sol.

A industrialização da mandioca

PARA FARINHA PANIFICAVEL, ALCOOL, EXPORTAÇÃO, ETC.

Os seccadores "VIANNA", patenteados, construidos e experimentados lá ha 20 annos, concorrem com 90% da producção de raspas do Paiz. 67 installações em funccionamento demonstram garantias positivas. Os nossos seccadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona etc.

Machinas para beneficiar arroz, mamona e milho.

Peçam catalogos e orçamentos sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. Florencio de Abreu, 77 — S. PAULO —

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

PILHAS HELLESENS.
PARA TELEFONES.
As melhores que V. Sª. pode encontrar.
CARGA CONSTANTE
LONGO SERVICO
GARANTIA ARSOLUTA
QUANDO DESEJAR UMA PILHA PEÇA A
TIGRE.
A VENDAS NAS PRINCIPAIS CASAS



Foro e judicatura

JURISPRUDENCIA DOS TRIBUNAES BRASILEIROS

Acção de reivindicação — boa fé do possuidor cessa com a contestação da lide.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição n. 4.620, da comarca de Marilia, em que são: aggravantes e aggravados: João Fernandes e outros e José Pedro Ferreira Jr. e outros, etc.

Accordam, em 2ª Camara do Tribunal de Appellação, dar provimento em parte a ambos os recursos: ao aggravo dos liquidantes, por votação unanime, e ao aggravo dos liquidados, por maioria de votos, sendo assim a sentença recorrida parcialmente reformada, ou seja em parte confirmada, com as modificações constantes do voto do relator, proferido na sessão do julgamento, o qual voto vae junto e foi dactylographado rubricado e afinal assignado pelo mesmo relator.

Custas, na forma da lei.

S. Paulo, 11 de fevereiro de 1938 — *A. Cesar Whitaker*, presidente — *Vicente Mamede Jr.*, relator.

Antão de Moraes, vencido quanto ao aggravo dos liquidados, ao qual negava provimento.

Vicente Mamede Jr., voto n. 1621. Aggravo de petição n. 4.620, de Marilia. Aggravantes e aggravados: João Fernandes e outros e José Pedro Ferreira Jr. e outros. (Relator: Mamede).

Trata-se de sentença proferida em liquidação tendo havido recurso por parte dos liquidantes e dos liquidados, pois ambas as partes não se conformaram com a sentença afinal proferida a fls. 793—797.

Este Tribunal, preliminarmente, converteu o julgamento em diligencia, mandando se fazer uma segunda vistoria, com observancia das formalidades legaes. (V accordão a fls. 873).

Os autos baixaram á primeira instancia, onde se executou a diligencia, offerecendo os peritos, por haver divergencia entre elles (fls. 917), os laudos em separado de fls. 912 e seguintes, de fls. 929-936 e de fls. 937-944.

Passemos a examinar em primeiro logar as allegações dos liquidados, que são as seguintes:

1ª) — Negam que a sentença exequenda, tendo condemnado de modo geral os réos no pedido, os tenha condemnado á restituição dos fructos percebidos.

E manifestamente improcedente esta arguição o que se verifica á simples leitura do dispositivo da sentença, que assim concluiu:

"Julgo procedente a presente acção, reconhecendo o dominio dos autores sobre as terras occupadas pelos réos, condemnando a estes no pedido e custas, resalvada a indemnização pelas bemfeitorias de bôa fé, como se liquidar na execução".

Bem claro ficou que, excluida a indemnização das benfeitorias, porque feitas de bôa fé, a sentença deu aos autores tudo quanto pediram na inicial e no libello, "que os réos fossem condemnados a lhes restituirem com todos os accessorios, rendimentos e indemnização de deteriorações, as terras que indevidamente occupam na fazenda Ribeirão dos Barbosas etc. (fls. 1-v.) ainda "fossem condemnados nas custas e mais pronunciações de direito", como foi accrescentado no libello (fls. 17).

Portanto, não merece critica, quando cumprindo fielmente o dispositivo do julgado exequendo, a sentença aggravada decidiu muito bem:

Não soffre duvida alguma que os liquidados foram condemnados pela sentença de fls. 149 v-157, confirmada pelo accordão certificado a fls. 161 (2º vol.) nos termos do libello de fls. 14-v., a restituir-se aos liquidantes as terras reivindicandas com seus accessorios e a pagar-lhes indemnização por deteriorações e os rendimentos do immovel descontado, porém, o valor das benfeitorias de bôa fé.

A sentença exequenda foi categorica, condemnando os réos "no pedido e custas", com exclusão somente do valor das benfeitorias de bôa fé, e assim foram elles condemnados á restituição dos fructos, que os autores explicitamente pediram no libello.

E' o que aliás admittem os proprios liquidados, quando no final da minuta pedem "sejam elles dispensados da restituição dos fructos e rendimentos, dando-os como compensados pelas despesas de custeio, etc." (fls. 829).

2º) — Os liquidados não admittem a posse de má fé depois de contestações da lide.

Mas, não têm razão.

Ensinam os mestres:

"Repute-se ter cessado a bôa fé, desde a contestação da lide, na acção proposta para reinvindicar a causa ou destituir da posse aquelle que nella se acha investido." (CLOVIS, "Codigo Civil", observ. ao artigo 510).

"A má fé começa quando o possuidor começou a saber que o predio é alheio; o que sempre se verifica, pelo menos no momento da contestação da lide; e, portanto sempre o possuidor restitue os fructos percebidos ou perceptiveis depois della, si chega a decair" (ASTOLPHO DE REZENDE, "Manual do Cod. Civil", vol. 7º, pag. 265).

"O possuidor de bôa fé restitue tão somente os fructos percebidos depois da litis-contestação, e igualmente os que dessa data deixou por culpa sua de perceber". (LAFAYETTE, "Direito das Cousas", parag. 84, pag. 222).

Portanto, a sentença aggravada está conforme a doutrina, isto é, que desde a contestação da lide considera-se de má fé o possuidor e assim

"...responde por todos os fructos colhidos e percebidos, bem como pelos que, por culpa sua, deixou de perceber." (Codigo Civil, art. 513).

Além disso, em rigor, deviam ser considerados de má fé, antes de proposta esta acção, os liquidados que, verificando não lhes pertencer o dominio, procuraram comprar novamente as terras que occupam, daquella que reputavam os legitimos donos. Entretanto, essa questão não deve ser decidida neste aggravo, uma vez que os liquidantes se conformaram com a sentença que reputou de má fé os liquidados, somente depois da litis-contestação.

3º) — Os liquidados consideram injusta a sentença aggravada, que aceitou o laudo do perito vencido, desprezando os laudos vencedores e ainda a vistoria feita na acção quanto ao arbitramento dos fructos, do custo das benfeitorias e quanto á producção dos cafeeiros".

Ainda nesse passo, inclino-me a confirmar a sentença, de accordo com a sustentação do juiz, que convence ter sido proferida com acerto e com espirito de justiça a decisão recorrida. Os laudos divergentes da ultima vistoria não alteram substancialmente as conclusões da sentença, que se apoiou na prova dos autos.

De salientar que os mappas apresentados pelos liquidantes não podiam deixar de ser acolhidos pela sentença, porém porque, como bem assignalou o juiz, constituem elles um trabalho admiravel e magistral; reproduzem fielmente em conjuncto as provas dos autos e muito auxiliaram o juizo na apreciação dellas, sendo que os liquidados não lhes apresentam a minima inexactidão.

Andou bem o juiz em aceitar o lauto vencedor em que o valor das benfeitorias attingiu a réis 1.864:003$000, quando os interessados, os proprios liquidados, calcularam essas benfeitorias, a principio em 1.538:770$000 e afinal em 1.134:666$000.

Os laudos divergentes da ultima vistoria não constituem base segura para se alterar a sentença que é justa e está de accordo com prova dos autos.

E a bôa intenção dos liquidantes está demonstrada nestes autos, pois, depois de proferida a sentença de liquidação, fizeram um accordo vantajoso para os liquidados Manoel Alvares Toro e Francisco Alvares Rio, (fls. 852) e contra elles desistiram em juizo da execução da sentença (fls. 975 e 976).

4º) — Os liquidados finalmente impugnam a sentença por ter acolhido o laudo medio do perito de Santos, quanto ao valor da sacca de café em Marilia.

Neste ponto, a meu ver, parece-me que deve ser acolhida a reclamação dos liquidados. Realmente, o preço do café em Marilia não é o mesmo de Santos, depois de deduzidas as despezas de frete, transporte, commissão, carreto, ensaque e corretagem. Tem razão os liquidados quando assignalam:

"A demora para a chegada das safras a Santos, occasionada pela regulamentação dos embarques e pela retenção nos reguladores e a compra da elevada quota de sacrificio por preço inferior ao do custo, mostram que o preço desse producto no interior tinha forçosamente de ser muitissimo inferior ao de Santos, onde as cotações são estabelecidas para o café disponivel, já armazenado naquella praça e prompto para ser exportado. O café no interior estava sujeito á demora de mais de um anno para chegada ao porto de embarque e sujeito ainda a intervenção do Departamento, estabelecendo preços baixos para as grandes quotas de sacrificio", etc. (Fls. 817 e seg.)

Nesse passo, parece-me irrefutavel a argumentação dos liquidados e procedente a reclamação que fazem contra a sentença, que acolheu o laudo medio. Eu me inclino a aceitar o laudo minimo do perito Sebastião Martins (fls. 608) e dou provimento em parte ao recurso dos liquidados para que se altere ou se modifique o resultado das contas de liquidação de conformidade com o laudo do perito Sebastião Martins, que deu preço menos elevado para o café em Marilia.

Quanto as demais arguições da minuta dos liquidados, são improcedentes, a meu ver, como aliás foram refutadas com vantagem pelo M. Juiz na sustentação de fls. 860-867.

Passando a examinar a minuta dos liquidantes, verifica-se que estes não se conformaram com a sentença aggravada somente em parte, isto é, porque:

1º) — Julgou improcedentes os artigos de liquidação e condemnou os liquidantes nas custas;

2º) excluiu os rendimentos de 1934, por não haver-os pedido os liquidantes (fls. 831).

Entendo que a liquidação, no caso, era necessaria e, por isso, não devia ser julgada improcedente.

A liquidação tem por fim determinar exactamente o valor, a especie ou a quantidade das cousas que, pela sentença, ficaram illiquidas ou indeterminadas, e que, em virtude da execução, o condemnado tem de pagar ou entregar. (LEITE VELHO, "Execuções de sentenças", art. 402).

No caso em apreço, era indispensavel a liquidação da sentença, para se verificar o saldo credor ou devedor. E' obrigatorio a liquidação previa, conforme o disposto no art. 970, paragraphos 1º e 2º do Cod. do Processo.

Como já decidiu este Tribunal:

"E' obrigatoria a liquidação previa dos fructos para a entrega do immovel, tanto mais quanto havendo benfeitorias uteis e necessarias, tinham os executados o direito de reter-o, até serem pagas ou devidamente compensados com os fructos e rendimentos a se liquidar." ("Revista dos Tribunaes", vol. 79, paginas 310-311).

Assim, verificando-se ser necessaria e ordenada pela lei processual a liquidação, no caso em debate, deve ser julgada procedente ella, e não os artigos offerecidos pelos liquidantes, que não foram vencedores na sua pretenção, sendo as partes condemnadas nas custas em proporção, conforme o que for apurado afinal. (Codigo do Processo, art. 340). Não foram vencedores os liquidantes, porque pediram um saldo credor, — e a sentença não lhes deu — mas, não foram tambem vencedores integralmente os liquidados, que pretenderam um saldo de 1.538:770$000, reclamado no item 2º da contestação (fls. 324). As custas devem ser, em proporção, sendo condemnadas tambem os liquidados, vencidos em parte.

Dou assim provimento em parte ao aggravo dos liquidantes.

Quanto á exclusão dos rendimentos de 1934, que não foram pedidos pelos liquidantes, mantenho a sentença, de accordo com as considerações expendidas pelo M. Juiz, na sustentação de sua decisão.

Os fructos de 1934 não devem ser concedidos porque os liquidantes não os exigiram nos artigos de liquidação impedindo assim que os liquidados offerecessem defesa opportuna por occasião da liquidação.

Em conclusão, o meu voto é para dar provimento em parte aos dois aggravos, dos liquidantes e dos liquidados.

28 de dezembro de 1937 — *Vicente Mamede de Freitas Jr.*

Fallencia — Não se pode considerar pagamento antecipado pelo fallido si não ha de modo expresso prazo estipulado para o resgate.

Vistos, etc.:

O dr. liquidatario da massa fallida da viuva Pedro Schinniger proposta sob a invocação do art. 55, ns. 1 e 4 da lei 5.746, a nullidade de dois pagamentos feitos ao Moinho Fluminense S. A. (secção de Barra Mansa) a 16 de fevereiro de 1937, no periodo suspeito da fallencia, um de 19:823$000, e outro de rs. 2:188$000 aquelle por ser indevido e ambos porque se effectuaram com antecipação. O juiz, acolhendo a postulação do A., ressalvou, não obstante, ao R. faculdade de fazer declaração de credito. Com esta decisão ficou afastada a hypothese da liberalidade. Resta, pois considerar o outro aspecto da questão. A ablução da divida menor, expressa em uma duplicata com vencimento marcado para dezoito de fevereiro, se fez inefficamente, pois, o decreto da quebra retro operou effeitos a 7 de janeiro. O mesmo não se verifica, todavia, quanto ao outro acto que se reputou inoperante. O deuito de 19:823$000, cuja legitimidade está fora de discussão, procedeu de vendas de farinha, por meio de vales, realizadas em confiança pelo agente do Moinho da Barra Mansa, Laurindo Henriques, tendo sido as operações registradas em nome deste representante do R., no "Diario" da firma fallida, á fls. 291, a 21 de dezembro de 1936, não havendo quanto ao lançamento nenhum indicio de simulação fraudulenta. Ora, não havendo praso estipulado para o resgate podia o commerciante fazel-o, utilmente, em qualquer tempo.

Em face do exposto, accordam prover a appellação do R. para o fim de isental-o da restituição da importancia recebida de 19:823$000. Negam, porém, provimento quanto á parte relativa ao titulo de 2:188$000. Custas em proporção.

Tribunal de Appellação de Minas, 16 de fevereiro de 1937 — *Rodrigues Campos*, presidente — *A. Villas Bôas*, relator — *Baptista de Oliveira, Gustavo Penna*, vencido. Confirmet a decisão recorrida, que me parece justa e conforme á prova.

Presente, L. Prates.

Honorarios de advogado — Como deve ser remunerado o advogado cuja execução do mandato se tornou impossivel por força maior.

Vistos e examinados estes autos de appellação civil n. 2.565, de Ponta Grossa, em que são appellantes dr. Manoel Pedro de Macêdo e Raul Macêdo, e appellado o dr. João Neves da Fontoura:

Accordam em 1ª Camara do Tribunal de Appellação em negar provimento ao recurso para confirmar a sentença appellada, por seus fundamentos.

Custas pelos appellantes.

Curityba, 4 de janeiro de 1938 — *Antonio Franco*, P. S. com voto; *Arruda Junior*, relator.

Italo Bevilaqua, negava provimento ao recurso para confirmar a sentença appellada, por seus fundamentos.

SENTENÇA APPELLADA

Vistos, etc.:

Proez o dr. João Neves da Fontoura a presente acção executiva contra o dr. Manoel Pedro de Macêdo e Raul Macêdo, para cobrar destes a quantia de . . . . 90:000$000 (noventa contos de réis) nos termos do contracto por certidão a fls.

Allega o autor na inicial: que, por instrumento particular, datado de 19 de setembro de 1931, o dr. Manoel Pedro de Macêdo e Raul Macêdo, residentes e domiciliados nesta cidade, contrahiram no Rio de Janeiro, onde o requerente é domiciliado, os seus serviços profissionaes de advogado, para o fim de offerecer embargos ao accordão de fls. n. 1.087, e acompanhar os seus termos, na acção ordinaria de divisão de terras, proposta por d. Maria da Conceição Macêdo, contra o general João Soares Neiva de Lima, que ficou ajustado entre o requerente e o dr. Manoel Pedro de Macêdo e Raul Macêdo, que, a titulo de honorarios, seriam pagas as seguintes quantias: cinco contos de réis pelo offerecimento dos embargos ao accordão de fls. 1.087, na acção de divisão de terras proposta por d. Maria da Conceição Macêdo, contra o general João Soares de Neiva Lima, quantia essa que seria paga no dia 5 de outubro do referido anno de 1931; dez contos de réis pela defesa oral dos embargos em sessão de julgamento do recurso; e, finalmente, oitenta e cinco contos de réis, em duas prestações iguaes, nos prasos de seis e doze mezes, a contar após o dia do julgamento do recurso de embargos, no caso de serem os embargos recebidos pelo Supremo Tribunal Federal; que o recurso interposto pelo requerente foi, como se vê do "Diario de Justiça", junto, provido pelo Supremo Tribunal Federal e que recebeu elle os embargos oppostos, fazendo assim o requerente jus aos honorarios, que, não obstante essa decisão o dr. Manoel Pedro de Macêdo e Raul Macêdo deixaram de pagar as quantias estipuladas e devidas ao requerente, a titulo de honorarios; que, dos serviços contractados, o unico que não foi prestado foi a defesa oral, na sessão de julgamento do recurso de embargos e calculado em dez contos de réis, que o requerente não reclama e, por isso, exclue do pedido, que, excluida do pedido, a quantia de dez contos de réis, o dr. Manoel Pedro de Macêdo e Raul Macêdo estão a dever ao requerente a quantia liquida e certa de noventa contos de réis e juros de mora, sendo cinco contos de réis pelo offerecimento dos embargos, pagaveis em cinco de outubro de 1931 e oitenta e cinco contos pelo recebimento dos embargos; que, finalmente, todos os meios quaesquer foram empregados para o fim de ser liquidada a quantia em apreço porém baldadamente.

Feita a penhora entraram os executados com a defesa de fls. em que alegam que o exequente não cumprira o contracto, de vez que não produzira a sustentação oral dos embargos, perante o Supremo Tribunal Federal, que era o de que elles faziam questão, dado o justo prestigio de que, como orador, goza o dr. João Neves, cujo poder de argumentação verbal é talvez, sem par no Brasil.

Os embargos foram contrariados a fls.

Na dilação probatoria, requereram os executados a expedição da carta precatoria para o Rio de Janeiro, afim de ser tomado o depoimento pessoal do exequente, o que foi feito.

Arrazoaram as partes afinal, vindo-me os autos a conclusão.

Tudo bem visto:

Attendendo a que propoz o autor a presente acção executiva para o fim de cobrar dos réos a quantia de 90:000$000 (noventa contos de réis) de que se julga credor, por serviços profissionaes a estes prestados;

Attendendo a que, na conformidade do disposto no art. 1.330 do Codigo Civil

"...as obrigações do advogado e do procurador serão determinados assim pelos termos da procuração, como, e principalmente pelo contracto, escripto, ou verbal, em que se lhes houverem ajustado os serviços";

Attendendo a que se verifica que, pelo contracto de fls. 2, se obrigou o autor, ora embargado, em cumprimento ao mandato judicial que lhe fôra substabelecido pelo dr. Cardoso de Mello Netto, obrigou-se, diziamos, a prestar os seus serviços profissionaes, na defesa dos direitos de d. Maria da Conceição Macêdo, na acção ordinaria de divisão de terras, que a mesma movia contra o general João Soares Neiva de Lima e outros, então em grau de recurso no Supremo Tribunal Federal, offerecendo os competentes embargos ao accordão de fls. 1.087, funccionando neste tempo da causa juntamente com o dr. Cardoso de Mello Netto;

Attendendo a que, em remuneração desses serviços, se obrigaram os embargantes ao pagamento dos seguintes honorarios: a) cinco contos de réis, pelo offerecimento dos embargos quantia que seria paga no dia 5 de outubro de 1931; b) dez contos de réis pela defesa oral dos embargos, na sessão do julgamento do recurso; c) oitenta e cinco contos de réis, na hypothese de serem os embargos recebidos;

Attendendo a que, assim, se vê claramente que, pelo contrario em apreço, assumiu o embargado ás seguintes obrigações: a) a offerecer os embargos b) a fazer a defesa oral dos mesmos, na sessão de julgamento do recurso;

Attendendo a que provado está que cumprida foi, pelo embargado, a primeira obrigação contraida no contracto — a do offerecimento dos embargos, jun-

(Conclue na 2.ª pagina)

NUTRIL
o remedio que nutre
Contem phosphoro, calcio e vanadio

Uma inglezinha que nasceu em Tokio!

(Conclusão da ultima pagina

pois aceita o facto de se haver equivocado.

Ella não necessita de estudar para manter, uma certa linha. Isto está no seu sangue, é um dom que nasceu com ella... Vel-a, é tornar-se presa dos seus encantos, dos seus bellos olhos e do seu sorriso... E' inteligente em procurar apparentar que o seja, para que você não se sinta diminuido com o peso de sua intelligencia... Seu nome?... JOAN FONTAINE!... Todos os studios cinematographicos aspiram a gloria da "descobrir" uma artista, para contar com os seus serviços exclusivos, porem, como tem acontecido que um studio descobre a artista e outro aproveita a "descoberta" os directores do RKO Radio, para não correr o perigo de perder alguma de revelar ao mundo o seu talento, prenderam-n'a por um longo contracto, e durante os proximos annos ella apparecerá apenas sob a bandeira de RKO Radio... Joan Fontaine teve a sua primeira opportunidade em "RUA DA VAIDADE" estrellado pela grande Hepburn e a sua performance agradou inteiramente. Seu primeiro papel "estrellar" será ao lado de John Beal em "DOLOROSA RENUNCIA" e já varios outros fums estão em preparação para a nova "estrella" que surge. Assim, dentro de poucos dias teremos occasião de assistir ao primeiro trabalho de miss Joan Fontaine, a irmã de Olivia de Havilland, que, (embora inglesa, nasceu na longinqua capital do Japão).

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento de Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem moral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 290 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE, 2382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

Doenças de senhoras
Dr. DJAIR BRINDEIRO
Rua do Principe, 464
Telephones: 2455 e 2565
Duque de Caxias, 292
Das 14 ás 16 horas

PROF. ARTHUR DE SA'
Já regressou do Rio.
Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas
Aos sabbados só pela manhã
Tratamento da surdez e zumbidos auriculares pelo methodo Electrophomide combinado com o Rheaphore
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n. 133 — Phone 2390

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhoras — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2737
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HE — MORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

Dr. ALFREDO RAMALHO
Do serviço do prof. Monteiro de Moraes — Hospital Santo Amaro
CLINICA DE SENHORAS
Doenças sexuaes e da Puberdade — Esterilidade
Tratamento medico e cirurgico (nos casos indicados) da Impotencia
Consultorio — Rua da Aurora, 49 1.º andar
CIRURGIA
Phone, 2427
Consultas de 10 e 30 ás 12 horas e de 3 ás 6 horas
Residencia: Rua da Gloria, 261

Dr. Meira Lins avisa que já voltou ao exercicio de sua clinica.
Edificio Sul America.

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

CLINICA MEDICA
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa Vista, 12
PHONE: 2-3-2-3

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2222

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 212 — 1.º andar
Residencia: — Rua Anthenor Navarro, 138
— PHONE: 28386 —

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil. Doenças nervosas da creança. Cura da engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 620. Espinheiro — Phone: 28534



HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento das estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre (funccional)
Rua Largo do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e das 3 ás 6 horas
Phone, 6548

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 — 1.º

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

Dr. PAULO AMAZONAS
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Medico-chefe do Posto de Hygiene de Morenos
Assistente do H. Pedro II
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Consultorio: Rua 1.º de Março, 98-2.º andar
Residencia: Engenho Camaragibe
Fone 28355

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º, De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telephone, 2561
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica
Medico da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente de Coração e Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias.
De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DR. DI LASCIO
Assistente efetivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico interno do Sanatorio Recife
CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)
Phone 6377. De 16 ás 18 horas
Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia, catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquites. Tratamento de tuberculoses pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio, Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia, Rua Porto Carreiro, 1 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

Dr. PACIFICO PEREIRA
Chefe da clinica Neurologia do H. Pedro II
Docente da Faculdade de Medicina do Recife
— CLINICA GERAL —
Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração. Syphilis
— MALARIOTHERAPIA —
Consultorio: R. Sigismundo Gonçalves, 94
Residencia: Visconde Sunssuna, 341
Fone — 2583

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1055 — Phone 28072

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.
DR. JOAO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11,30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1º, Sala, 2 — Phone, 9029
— RECIFE —

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOAO PESSOA

PAGINA INFANTIL



O RAPTO DO MENSAGEIRO

Peguem o ladrão! Esse grito chegou aos ouvidos de um transeunte que se resguardava da chuva em baixo da **marquise** de uma loja.

Cincoenta metros adeante estava parado um enorme caminhão com o letreiro: **Orion Transport C.**

O grito partira exactamente dali.

Na parte trazeira do caminhão duas pessoas lutavam pela posse de um pequeno embrulho. Uma era um joven mensageiro; a outra, um sujeito que usava por cima da roupa uma capa impermeavel de cor preta.

Quando o homem de debaixo da **marquise** se dirigia para o local da luta, o individuo da capa preta, conseguindo apoderar-se do embrulho, saiu correndo por uma rua lateral.

O rapazinho precipitou-se atraz do fugitivo.

—Mas... E' Teddy! — exclamou surpreso o homem que chegava, e que outro não era senão Tiger Gates, o ajudante do Colwyn Dane, reconhecendo no mensageiro o seu proprio sobrinho.

Como um desesperado, lançou-se tambem nos rastros do fugitivo.

Apenas havia dado algumas passadas, quando alguem, vindo em direcção opposta, deu-lhe um forte esbarrão, deliberadamente.

O choque fez Tiger retroceder e escorregar no asphalto molhado, perdendo o equilibrio.

No mesmo instante elle se levantou. Si fosse noutra occasião, daria uma ensinadella no importuno. Estava, porem, muito apressado...

A pequena demora, no entretanto, favorecera o perseguido. A rua lateral, que era muito curta, conduzia a um pequeno pateo, tendo de um lado dois galpões abandonados e do outro, uma alta parede de ladrilhos.

Tiger deteve-se duas vezes, surprezo. Não só o ladrão, mas ainda o seu sobrinho, não eram vistos. O pateo estava vazio.

— Deve ter entrado nalgum destes galpões— murmurou elle — examinando a porta mais proxima.

Esta se achava fechada com um forte cadeado. As demais, estavam igualmente fechadas.

O rapaz dedicou sua attenção para as janellas, examinando-as cuidadosamente. Tudo sem nenhum exito.

—

Pouco depois, Colwyn Dane escutava da bocca do seu ajudante a historia do mysterioso desapparecimento.

O famoso detective andava occupadissimo com um caso de contrabando de joias, mas não podia recusar o seu auxilio numa emergencia daquellas.

Tomou o chapéo e saiu, acompanhado de Tiger Gates e Slick Ghester, os seus ajudantes.

Quando chegaram ao pateo, ordenou:

—Slick, comece por este lado. Eu e Tiger nos encarregamos da face fronteira.

A pesquiza não deu resultado. A chuva, que cahira sem cessar, desfizera todos os vestigios de passos.

Dane olhou para as pedras lustrosas do pavimento e baixou-se para examinar uma tampa corrediça que havia no chão e que dava accesso ao porão de um dos galpões. Falou:

—Olhe isto, Slick! Esta tampa foi aberta recentemente, do contrario teria poeira nas fendas. Ha mais a considerar: Os gonzos foram invertidos. A tampa abre para fóra.

Dane torceu-se pouco depois, ouviu-se um ruido. A porta havia sido aberta. O porão teria uns oito pés de profundidade. Sobre um monte de trastes estava um pacote envolto em papel marron.

—Esperem aqui — preveniu Dane — emquanto vou fazer uma inspecção.

Ao regressar, explicou:

Teddy foi attrahido até aqui e caiu pela abertura que foi fechada immediatamente antes que Tiger apparecesse.

Como o pacote que originou a luta não tivesse sido aberto, concluo que o roubo não foi o movel do assalto. Porque raptaram então o rapaz? Aqui estão rastros dos atacantes. Conduzem a uma porta trazeira, onde naturalmente os aguardava um automovel.

O pacote deve ter impressões digitaes. Encarregue-se delle, Slick. Vamos até o quarto onde mora Teddy.

Tudo ahi estava em desordem, como si um vendaval houvesse arrancado as coisas dos seus logares.

Dane foi até a janella, aberta de par em par, examinou o batente com uma lampada e franziu o sobrolho:

— O patife é bastante habil! Não deixou impressões. Estava de luvas, certamente. E só possue o braço esquerdo. Verifica-se isso examinando que apenas dedos dessa mão tocaram nas coisas. O que continuo sem comprehender é o motivo pelo qual Teddy foi raptado!

—

Dane e Slick estavam sentados no escriptorio de mister Smiles, o director da **Orion Transport Company**.

A firma tinha sua séde proximo do porto, e os detectives ahi chegaram na hora em que mister Smiles se preparava para sahir.

— E' muito lamentavel! — suspirou o homem, referindo-se ao caso succedido ao seu mensageiro.

— E receio não poder fazer nada em beneficio do rapazinho. Em verdade, sempre occorrem pequenos furtos nos nossos caminhões; já uma vez suspeitei da existencia de um bando organizado para esse fim. Não teria Ted Brown soffrido um attentado da parte dessa gente?

—E' possivel assentiu Dane. O senhor conhece um homem que só tem um braço?

— Um homem que só tem um braço?! Não. Não conheço nenhum. Desconfia o senhor...

—Não! Não desconfio de nada. Em todo o caso, sempre queria saber si o **chauffeur** do caminhão terá alguma declaração a fazer.

O director quiz tocar a campainha, mas o policial interrompeu:

—Não se incommode. Eu o procurarei.

No acto de estender o braço para dar a mão a mister Smiles, Dane, descuidoso, esbarrou na Secretaria e seu chapéo caiu. Emquanto se abaixava para apanhal-o no chão, seus olhos brilharam de modo estranho.

Na garage estava o **chauffeur**. Não tinha nada de interessante para contar, pois não se encontrava perto do caminhão quando o mensageiro foi atacado.

Reunindo-se a Slick, que o esperava do lado de fora do escriptorio, Dane partiu.

Um ruido surdo fel-o voltar a cabeça. Uma sombra informe, descendo pelo declive que ia até o rio, precipitava-se sobre os dois homens.

— Cuidado! — berrou Slick, pulando para um lado, e fugindo ao alcance de um grande barril de azeite que rolava celeremente.

Foi tudo o que elle poude dizer antes de pôr-se a salvo.

Dane não teve tanta sorte. Em logar de pular para um lado, quiz correr para a frente e, com o barril, provavelmente esmagado por elle, foi tombar no rio.

Horrizado, Slick esquadrinhou a escuridão. Poude ainda distinguir o barril que deslizava sobre as aguas, ao sabor da correnteza. Mas, de Colwyn Dane não vislumbrou nem rastros!

—

Meia hora mais tarde, Slick, ajudado por mister Smiles e varios outros cavalheiros, procurava ainda o detective.

Desesperançado, abatido, o rapaz voltou para o seu automovel, perto do qual Tiger o esperava, caminhando de um lado para outro, com a gola do sobretudo levantada.

— Pensei que nunca mais voltavam! — grunhiu elle. — Onde está o patrão?

Slick sentou-se á direcção, respondendo:

— Daqui ha pouco contarei o que houve. Vamos embora!

Tiger obedeceu, e o automovel começou a andar.

— Vira á direita, Slick!

A voz que transmittira a ordem era de Colwyn Dane. Não obstante, fôra Tiger quem fala.

Slick não cabia em si de admiração ou espanto:

—Chefe!... Então não se afogou?

— Quando o barril foi propositalmente atirado em cima de nós, em logar de saltar para um lado, como você fez, preferi correr para a frente, dando a impressão de que fora colhido e cahira no rio. E' vantajoso que aquelle que tentou assassinar-nos pense que alcançou exito na sua ingrata pretenção. Agora estou seguro de que o nosso amigo maneta está muito complicado nesta historia. Vi a marca de u'a mão esquerda sobre o barril sujo de oleo. Emquanto este era arrastado pela correnteza, eu nadei pelo fundo até um ponto distante do caes, donde vim para este lado.

Logo a seguir, o auto entrou numa garage, cujas portas foram immediatamente fechadas.

Tiger approximou-se com um embrulho contendo um uniforme e um **kepi**, e estendendo na mão direita uma folha de papel com o timbre **Orion Transport Co.**

Dane escreveu nesta um bilhete, imitando a letra de uma carta que olhava de instante a instante. A seguir, instruiu Slick:

— Você, com este uniforme, ficará igual a um mensageiro da **Orion**. Irá até levar este bilhete ao encarregado de um barco chamado **Lammos**, um sujeito de nome Snooky, dizendo que foi mister Smiles que mandou.

—

Slick approximou o seu bote da massa negra do barco. Um homem, inclinando-se por sobre a borda deste, perguntou-lhe o que desejava.

— Tenho uma ordem do patrão — respondeu o falso mensageiro. Atire-me uma corda para subir!

Ao pisar na coberta da embarcação, Slick recebeu em pleno rosto o facho de luz duma lanterna.

Satisfeito com o exame, o sujeito convidou:

—Vamos lá em baixo?

Lá em baixo era uma cabine suja e estreita, onde se achavam dois homens sentados defronte de uma mesa.

Um delles possuia apenas um braço. Foi quem leu o bilhete e quem, minutos depois, desembarcou com Slick no caes.

Percorreram uma centena de metros e entraram na garage, pela porta trazeira.

Um estranho individuo, concertava o motor de um dos caminhões.

—Onde está o patrão? —foi a resposta.

O maneta empurrou a porta de um gabinete, cuja luz se achava accesa. Ouvindo um ruido atraz de si, quiz voltar-se, mas antes de poder verificar o que se passava, foi dominado por dois possantes braços e algemado pelo seu unico pulso a um pesado cofre.

O assaltante era Dane, que cumprimentou o disfarçado mensageiro:

— Você foi habil, Slick. O passaro comeu a isca e veiu cahir na gaiola!

E, dirigindo-se ao prisioneiro, falou-lhe:

—Onde está Ted, Snooky?

— Está em logar seguro, de onde só sahirá para pagar com a vida o crime do meu aprisionamento.

Dane zombou:

— Para pagar com a vida? Então é porque está vivo! E' o que me interessava saber!

Dirigindo-se ao telephone, o detective chamou mister Smiles:

— Boa noite, mister Smiles! Como?... Ah! comprehendo o seu engano! Julgava-me afogado! Estou passando até muito bem! Escute: acabo de prender um individuo chamado Snooky, que promette contar-me uma coisas muito interessantes...

——

Uma silhueta atravessou silenciosamente o trecho do caes situado por traz do deposito da **Orion Transport Company** e desceu os degraus, embarcando num bote. Remando vigorosamente, o homem depressa alcançou o barco ancorado no meio do rio.

Seu chamado discreto, foi immediatamente respondido.

Sem fazer caso das perguntas inquietadoras que lhe eram dirigidas, o recemchegado desceu á cabine principal, onde tres dos officiaes do barco terminavam o jantar.

—Onde está Snooky?

— Desceu para terra assim que recebeu sua ordem, mister Smiles — informou um dos officiaes.

—Minha ordem! — e o rosto de mister Smiles se congestionou. Não mandei ordem alguma! Isso foi uma cilada desse maldito Colwyn Dane! Sabem o que fez esse homem terrivel? Chamou-me ao telephone e me contou tudo! Vão buscar Ted! Tem de confessar quanto antes onde escondeu o tal caderno em que registrou a historia das nossas falcatruas.

Arrastado estupidamente, Ted deu entrada na peça. Um dos seus algozes começou a lhe torcer o braço, intimando-o a confessar.

A physionomia do rapazinho se contrafez.

—Um momento, patrão! denotava um soffrimento atroz. Isto não é direito!

Smiles voltou-se para o homem que falara na porta da cabine e reconheceu Snooky.

— Você!? Vou ensinal-o a descobrir os meus segredos! Mãos ao alto!

O intimado obedeceu, e levantou seu unico braço.

Smiles approximou-se:

— Um typo como você, com uma lingua tão perigosa...

Mas, nem siquer poude terminar. Do bolso de Snooky, onde estava enfiada a manga vasia do paletot, partiu um tiro que foi atravessar a mão com a qual Smiles sustentava o revolver.

Smiles empallideceu, não tanto pela dor, mas porque acabava de identificar no falso Snooky o proprio Colwyn Dane, que annunciou:

— A comedia está terminada. O disparo que acabo de fazer foi um signal. A policia está se approximando. Vocês estão todos presos por motivo do rapto de Ted, e por contrabando de joias.

—

Uma hora mais tarde, no commissariado de policia de Wapping, iniciava-se o interrogatorio dos presos e annotava-se o depoimento das testemunhas.

Dane, o primeiro inquerido, declarou:

—A **Orion Transport Company** é apenas um disfarce duma organização de contrabandistas de joias. Ted, joven de caracter, descobriu que em cada cem pacotes de encommendas, um continha joias importadas clandestinamente, sem pagar os direitos respectivos. Pensou que Smiles não sabia de nada e escreveu toda a sua descoberta, com os maiores detalhes, num caderno. Um dia, ingenuamente, foi contar o que sabia a Smiles. E este, embora fingindo surpreza e innocencia, decidiu que o perigoso caderno tinha de ser apprehendido. Sem duvida, no fim, mandaria matar o indefeso pequeno.

— Quando fui vel-o e lhe falei de Smiles — perguntou o commissario,

— Quando fui vel-o e lhe falei no maneta, elle se poz a tamborilar a mesa com o lapis.

Ora, conhecendo muito bem o alphabeto Morse, consegui perceber que elle mandava, para alguem que o escutava fóra, esta mensagem:

"E' preciso vigiar este homem! Mandem Snooky fugir!

Snooky tinha de fingir o maneta, o homem de quem no momento eu suspeitava.

—

O processo foi concluido rapidamente em vista da abundancia de provas. E Colwyn Dane e seus prestimosos ajudantes tiveram a gloria de ver aquelles perigosos bandidos trancafiados na prisão por varios annos.

Á MINHA MÃE

(VERSOS DE OLAVO BILAC)

Sei que um dia não hei (e isso é bastante
A esta saudade, mãe!) em que a teu lado
Sentir-me não julgues minha sombra errante,
Passo a passo a seguir teu vulto amado.

— Minha mãe! minha mãe! — a cada instante
Ouves. Volves, em lagrimas banhado,
O rosto conhecendo soluçante
Minha voz e meu passo costumado.

E sentes alta noite no teu leito
Minh'alma na tua alma repousando;
Repousando o meu no teu peito...

E enche os teus sonhos, em teus sonhos brilho
E abres os braços tremulos, chorando,
Para nos braços abraçar teu filho!

O NUMERO DA PORTA DO THOMÉ'

(Problema)

— Ha dias encontrei o meu amigo Thomé. Como se tinha mudado recentemente, ao despedir-se de mim, offereceu-me a sua nova residencia, dizendo:

— Moro na rua 24 de Julho, onde tens uma casa ás ordens.

Mas — disse eu — e o numero da porta?

Olha — respondeu-me elle, com um sorriso velhaco, **é um numero superior a 50 e inferior a 500; a numeração da rua é toda seguida, mas o mais interessante é que, si sommares os numeros que estão para a esquerda da minha porta, obtens os que ficam para a direita. E' claro que o numero da minha porta não se conta para esse effeito... Tambem é claro que, em vista de umas explicações tão claras, toda a gente vae dizer qual é o numero da porta do Thomé!**

PREOCCUPAÇAO

O pae—Receio muito que aquelle meu filho se mate com excesso de trabalho.

O amigo — Excesso de trabalho! Não me consta que trabalhasse nunca!

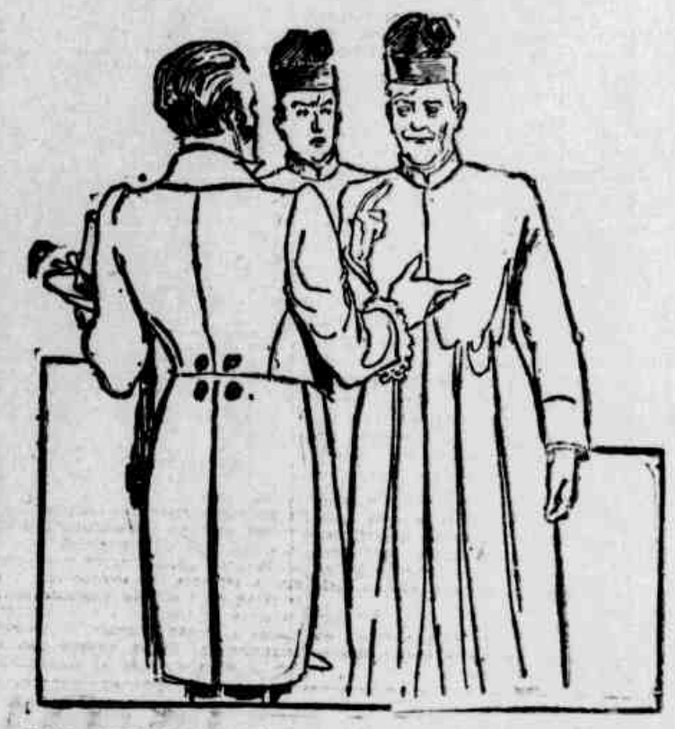
O pae — Pois trabalha excessivamente, de cabeça, a inventar desculpas para não fazer nada.

FIRMEZA DE MEDICO

O doente (assustado)— Tem a certeza, doutor, que é uma pneumonia que eu tenho? Ouvi dizer que o doutor já uma vez tinha tratado um doente de pneumonia e se tinha observado depois que elle morrera de uma outra doença!

O medico (aborrecido)—Informaram-n'o mal: Quando trato uma pessoa de pneumonia e de pneumonia que ella morre!

DIGNA RECUSA



DOM BOSCO, o salesiano que não ha muito tempo foi canonizado, recebeu um dia a visita dum senhor de aspecto muito correcto, mas de feições um tanto duras.

O visitante, depois de dar o seu nome explicou que queria fazer um grande donativo á Obra Salesiana. E mencionou uma quantia quasi phantastica.

Um joven sacerdote, que se achava junto de Dom Bosco, esperava deste uma exclamação de alegria e gratidão. Porem, grande foi o seu espanto vendo o veneravel ancião recusar delicadamente a offerta, dizendo:

—Nossa obra não precisa de nada. Todas as despesas estão pagas, e ainda nos sobra dinheiro.

Depois que o offertante se foi embora, vendo que seu auxiliar soffregamente esperava a explicação da recusa, Dom Bosco falou:

—A fortuna desse homem foi amassada com as lagrimas de muitos infelizes. Si empregassemos esse dinheiro em alguma obra, esta não seria agradavel aos olhos de Deus. Este louvará a minha recusa e nos mandará auxilios dignos.



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

SPENCER TRACY ALCANÇA UM EXITO PHENOMENAL

Divulgamos, em primeira mão, as considerações abaixo acerca do rapido progresso artistico e social de Spencer Tracy, que, da obscuridade em que vivia, dentro de breve periodo, tornou-se um dos fulgores de reflexão mais intensa no "mundo dos astros e das estrellas"...

E' um facto bem sabido que ha uns quatro annos, Spencer Tracy podia andar tranquillamente pelas ruas mais centraes de Hollywood ou Nova York, sem ser notado por pessoa alguma. Era um simples actor, admirado pelos seus collegas, mas era tudo. Houve muitos, comtudo, que prediziam que seu futuro seria muito brilhante.

Então, subitamente, não se sabe como, começou attrair a attenção do publico, e seu nome foi um perfeito iman de bilheteria. Desde então, sua popularidade augmentou, até chegar ao phenomenal apogeu da actualidade.

A prova de tal popularidade está na volumosa correspondencia que recebe de seus admiradores diariamente, no numero de creanças que são baptizadas com o seu nome, e mais ainda, nas ronsantes visitas de jornalistas, que fazem viagens especiaes para vel-o e transmittir-lhe os pedidos dos leitores para apparecer mais frequentemente na téla.

Os productores cinematographicos estão proprietos, compreendem a razão psychologica que leva os admiradores de qualquer idade a suspirar por Clark Gables, Robert Taylor, Tyrone Power, e guardar como thesouros, botões, pedaços de gravatas e até sapatos, arrancados á força, apesar dos protestos desses luminares.

A reacção com respeito a Tracy é completamente differente, pois Tracy está numa categoria differente. E' o typo do homem rude e sem cultura, mais do que o typo do heroe romantico; comtudo, attrae as multidões de ambos os sexos. Obteve os seus maiores triumphos como o padre Tim em SAN FRANCISCO, o do humilde pescador portuguez em CAPITAINS COURAGEOUS e o do arrojado mechanico em TEST PILOT.

Como actor suplente no Theatro Guild, com um ordenado de quinze dollares por semana, percorria as ruas de Nova York sem ser notado. Até depois de seu triumpho em THE LAST MILE, almoçava á vontade em qualquer restaurante, sem que ninguem o interrompesse.

Mas suas duas recentes visitas a Nova York foram verdadeiros pesadelos para Tracy. Mal saia de seu hotel, era rodeado por uma multidão que o acarediava com demonstrações de enthusiasmo. Tracy, retraido e modesto por natureza!

Pode-se bem imaginar a sua atrapalhação!

A personalidade de Tracy ficou eliminada e substituida pelas dos personagens que representa, e essas demonstrações eram uma homenagem á sua habilidade como actor, e ao realismo com que interpreta seus papeis. Seus admiradores vêem no idolo que acclamam um amigo e um confidente. Isto causou a Spencer alguns momentos de amuro devido ao seu desejo de attender aos pedidos de seus admiradores no seu caracter de Tracy da vida real.

Sua correspondencia foi triplicada depois de interpretar o papel de padre Tim.

A pellicula SAN FRANCISCO despertou a consciencia de muita gente, que viu no padre Tim o typo da pessoa em que podiam confiar. Tracy recebeu tambem cartas de criminosos, dizendo-lhe, com apparente sinceridade que, depois de terem visto o film, tinham feito o juramento de seguir o caminho do bem.

Os maridos desencaminhados pediram conselhos para se reconciliarem com suas esposas. Tanto homens como mulheres escreveram-lhe confidencialmente, contando seus problemas e pedindo conselhos.

CAPITAINS COURAGEOUS trouxe á mente de muita gente a convicção de que, um homem que podia interpretar tão naturalmente o sympahico pescador, devia ser alguem que não podia negar auxilio aos necessitados. Descendente de irlandezes por parte de pae, com um excellente coração e caracter sentimental, Tracy respondeu todas as cartas pessoalmente e com toda a sinceridade, procurando consolar e dar conselhos, com o que ganhou uma quantidade de amigos.

Naturalmente sua audiencia, na sua maioria do sexo feminino, augmentou consideravelmente com cada novo film especialmente depois que appareceu em TEST PILOT. Apesar de raramente interpretar papeis de galã, em MANNEQUIN, com Joan Crawford, obteve grande exito, e seus admiradores elogiaram-no expressando a opinião de que seria um marido ideal para qualquer joven, ou um filho modelo para qualquer mãe. Numa palavra, Tracy é para muitos um symbolo, como gostariam de ser.

No seu mais recente film para a Metro-Goldwyn-Mayer intitulado BOYS TOWN, como o padre Flanagan, Spencer Tracy leva á téla o papel de um grande humanitario, o qual, certamente, augmentará sua correspondencia e tambem seus problemas.

A historia é veridica no que diz respeito ao padre Flanagan, um homem que durante vinte e um annos lutou para estabelecer e manter um Instituto que proporcionasse abrigo e instrucção aos meninos desamparados de qualquer raça, nacionalidade ou religião.



Wilhelm Konig no seu novo film produzido para a Fanal e dirigido por Karl Boese.

AS DEZ SCENAS MAIS TERNAS

Quaes são as dez scenas mais ternas da téla?

O director Frank Borzage da Metro, que terminou ha pouco o film THREE COMRADES, no qual compartilham das honras dos principaes papeis Robert Taylor e Margaret Sullavan, fez sua escolha relativamente á pergunta acima.

Borzage, de todos os directores de Hollywood, está bem qualificado para escolher as scenas amorosas mais ternas que já foram apresentadas na téla com films taes como SEVENTH HEAVEN, SONG OF MY HEART e FAREWELL TO ARMS, entre os seus mais brilhantes trabalhos de direcção.

Eis aqui, segundo Borzage, os films e as scenas que se sobresaliram pelo seu caracter idylico.

A MAN'S CASTLE, no qual compartilharam das honras dos principaes papeis Spencer Tracy e Loretta Young, e a scena na qual os dois apparecem do lado de fóra do seu casebre em ruina, contemplando o rio em silencio.

SEVENTH HEAVEN, com Janet Gaynor e Charles Farrell como protagonistas. A scena em que Chico carrega Diane nos seus braços subindo os innumeros degrãos do seu apartamento.

BIG PARADE, particularmente a scena do regresso de John Gilbert á França e seu encontro com Renée Adorée.

FAREWELL TO ARMS, scena na qual Gary Cooper e Helen Hayes, estão de pé deante de uma janella, momentos antes da sua partida para a guerra, e vêem despontar o dia no horizonte.

THE DARK ANGEL, o encontro de Ronald Colman que perdeu a vista na guerra, com Vilma Banky, encontro que elle fez por evitar por tanto tempo, e seus esforços para que ella não perceba que está cego.

HUMORESQUE, todas as scenas entre Vera Gordon e Gaston Glass, seu filho.

ARROWSMITH scena na qual Ronald Colman, depois da morte de sua esposa, representada por Helen Hayes, abre o armario em que ella guardava suas roupas.

ROMEU E JULIETA a scena do balcão entre Norma Shearer e Leslie Howard.

BARRETTS OF WIMPOLE STREET, o episodio do beijo entre Norma Shearer e Fredric March.

PERFECT FOREST o amor reciproco de Leslie Howard por Betty Davis em todo o film.

Esta é a lista de Borzage das dez scenas mais ternas e mais sentimentaes apresentadas durante sua carreira.

— "Talvez haja mais", — disse Borzage. — "Com effeito, agora me lembro de que omitti da lista a scena de despedida entre Frank Lawton e Evelyn Laye em CAVALCADE, antes de seguir para o "front".

"Julgo que uma das scenas de THREE COMRADES, terminada ha pouco, chegará a figurar entre as mais ternas. E' uma entre Margaret Sullavan e Robert Taylor. Miss Sullavan representa as scenas amorosas admiravelmente, e para mim ella e Taylor levam a effeito uma scena destas que pela sua ternura não se esquecem facilmente".



Uma scena de "Alma e corpo de uma raça", producção nacional dirigida por Milton Rodrigues, com Lygia Corduvil no principal papel feminino

COISAS DE HOLLYWOOD

Os actores que têm habitos muito enraizados soffrem um choque em Hollywood.

Robert Taylor chegou a esta conclusão, admittindo que a adulação da qual são alvo os luminares cinematographicos é capaz de mudar qualquer pessoa que a experimenta.

Taylor está trabalhando no cinema ha quatro annos e nesse espaço de tempo, sonteceu-lhe mais coisas do que occorrerem a qualquer mortal m toda sua vida.

Nesses quatro annos Taylor progrediu extraordinariamente. De um actor desconhecido num film curto da Metro-Goldwyn-Mayer, o joven passou a ser um dos mais celebres astros da téla, compartilhando das honras dos principaes papeis com estrellas como Greta Garbo, Joan Crawford, Jean Harlow, Janet Gaynor, Eleanor Powell, Loretta Young e Margaret Sullavan.

— "Em Hollywood, os actores acabam se acostumando a serem reconhecidos em todas as partes onde vão", disse Taylor.

"Mas, isto ainda me surpreende e até me desconcerta ver que me reconhecem na rua. Não quero dizer com isto que não aprecio ou não agradeço tal homenagem do publico, mas a questão é que ainda estou desacostumado a receber estas demonstrações de sympathia. Comtudo, estou fazendo por me acostumar".

Como exemplo, Taylor admite que na sua recente viagem a Nova York e Londres, varias vezes esteve a ponto de desmaiar com as attenções que recebeu.

Tivesse elle feito essa mesma viagem ha tres annos, o actor poderia ter percorrido ambas as cidades á vontade entre as multidões, sem que ninguem o notasse absolutamente.

— "Se agora saio á rua com uma roupa velha, chamariam-me de excentrico", disse o astro. — "Se faço por evitar ser reconhecido em publico, immediatamente dizem que sou um grande pedante. Se fico em casa, chamam-me de ermitão.

"Confesso, comtudo, que apesar disso me aborrecer muitas vezes, não deixa tambem de ter o seu lado engraçado. Cheguei á conclusão de que se trata de uma experiencia revolucionaria, e portanto, é um choque aos habitos enraizados. Na minha opinião, não julgo que seja possivel que alguem possa experimentar tal coisa sem mudar um pouco. O actor, exteriormente, pode dar a sensação de ser o mesmo, mas espiritual e mentalmente é affectado por Hollywood.

"Os differentes films em que tomei parte foram responsaveis por uma série de mudanças na minha vida. Mudei um pouco, mas ainda me agrada dar um beijsão em Robert Taylor e descobrir que quem sentiu foi Spangler Brugh, um rapaz de Beatrice, uma cidadezinha do Estado de Nebraska.

CHARLEY GRAPEWIN, ACTOR CARACTERISTICO



Rodolpho Valentino permanece insubstituivel como o mais perfeito actor que o cinema produziu até hoje. Desde 1926 — quando morreu em plena gloria — ninguem poude comover, como elle o fazia, os sensiveis corações femininos. Dono de uma belleza varonil e de maneiras exquisitas e requintadas, Rudy não precisou nunca de recorrer a artifícios para agradar.

Todas as vezes que se reunem pessoas originarias de Ohio em Hollywood, entre ellas encontra-se geralmente Charley Grapewin, actor, novellista, e por um certo tempo, acrobata. Perdeu a conta dos pic-nics em que tomou parte.

Depois de obter fama e successo no theatro, Grapewin foi para o cinema e obteve grandes triumphos com os seus papeis caracteristicos em "THE GOOD EARTH", "VOICE OF BUGLE ANN" e "BIG CITY" e varios outros films da Metro-Goldwyn-Mayer.

Grapewin foi para Hollywood afim de retirar-se do trabalho activo e desfructar do seu sport predilecto, golf, mas os films não lhe dão tempo de fazer nem uma coisa nem outra. Recentemente celebrou o quadragesimo-terceiro anniversario de seu casamento com Anna Chance, que appareceu com elle praticamente em todos os seus trabalhos theatraes.

Foi em Canton, Ohio, que primeiro teve a ambição de ser acrobata. Frequentava a escola secundaria, e era astro-athleta.

Começou praticando no gymnasio da Associação Christã de Moços, e depois desenvolveu seus proprios trucs no trapezio.

Os negocios de hotel e de madeiras a que se dedicava seu pae, não lhe interessavam absolutamente.

Reuniu-se com a troupe Silbo, um zeto acrobatico e começou a procurar fama, emquanto ainda joven. Esta ambição levou-o por todas as cidades dos Estados Unidos e Europa em circos e em theatros de variedades; depois tornou-se conhecido como um dos melhores trapezistas do paiz.

Actualmente, no jardim de sua casa em Hollywood, Grapewin tem o mesmo trapezio antigo, e orgulha-se de que pode representar o seu acto tão bem como antes ou talvez ahi ta melhor.

Sua experiencia nesse tempo o collocou numa posição de destaque que mais tarde lhe serviu muito quando começou a escrever peças theatraes e novellas.

Em Portland, Oregon, um caso de epidemia dissolveu o acto do trapezio, e Grapewin então reuniu-se com uma companhia ambulante. Desde então esteve por varios annos em companhias ambulantes, com Broadway como o seu objectivo.

Tornou-se uma figura sobresaliente em actos de variedades escriptos por elle proprio. Escreveu THE AWAKENING OF MR. PIPP, uma peça completa, na qual obteve o titulo de astro nos theatros de Broadway.

Grapewin gravitou entre os actos de vaudeville e o theatro dramatico em Broadway e escreveu as novellas THE SQUAWK, THE BRONZE BALL e outras.

Grapewin foi a Hollywood numa viagem de prazer, e foi contractado pelos velhos studios Christie, interpretando seu primeiro papel cinematographico em THE SHANNONS OF BROADWAY. Entre os seus recentes films figuram AH, WILDERNESS!, THREE COMRADES, THE SHOPWORN ANGEL, A FAMILY AFFAIR, OF HUMAN HEARTS e varios outros.

Seus passatempos favoritos são o golf, e fazer delicadas peças de mobilia esculpida. A jardinagem é outro de seus passatempos. Grapewin e sua esposa têm um dos mais bellos jardins do sul da California. Reserva duas horas diariamente para escrever, e uma hora por dia no gymnasio dos studios.

"Não é difficil para um rapaz desenvolver um bello physico", disse elle. "Mas é algo muito importante para um homem de sessenta conservar a apparencia de um de trinta".

E' um dos poucos amigos intimos de Lionel Barrymore, e ambos apparecem juntos em muitos films.

UMA INGLEZINHA QUE NASCEU EM TOKIO!

De Olga GOLD

A ELLA encanta a chuva, as flores, a musica e a solidão... O trabalho a fascina e acha que sem elle a vida não offereceria qualquer encanto, nenhum proveito. Mais do que uma actriz de grandes possibilidades parece ser uma collegial sensivel... porque não é ella das que depois de conseguir um contracto vantajoso para varios studios, desapparecem entre a massa anonyma que povoa a doursada California... Actriz de corpo e alma, bonita de personalidade, gosa desse dote indefinivel que conquista de um momento para o outro a sympathia do "colosso", acarretando-lhe uma grande popularidade e encontrando em cada espectador um admirador... Ella viu pela primeira vez a luz do dia, ha desenove annos, em Tokio, distante da sua verdadeira patria — a Inglaterra — Logo porém, depois de tres annos, seus paes embarcaram para a California, levando comsigo a bonita garota. Transcorreram mezes e quando completava tres annos, era a menina levada a uma vista a sua terra natal. Ahi então ella aprendeu a amar verdadeiramente esse paiz cheio de tradições, que lhe ensinou a não criticar coisa alguma, e a não dizer nunca: "a mim não agrada isto..." Como acima dissemos, o trabalho é para ella um prazer, e o seu maior prazer é o trabalho... O bello tambem a attrae. Uma grande obra de arte exerce sobre ella uma impressão dominadora. Se porém, alguem lhe suggerisse o crear uma grande obra, sua resposta provavelmente seria: "Crear, é uma coisa tão importante, que é difficil tratar desse assumpto assim ligeiramente..." Os dias chuvosos têm para ella um raro encanto. Gosta de viajar e de imaginar o que estará acontecendo do lado do globo opposto ao que ella se encontra, porém, nunca ella se sentaria numa cadeira, afim de pensar no que poderia estar acontecendo no mundo, porque isso a faria perder muito tempo. Um dos seus grandes attributos, é a franqueza, franqueza que faz com que ella se manifeste sinceramente sobre os sentimentos que uma pessôa lhe inspira, se essa pessôa lhe é sympathica, ella o dirá, e pelo contrario, não lhe inspirar sympathia, ella fará com que você se afaste discretamente e procurará observal-o melhor.

(Conclue na 8.ª pagina)

UMA PEÇA DE BERNARD SHAW NO CINEMA

Este pequeno discurso foi proferido pelo proprio Bernard Shaw em um "trailer" cinematographico, exhibido na mesma occasião em que o Astor de New York focava "PYGMALION", filme tirado da sua celebre peça de igual nome.

A traducção foi feita do "The New York Times", numero de 11 de dezembro de 1938.

(Trad. de Fernando Barros de Andrade Lima)

Olá, meus amigos americanos, como vão vocês? Agora que consegui reunil-os todos aqui, posso fazer um discursosinho? Bem! vou fazel-o. Vocês permittem que me sente? Estou muito velho.

Realmente, é uma coisa deliciosa sentar-me aqui, e pensar que estou fallando por este meio á uma audiencia americana, aboletado em Londres. Oh!, paro um instante, esqueci-me de dizer a vocês quem sou eu. Sou o autor do filme que vocês foram ver, mas, sou tambem Bernard Shaw.

Lembrem-se! Bernard Shaw. Seus jornaes estão cheios de mim e por isso vocês, com certeza, já ouviram falar de minha pessôa. Agora, ouviram o animal. Espero que gostem.

Como sabem, tenho soffrido bastante com esse negocio de cinema americano. Nos ultimos annos tenho experimentado ensinar como fazer um film. E vou mostrar-lhes como realmente elle pode ser feito.

Uma coisa que vocês nunca sonharam realizar, é, — quando querem saber como fazer um film — mandar chamar o autor. Vocês nunca mandam chamar o autor. Nunca mandam vir o electricista quando a luz não vae bem. Nunca pedem um photographo experimentado quando a camera não anda direito. Mas, quando a peça não está em ordem vocês mandam buscar alguem afim de pol-a nos eixos. Certamente eu não conheço os seus defeitos. Não entendo desse negocio. Bem, essa é a especie de sorte que me deram em America, e o resultado é: minha peça não foi filmada.

Então, o jornalista americano diz, que eu não desejo ter as minhas peças cinematographadas, e que sempre recusei a fazel-as para o cinema. Eu jámais recusei que ellas fossem filmadas. Faço mais negocio com as peças no cinema do que no theatro. Então, vocês não acreditam em nada do que leram ou ouviram nos jornaes acerca de mim e acerca do negocio dos films.

Conheço tudo que se relaciona com o cinema-negocio e vou ensinal-o (ao dizer isto, tenho em mira, naturalmente, o cavalheiro que faz o film). A vocês vou ensinar uma coisa quasi semelhante.

Meu amigo Gabriel Pascal, que fez esta producção, tem uma extraordinaria habilidade de transportador de peças theatraes para o cinema; elle procede justamente como o autor a escreveu e como desejaria que fosse produzida.

Se vocês concordarem commigo quando assistirem a este meu film, haverão de achal-o gosado e manifestarão, todos, o meio mais usual que se tem para ver um film: assistil-o trinta vezes. Depois de vocês fazerem isso, poderão ver outros films. Estou pensando em proceder identicamente quanto a uma outra peça minha, que outrora escrevi, chamada O DISCIPULO DO DIABO.

Provavelmente outra peça minha CESAR E CLEOPATRA, pode ser vista por vocês, num film. Mas, a cousa realmente bôa acerca deste assumpto é, que, se vocês vão assistir a essas peças, — e se gostam dellas — todos os films americanos se tornarão parecidos com meus films. E isso seria um explendido negocio para a America e um mau negocio para mim.

Se vocês me perdem agora terão de suprir o proprio espirito e só o Céo pode saber o que acontecerá á America quando isso succeder.

Eduquei todas as nações. Eduquei a Inglaterra. Varias ilações continentaes requerem uma pequena educação, mas a America, é, entre todas, a que mais requer. Eu não morrerei antes de ter educado a America convenientemente. Estou apenas no começo.

Agora, eu penso, é que é tempo de sair a caminho. Eu estava pensando em lhes dizer alguma cousa. Sempre lhes digo alguma cousa com prazer. Esta é a minha velha idéa de um discurso agradavel. Mas, vou deixal-os, meus queridos amigos. Penso que sempre ouviram cousas assim á respeito de minha pessôa. Em todo o caso o discurso foi escripto.



Nancy Kelly é uma nova figura de Hollywood, cujo futuro auspicia-se triumphal. Ha dois annos trabalhava nos scenarios da Broadway. Actuou em "Patrulha submarina", e concluiu recentemente "Jesse James" ao lado de Tyrone Power.

ILEGÍVEL